O TEMPO — Previsões para hoje até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Instavel com chuvas. Trovoadas possiveis. Temperatura — Estavel; mormaço. Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal: 1h.-23,7 | 5h.-23,3 | 9h.-24,2 | 13h.-28,0 | 17h.-25,2 | 2h.-23,6 | 6h.-23,3 | 10h.-25,0 | 14h.-27,6 | 18h.-24,8 | 3h.-23,5 | 7h.-23,5 | 11h.-26,0 | 15h.-26,2 | 19h.-24,6 | 4h.-23,3 | 8h.-23,9 | 12h.-27,3 | 16h.-25,6 | 20h.-24,6
Maxima: 28,6 ás 13h.15 — Minima: 24,0 ás 5h.10
£ 85$750; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Dezembro de 1938

Anno IX — Numero 4952
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2010 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

A intransigencia da Argentina ameaça a solidariedade americana

DOIS MILHÕES DE SOLDADOS

A força de que dispõe o continente americano contra uma possivel aggressão occidental

Depois dos Estados Unidos, com um effectivo de 170 mil homens, vem o Brasil com 66 mil

NOVA YORK, 10 Via aerea — (United Press) — O total da força armada do hemispherio americano sobe, approximadamente a dois milhões de soldados treinados.

Se o mundo occidental tivesse de ir ás armas contra um aggressor, poderia mobilizar immediatamente 432.800 homens dos exercitos effectivos e 1.545.800 reservistas. E' o seguinte o quadro do effectivo e reservas de cada exercito:

	EFFECTIVOS	RESERVAS
Argentina	36.000	450.000
Bolivia	5.000	54.000
Brasil	66.000	213.000
Chile	14.000	178.000
Colombia	14.000	50.000
Costa Rica	800	......
Cuba	15.000	11.000
Republica Dominicana	3.000	12.000
Equador	7.000	25.000
Republica do Salvador	3.000	700
Guatemala	5.000	8.000
Haiti	2.000	600
Mexico	58.000	30.000
Nicaragua	2.000	500
Paraguay	5.000	43.000
Perú	15.000	20.000
Uruguay	8.000	8.000
Venezuela	6.000	3.000
Estados Unidos	170.000	300.000
Canadá	3.000	134.000
TOTAL	432.800	1.545.800

Chamberlain acredita ainda no apaziguamento

Espectativa em torno do discurso do "premier", amanhã, na Camara dos Communs, definindo os recursos da politica externa da Grã-Bretanha — Attitude mais firme em relação aos paizes totalitarios ou continuação da politica de concessões

LONDRES, 17 (United Press) — Espera-se que o discurso que o sr. Chamberlain pronunciará na Camara dos Communs na segunda-feira, por occasião dos debates sobre politica externa, fornecerá uma indicação sobre se o primeiro ministro pretende actualmente adoptar uma attitude mais firme em relação ás potencias totalitarias. Nos circulos approximados ao sr. Chamberlain declara-se que elle ainda acredita num possivel apaziguamento e, por conseguinte não alterou as bases da sua politica.

Soube-se, comtudo, que o primeiro ministro mostrou-se decepcionado cmo a attitude da Allemanha em relação á Inglaterra depois do accordo de Munich, o que talvez o levará a adoptar uma posição mais forte, como movimento tactico. Ao demais, o crescente mal estar no interior do proprio partido a respeito da politica de apaziguamento, bem como a tendencia da opinião publica, tornam difficil ao sr. Chamberlain encarar novas concessões aos dictadores. O primeiro indicio de que a attitude governamental está se tornando mais firme em consequencia da mudança na opinião publica, está na declaração do sr. MacDonald, affirmando que as concessões coloniaes presentemente achavam-se fóra de cogitações.

Vieram, em seguida, as asserções do primeiro ministro, relativas á imprensa allemã e ao "statu quo" no Mediterraneo. Soube-se, ao mesmo tempo, que a Grã Bretanha estava se preparando para conceder creditos á China. Nos circulos autorizados diz-se ainda que o sr. Chamberlain não poderá reconhecer os direitos de belligerancia ao general Franco a menos que a Italia retire grande parte das tropas que tem na Hespanha.

Essa attitude apparentemente mais rigida, aqui, corresponde a tendencia similar na França, onde a opinião publica obrigou o governo a adoptar uma posição mais firme contra as reivindicações italianas sobre o territorio francez. Dadas essas circumstancias, acredita-se que o sr. Chamberlain não terá muito a offerecer ao sr. Mussolini, quando visitar Roma em janeiro proximo.

Chega a Paris o sr. Tataresco

Combate ao dominio allemão na Europa Central

PARIS 17 (United Press) — O sr. George Tataresco, antigo presidente do Conselho da Rumania, chegou hoje a Paris afim de assumir o posto de embaixador do seu paiz junto ao Governo francez, facto esse a que se attribue significativa importancia em vista da situação internacional. Acredita-se que com a designação de um homem com a posição politica que o sr. Tataresco occupa na Rumania, para aquelle citado cargo — convem lembrar que a legação rumena em Paris foi ha poucos dias elevada á categoria de embaixada — O Rei Carol quiz salientar a importancia que dá ao desenvolvimento das relações franco-rumenas e possivelmente procurar o auxilio francez para combater o dominio Allemão na Europa Oriental.

Um dos commentadores da imprensa parisiense declara que, "em seguida aos graves acontecimentos cujo curso, nos ultimos mezes, transformaram a configuração da Europa Central, o papel e a importancia da Rumania na balança das forças augmentou de maneira accentuada".

O novo embaixador rumeno foi recebido na estação por funccionarios francezes e da representação diplomatica rumena, tendo declarado logo depois de desembarcar: "Sinto-me satisfeito em ter vindo a Paris trabalhar para a paz e pela amizade dos nossos dois povos".

PRATICAMENTE SEM SOLUÇÃO O IMPASSE — NÃO OBSTANTE OS ARGUMENTOS INVOCADOS PELOS DELEGADOS DAS "NOVE POTENCIAS", NA REUNIÃO DE HONTEM, NÃO SE CHEGOU A UM ACCORDO — POR INDICAÇÃO DO SR. CORDELL HULL, O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AGIRÁ COMO MEDIADOR, APRESENTANDO SUGGESTÕES PARA REFORMAR O TEXTO DA DECLARAÇÃO DE DEFESA — CONTINENTAL —

LIMA, 17 (U. P.) — Uma alta personalidade norte-americana indicou, com emphase, que se não se chegar a accordo quanto ao Projecto de solidariedade e defesa, na reunião de hoje á noite das nove potencias, os Estados Unidos apresentarão a sua declaração, independentemente da attitude das demais delegações.

Reina grande expectativa em torno da reunião das nove potencias a ser realizada esta noite em uma das dependencias do apartamento do chefe da Delegação Brasileira, sr. Mello Franco, no Hotel Bolivar num esforço para chegarem a um accordo quanto ao projecto sobre solidariedade e defesa. Se o accordo não for feito espera-se que diversas declarações sejam independentemente apresentadas, inclusive as da Argentina e dos EE. Unidos. Isto feito, grande importancia será emprestada á deliberação da commissão para a coordenação em um só documento, com o qual todos se ponham de accordo, pois do cotrario fracassará a solidariedade americana.

O prazo para apresentação de projectos termina á meia noite de hoje. Um dos delegados norte-americanos declarou não nutrir muita esperança de que seja feito accordo esta noite, mas sómente dentro de "tres ou quatro dias". A insistencia da Argentina e dos Estados Unidos em torno dos pontos de vista individuaes, caso seja mantida hoje, provocaria a apresentação de projectos em separado.

O mesmo delegado accrescentou que a delegação estadunidense tem sido tratada com a maior consideração por todas as demais delegações, sendo as conversações procedidas na mais amistosa das atmospheras.

Segundo fonte merecedora de todo o credito, a delegação brasileira está fazendo circular um projecto de sua autoria sobre solidariedade e defesa, cujos pontos principaes são os seguintes, ao que se deprehende:

1.º — O plano argentino sobre perigo e aggressão seria alterado num esforço para tornal-o effectivo em caso de "real" perigo, differenciando-se aspecto e perigo.

2.º — Especifica que no caso de uma nação encarar a situação como de real perigo, ella deve promover uma reunião para consulta reciproca.

3.º — Uma nação póde promover a consulta no caso de um paiz estrangeiro pretender dar ordens e governar subditos dessa nação americana, attitude essa que possa ser julgada como affectando a soberania e as instituições desse paiz americano.

O Brasil como mediador

LIMA, 17 (United Press) — Urgente — A reunião das Nove Potencias" para deliberar sobre o texto da declaração de defesa continental, terminou depois de 2 horas e 15 minutos, sem que os participantes chegassem a um accordo.

Soube-se que os Estados Unidos argumentaram fortemente com a Argentina para que a declaração fosse ultimada antes de segunda-feira, frisando que, quanto aos fundamentos havia accordo e que faltava apenas a fórma de apresental-a, devendo os pontos de vista serem coordenados com urgencia, mas, de qualquer maneira, por unanimidade.

O sr. Cordell Hull disse não ter sido ainda fixada nova reunião e accrescentou que o sr. Afranio de Mello Franco agirá como mediador, apresentando suggestões para reformar o texto mais uma vez.

A reunião teve a participação de nova potencias e não sete, conforme noticiado anteriormente, devido a terem comparecido a Bolivia e a Colombia.

CANTILO — Parece-me, Mister Chamberlain, que este guarda-chuva não serve para Lima. (Da "Critica", de Buenos Aires)

O Paraguay quer uma sahida para o mar

ASSUMPÇÃO, 17 (U. P.) — Causaram estranheza em diversos circulos as declarações do chanceller boliviano, dr. Eduardo Diez de Medina, feitas, hontem, no seio da Conferencia Pan-Americana de Lima, reclamando para seu paiz uma sahida para o mar antes que se rompa o dique de constrangimento existente.

Essa estranheza se reflecte nos titulos com que a imprensa local encabeça o texto do discurso do chanceller boliviano.

O "Pais", por exemplo, diz: "O delegado da Bolivia pronunciou um discurso bellico"; "El Diario" escreve: "Faz surprehendentes declarações o delegado da Bolivia em Lima, accrescentando esses dois jornaes que esperam confirmação exacta dos termos da noticia para commental-a."

Approvada a resolução cubana contra as perseguições raciaes e religiosas

LIMA, 17 (U. P.) — Em sua reunião de hoje a sub-commissão B da Quinta Commissão, sub-commissão que trata do desarmamento moral, approvou a resolução de Cuba contra as perseguições raciaes e religiosas, votando a favor as delegações de Cuba, Estados Unidos e Mexico, e contra o delegado Escobar, da Argentina, e a senhora Lisboa Miller, do Brasil.

Os oppositores sustentaram que o assumpto tratado na resolução era um problema europeu e, portanto, não devia figurar numa conferencia americana.

Defendendo a moção, o delegado cubano, sr. Nunez Portuondo, declarou que o espectaculo das perseguições raciaes e religiosas faz retroceder de varios seculos a civilização e que causa indignação á consciencia humana comtemplar a caravana dolorosa de homens, mulheres e crianças expulsas de suas patrias e despojadas de seus bens por causas em que a sua vontade não interveiu.

Accrescentou, por isso, Cuba desejava que as nações da America, continente da liberdade, se compromettessem a jamais pôr em pratica esse processo.

Falou em seguida o sr. Adolf Berle, dos Estados Unidos, em apoio da moção cubana. Os delegados do Brasil e Argentina pronunciaram-se contra.

A moção foi approvada por tres votos contra dois e subiu á Commissão de cooperação intellectual e desarmamento moral.

Apesar de não fazer parte da sub-commissão, o uruguayo, sr. Piroto, compareceu á sessão, tendo annunciado que, na reunião da commissão apoiará o ponto de vista do Brasil e da Argentina, accrescentando:

"Na legislação e praticas do Uruguay não acham éco as idéas de perseguições raciaes e religiosas. O facto que motiva a moção é extra-americano e escapa, portanto, á alçada da conferencia. O Uruguay, individualmente, acceita o principio, mas daente da moção em discussão, discrepa do seu processo pelo que sustenta com o Brasil e a Argentina outro projecto de resolução".

Assegura-se que o Brasil e a Argentina apresentarão uma moção propria a respeito.

Um film exhibido simultaneamente em New York e no São Luiz

"Idade Perigosa", o ultimo film da encantadora Deanna Durbin que está actualmente sendo exhibido em Nova York, terá sua exhibição no Brasil antecipada para festejar o primeiro anniversario do São Luiz — 5.ª feira, 22 do corrente

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador Pimentel Brandão visitou o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a quem communicou a composição da commissão brasileira á Feira Mundial de Nova York, assim constituida: alto commissariado, sr. Armando Vidal; secretario geral, sr. Decio Moura, e mais os srs. Fernando Lobo e Fraga de Castro. Os tres primeiros embarcarão no Rio de Janeiro no dia 29 do corrente. Não se sabe ainda quando embarcará o sr. Castro.

VEM AHI O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

ROMA, 17 (U. P.) — Annuncia-se que o novo embaixador da Italia, no Brasil, sr. Ugo Sola, embarcará, dentro de pouco, para o Rio de Janeiro.

Vinte e cinco milhões de dollares para a China

O credito aberto pelos Estados Unidos — Emprestimo tambem a ser concedido pela Inglaterra

LONDRES, 17 (U. P.) — A Grã Bretanha espera, em breve, conceder á China um credito inicial de cerca de quatrocentas e cincoenta mil libras esterlinas para a compra de caminhões a serem utilizados na estrada Burma a Yunnani-Fu. Provavelmente outros creditos se seguirão de accordo com a politica britannica de acompanhar os Estados Unidos, que concederam um credito de vinte e cinco milhões de dollares.

Chegou a Washington o embaixador Caffery

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Após uma excursão de seis semanas através da Europa, chegou hontem a esta cidade, a bordo do transatlantico inglez "Queen Mary", o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Antes de voltar a assumir o seu posto, aquelle diplomata conferenciará em Washington com as autoridades do Departamento de Estado.

De um milhão de pesetas é a fortuna da familia Bourbon

A volta ao throno hespanhol — O que informam os monarchistas residentes em Paris — Acceita pela aristocracia a indicação do principe d. João para successor de Affonso XIII

PARIS, 17 (U. P.) — Os monarchistas desta capital declararam hoje á "United Press", depois de uma palestra telephonica com Affonso XIII que se acha em Roma que a restauração dos Bourbons na Hespanha não está imminente, a despeito do decreto do general Franco restabelecendo os direitos civis do ex-soberano e reintegrando-o na posse de suas propriedades confiscadas.

Ao mesmo tempo, informaram os monarchistas que a senhorita Pilar de Primo Rivera, emissaria dos phalangistas para convidar o principe das Asturias a adherir ao movimento, regressou á Hespanha ha quinze dias sem se ter avistado nem com D. Affonso, nem com D. João.

Os monarchistas accentuam que não houve convite para que o ex-monarcha regresse agora á Hespanha; mas o decreto do general Franco torna legalmente possivel a volta de qualquer Bourbon á Hespanha nacionalista em qualquer tempo, revogando a lei promulgada pelas Côrtes ha sete annos.

Assignalam que nem D. Affonso nem D. João serão candidatos de qualquer partido, mas só regressarão por convite de todo o paiz, o que os monarchistas não consideram provavel por emquanto.

Entrementes, Affonso XIII reconquista suas propriedades particulares avaliadas entre tres e quatro milhões de dollares, inclusive sete edificios commerciaes em Madrid, parcialmente damnificados pela guerra, e os palacios de Magdalena em Santander e Miramar em San Sebastian, herdados de sua mãe a rainha Christina.

Affonso XIII possue capitaes empregados em companhias de utilidade publica de Madrid, o que não poderá ser regularizado senão quando Madrid cair.

Entretanto, a maior parte da fortuna pessoal da familia Bourbon se acha empregada no estrangeiro, sobretudo em Nova York e Londres, avaliando-se entre seiscentos milhões e um bilhão de pesetas.

Affonso XIII e sua familia poderão agora viajar com passaporte da Hespanha nacionalista, reconhecido na Italia, Allemanha e vinte outros paizes continentaes porém não na França e nos paizes que não reconheceram a Junta de Burgos.

O decreto do general Franco estalece relações plenamente amistosas entre a familia real e o governo de Burgos sabendo-se que Affonso XIII já designou seu agente para contacto pessoal com o general Franco o conde de los Andes que apoiou o chefe nacionalista desde o inicio da revolução.

O filho do conde de los Andes foi recentemente nomeado pelo general Franco governador militar de Santander.

Segundo noticias procedentes da fronteira a questão da restauração eventual foi solucionada com a publicação do decreto depois de varias semanas de negociações com os "leaders" phalangistas que, a principio se oppunham á monarchia, mas, deante dos esclarecimentos do general Franco, concordaram em não se oppôr ao pleno restabelecimento de relações com os Bourbons, caso o interesse da nação o exigisse.

Os officiaes do Exercito, a aristocracia e o velho Partido Monarchista adoptaram D. João como pretendente ao throno, devendo Affonso XIII abdicar em favor do filho.

AS DESPESAS MILITARES DA FRANÇA

PARIS, 17 (U. P.) — A Camara approvou hoje, sem opposição, as dotações orçamentarias do Exercito, Marinha e Aviação, com a distribuição seguinte:

Exercito — 5 bilhões e 796 milhões; Marinha — 2 bilhões e 674 milhões; Aviação — 2 bilhões e 322 milhões; Defesa colonial — 1 bilhão e 857 milhões.

CONCURSO POPULAR N. 21 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

(DE 1 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1939.

COUPON N.º 16 18-12-1938

QUEM tem bocca, vae a Roma. Já se foi esse tempo. Hoje, basta ter um jornal: vae a Roma e ao resto do mundo.

Como foi annunciado, desde Janeiro, o nosso "Premio Perseverança"

Para aquelles, muito poucos, que insistem em concorrer ao nosso grande "PREMIO PERSEVERANÇA" com mais de UM milhar por "Concurso Popular" mensal de que haja participado em 1938, reproduzimos a seguir os termos em que aquelle nosso premio especial foi annunciado, por occasião do seu lançamento e, em muitas outras occasiões, durante o anno.

Como se verificará, fizemos apenas uma alteração, sem qualquer prejuizo para os concorrentes, mas visando a facilidade do serviço. E' que, no invés de concorrer o leitor com os mesmos milhares com que concorreu aos "Concursos Populares" de que participou em 1938, receberá, por "canhoto" de Mappa apresentado (um por cada "Concurso Popular"), um talão numerado com milhar differente.

Transcripção: — "Os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que concorrerem ao nosso CONCURSO POPULAR durante o corrente anno de 1938 ficarão habilitados, com os mesmos milhares com que se habilitaram aos premios mensaes, a concorrer a um excellente premio EXTRA a ser offerecido no NATAL de 1938 com a denominação de "PREMIO PERSEVERANÇA".

Assim, os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno, de Janeiro a Dezembro, entrarão no sorteio com 12 milhares; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro, entrará sómente com 11 milhares; quem começou a concorrer em Julho, estará habilitado só com 6 milhares. E assim por deante. Cada um concorrerá com tantos milhares quantos forem os CONCURSOS POPULARES a que haja concorrido durante o anno.

Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR, mensal, esta pagina do Mappa em que são impressas as condições do Concurso, pois ella servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao grande "PREMIO PERSEVERANÇA".

O DIARIO DE NOTICIAS publicará com a devida antecedencia as condições do CONCURSO DE NATAL e revelará qual vae ser o excellente premio reservado aos constantes leitores e amigos do DIARIO DE NOTICIAS".

"CONCURSO POPULAR" N.º 22 RELATIVO A JANEIRO

Os Mappas para o nosso Concurso correspondente ao mez de Janeiro serão distribuidos dentro do "Supplemento Literario" que acompanhará a nossa edição do proximo domingo, dia 25.

A luta contra o opio

Resultados positivos obtidos pela Liga das Nações

Os governos de todos os paizes civilizados desenvolvem continuos esforços para controlar o trafico de opio e outras drogas nocivas. Essa missão benemerita para a humanidade é, infelizmente, pouco conhecida do grande publico. Nesses ultimos 15 annos, a tarefa que os diversos paizes se haviam proposto cumprir isoladamente, tem sido muito facilitada pela Liga das Nações.

As ultimas noticias chegadas de Genebra ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, dão-nos conta de que varias convenções internacionaes foram elaboradas sob os auspicios daquella organização, tendo sido creada, tambem, uma administração especializada para auxiliar os governos, como orgão consultivo e coordenador.

A fabricação licita de drogas nocivas approxima-se das necessidades medicas do mundo.

Progressos sensiveis foram, emfim, constatados, na luta contra os toxicomanos. Uma commissão de peritos levanta nesse momento uma estatistica completa dos enfermos victimas de drogas e as suas conclusões dentro em breve serão publicadas afim de que se saiba de modo exacto, quantos toxicomanos existem no mundo e quaes os methodos possiveis para a prevenção e tratamento dos mesmos.

Embora se cerque das maiores precauções a venda e o trafico das drogas nocivas, o contrabando e a venda fóra da lei têm, infelizmente, continuado, facto inevitavel, em virtude do grande numero de fabricas clandestinas. A Liga, porém, tem pedido aos diversos paizes, notadamente aos do Extremo Oriente, onde isso se verifica com maior intensidade, que incrementem a repressão aos entorpecentes e demais drogas nocivas, obtendo, em sua campanha, os resultados mais satisfatorios.

FEZ ANNOS HONTEM A EXPOSA DO KAISER

DOORN, 17 (U. P.) — A condessa Herminia, esposa do ex-kaiser, completou hoje o seu quinquagesimo segundo anniversario, tendo recebido enorme quantidade de telegrammas, cartas e flores. Pela manhã o ex-kaiser compareceu a uma ceremonia religiosa, em companhia da esposa e dos filhos desta Hans Georg e Henriette. Hoje á noite haverá um banquete de que participarão o commissario da rainha Guilhermina para a Provincia de Utrecht e o prefeito de Doorn, além de personalidades d alta sociedade.

GULOSEIMAS PARA OS NACIONALISTAS

BURGOS, 17 (U. P.) — Começaram, a seguir, para as diversas frentes de batalha, milhares de pacotes contendo guloseimas, vinhos, fumo e peças de vestuario, destinados aos combatentes nacionalistas e offerecidos pelas cidades. Salamanca enviou 12.000 pacotes; Sevilha, 20 mil; Leon, 10 mil; Orense, 5.000; Mallorca, 8.000; Canarias, 20.000, etc., calculando-se que antes de 22 do corrente todos os pacotes serão distribuidos.

Para que nenhum soldado fique sem o seu presente de Natal, as cidades nacionalistas collectaram 12 milhões de pesetas.

Perdão para o "leader" trabalhista Mooney

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O sr. Culbert Olson, governador eleito da California, declarou hoje esperar o perdão do "leader" trabalhista Mooney, a menos que surja qualquer nova prova contra elle, após o que, disse:

— "Darei a todos a opportunidade de falar, assim como a quem tem o direito de ser ouvido."

E' opportuno lembrar que em 1937 o sr. Olson apoiou a resolução tendente ao perdão de Mooney, por parte do Estado da California, dizendo acreditar que o detento foi "condemnado pelo juramento falso das testemunhas".

A Côrte Suprema dos Estados Unidos recusou-se a intervir no caso Mooney.

Para combater a variola na Indo-China

GENEBRA, 17 (United Press) — A Liga das Nações ordenou o envio, para a Indo-China, de 40.000.000 de doses de vaccina anti-variolica a serem empregadas nas regiões chinezas devastadas pela guerra.

O gesto da Liga constituiu uma resposta ao appello urgente endereçado ao sr. Joseph Avenol, secretario-geral, no sentido de serem enviadas aquellas vaccinas, visto que os laboratorios do governo chinez desde ha muito se acham impossibilitados de fornecer as quantidades necessarias.

Contra o ensino religioso nas escolas allemães

BERLIM, 17 (U. P.) — Soube-se que a Liga dos professores nazistas pretendia eliminar o ensino da religião nas escolas allemães. Numerosos paes, indignados com o facto, effectuaram um comicio protestando contra elle.

O ministro da Educação, entretanto, divulgou um communicado desmentindo a decisão e accrescentando que brevemente serão baixadas instrucções sobre a maneira por que a religião deverá ser ensinada nas escolas.

Os circulos religiosos mostram-se satisfeitos com o desmentido sobre a pretensa acção da Liga, embora se sintam apprehensivos relativamente ás proximas instrucções.

Não será depreciado o peso argentino

DESMENTIDO DO MINISTRO DAS FINANÇAS A UMA INFORMAÇÃO DE ORIGEM ALLEMÃ

BUENOS AIRES 17 (United Press) — O Ministro das Finanças, dr. Pedro Groppo, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, desmentiu de modo categorico que o Governo tenha pretendido, ou pretenda, mudar a cotação do peso em relação á libra esterlina, segundo o boato posto em circulação por uma entidade pertencente a allemaes denominada "Serviço Financeiro Argentino".

Essa agencia, que é subsidiaria da firma allemã Schuck & Tansk, distribuiu boletins mimeographados aos bancos e casas commerciaes, que assignam o seu serviço de informações, affirmando que o Governo depreciaria o peso além da base fixada na recente desvalorização de dezeseis pesos por libra para dezesete pesos.

As recentes oscillações do peso motivaram uma investigação detalhada, sendo apurado que a causa foi a acima alludida.

Accrescentou o dr. Groppo que em vista do alarme provocado pela agencia seriam tomadas as medidas necessarias de protecção ao commercio.

Posto em liberdade o jornalista Herondino Pinto

Em virtude de não ter sido apurada pela policia, qualquer procedencia na denuncia apresentada contra o jornalista Herondino Pereira Pinto, preso ha cerca de um anno, o delegado especial de Segurança Politica e Social, a pedido do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, determinou que aquelle profissional fosse posto em liberdade.

Victima de uma quéda

O commerciario Avelino Chantal, de 20 annos de idade, residente na rua Visconde de Itabayana, 19, foi victima de uma quéda na rua Acre, em frente ao n. 30, soffrendo em consequencia graves ferimentos pelo corpo. Em estado de "shock" Avelino foi soccorrido pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Soccorro.

LORENZO FERNANDEZ VAE A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O conhecido compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, declarou que provavelmente regressará á Argentina em junho do anno proximo, afim de proseguir em seus esforços para estabelecer a maior approximação musical entre os povos americanos, de vez que, segundo frisou, o "folk-lore" sul-americano constitue um thesouro praticamente inexplorado, não se devendo tambem perder de vista o que se relaciona com outras composições.

Concluindo, disse que a seu ver, a creação de orchestras symphonicas estaveis é um dos passos que deve ser dado no sentido da positiva approximação pan-americana.

Falleceu quando trabalhava

O operario Manoel Passos, de 38 annos, residente na rua do Lavradio, 84, quando trabalhava no predio em obras da rua Borja Reis n. 137, residencia do sr. Pedro Valle, sentiu-se mal e falleceu antes de ser soccorrido pela Assistencia. A policia do 2º districto foi scientificada do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Baleado casualmente por um amigo

A Assistencia soccorreu, hontem á tarde, o sr. Gabriel Ferreira Lage, de 46 annos de idade, casado, ex-sub-director da Casa da Moeda, morador na rua Grajahu', 186, que apresentava ferimento produzido por bala na região inguinal.

Interrogado pela reportagem, o sr. Ferreira Lage, declarou ter sido victima de um accidente no bar Americano, na Galeria Cruzeiro. Achava-se a conversar ali com um amigo que é praça da Policia Especial, quando este tirou do bolso um revolver, afim de mostrar-lh'o. Antes de lhe dar a arma, o amigo procurou extrahir della todas as balas. Julgando ter conseguido o seu intento, accionou o gatilho, para examinar a molla do revolver. Qual não foi, porém, a surpresa dos dois homens, quando ouviram a arma disparar indo o projectil attingir o sr. Ferreira Lage.

O estado do sr. Ferreira Lage não apresenta gravidade.

A policia do 5º districto apurou que o autor do tiro casual foi o soldado da Policia Especial, Carlos Durval Baptista, e o fez apresentar ao commando da sua corporação, com um officio explicando o motivo da sua detenção.

A arma é um revólver "Colt", calibre 38, cano longo e carga dupla.

MORTE MYSTERIOSA

Na residencia do sargento da Marinha Hermes Cruz, á rua Major Cruz n.º 2, em Anchieta, falleceu a senhora Damascena Teixeira Lobo, viuva, com 22 annos e hospede da familia daquelle militar. Embora o commissario Balthazar Ferreira Souto e os peritos nada encontrassem capaz de provar tartar-se um suicidio, ha suspeitas de que a inditosa senhora tenha posto termo a existencia por haver manifestado o desejo de matar-se ás suas amigas da vizinhança. A autoridade providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Extorquia dinheiro aos moradores da praia do Pinto

O guarda municipal n. 698, morador na praia do Pinto s|n., achava-se hontem, em sua residencia quando ali appareceram dois individuos que se diziam investigadores da 1ª delegacia auxiliar e terem ordens para intimar os moradores daquelle lougradouro publico a desoccuparem os barracões em que residiam. Os dois individuos declararam logo a seguir que poderiam deixar de cumprir a ordem uma vez que lhes fosse dada a quantia de 40$000. O guarda municipal, depois de mandar que elles esperassem, entrou para o seu barracão e voltou logo após mettido na sua farda. Foi o bastante para intimidar os dois homens. Um delles conseguiu evadir-se, mas o outro foi preso e conduzido á delegacia do 1º districto policial. E' elle Arthur Marinho dos Santos, de 33 annos de idade, gary da Limpeza Publica, servindo na repartição do Meyer. Arthur foi devidamente autuado.

Um recem-nascido abandonado no matto

Por uma senhora que não quiz revelar o nome, foi encontrado um recem-nascido do sexo masculino e côr branca, dentro do matto que margeia a rua V, na Villa Souza, em Irajá. Levou-o para a delegacia do 24º districto e o commissario de serviço providenciou a remoção do engeitado para o Hospital Carlos Chagas, abrindo inquerito para identificar a mãe desnaturada. A criança chorava muito e estava quasi nua.

O NATAL DOS TUBERCULOSOS POBRES NO HOSPITAL DE SÃO SEBASTIÃO

Os donativos publicos — Uma hora de alegria para os tuberculosos — Programma radiophonico

Os appellos da commissão promotora do natal dos tuberculosos pobres do Hospital de São Sebastião tem sido ouvidos como era de esperar pelo povo carioca.

Numerosos tem sido os donativos enviados para o natal dos pobres daquelle estabelecimento hospitalar.

Entre diversas dadivas anonymas á Commissão presidida pelos drs. Alberto Renzo, Adauto de Assis e Annibal de Gouvêa, que agradecem desde já, recebeu o auxilio das sras. Mathilde Amaral, Julia, de Souza Xavier, Attilia Braga, Henrique Maneghesi, e dos srs. Lante Milano, Adelino Souza Fernandes, Henrique Rocha Lemos, Eloy Iglezias Garcia, Claudio Vasconcellos, dr. Antonio Ferrari, Henrique Setta, "Casa de Portugal" e "Cia. Editora Civilização Brasileira".

Para maior brilhantismo das festividades que se realizarão no Hospital de São Sebastião, no dia 25 do corrente, artistas do broadcasting carioca, tendo a frente Sylvio Caldas, cantarão numeros regionaes e do fock-lore nacional.

Nessa sympathica demonstração artistica aos enfermos collaborarão, tambem, Ary Barroso, a dupla Alvarenga-Bentinho; Jorge Murat, Laurindo Garoto e Gastão, proporcionando todos elles, nesse gesto humanitario e espontaneo, de excepcional altruismo artistico, um dia de alegria, um dia de festa aos tuberculosos daquelle nosocomio, em cujo numero se encontram 40 crianças, attingidas pela mesma molestia.

Exposição do Regimen

Programma de festas para esta semana no recinto da Feira de Amostras

No correr desta semana, será levado a effeito o seguinte programma de festas na Exposição Nacional do Regimen:

Dia 21 — Quarta-feira — Festa das Bandas Militares — Todas as bandas partirão á mesma hora, de pontos determinados da cidade. Ao chegarem á Exposição executarão marchas militares em conjuncto. Desfile dentro do recinto. Execução monumental do Hymno da Independencia, do Hymno á Bandeira e do Hymno Nacional. Palestra no radio sobre o sentimento patriotico desses hymnos dentro de cada acontecimento nacional a que presidem.

No Auditorio — Das 20 ás 23 horas. Banda do 1º Regimento de Infantaria.

Dia 22 — Quinta-feira — Festa do Trabalho, promovida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Desfile das operarias e operarios com seus estandartes, flammulas e disticos. Canto coral de hymnos e canções civicas, pelas massas trabalhadoras. Palestra pelo radio, na "Hora do Brasil", interpretando a Exposição como fruto do trabalho applicado.

No Auditorio — Das 20 ás 23 horas. Banda de musica do 2º. Regimento de Infantaria.

Dia 23 — Sexta-feira — Festa da Educação, promovida pelo Ministerio da Educação e Saude. Desfile de escolares e athletas. Grandioso concerto de corpos coraes. Torneios desportivos, pela mocidade escolar e athletas dos clubs desta capital. A' noite, na "Hora do Brasil", uma rapida interpretação da Exposição Nacional do Estado Novo para a nova geração, demonstrando o sentido creador do Estado, como resultante da juventude das suas forças.

No Auditorio — Das 20 ás 23 horas. Banda de musica do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Dia 24 — Sabbado — Festa infantil — Distribuição de brinquedos pella S. O. S.

No Auditorio — Das 17 ás 20 horas. Banda da Escola de Aeronautica do Exercito.

Das 20 ás 23 horas: Grande Conjuncto da Policia Militar do Rio de Janeiro.

Dia 25 — Domingo — Festa Luso-Brasileira: Concerto no Auditorio pelos Orpheões Portuguezes e apresentação dos seus corpos de dansas populares. Pelo radio, palestra mostrando que o Estado Novo fortalece o sentimento de veneração aos nossos heroicos antepassados.

No Auditorio — Das 17 ás 20 horas: Banda da Policia Municipal.

Das 20 ás 23 horas — Banda de Corpo de Fuzileiros Navaes.

COMPETIÇÕES DE BOX

Até o final do campeonato brasileiro de box-amador, haverá mais seis lutas, respectivamente, nos dias 18, 20, 22 24, 27 e 30. Essas lutas serão entre paulistas, mineiros, cariocas, fluminenses e Liga de Sports da Marinha.

As lutas de hoje, domingo, em numero de oito, são do maior interesse para o campeonato.

Ficam convidados todos os amadores inscriptos a comparecerem no portão principal da Exposição ás 20 horas nos dias das lutas.

"A NOVA POLITICA DO BRASIL" NA CASA BRANCA

O livro do sr. Getulio Vargas será entregue ao presidente Roosevelt pelo embaixador Caffery

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Jefferson Caffery, solicitou hoje uma audiencia especial ao presidente Roosevelt afim de fazer-lhe entrega, pessoalmente, da obra, em cinco volumes, do presidente Getulio Vargas, "A NOVA POLITICA DO BRASIL", incumbencia que lhe foi confiada pelo proprio presidente Vargas, antes de sua partida do Rio em gozo de férias.

Antecipação de pagamentos no Thesouro

Na proxima terça-feira, será iniciado, por antecipação, o pagamento do funccionalismo publico. Portanto, serão pagas, naquelle dia, as folhas do 1º dia util.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Brasilino e Gaucho empataram

O espectaculo pugilistico de hontem foi bem interessante e as lutas realizadas offereceram os resultados abaixo:

1.ª LUTA: — Izidrinho x Canseco.

Venceu Canseco por pontos.

2.ª LUTA: — — Ceppi x Tobis.

Venceu Tobis no 2.º round por desclassificação de Ceppi.

3.ª LUTA: — Loffredo (brasileiro), 65k300 x Placido Silva (portuguez), 63k900.

8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Al Faria.

Venceu Loffredo por pontos.

4.ª LUTA: (Final) — Gaucho, 79k300 x Brasilino, 76k700.

10 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Armando Lage.

Depois de um combate movimentado e renhido, registrou-se um justo empate.

Esperado o desfecho de rumorosa questão

REVIVE O CASO DE UM PREMIO LOTERICO DE 2.000 CONTOS DE RÉIS

BELLO HORIZONTE, 17 (D. N.) — A contenda judicial em torno da sorte grande do Natal de 1934 entra em sua phase decisiva.

O historico da acção é por demais conhecido. João Isoni, conhecido fabricante de massas alimenticias, foi apontado pelo povo como tendo sido agraciado com o premio loterico de dois mil contos. O homem ficou indignado com a versão. Podiam julgal-o tudo. Menos rico. Resolveu, então, desaggravar-se, da imputação. Foi á policia e depois veiu bater ás portas da Justiça. Era uma calumnia, uma affronta. Queria que toda a cidade o soubesse. E' o que o Judiciario examina e, dentro de poucos dias, dirá se tem ou não procedencia.

Depois de inquiridas as testemunhas e apresentadas as razões pela accusação e defesa, os autos foram apresentados ao promotor Octavio Botafogo.

Em seu parecer, concluiu o representante do Ministerio Publico pela inexistencia do dolo, de vez que as desconfianças de Angelo Chiari foram motivadas por João Isoni. Não houve calumnia, pois nada ficou provado contra o accusado.

Após proferida a opinião do promotor de Justiça, o processo foi encaminhado ao juiz Ribeiro Gorgulho, para a sentença. Desta fórma, dentro de dois ou tres dias, a rumorosa questão terá o seu desfecho.

A decisão é aguardada com vivo interesse.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

ESPANTOSO!

MANÁOS, 17 (D. N.) — Damos a versão conforme aqui chega: na fronteira de Tabatinga o soldado Florentino Ferreira, do contingente especial, pereceu afogado, quando se banhava no rio Solimões. Dois dias após o desastre, um pescador residente nas proximidades arpoou uma enorme piraiba. No ventre do peixe foram encontrados vestigios do cadaver do inditoso soldado.

Piauhy

O SUPPLICIO DA SECCA

CAMPO MAIOR, 17 (D. N.) — A secca continúa assolando todo o Estado. Informam da cidade de São Raymundo Nonato, que este municipio já perdeu 40.000 cabeças de gado.

Em Campo Maior, os prejuizos verificados entre os diversos criadores é de grandes proporções e o açude publico, abastecedouro da população, baixou de nivel de uma maneira jamais vista.

A população encontra-se afflicta, e receiosa das tremendas consequencias das seccas, que desta vez, promettem generalizar-se com perigosa intensidade.

Parahyba

ABASTECIMENTO DAGUA DE ESPERANÇA

JOÃO PESSOA, 17 (D. N.) — Em data de hontem, o interventor Argemiro de Figueiredo assignou um decreto abrindo o credito de 7:580$500, para pagamento da despesa realizada pela Prefeitura de Esperança com o abastecimento dagua da cidade.

ANNIVERSARIO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PROPAGANDA

JOÃO PESSOA, 17 (A. N.) — Passa, hoje, o primeiro anniversario da creação do Departamento de Estatistica e Propaganda, em que se transformou a antiga Secção de Estatistica.

A data será festivamente commemorada pelos funccionarios daquella repartição do Estado, devendo ter logar um banquete de confraternização, do qual participarão todos os elementos que ali prestam os seus serviços.

Pernambuco

PROROGADO O HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

RECIFE, 17 (A. N.) — Com a approximação das festas do Natal e Anno Bom, augmentou consideravelmente o movimento commercial dentro da cidade, permanecendo as lojas, durante todo o dia, repletas de freguezes. Em razão disso, o prefeito Novaes Filho recebeu um pedido da Associação Commercial de Pernambuco, no sentido de ser prorogado o horario de funccionamento dos referidos estabelecimentos commerciaes. Attendendo á solicitação da Associação Commercial, o prefeito desta capital assignou um decreto permittindo o funccionamento de todo o commercio do Recife, até 22 horas, a partir de hoje, até o dia 31 do corrente.

INSPECCIONANDO OS NOVOS CAMPOS DE IRRIGAÇÃO

RECIFE, 17 (D. N.) — O secretario da Agricultura inspeccionou os novos campos de irrigação situados na zona de Amaragy.

Sergipe

FIXADA A DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO

ARACAJU', 17 (A. N.) — O interventor Eronides de Carvalho assignou, hontem, um decreto-lei fixando a divisão territorial do Estado e dando outras providencias. A nova divisão administrativa judiciaria comprehende onze comarcas, trinta e nove termos, quarenta e dois municipios, cincoenta e dois districtos. O decreto-lei hoje publicado faz doação da area de 150 hectares ao Ministerio da Agricultura, para installação de um campo de propagação de plantas frutiferas. Tambem foi publicado um decreto-lei, reduzindo para 300$000 a taxa do curso complementar, em virtude dos motivos expostos na proposta do director do Atheneu Sergipense.

Bahia

LOCOMOTIVAS PARA A LÉSTE BRASILEIRA

BAHIA, 17 (A. N.) — Pelo cargueiro "Balfe", desembarcaram no cáes das Docas as tres locomotivas "Diesel" encommendadas á Inglaterra pela Léste Brasileira.

Essas tres locomotivas, que são modernissimas e possantes, em breve serão inauguradas para melhorar o serviço de transportes da Léste Brasileira, principalmente de mercadorias que ficavam armazenadas nas estações da estrada por falta de transportes, prejudicando a lavoura e o commercio do interior.

COMMEMORADO O "DIA DO MAGISTRADO"

BAHIA, 17 (A. N.) — Foram effectuadas hontem, em todo este Estado, as commemorações d'"O Dia do Magistrado". Nesta capital, ás 9 horas, houve missa festiva na Basilica do Salvador, sendo, em seguida, effectuada uma sessão no Tribunal de Appellação da Bahia, occupando ali a tribuna, como orador official, o sr. Paulo Almeida. Uma commissão, composta dos srs. drs. Pedro Ribeiro, coronel João Macario Cova e major Cosme de Farias, foi ao cemiterio do Campo Santo, cobrir de flores naturaes o tumulo do saudoso advogado Raul de Carvalho Passo, que foi um dos instituidores, aqui, d'"O Dia do Magistrado".

PARTIU O "JEANNE D'ARC"

BAHIA, 17 (A. N.) — O navio-escola francez "Jeanne d'Arc" deixou este porto, hontem á noite, com destino ao Rio.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DA CIDADE DE HORACIO

CIDADE DE HORACIO, 17 (do correspondente). — Realiza-se, hoje, nesta cidade, uma grande festa civico-religiosa. Para essa festividade foi organizado um grande programma, que consta de duas partes. Será celebrada missa pelo reverendo frei Candido Spannagel e será depois lançada a pedra fundamental da igreja de N. S. Apparecida.

A parte civica constará de recitativos e exposição de trabalhos escolares.

NOTICIAS DE PARATY

PARATY, 17 (do correspondente). — O Club Cultural iniciou lições nocturnas de linguagem, mathematica, geographia e historia, além de conferencias sobre assumptos de actualidade, por iniciativa da directoria do referido club.

— A Prefeitura e directoria do Grupo Escolar preparam festas commemorativas do 1.º de janeiro.

São Paulo

EM VISITA A TAUBATE'

S. PAULO, 17 (D. N.) — Attendendo ao convite que lhe foi feito, o interventor Adhemar de Barros seguiu, hoje, por via aerea, em visita a Taubaté.

Acompanharam o chefe do governo paulista a sra. Leonor Mendes de Barros, os srs. Marinho Wendel e Guilherme Winter, titulares respectivamente, das pastas da Agricultura e da Viação, e elementos da casa militar da interventoria.

O interventor descerá do avião no campo da fazenda "Maristella", de propriedade do dr. Mario B. Audrá, de quem é hospede. Serão inauguradas diversas villas operarias e visitadas as principaes industrias de Taubaté.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

S. PAULO, 17 (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo está fazendo construir, num terreno bastante apropriado, nas proximidades da estação da Sorocabana, um campo para pouso de aviões. Pela sua situação, Santa Cruz do Rio Pardo virá a ser ponto de passagem dos apparelhos que se destinam á alta Sorocabana (Paraguassú), vindos da Alta Paulista (Marilia) e vice-versa.

REGULADA A REVERSÃO DE OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 17 (A. N.) — Foi regulada a reversão de officiaes reformados e da reserva ás fileiras da Força Publica. Sómente por effeito da amnistia ou de sentença passada em julgado, poderá o official da reserva ou reformado reverter á actividade.

A reversão será feita no posto effectivo anterior, salvo se a sentença judicial determinar que ella se verifique em posto superior. Fóra desses casos não haverá a reversão alguma á actividade.

Paraná

ELOGIADOS DOIS OFFICIAES

CURITYBA, 17 (A. N.) — Pelo general Manoel Rabello, commandante da Região Militar, foram elogiados os officiaes Godofredo Vidal e Adacto Mello, por haverem dado cabal desempenho a importante e delicada missão relativa á defesa de nosso territorio.

Rio Grande do Sul

CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS ESCOLARES

CAXIAS, 17 (A. N.) — No primeiro cartorio de notas desta cidade, foi lavrada a escriptura pela qual a Prefeitura Municipal adquiriu um terreno, comprehendendo 10 lotes, destinados ao novo edificio do Grupo Escolar do bairro Guarany.

Dentro de poucos dias, a Secretaria da Educação baixará um edital chamando concorrencia publica para a construcção desses predios escolares.

NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PELOTAS

PELOTAS, 17 (A. N.) — Ainda este mez a estação dos Correios e Telegraphos de Pelotas occupará o seu novo e magnifico edificio, havendo já recebido novos motores, dynamos e material para as installações e montagens.

INSTALLAÇÃO DA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE TUPACERETA

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Installar-se-á, officialmente, no dia 19 do corrente, em assembléa extraordinaria, a Cooperativa Agro-Pecuaria de Tupacêretá.

Minas Geraes

AMPLIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — O prefeito desta cidade assignou um decreto relativo á desapropriação dos terrenos destinados ao augmento das installações do Mercado Municipal de Bello Horizonte.

CONSIGNAÇÃO DOS VENCIMENTOS OU SALARIOS

BELLO HORIZONTE, 17 (A. N.) — O sr. José Oswaldo de Araujo, prefeito desta capital, assignou um decreto dispondo que os funccionarios e empregados da Prefeitura, poderão fazer consignação dos vencimentos ou salarios, em favor da Prefeitura, do Estado, de institutos officiaes de previdencia e caixas de aposentadorias e pensões de que sejam socios e da Caixa Economica Federal, para o pagamento de casas para suas residencias, juros e amortizações de emprestimos, fianças de casa, impostos e taxas.

UM NOVO BAIRRO

BELLO HORIZONTE, 17 (D. N.) — Por iniciativa da Prefeitura, Bello Horizonte vae ser dotada de um novo e elegante bairro residencial, cujas construcções obedecerão obrigatoriamente a um só estylo "casa de campo".

Matto Grosso

PADRONIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

CUYABA, 17 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, reunir-se-á, aqui, sob a presidencia do interventor Julio Muller, o Congresso dos Prefeitos do Norte do Estado, para tratar, entre outros importantes assumptos, da padronização do orçamento para o proximo exercicio e da organização de agencias municipaes de estatistica.

Atirou contra um grupo de pessôas

Attingido e morto um rapaz de 18 annos — Julgamento de um crime verificado em Sta. Barbara

SANTA BARBARA, Minas Geraes, 17 (D. N.) — Despertou grande interesse a sessão do tribunal do jury realizada terça-feira ultima, nesta cidade, na qual foi julgado o soldado Antonio de Freitas, accusado pelo assassinio do joven Joffre Ventura Marinho, com apenas 18 annos de idade.

O crime foi commettido em consequencia de um outro, ambos na noite de 20 de Fevereiro de 1937.

No referido districto, existe uma mina, onde trabalham algumas centenas de operarios. Naquelle dia, estes receberam pagamento, de sorte que, para evitar excessos frequentes, devido ao abuso do alcool, o sargento Raymundo Eduardo dos Reis, commandante do destacamento policial de Santa Barbara, enviou ali uma escolta, sob o commando do cabo Edison de Araujo Martins.

Entretanto, estava reservado um tragico fim á escolta, pois, o operario Antonio Raphael havia conseguido alguns capangas para destroçal-a.

De tocaia, o cabo foi assassinado a tiros de carabina, ficando gravemente baleado um soldado, que tambem foi ferido a foice. Motivou a emboscada o facto de ter a patrulha desarmado um mineiro.

O ultimo membro da escolta, arrastando-se, conseguiu salvar-se, tendo immediatamente communicado o occorrido ao mencionado sargento. Este mandou segunda escolta ao local, onde, á porta da residencia de Antonio Raphael, os soldados componentes da mesma avistaram um grupo de pessoas em attitude hostil.

Um dos militares gritou alto, porém, justamente nesse momento, foi desferido um tiro de fuzil contra o grupo, sendo attingido o joven Joffre Ventura dos Santos, que segurava uma criança pela mão. O projectil atravessou-lhe o pulmão direito, tendo a victima morte quasi instantanea, ficando tambem ferida a criança.

Foram ouvidas dez testemunhas, cada uma das quaes foi interrogada durante largo espaço de tempo. A sessão encerrou-se ás 5 horas da madrugada.

Por quatro votos contra tres, o conselho de sentença desclassificou o crime sendo o réo condemnado apenas a cumprir a pena de dois mezes de prisão.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

Retribuindo a visita da officialidade do cruzador "Uruguay" — Vae atirar o Forte de Copacabana — O chefe de Policia em conferencia reservada com o ministro da Guerra — A Chamma Militar — Proseguem os vôos nocturnos — A' disposição do sr. Villa Lobos — Dispondo sobre a classificação da conducta do sargento — Outras notas

RETRIBUINDO UMA VISITA DE CORTESIA — O MINISTRO DA GUERRA FEZ-SE REPRESENTAR PELO SUB-CHEFE DE SEU GABINETE

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, mandou hontem, agradecer a visita que lhe foi feita, na vespera, pelo commandante e officiaes do cruzador "Uruguay", da Marinha de Guerra da Republica Oriental do Uruguay, ora em nosso porto. Desobrigando-se dessa missão, esteve, ainda hontem, a bordo dessa nave de guerra, o tenente coronel aviador Armando de Souza e Mello Ararigboia, sub-chefe do gabinete daquelle titular.

O CHEFE DE POLICIA EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, recebeu hontem, pela manhã, em conferencia reservada, o chefe de policia desta capital, capitão Filinto Muller.

VAE ATIRAR O FORTE DE COPACABANA

O inspector geral da Defesa de Costa, general Rego Barros, avisa, por nosso intermedio, á população, que nos dias 19, 20 e 21, pela manhã, o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e o Forte de Copacabana, vão fazer exercicios de tiro real.

A "CHAMMA MILITAR" — ESTÃO CHEGANDO AS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

A prova da "A Chamma Militar", que terá logar no proximo dia 25 do corrente, pela primeira vez, por iniciativa da Policia Militar desta capital, continúa attrahindo de todos os Estados delegações sportivas das forças armadas nos mesmos sédiadas. Ainda hontem, chegou a esta capital, a delegação do 4.º Batalhão de Caçadores de S. Paulo, que veiu chefiada pelo aspirante a official Lydio Mazza Kotarsky e composta dos cabos Joaquim Praxedes Ferreira e Raymundo Pereira de Albuquerque, e soldados Alcides de Almeida Machado, Euclydes Fragoso, Fernando Gonçalves, Arnaldo Tavares da Silva, José Honorato Ferreira dos Santos e Aristophanes Milagre. Essa delegação foi addida ao Batalhão de Guardas até segunda ordem.

PROSEGUEM OS VÔOS NOCTURNOS

Os vôos nocturnos do programma de instrucção da Aeronautica Militar proseguem. Ainda hontem, o director desse importante departamento, general Isauro Reguera, autorizou os officiaes do nucleo do 4.º Regimento de Aviação a realizarem o treinamento de vôo nocturno nesta capital.

PROMOÇÃO DE SARGENTO

De accordo com a autorização do ministro da Guerra, o commandante do 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Villa Militar, promoveu, ao posto de 2.º sargento, o 3.º dito da mesma unidade, Edmundo Anatolio Mendes Pereira.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão chamados á Directoria do Recrutamento, para tratar de assumptos que lhes dizem respeito, o coronel Theotonio Botelho do Rego, capitão Graciliano de Abreu Gonçalves, 2.º tenente José de Souza Leão e alferes Jacintho Coelho de Souza, todos reformados.

MAESTROS MILITARES A' DISPOSIÇÃO DO SR. VILLA LOBOS

O commandante da 1.ª Região Militar, em data de hontem, determinou que os mestres das bandas de musica da região, fiquem á disposição do maestro Villa Lobos, a partir de amanhã, dia 19, ás 13 horas, a quem deverão procurar no 4.º andar do Edificio Andorinha, na Esplanada do Castello.

DISPONDO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DA CONDUCTA DO SARGENTO — UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA AO CHEFE DA D. P. A.

O ministro Gaspar Dutra dirigiu ao director da Directoria Provisoria das Armas, o seguinte aviso: — "Mandae publicar em Boletim do Exercito, o seguinte: Em officio n. 1.111-A-1, de 17 de novembro ultimo, o sr. commandante da 3.ª Região Militar, formula a seguinte consulta: "Ao dar-se o caso de um sargento ter soffrido uma detenção ha mais de um anno, como classificar a sua consulta? O R. D. E. não prevê esta circumstancia e ahi surge a duvida, pois que o sargento não estará enquadrado em nenhuma das lettras acima, porque uma (c) classifica na "bôa" o sargento que foi passivel de uma reprehensão e a outra (d), o que foi passivel de prisão, ao passo que a punição por commettimento da falta média (detenção), não é lembrada. Accrescente-se a isto o facto de já ter o sargento em fóco, permanecido mais de um anno sem ter soffrido outra punição que a mencionada detenção. Ultrapassou o prazo de permanencia na conducta regular e ainda não póde ingressar na bôa. O mesmo acontece com o sargento que se mantem mais de dois annos e menos de cinco annos com uma reprehensão soffrida. Não está na optima nem na bôa, pois que a letra "b" exige o prazo de cinco annos sem punição alguma, ao passo que a letra "c" requer o prazo de dois annos sem mais de uma reprehensão.

Em solução declaro: a) — o sargento de bôa conducta, punido com "detenção", ingressa na "regular conducta", e só fará jús á situação anterior se, nos dois annos que se seguirem áquella punição, não fôr punido, ou vier a soffer, no maximo, uma reprehensão; b) — o sargento que se mantem mais de dois annos e menos de cinco annos com uma reprehensão, é de bôa conducta, e só ingressará na situação de "conducta optima" ao completar cinco annos sem qualquer punição, a contar da data da reprehensão que lhe foi imposta".

O CONSELHO DE JUSTIÇA NOS CARGOS DA TROPA ISOLADA

O ministro da Guerra endereçou á D. P. A., para publicação no boletim do Exercito, o seguinte aviso: "Em officio n.º 1.079-A, de 5 de Novembro ultimo, dirigido a este Ministerio, o commando da 4.ª R. M., tendo em vista o que se contém no aviso n.º 749, de 31-10-1934 (B. E. n.º 61|1934), consulta como proceder-se para a constituição do conselho de justiça na sub-unidade isolada, quando o commandante desta for o mais moderno dos capitães da Região, tal como acontece na 1.ª Companhia do 11.º B. C. Em solução, declaro que, no caso em duvida, proceder-se-á consoante o disposto no paragrapho 3.º do art. 18 do actual Codigo da Justiça Militar, mandado observar por decreto-lei n.º 925, de 2 do corrente mez. — General EURICO G. DUTRA".

O REGULAMENTO PARA A INSTRUCÇÃO DOS QUADROS E DA TROPA

O "Diario Official" de 16, hontem distribuido, publica o regulamento para a Instrucção dos Quadros e da Tropa.

JUSTIÇA MILITAR

SUMMARIOS DE CULPA

Proseguem amanhã, nas 1.ª e 2.ª Auditorias de guerra da 1.ª Região Militar, respectivamente, os summarios de culpa de Vicente Nery Santiago e Enéas de Oliveira e Silva, accusados este como incurso nos artigos 166 e 178 do Codigo Penal Militar e aquelle no de fuga de preso.

JULGAMENTO

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o julgamento de Gregorio Marcellino e Sebastião Alves Ferreira, incursos no art.º 152 (ferimentos leves) do C. P. M.

TESTEMUNHAS DE DEFESA

Vão ser ouvidas amanhã as testemunhas de defesa no processo de Domingos Pereira da Silva e Adaucto de Barros, incursos nos arts. 86 e 114 do C. P. M. Essa audiencia terá logar na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

INEDITORIAES

As Eleições da Beneficencia

Tiveram logar ante-hontem, conforme já foi noticiado, as eleições geraes da Beneficencia Portugueza, com as assembléas de socios e do Conselho Deliberativo, que foram grandemente concorridas e deram a victoria á chapa encabeçada pelo nome do Commendador José Rainho da Silva Carneiro, que é dos antigos servidores da instituição, onde já occupou varios postos, inclusive o de presidente, que exerceu por longo tempo e no qual foi substituido em 1922 pelo Visconde de Moraes.

As eleições revestiram-se de grande interesse, além de outras circumstancias, pelo facto de ser a primeira vez que os socios brasileiros podiam comparecer ás assembléas com o direito de votar e serem votados, uma vez que, com a transformação operada na Beneficencia, não ha mais nenhuma distincção entre socios brasileiros e portuguezes. Todos têm iguaes direitos perante os Estatutos, que, nesse sentido, foram ha pouco reformados.

As eleições correram na mais perfeita ordem, tendo o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da grande instituição hospitalar e ante-hontem reeleito para o mesmo posto, no biennio de 1939-1940, pronunciado expressivas palavras ao serem iniciados os trabalhos da Assembléa Geral de socios.

* * *

"Ao abrir os trabalhos desta Assembléa — disse o presidente da Beneficencia — desejo informar-vos que, cumprindo determinações legaes, a Beneficencia Portugueza vem de reformar os seus Estatutos, no sentido de se transformar, como transformou, em sociedade nacional, constituida por socios portuguezes e brasileiros, com igualdade de regalias e direitos sociaes.

Nesta casa, como em todas as casas de portuguezes, os brasileiros sempre tiveram franca e cordial acolhida. Agora, porém, elles ficam inteiramente equiparados aos portuguezes, qualidade que lhes dá o direito de participar desta Assembléa e de votarem e serem votados nas eleições a que vamos proceder daqui a pouco.

A referida reforma dos Estatutos já foi publicada no "Diario Official" e o registro da Sociedade feito, no devido tempo, na repartição competente. Dessa forma os novos Estatutos estão em pleno vigor e é de accordo com os seus dispositivos que nós hoje devemos eleger 15 membros do Conselho Deliberativo e não dez como determinava a antiga lei social.

Não ha necessidade — continuou o orador — de vos relatar detalhadamente a acção desenvolvida pela actual directoria da Beneficencia, eleita a 1 de setembro do corrente anno, no sentido de regularizar a situação da Sociedade, que primeiro requereu o seu registro como portugueza e depois, cumprindo o despacho do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, de 11 de outubro, se enquadrou no regimen das sociedades nacionaes.

Devo dizer-vos que ao requerer o registro da Beneficencia como sociedade portugueza não tivemos nem podiamos ter em vista afastar ou hostilizar os socios brasileiros desta casa, que eram, então, unicamente, os nossos filhos e esposas, e sim manter a tradição de uma obra que data de um seculo e que, embora de constituição portugueza, sempre foi uma instituição do Brasil e um traço de união entre portuguezes e brasileiros.

O que houve foi uma questão de interpretação do Decreto n. 383, de 18 de abril de 1938. Segundo a opinião de alguns jurisconsultos, consultados a respeito, inclusive o dr. Spencer Vampré, director da Faculdade de Direito de São Paulo, as sociedades constituidas por estrangeiros no Brasil poderiam conservar esse caracter ou transformar-se em nacionaes, sem nenhuma collisão com o Decreto em apreço. Mesmo aquellas de cujos quadros sociaes faziam parte brasileiros poderiam manter-se como estavam, posto que a lei não tinha effeito retroactivo.

Em face disso resolveu o Conselho Deliberativo, depois de ter nomeado uma Commissão para estudar o assumpto, e de ouvir o parecer por esta elaborado, promover o registro da Beneficencia como sociedade portugueza, e isso mesmo sem deixar de ter o cuidado de assegurar aos socios brasileiros, que eram, repetimos, os filhos e as mulheres de portuguezes, todos os direitos que lhes eram outorgados pelos Estatutos em cuja vigencia entraram para a Sociedade.

Desde, porém, que pelo despacho de 11 de outubro do corrente anno, o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, que tanto importa dizer-se o Governo brasileiro, reconheceu que a Beneficencia sempre foi uma sociedade nacional e determinou a sua adaptação, como tal, aos termos do Dec. n. 383, de 18 de abril de 1938, nada mais nos competia fazer senão cumprir aquelle despacho, pois assim demos mais uma vez prova de que os portuguezes residentes no Brasil sempre se mostraram — como tive occasião de dizer perante o Conselho Deliberativo — obedientes ás leis do Paiz que os hospeda, offerecendo, em todos os tempos, o exemplo aos outros estrangeiros aqui domiciliados de passiva obediencia aos actos emanados das autoridades constituidas.

Era o que me cumpria dizer, terminou o presidente da Beneficencia — antes de se proceder á eleição dos 15 socios que passarão a fazer parte do Conselho Deliberativo, no biennio 1939-1940, que constitue o assumpto unico da Assembléa de hoje. Somos uma só familia, brasileiros e portuguezes. E uma só familia seremos tambem nesta casa, onde todos amam o Brasil e onde o nome de Portugal nunca poderá ser esquecido".

* * *

A Beneficencia Portugueza já estava com a sua situação regularizada, em face do Decreto n. 383, de 18 de abril do corrente anno, que regulou a existencia legal das associações existentes no Brasil, creando um regimen especial para as constituidas por estrangeiros, das quaes, inclusive, os brasileiros ficaram prohibidos de ser socios. Mas as eleições de ante-hontem vieram consolidar, por assim dizer, a situação da tradicional organização de beneficencia que, como disse o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, é hoje mais do que nunca uma casa de brasileiros e portuguezes e uma ponte de ligação para os seus sentimentos de amizade.

(Da "Gazeta de Noticias" de hontem)

NÃO HA PROBLEMA ALSACIANO

Declarações do senhor Chautemps

PARIS, 17 (U. P.) — O vice-presidente do Conselho, sr. Camille Chautemps, declarou hoje na Camara dos Deputados que, a despeito da propaganda estrangeira realizada na Alsacia e na Lorena, não havia um problema alsaciano, quer nacional, quer internacional, no concernente á França. O ministro disse que "o governo francez observava attenta e incessantemente os esforços desenvolvidos pela propaganda estrangeira" e que "a justiça punirá rigorosamente os crimes contra a mãe patria".

Respondendo ás criticas formuladas contra a administração alsaciana por diversos deputados das provincias orientaes, inclusive os da direita e os communistas, o sr. Chautemps sallentou:

"Que não negava a existencia de certo descontentamento, mas accrescentou que "o descontentamento era o humor habitual das democracias e que não havia nenhum verdadeiro problema alsaciano".

De outro lado, o orçamento dos departamentos do governo foi adoptado sem difficuldade. Os debates orçamentarios proseguem normalmente, e sete orçamentos ministeriaes foram approvados hontem, esperando-se que outros sejam votados, depois deste fim de semana, visto como as actividades da Camara continuam e os debates estão sendo accelerados.

O CAMBIO NO EXTERIOR

PARIS, 17 (United Press) — O dollar foi cotado na Bolsa a 38 francos e 3 centimos, e o esterlino a 177 francos 60 centimos.

LONDRES, 17 (United Press) — O ouro foi cotado no stock exchange a 148 shillings 11 pences por onça, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia de 262.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.67 por esterlino.

Eleição para o Conselho da Ordem dos Advogados na secção do Districto Federal

Como o dr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato Brasileiro de Advogados, se dirige aos seus collegas, apresentando a chapa

Illustres Advogados

A 21 do corrente terá logar a eleição afim de se compor o Conselho da Ordem dos Advogados, nesta Capital, para o biennio de 1939 a 1941.

O Instituto dos Advogados já preencheu os sete logares que lhe são reservados por lei. A' assembléa geral da classe compete a indicação dos demais nomes.

O Syndicato e o Club dos Advogados apresentam a chapa, composta em harmonia de vistas, contendo nomes que julgam capazes da honrosa investidura, sem que isso importe no desconhecimento do merito de muitos outros collegas, cuja indicação a exiguidade do numero de membros do Conselho, infelizmente, não permittiu fossem contemplados.

O criterio adoptado foi o de collocar ao lado da experiencia dos mais velhos a representação dos mais novos, estes tambem com direito aos postos de honra, tanto quanto aos deveres nos de trabalho, reconhecendo, igualmente, em outros, serviços que os recommendam á reeleição.

Com a autoridade decorrente do desassombro com que batalhamos por tudo quanto diga respeito ao advogado, sem outro interesse que não seja o da elevação sempre crescente da nossa classe, esperamos dos illustres collegas a collaboração para o exito pleno da nossa chapa, importando a victoria dos nomes indicados na solidariedade com as campanhas que vimos fazendo em defesa geral dos nossos interesses e dos nossos direitos

Os nomes indicados são os seguintes:

Alberto Rego Lins
Augusto Pinto Lima
Antonio Baptista Bittencourt
Aurelio Cesar da Silva
Aldo Prado
Alvaro Miranda
Adamastor Lima
Francisco de Salles Malheiros
Joaquim Rodrigues Neves
Jorge Dayott Fontenelle
Justo Rangel Mendes de Moraes
Joaquim José Fernandes do Couto
Moacyr de Andrade Carqueja
Victor de Menezes Pontes

Declarações dos candidatos ao Conselho da Ordem dos Advogados

Declaramos, pelo presente, que não autorizamos absolutamente a inclusão dos nossos nomes em chapas de opposição á do Club dos Advogados e Syndicato dos Advogados, com cuja orientação na defesa dos interesses da classe concordamos plenamente.

Rio, 15-12-938.

Aurelio Cesar da Silva — Justo de Moraes — Alberto Rego Lins — Augusto Pinto Lima — Joaquim Rodrigues Neves — Jorge Dyott Fontenelle — Alvaro Miranda — A. Baptista Bittencourt — Aldo Prado — Joaquim José Fernandes do Couto — Francisco de Salles Malheiros — Victor de Menezes Pontes — Adadastor Lima e Moacyr de Andrade Carqueja.

Exportações allemãs

BERLIM 17 (United Press) — As exportações da Allemanha durante o mez de Novembro ascenderam a um valor de 453.000.000 de marcos no passo que as importações no mesmo mez se elevaram a 522.000.000

Em exposição o excellente Studebaker - 1939

A ser sorteado em Janeiro proximo, como "Premio Perseverança", entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participaram do nosso "Concurso Popular" em 1938

Photographia apanhada hontem, na loja á rua Mexico, 150, onde se vê em exposição o luxuoso automovel Studebaker modelo 1939, adquirido pelo DIARIO DE NOTICIAS para offerecer aos seus leitores. A partir do dia 23, esse opulento carro estará exposto na séde deste jornal, á rua da Constituição, 11

Protestam a Russia e a Polonia junto ao governo de Praga

Contra a actividade das organizações ukranianas no territorio tcheco para onde foi transferido o comité central autonomista — Em resposta á reclamação de Moscou e Praga um porta-voz affirma que o governo da Tchecoslovaquia não permittirá movimentos subversivos contra aquelles paizes — A acclamação, hoje, do grão-duque Wladimir como imperador de todas as Russias

VARSOVIA, 17 (U. P.) — A imprensa governista poloneza dá hoje forte destaque ás noticias relativas ás actividades das organizações ukranianas na Tchecoslovaquia.

Informam essas noticias que o comité central ukraniano que advoga o estabelecimento de uma Ukrania independente, transferiu recentemente sua séde para a Tchecoslovaquia.

A imprensa assignala que a Polonia não supportará com bôa vontade essa tolerancia do governo tcheco a taes actividades. A agencia officiosa "Iskra" escreve que a Tchecoslovaquia está repetindo o erro que commetteu no passado.

Declara que, antigamente, Praga trabalhava pelos interesses da Russia na Europa Central e agora trabalha pelos interesses de outros, especialmente dos ukranianos.

A referida agencia chama a attenção de Praga, dizendo que, assim como soffreu anteriormente, soffrerá de novo se continuar a trabalhar pelos interesses de outros e não pelos proprios.

PROTESTAM OS GOVERNOS DE MOSCOW E DE VARSOVIA

PRAGA, 17 (U. P.) — O encarregado de negocios da União Sovietica, sr. Alexander Alexandrovski, apresentou um protesto ao Ministerio do Exterior contra a actividade das organizações ukranianas no territorio tcheco e tambem contra a attitude da imprensa tcheca na questão ukraniana.

O encarregado de negocios da Polonia tomou identica iniciativa.

Um porta-voz do governo tcheco declarou que a Tchecoslovaquia não permittirá movimentos subversivos em seu territorio contra a Polonia ou a Russia, affirmando que isso se refere tambem ao territorio rutheno.

A proposito da attitude da imprensa, declarou que o governo não tem meio de impedil-a de tratar das questões internacionaes.

A ACCLAMAÇÃO DO GRÃO-DUQUE VLADIMIR

PARIS, 17 (U. P.) — Tres mil russos brancos reunir-se-ão, amanhã, nesta capital, afim de acclamar e reconhecer como Tzar de todas as Russias o grão-duque Vladimir. O herdeiro presumptivo do throno russo partirá para a Allemanha, na proxima segunda-feira, devendo passar as festas do Natal e do Anno Bom em companhia de alguns membros de sua familia. Apesar dos desmentidos publicados pessoalmente pelo grão-duque e por alguns dos seus partidarios mais intimos, ainda não se dissipou a crença de que o sr. Mussolini não é estranho ao movimento irredentista ukraniano que, segundo se diz, é patrocinado pela Allemanha.

Os monarchistas russos, apoiando os desmentidos do principe Vladimir, allegam as seguintes considerações:

1.º) O Tzar não póde reinar em uma só provincia do Imperio.

2.º) A Ukrania é apenas uma região de fronteira.

3.º) A Ukrania é a terra natal do Imperio Russo.

4.º) O Tzar nunca poderá admittir a desintegração territorial da Russia.

Os monarchistas russos não se mostram descontentes pelo facto de surgir a questão ukraniana enter as maiores preoccupações internacionaes e sustentam a opinião de que a independencia da Ukania constituiria o primeiro golpe sério contra os Soviets, que póde, finalmente, determinar o collapso definitivo do bolshevismo.

Emprego, desemprego e hóras de trabalho effectivo

Os indices divulgados pela Repartição Internacional do Trabalho

O "Resumo mensal dos trabalhos da Repartição Internacional do Trabalho", recentemente recebido pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, diz que, se representarmos por 100 o numero médio dos trabalhadores occupados em 1929, segundo os dados colhidos em 16 dos principaes paizes industriaes, notaremos que este numero descerá a 92 em 1930, 83 em 1931, 72 em 1932, para se elevar a 78 em 1933, 84 em 1934, 88 em 1935, 93 em 1936 e, finalmente, retornar a 100 em 1937. Este facto significa que, pela primeira vez depois de oito annos, o effectivo dos trabalhadores occupados voltou, em 1937, á posição occupada antes da grande crise economica que, em 1929, attingiu a todos os paizes.

A falta de trabalho, entretanto, não soffreu identica transformação, pois se representarmos por 100 o numero médio dos desoccupados registrados no anno de 1929, conforme as cifras colhidas em 15 dos principaes paizes industriaes, verificaremos que passou a ser de 164 o numero médio dos desoccupados em 1930, a 235 em 1931, a 291 em 1932, decahindo para 277 em 1933, 225 em 1934, 196 em 1935, 151 em 1936 e, finalmente, 3 em 1937, situação, portanto, muito inferior á de 1929.

Estes dados são significativos porque indicam de uma maneira eloquente a influencia da crise economica sobre as possibilidades de emprego dos trabalhadores. São os indices mundiaes do emprego e falta de occupação calculados pelo Escriptorio Internacional do Trabalho e figuram no Annuario das estatisticas do Trabalho, recentemente publicado e no qual se encontram, igualmente, os indices internacionaes do numero global de horas de trabalho effectivo, demonstrando que, se em 1929 havia trabalho de 100 horas, esse numero era de 88 em 1930, 76 em 1931, 64 em 1932, subindo a 69 em 1933, 74 em 1934, 78 em 1935, 85 em 1936 e, 90 em 1937, apenas 10 horas menos do que em 1929.

O Annuario de estatisticas do Trabalho contém, ainda, uma série de dados relativos a cada paiz sobre as horas de trabalho effectivo na industria, sobre as horas de trabalho normal por semana e pormenorizadamente, orçamento das familias dos trabalhadores, sobre as migrações, conflictos resultantes do trabalho, sobre a população e, finalmente, estuda a situação profissional por sexo e grupos de idade.

Executado por haver tentado assassinar a um "chauffeur" de taxi

Na Allemanha de Hitler

NUREMBERG, 17 (U. P.) — O individuo Willi Heller, de 24 annos de idade, foi executado hoje, 5 horas depois de ter sido condemnado pelo crime de tentativa de assassinato de um chauffeur de taxi, crime esse commettido ha seis dias

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Branca de Neve, prohibida na Hollanda.
— Um rico herdeiro, vendedor de aspiradores.
— Premio literario original.

BRANCA DE NEVE, PROHIBIDA NA HOLLANDA. — Com verdadeira estupefacção na Europa, soube-se ter sido posta no index, na Hollanda, "Branca de Neve", a innocente e meiga princezinha sahida da imaginação de Grimm e de Walt Disney! Effectivamente, a commissão de censura de films decidiu que nenhuma criança, tendo menos de 14 annos, poderia ir apreciar na téla, em toda a Hollanda, as peripecias, jovines ou tristes da vida de Branca de Neve e dos seus sete pequenos companheiros. Por que? Seria devido ao terno beijo que por tres vezes o Dunga faz estalar no rostinho em flor da princeza? Seria devido á poetica scena de amor com o principe enamorado? Ninguem sabe. A censura não entrou em explicações. Que ridiculo! E que maldade para com milhares e milhares de pequeninos hollandezes que ansiosamente aguardavam os sete anões, vistos por todas as demais crianças no mundo inteiro!

UM RICO HERDEIRO, VENDEDOR DE ASPIRADORES. — Sydney Errington Martin, com 20 annos de idade, natural de Nova York, é filho do riquissimo industrial Caleb Fox e, pois, herdeiro de immensa fortuna. Por isso, quando Sydney Errington Martin desappareceu da casa, subita e mysteriosamente, em 14 de setembro deste anno, a familia não teve duvida em acreditar que elle havia sido raptado. Immediatamente alertada, a policia federal entrou em diligencias através de todo o territorio da União. As buscas e rebuscas duraram quasi dois mezes, inteiramente infrutiferas. Pois bem: o rapaz acaba de ser encontrado vivo e são em Richmond, no Estado de Virginia, onde vende aspiradores electricos de porta em porta! Interrogado pelas autoridades, declarou que fugiu de casa "para escapar á monotonia da vida de luxo"! Em vista disso, e como o que é de gosto regala a vida, o pae de Sydney concordou em que elle continue a vender aspiradores...

PREMIO LITERARIO ORIGINAL. — Um grupo de jornalistas norte-americanos, trabalhando na imprensa de Nova York, resolveu fundar um premio literario originalissimo. Esse premio, no valor de mil dollares, será attribuido ao escriptor estrangeiro que, tendo vivido, no minimo, vinte annos nos Estados Unidos, não tenha escripto jámais um livro sobre a União. Tal decisão se apresenta, á primeira vista, como o mais surprehendente dos paradoxos; mas as razões que a determinaram — ainda que de ordem negativa — têm bastante logica. — "Queremos — declararam os jornalistas em questão — premiar um autor nada commum. Aquelle que obtiver a recompensa não terá, por acaso, mostrado uma singular consciencia profissional no reservar, durante vinte annos, seu juizo sobre a nossa nação?" — Tudo está muito bem. Mas, se se apresentarem varios candidatos com os requisitos exigidos, os componentes do jury ver-se-ão na difficil contingencia de apreciar o valor de "silencio" de... um delles, para poderem premiar o que seja realmente mais meritorio...

OS CONCURSOS DO "DASP"

Prova de "escripturação mercantil" para os candidatos a consul e chamada para os "calculistas"

Estão marcados para amanhã, 19, no salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, mais duas provas do concurso de "consul" (carreira inicial da carreira "Diplomatica"). A primeira, de "Estatistica" está marcada para as 9 horas e a segunda, de "Escripturação Mercantil", será realizada ás 14 horas.

O tempo de duração de cada uma dessas provas será de 3 horas, e a ellas se submetterão os 18 candidatos habilitados nas provas eliminatorias.

"CALCULISTAS"

Os candidatos habilitados na prova de mathematica do concurso de "Calculista", mandado realizar pelo D. A. S. P., estão sendo chamados para a prova de technica e regua de calculo, que terá logar amanhã, ás 17 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

Esses candidatos, constantes da lista abaixo, deverão comparecer munidos de regua de calculo e lapis tinta ou caneta tinteiro: Elvira E. da Cunha Cruz, Ricardo Grenhalg Barreto Filho, Darcy da Costa Muller de Campos, Jessé Cortines Peixoto Nicia Veiga de Alvarenga, Flavio Sacramento, Manoel René da Silva Leal, Paulo Martins de Abranches, Alvaro A. Fonseca Pinto Cantidio Paes de Azevedo, Waldecy Duque Estrada, Jorge Alves Pinto, Percy Reynaldo R. de Carvalho, Roosevelt Barroso Sesadio, Jarbas Pinto Ribeiro, Homero Neves de Medeiros, João Baptista de Souza e Ivaro de Albuquerque Lima.

Educação de perdularios

Vamos ganhando incontestavelmente no Brasil o senso de economia; mas é tacto — e infelizmente — que o instincto de economia não nos é proprio.

De longes tempos, na escola, no lar, no convivio da sociedade, os brasileiros se habituaram a uma systematica, vehemente e assás balófa apologia das riquezas mirificas e inesgotaveis da sua terra. Gerou-se, assim, no espirito de successivas gerações um optimismo exaggerado e entorpecente, animador da predisposição ao desregramento que se manifesta em quasi todas as nossas formas de actividade.

Esqueceram-se de nos prevenir contra os muitos inconvenientes da hyperbole, da rhetorica e do lyrismo na vida pratica. Não fosse isso, e desde as gerações passadas já estariamos precisamente informados de não haver riqueza que resista á dissipação, de não haver fortuna que se consiga sem methodo e constancia no trabalho, de nada ser estavel e duravel sem o poder creador da intelligencia e da energia estreitamente associadas, no mesmo zelo esclarecido, para o mesmo esforço perseverante.

Assim, como que se entranhou em nossa psyché uma feição desordenada de confiança sem limites no nosso potencial inexhaurivel de opulencias e grandezas, o que necessariamente determinou que o brasileiro, romanticamente, cantasse todo o verão, sem pensar no inverno, como a cigarra bohemia, em vez de guardar e poupar, como a próvida formiga.

Os tempos, porém, nas suas transformações imprevisiveis, mostraram-nos o erro grave de semelhante concepção romantica da vida. E é certo que nos estamos corrigindo. Sem descrer do futuro da nossa terra, já não confiamos em que ella se desentranhe em riquezas e venturas pelo effeito magico de uma predestinação ineluctavel, pois já nos convencemos de ser necessario, para conseguil-o, o melhor do nosso esforço com o melhor da nossa capacidade na creação e conservação das fontes que enriquecem, na multiplicação e melhoria dos factores que as tornem permanentemente ricas, na ordem methodica da sua exploração, na estima e defesa dos bens que nos liberalizam.

Tornamo-nos, assim, objectivistas e realistas, isto é, incorporamo-nos sabiamente num mundo que, repousando, como nunca, na contingencia imperiosa das energias economicas, se organiza para viver na verdade e na realidade.

Todavia, como estamos ainda em periodo de transição, em phase de reacção do senso de economia contra as praticas defeituosas que influiram na displicencia da nossa formação moral, faz-se imprescindivel um movimento persistente de educação, mas um movimento que abarque todo o paiz e accelere a transformação cabal dos nossos habitos e costumes.

Ora, esse movimento está sendo processado agora, com energia e enthusiasmo, em S. Paulo. Começou no dia 15, com effeito, ali, a "Jornada do Desperdicio", emprehendida pelo Departamento Estadual do Trabalho, e na qual se synthetizam todas as directrizes e todos os postulados de um ensinamento de que não só o povo em si, mas todas as classes activas, talvez, principalmente, mais se acham necessitados, se quizermos construir o Brasil com solidez e proficuidade.

Iriamos longe no desenvolvimento deste thema, que hoje preoccupa as maiores nações da terra — a educação dos perdularios — se quizessemos evidenciar que a interessante e util campanha não se restringe a objectivos de simples racionalização material no dominio administrativo, mas, ao contrario, estende-se á orbita ampla da economia fundamental da vida.

O desperdicio, que tambem é mão aproveitamento e falta de defesa de coisas e de bens que a natureza para nós creou, desdobra-se em manifestações diversas, com caracter depreciativo, improductivo e negativo, em nossas multiformes actividades. A evidencia apresenta-se a todas as vistas.

Mas, já que tendemos para o correctivo de lacunas e desvios, façamos desse genero essencial de educação uma grande causa e empenhemo-nos decididamente pelo seu triumpho.

Compradores para a Amazonia

Um jornal do Pará denunciou ha dias a presença, ali, de estrangeiros fortemente apatacados a fazer propostas para a acquisição de largas faixas de terras no littoral do Estado.

Um delles fez-se candidato á compra de "quasi a metade da ilha de Marajó", emquanto que outro teria offerecido 10.000 contos pela ilha Caviana.

Será sensacionismo jornalistico? Será um meio de chamar a attenção dos poderes da Republica para as condições em que se acha a Amazonia, assás exposta á cobiça estrangeira?

Formulamos essas perguntas por nos parecer tanto singular o facto denunciado, mórmente por se tratar de ilhas que se situam na embocadura do Amazonas.

Marajó é terra de gado. Caviana, como Mexiana, tambem, em parte. Quererão os ricos forasteiros distender e melhorar a pecuaria? Mas, que estrangeiros são esses? Qual a sua nacionalidade? E' um ponto de capital importancia, mas sobre o qual a denuncia, aqui chegada através de rachitico telegramma, nada diz.

Serão, porventura, judeus abastados que, corridos da Europa pelos governos totalitarios e querendo encontrar agasalho mais seguro do que a Palestina, pretendam fundar uma nova Tel Aviv nas campinas marajóaras?...

Tudo conjecturas.

Vamos, porém, admittir que o jornal paraense, vehiculo da informação curiosa, tenha tido em vista, mediante um artificio de alarma, alertar a Nação contra os riscos que seria susceptivel de correr, hoje ou amanhã, aquelle semi-deserto e potencialmente rico pedaço do Brasil.

Quem sabe? O jornalista tem mil antennas ao serviço da sua vigilancia. Não ignora elle as condições de audacia e da desplante que vêm caracterizando a fome de conquista por este mundo afóra. Sabe que os povos fracos e desattentos são as victimas imbelles dos "gangsters" internacionaes.

Quem sabe se, numa noite de pesadello, não teve o collega a visita de uma visão sobrenatural, que o teria assustado com dramatica advertencia?

Tudo é possivel nesta hora mundial, em que os mais chapados absurdos se transformam, da noite para o dia, em acontecimentos normaes...

Amparo á producção

O sr. Caio Simões, presidente da Associação de Cafeicultores de São Paulo, esteve ha pouco nesta capital, onde, em companhia de outros productores, ou representantes de productores de café, veiu pleitear perante o ministro da Fazenda nova prorogação da moratoria para as dividas da lavoura.

De regresso a São Paulo, acaba de fazer o sr. Caio Simões as interessantes declarações seguintes: — que a commissão de lavradores paulistas conseguiu do governo federal tudo o que tinha pleiteado; que a 22 do corrente será divulgado um plano do governo para a salvação da lavoura cafeeira, plano esse que não sómente beneficiará aos lavradores que se dedicam áquella producção, mas a todos os lavradores em geral; que o plano terá caracter definitivo.

O sr. Caio Simões não entrou em minucias. Ignora-se, portanto, mesmo em linhas geraes, o programma das medidas annunciadas, bem como se elle apenas se restringe aos lavradores paulistas, ou se abrange os de todo o paiz.

Vinha-se attribuindo ao governo a intenção ou o proposito de ampliar a assistencia financeira, assás limitada, a cargo da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, cuja taxa de juros de nove por cento seria diminuida. Consistirá nessa providencia o plano cuja divulgação o sr. Caio Simões annuncia para o proximo dia 22?

Por emquanto, teremos de ficar no dominio das conjecturas. Mas a espectativa de que a lavoura possa vir a ser, emfim, amparada definitivamente, não póde ser senão agradavel.

Reajustamentos ou moratorias, mórmente se infindaveis, não adeantam. O de que se precisa é de credito amplo, facil, barato e a longo prazo. Sobre tal assumpto já temos escripto tanto, que nos abstemos de insistir.

Vamos, pois, aguardar o dia 22.

COMMISSÃO DE SALARIO MINIMO

IMPORTANTES QUESTÕES QUE ESTÃO SENDO ESTUDADAS

Recebemos:

"Proseguindo na tarefa que lhe foi confiada, a Commissão de Salario Minimo do Districto Federal, tem realizado regularmente as suas reuniões, estudando as condições de vida dos trabalhadores em varios sectores, afim de elaborar um plano definitivo e estabelecer o salario compativel com as suas necessidades mais imperiosas.

As sub-commissões nomeadas para fazer inquerito sobre salarios pagos em fabricas e estabelecimentos commerciaes, vão bem adeantados, tendo sido já apresentados alguns relatorios com dados expressivos para orientar o trabalho da commissão.

Por outro lado, o serviço censitario por meio de fichas, já se acha quasi concluido, fornecendo á mesma commissão elementos seguros para a solução da fixação do Salario Minimo.

A questão de alimentação do nosso trabalhador é outro aspecto do problema que será resolvido de modo pratico, racional, sob a orientação technica e scientifica de especialistas.

Em sua ultima reunião, o presidente da Commissão de Salario Minimo, dr. Firmo Dutra, submetteu á apreciação da mesma um schema sobre novos inqueritos a serem realizados por sub-commissões já nomeadas, relativas á habitação, vestuario, hygiene e transporte. Com estas observações estará completo o quadro de providencias abrangidas pela lei de Salario Minimo para todos os trabalhadores.

Orientada por estes dados estatisticos a commissão poderá fixar definitivamente o Salario Minimo capaz de satisfazer na capital do paiz e em determinada época, as necessidades normaes do trabalhador no tocante á alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte.

A commissão apresentará ao governo, opportunamente, suggestões no sentido e ser facilitada a solução destas cinco questões que se entrosam na fixação do Salario Minimo".

Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: — Octavio Barbosa, director do S. F. B. M.; João Mauricio, director do S. P. T.; Ascanio de Faria, director do S. C. P.; Jerson de Faria Alvim, director do S. C. M.; Luciano Jacques de Moraes, director geral do D. N. P. M.; Antonio Alves de Souza, director do S. A.; Mario Pinto, director do L. C. P. M.; e Alves Costa, director do S. F.

Golpes de vista

A unidade é indispensavel — As forças armadas da America — Primavera européa

DEPOIS de apparentemente facilitadas as coisas no dominio das generalidades, os ultimos telegrammas reflectem uma atmosphera de relativo pessimismo que se teria creado, na Conferencia de Lima, em torno das possibilidades de um ajustamento pratico da Argentina com os Estados Unidos, em materia de segurança collectiva. As difficuldades, no que parece, residem nos termos em que deve ser redigida a declaração. Os argentinos desejam que elles sejam mais fracos e os americanos mais energicos. A questão foi submettida, hontem á noite, a um exame aprofundado, em uma reunião de delegados de nove potencias, que se realizou no apartamento do sr. Afranio de Mello Franco. A' ultima hora, um telegramma urgente annunciou que, depois de duas horas e quinze minutos de discussão, não se chegou a nenhum accôrdo. Na hypothese dos novos esforços que devem ser feitos se revelarem igualmente infrutiferos, o assumpto será entregue ao proprio mecanismo da Conferencia.

•

O que nos parece fundamental que seja evitado é a impressão de uma ruptura na solidariedade americana. Como temos assignalado varias vezes, ninguem alimenta duvidas sobre essa solidariedade, na hypothese de uma effectivação das ameaças existentes. Mas, para evitar o peor, que seria essa effectivação, é indispensavel que essa solidariedade fique eloquentemente manifestada desde já. A esse respeito, estamos certos de que os norte-americanos adoptam a politica mais elastica que as circumstancias comportam. Não será por uma intransigencia delles que se deixará de chegar a um entendimento razoavel, dentro dos pontos de vista communs, manifestados nos discursos dos senhores Cordell Hull e José Maria Cantilo. Mas, como, aliás, sustenta o Brasil, não é possivel sair de Lima sem uma palavra sobre essa materia, em torno da qual gira evidentemente todo o interesse politico universal da Oitava Conferencia.

•

Acreditamos que no fim se encontre uma formula de contornar as difficuldades. Porque só se existisse o proposito, a bem dizer deliberado, de torpedear a assembléa da capital peruana é que não se encontraria essa formula. E o simples enunciado dessa idéa basta para demonstrar o seu absurdo. O que se está discutindo não são méros problemas abstractos. Não se póde considerar abstracto o que aconteceu á China, á Ethiopia e, sob uma fórma diversa, á Tchecoslovaquia e á Hespanha. E os que se julgam isentos dos perigos mundiaes e porque não sabem ver, como, aliás, muitos realmente não sabem, os factos mais evidentes dos tempos actuaes.

* * *

A "UNITED PRESS" distribuiu, em uma correspondencia de Nova York, uma resenha estatistica das forças militares dos diversos paizes americanos, incluindo exercitos activos e reservas. Por esse numero verifica-se que, dos Estados Unidos para o sul, o continente dispõe de 482.800 homens permanentemente em armas, além de 1.545.800 reservistas. E' pouco, para um continente tão grande e com tamanha população, o que revéla o nosso caracter pacifista. Muito mais interessante, porém, são certos detalhes. Os tres exercitos permanentes mais numerosos são o norte-americano, com 170.000 homens; o brasileiro, com 68.000, e o argentino, com 36.000. Mas dos tres o que dispõe de maior reserva é o argentino: 450.000, para 300.000 norte-americanos e 213.000 brasileiros. Como a correspondencia não registra a fonte dessas cifras, não se póde saber que confiança ellas devem inspirar. Mas, a ser assim, é estranho.

* * *

OS dois embaixadores que os Estados Unidos mantêm nas duas principaes metropoles européas — Londres e Paris — foram a Washington e manifestaram um extremo pessimismo sobre a situação do velho mundo. O de Londres, sr. Kennedy, chegou a declarar que, na sua opinião, a guerra estallaria dentro de poucos mezes. Mais ou menos o mesmo que disse o general Pirow, quando chegou a Londres depois de uma "tournée" de apaziguamento pelo Continente. Os Estados Maiores preferem não começar as guerras no inverno. Estarão esperando a risonha primavera?

O general Mendonça Lima na Bahia

O ministro interino da Viação sr. Erico Delamare São Paulo recebeu hontem um despacho telegraphico communicando que o general Mendonça Lima, chegando á Bahia, foi recebido pelas autoridades locaes, seguindo immediatamente para o Palacio do Governo, onde recebeu a manifestação que lhe foi feita pelos ferroviarios da Léste Brasileira, em nome dos quaes falaram o engenheiro Lauro de Freitas e mais quatro ferroviarios. O ministro da Viação inspeccionando aquella via-ferrea, teve opportunidade de se externar favoravelmente sobre os trens de aluminio azul e os Diesel electricos.

A' noite, realizou-se, no Palacio da Acclamação, um grande banquete offerecido pelo interventor Landulpho Alves, tendo havido troca de discursos.

O ministro apresta-se para percorrer amanhã as estradas de rodagem, percurso que será feito em automoveis.

Exonerou-se o secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio

O interventor no Estado do Rio, em acto de hontem, exonerou, a pedido, do cargo de secretario do Interior e Justiça, o sr. Horacio de Carvalho Junior, director do "Diario Carioca" e seu auxiliar desde que assumiu o governo fluminense..

EXECUTANDO A LEI DO SALARIO MINIMO

Como será processada no territorio do Acre a collecta das fichas sobre as condições de vida nessa região

Apresentou-se, hontem, ao ministro do Trabalho, o capitão João Duarte de Oliveira Filho, pertencente á Força Publica do Territorio do Acre, e que, brevetado pela Escola de Aeronautica Militar, pilotará o avião que será utilizado naquella região para a collecta das fichas de declaração e questionarios do inquerito sobre as condições de vida, serviços que realiza o Departamento de Estatistica e Publicidade sob a direcção do sr. Costa Miranda, executando a lei do salario minimo.

Permaneceu o capitão João Duarte de Oliveira longo tempo no gabinete do ministro do Trabalho, dando conta das instrucções que recebera para o cumprimento da missão que lhe foi confiada.

O referido capitão seguirá dentro de breves dias para Belém do Pará, onde o aguarda o apparelho Waco cedido pelo general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e da Marinha — Nomeações, demissões, aposentadorias e outros actos nesses ministerios

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Emilia Euedina de Souza, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Alexandria, no Rio Grande do Norte; José Pinto Bahia, interinamente, para a carreira de escripturario, do quadro VII; Arlindo de Souza Mello, conductor de malas dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, para agente embarcado; José David de Souza Netto, interinamente, para a carreira de escripturario do quadro K; Maria Odette Mattos Ortiz, para agente postal de Tremembé, cidade em S. Paulo; e Sylvio Guaraciaba de Almeida, para agente postal de Barão de Angra, no Estado do Rio de Janeiro.

— Readmittindo o ex-escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil, Paulino da Silva Castro, no cargo da carreira de escripturario do quadro VII; e Abilio dos Santos, no cargo da carreira de conductor de trem do mesmo quadro.

— Concedendo exoneração a Amalia Campiello Siqueira, de agente postal de Epitacio Pessôa, Rio Grande do Norte; e Maria Deolinda Elisa Orsi, de agente postal de Jaquery, estação, em S. Paulo.

— Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi readmittido Walter Nascimento Cordeiro, na carreira de escripturario do quadro VII.

— Demittindo, de accordo com os dispositivos do art. 130, do regulamento, Gerty Franco, agente postal de São Caetano, em S. Paulo; e, por abandono de emprego, o telegraphista Antonio de Padua Cerqueira e o estacionario Erasmino Moreira.

— Concedendo aposentadoria a Alberto de Castro Leite, auxiliar technico da E. de F. Oeste de Minas, e Bernardino Café Filho, no extincto cargo de administrador dos Correios do Ceará; a Francisco de Macedo Galvão, official administrativo, classe XIV; ao guarda-fios Estanislão de Andrade; ao agente do quadro IV, Julia Reis da Silva; e ao estacionario do quadro V, Rita Bittencourt, todos de accordo com a legislação em vigor.

— Aposentando Leonidio Ferraz Teixeira de agencia; Conceição Barbosa, escripturario, ambos do quadro IV, Josino da Costa, almoxarife, do quadro II, todos nos termos do art. 159, letra D, da Constituição Federal; e o servente Jordão Leite de Moraes, do quadro XIV, nos termos do mesmo art. 156, letra F, da Constituição.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do art. 177 da Constituição Federal e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, Lazaro Ricardo da Silva, agente de estrada de ferro, do quadro VII e Silvino Reginaldo Barros, official administrativo do quadro XLII.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, ás classes immediatamente superiores, o official administrativo da classe K, Nelson de Lemos Villar; o official administrativo da classe I, Celso Magalhães; e o official administrativo da classe J, Tancredo Franco Junior.

— Concedendo um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, ao 2º tenente da reserva naval aérea, Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho, onde lhe convier, em prorogação da que lhe foi concedida em 14 de dezembro de 1937.

Quatro billiões e setenta e cinco milhões de liras -- o deficit orçamentario da Italia!

Os recursos para o rearmamento e trabalhos publicos serão conseguidos com a venda das propriedades israelitas — Mais de dez billiões de liras terá, assim, o governo de Roma para as suas despesas extraordinarias

ROMA, 17 (U. P.) — Um exemplo frisante da maneira por que os recursos financeiros podem ser empregados nos Estados totalitarios para serem realizados os objectivos da nação, póde ser constatado na ultima semana. O orçamento de 1939-1940, accusou um deficit de quatro bilhões e setenta e cinco milhões de liras, ao invés do excedente anteriormente previsto, em consequencia da expansão dos programmas de armamento e de trabalhos publicos para o augmento da estructura productiva italiana e melhoria dos serviços civis e sociaes.

Respondendo ás suggestões estrangeiras de que os recursos financeiros da Italia estavam a ponto de se exhaurir, o governo fascista não declarou, no orçamento, as grandes verbas destinadas áquelles objectivos.

Mas, dentro de vinte e quatro horas, era indirectamente indicado como, no presente e no futuro, as necessidades poderão ser enfrentadas, quando em consequencia do recente decreto, as propriedades, fabricas e outros bens pertencentes aos israelitas passarem para o instituto recentemente creado, e o seu valor for pago com titulos do governo a 4 %. O Instituto, em seguida, venderá gradualmente, em hasta publica, os bens assim adquiridos e, de accordo com as possibilidades, o dinheiro será entregue ao Estado.

O systema adoptado pelo Instituto de Reconstrucção Industrial durante o periodo de depressão, que produziu tão bons resultados, será, assim, empregado no problema israelita.

Segundo informações de fontes autorizadas, o total do valor das propriedades pertencentes a judeus, que terão de passar para o Instituto, ultrapassará de muito dez bilhões de liras, importancia essa exigida para os armamentos e cobertura do presente e de um futuro deficit eventual, o que deixará intactas as actuaes possibilidades financeiras da nação, porquanto é obvio dizer que o Instituto venderá as propriedades de accordo com a procura no mercado.

Nesse meio tempo o comité ministerial de protecção á economia e ao credito realizou uma sessão sob a presidencia do sr. Mussolini, coordenando os planos para a reunião dos capitaes necessarios ás empresas autarchicas, assegurando dessa maneira tanto o seu financiamento, como a completa execução dos projectos de auto-sufficiencia approvados em começos de novembro.

A Academia Brasileira de Letras accionada pela Fazenda Nacional para pagar 56$000...

Ao juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, requereu o procurador da Republica, a expedição de mandado para intimação do representante legal da Academia Brasileira de Letras afim de pagar a quantia de 56$000, relativa á taxa de hydrometro do exercicio de 1937.

O juiz deferiu o pedido, devendo ser, amanhã, extrahido o mandado.

Mais um pedido de exclusão de processo em favor do sr. Plinio Salgado

O processo originado da sentença do commandante Lemos Basto no julgamento dos assaltantes da Marinha — As reuniões na residencia do ex-chefe da Acção Integralista — Pedida a sua exclusão e a punição de um sargento e um fuzileiro naval — Decidirá amanhã o T. S. N. em sua sessão plena — A sentença do coronel Costa Netto, na integra, absolvendo o jornalista Gondim da Fonseca

CONFORME noticiámos em tempo, o commandante Lemos Basto, na sentença que proferiu sobre os assaltantes da Marinha, determinou que fossem enviadas á Procuradoria do Tribunal de Segurança cópias das declarações dos accusados, tenentes Haroldo Hasselman Fairbanks e Manoel Pereira Lima, nas quaes havia referencias a reuniões que tiveram logar na residencia do sr. Plinio Salgado, ás quaes compareceram diversos officiaes e os sargentos Francisco José da Rocha e Elias de Albuquerque, e o fuzileiro naval Manoel Martins. Não obstante taes referencias, essas pessoas não tinham sido incluidas naquelle processo.

NOVO PROCESSO

Dando cumprimento á decisão do commandante Lemos Basto, de posse daquelles depoimentos e outros elementos por ella colhidos, a Procuradoria do T. S. N. organizou novo processo, que tomou o n. 674, comprehendendo aquelles implicados.

A Procuradoria entende, porém, que nada existe contra o sr. Plinio Salgado e por isso pede a sua exclusão desse novo processo, tendo apenas encontrado em culpa um sargento e o fuzileiro naval.

DECIDIRA', AMANHÃ, O TRIBUNAL

Sobre esse pedido de exclusão, vae decidir, amanhã, o Tribunal pleno, sendo relator o proprio commandante Lemos Basto.

A SENTENÇA DO CORONEL COSTA NETO, NO JULGAMENTO DO JORNALISTA GONDIM DA FONSECA

Foi a seguinte, na integra, a sentença do coronel Costa Neto, absolvendo o jornalista Gondim da Fonseca, sentença de cuja appellação tomará conhecimento o Tribunal pleno na sua sessão do proximo dia 26:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n. 675, em que é réo o jornalista Manoel José Gondim da Fonseca, denunciado pela Procuradoria deste Tribunal, como incurso nas penas do artigo 3º, inciso 24, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio do corrente anno.

Deu logar ao presente processo o facto de haver o denunciado escripto, na edição do "Correio da Manhã", do dia 18 de novembro do corrente anno, um artigo com o titulo "Contra a mão" — "O Grande Caxias", cujos conceitos expendidos foram julgados insultuosos á classe militar.

O exmo. sr. ministro da Guerra, cioso pela classe que dirige e a qual pertence, solicitou providencias ao exmo. sr. chefe de policia desta capital, declarando, em carta que lhe escreveu, haver o Exercito recebido mal os conceitos expendidos pelo jornalista denunciado, dado o caso de ser o marechal Duque de Caxias considerado o patrono das classes armadas e em honra do qual o Exercito presta verdadeiro culto pelas elevadas qualidades que em vida conquistou o grande vulto. Serviu de base ao presente processo a carta de s. ex. junta a fls. 3, por cópia.

Ouvido o denunciado a fls. 6v., declarou que jamais lhe passou pela mente, quando escreveu o citado artigo, censurar ou menosprezar a quem quer que fosse, e muito especialmente o Exercito Nacional, representado pelo exmo. sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, pessoa a quem sempre admirou e reputa um paradigma de virtudes militares, e que se achava surpreso pela interpretação que foi dada ao artigo, compromettendo-se a fazer, logo que lhe fosse possivel, uma rectificação do mesmo.

O accusado foi citado a fls. 18 e constituiu advogado para sua defesa. Juntou esta, de fls. 22 a 61, diversos documentos, telegrammas recebidos de diversas personalidades de destaque social e politico e recórtes de artigos da autoria do accusado, publicados no jornal em que escreve.

Considerando que o decreto-lei, em cujo artigo 3º, n. 24, foi classificado o delicto de que é accusado o réo, limita a acção punitiva deste Tribunal e de seus juizes na repressão dos crimes commettidos contra a ordem politica e social, definidos os primeiros como sendo delitos praticados contra a "estructura e segurança do Estado";

Considerando que deante de tal limite em que a lei circumscreveu a acção do julgador, só é licito a este, frente á prova dos autos, verificar e punir as acções delictuosas que implicam em damnos á estructura e segurança do Estado;

Considerando que o accusado foi, em verdade, leviano em o emprego de certas orações que se destacam na classificação de delicto de fls. 3, tanto que levaram o Exmo. sr. Ministro da Guerra a solicitar providencias ao sr. Capitão Chefe de Policia, naturalmente em vista da acção fiscalizadora que esta autoridade exerce, em virtude do estado de emmergencia, sobre as publicações na imprensa;

Considerando que não é crime a critica que se faz aos actos de homens que exercem funcções publicas ou administrativas, nem taes criticas podem attingir a classe a que pertençam os mesmos;

Considerando que a acção para a punição dos crimes praticados pela imprensa é iniciada pelas providencias de que trata o art. 4.º da lei em que foi o accusado denunciado, mas que tal respeito nenhuma medida foi tomada por quem de direito;

Considerando que, em vista do Estado de emergencia as publicações realizadas através da imprensa são antes submettidas a censura, se bem que se não excluam das penalidades os autores, mas que a publicação assim feita já é indice de ausencia de crime;

Considerando que este juizo, em seus julgamentos, tem sempre enquadrado as punições dos crimes submettidos á sua alçada nos limites do que dispõe o art. 1.º, do Decreto-lei n.º 431, de 18 de Maio do corrente anno, e o seu correspondente na lei anterior, isto é, só tem punido as infracções que possam attingir a estructura e segurança do Estado;

Considerando que a defesa juntou aos autos farta documentação, bastante para fazer prova de que o accusado vive integrado em elevado meio social, além de varios artigos de sua lavra em que demonstra o interesse pelos meios administrativos e vitaes do Paiz, sem excesso de linguagem;

Considerando que em os delictos de ordem politica são offendidos o Estado e seus elementos organicos e que da prova colhida nos autos não se fez prova da pratica do crime em que o denunciado foi classificado, para que se estabeleça a punição de que trata o n. 24, do art. 3.º, da lei citada;

Pelos consideranda acima expostos e do que mais consta dos autos resolvo absolver, como absolvo, o denunciado Manoel José Gondin da Fonseca do crime que lhe foi imputado no presente processo, por deficiencia de provas.

Em virtude da lei, recorro da presente sentença para o Egregio Tribunal pleno.

Districto Federal, 16 de Dezembro de 1938. (a) Cel. Luis Carlos da Costa Netto, Juiz do Tribunal de Segurança Nacional".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

VISITOU O CHEFE DO GOVERNO A OFFICIALIDADE DO CRUZADOR "URUGUAY"

Foi recebido em audiencia, hontem, no Palacio do Cattete, pelo chefe do governo, o embaixador uruguayo nesta capital, sr. Juan Carlos Blanco, que lhe apresentou o commandante e a officialidade do cruzador "Uruguay", surto no porto.

Afim de agradecer a sua nomeação para o cargo de professor de latim do Collegio Pedro II, esteve, hontem, no Cattete, sendo recebido pelo sr. Getulio Vargas, o monsenhor Francisco Mac-Dowell.

Os funccionarios publicos não poderão syndicalizar-se

A Prefeitura Municipal de Nictheroy consultou, ha pouco, o Ministerio do Trabalho sobre se os seus operarios e demais servidores estão obrigados a inscrever-se nos syndicatos de classes existentes ou se tal inscripção é facultativa.

Respondendo a essa consulta, o ministro do Trabalho mandou informar ao prefeito de Nictheroy, que, nos termos do artigo 4º do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, os funccionarios publicos não poderão syndicalizar-se, preceito esse que se tornou extensivo posteriormente aos extranumerarios.

Suggestões de varias associações de classe sobre a reforma da lei de syndicalização

O ministro do Trabalho encaminhou á commissão especial que elaborou o ante-projecto de reforma da lei de syndicalização, as suggestões apresentadas sobre o referido ante-projecto pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, Federação Nacional dos Maritimos, Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, Federação Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro, Federação Nacional dos Metallurgicos, Federação Nacional dos Transviarios, Federação dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café e Federação do Grupo do Commercio.

A rua Regente Feijó, que liga a rua Visconde do Rio Branco á da Constituição é, por isso mesmo, uma das mais movimentadas, apresentando em certas horas, intenso transito de automoveis.
Pois o labyrintho de parallelepipedos que apparece na gravura acima pertence á rua Regente Feijó.
Pessimo calçamento. Em frente ao n.º 51 existem dois buracos que estão ameaçando fender. E é um "buraco", quando os automoveis passam por ali, por mais devagar que seja...
Os moradores locaes e os transeuntes pedem providencias.

Com a Directoria dos Serviços de Utilidade Publica

1986 MESQUINHEZ E ABUNDANCIA — Escreve-nos o sr. Simão do Amarante: "Eu desejaria que a Viacão Excelsior explicasse, por intermedio de seu jornal, qual o motivo da usura com que são servidos, em materia de conducção, os moradores da zona por onde passam os omnibus "Forte de Copacabana" emquanto que são abundantissimos os de Jockey Club. Os passageiros do "Forte" têm necessidade de ser de "circo" para conseguir viajar nesses omnibus, maximé á hora do almoço e quando regressam para as suas casas, á tarde. Poucos carros e muitos passageiros. Os omnibus Jockey Club trafegam em tão grande numero que nelles ha sempre logares para os passageiros retardatarios. A's vezes fazem filas de quatro, cinco e mais carros de Jockey Club. E os "Forte de Copacabana" só apparecem de raro em raro".

1987 NÃO PARAM NA PRAÇA ONZE — Varias pessoas reclamam que os omnibus não param na praça Onze, e isso porque só ha pontos nas ruas Marquez de Sapucahy e General Caldwell, o que deixa bastante prejudica os passageiros que não podem descer ou tomar aquelles vehiculos na referida praça.

1988 PUXADOS A BURRO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Na estação de Bom Jardim, esquina da rua Salvador de Sá, ponto movimentado por onde desce a maioria dos bondes vindos da Tijuca e tambem da rua Frei Caneca em frente ao Quartel da Policia, a Light recolhe os reboques por meio de um electrico, serviço rapido.
Entretanto, uma pergunta se impõe. Por que ella não faz o mesmo na movimentada Avenida Lauro Muller?
Ha annos que o serviço ali é feito pelo modo mais "antiquado" possivel. Os reboques são puxados a "burro". Veja se isso tem cabimento. E é justamente nas horas mais movimentadas pela manhã, á tarde e á noite tambem, que isso acontece.
Ora esse facto transtorna bastante o Trafego, pois os bondes permanecem parados cerca de tres a cinco minutos. Para nós que temos hora certa de entrada no serviço, é desagradavel e prejudicial".

Com o Ministerio da Educação

1989 AINDA O CASO DOS GUARDA-LIVROS — Escreve-nos o sr. Ary Barbosa da Silva: "Lendo o commentario n.º 1964, volto a esta columna para fazer um novo esclarecimento.
Ha num trecho nas considerações do sr. João Baptista, onde diz se articulava destacar entre os escolhidos anteriores "os de ns. 1779 e 1945, perversam o assumpto de um modo mais geral". A indole mesma do ponto de vista que levanta é bem mais particularista, mas desejamos assignalar que toda a questão comprehende, assim, duas categorias de prejudicados, a saber: guarda-livros "não diplomados", que se batem pelo "provisionamento" e que "estão dispostos a concluir os estudos theoricos necessarios" e guarda-livros diplomados que se fizeram o seu curso theorico em escolas não officializadas, porque nenhuma lei regulava o ensino commercial antes de 1930, e que reclamam um direito violentamente ferido pela legislação em vigor.
Sou portador de uma carteira de identidade profissional de guarda-livros fornecida pela Policia Civil e para cuja obtenção fiz a apresentação de meu titulo naquelle Departamento do Estado. Ora, a Policia não reconheceria um titulo que não fosse legal.
Tal é a situação dos diplomados pela Escola de Commercio Avalfred, hoje officializada.
De forma que aqui sempre falamos em nome de uma grande collectividade. O sr. João Baptista veiu esclarecer esta parte face do assumpto, que mais uma vez submettemos á justiça do sr. ministro da Educação".

Com a Directoria de Obras Publicas

1990 A PONTE INACABADA — Varios leitores pedem por nosso intermedio providencias no sentido da Prefeitura mandar acabar de construir a ponte sobre a rua Marquez de Sapucahy. A Central do Brasil já fez a parte que lhe competia. Faltam justamente os lados que dão para a referida rua, ainda em madeira, quando deveriam ser de concreto. Uma providencia que certamente os poderes competentes deverão tomar.

Com o Ministerio do Trabalho

1991 BURLAM-SE AS LEIS — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Apesar de ha muito estar sendo posta em vigor a lei das oito horas de trabalho, em todos os recantos do Brasil, devo dizer que infelizmente esta lei está sendo burlada não só em recantos longinquos como em cidades bastante adeantadas e em franco progresso, não só do Estado do Rio de Janeiro como de Minas Geraes e São Paulo. Quasi sempre pagam por localidades que a lei ainda não attingiu, os funccionarios de pouca competencia. Vae logo ao prefeito que nomeia fiscaes pouco competentes e que são manejados por elles para proteger a um ou a aquelle.
E' lamentavel que isso aconteça. E' necessario que esses recem-nomeados recebam melhores instrucções e, independentes, possam agir por si mesmos, em beneficio dos que lhes trazem felicidade para nós dar o que a lei nos faculta".

Com a presidencia da Republica

1992 SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS ANGUSTIOSA — Esteve novamente em nossa redacção o sr. Epaminondas Santos, residente á rua Silva Carrão n.º 1, na Penha, que nos declarou ser cada vez mais angustiosa a sua situação, pois está desempregado e não tendo dinheiro nem para se alimentar, estando até ameaçado de despejo. Conforme publicamos em queixa anterior, sob o n.º 1884, é este o caso do sr. Epaminondas Santos:
Escreveu, no dia 1.º de Novembro proximo passado ao chefe do governo, solicitando um emprego, pois está, ha oito mezes, parado passando as maiores necessidades. Entretanto, como até hoje não lhe chegou nenhuma resposta, vinha appellar, por nosso intermedio, para quem de direito no sentido de ser attendido o seu justo pedido, uma vez que a sua situação está ficando cada vez mais insustentavel. O sr. Epaminondas já serviu na policia do Rio e de Pernambuco, recebendo dos seus chefes elogiosas referencias que traz documentadas em um album.

Com o Ministerio da Justiça

1993 O DECRETO 869 — Varios leitores pedem providencias contra o facto de algumas casas que vendem a credito estarem recolhendo os objectos que venderam por esse systema, em virtude de recearem a applicação da lei n.º 869, que regula os crimes contra a economia popular. Esperamos que a situação está sendo o e que os compradores prestamistas estão sendo assim grandemente prejudicados.

Com a Fiscalização Municipal

1994 TOCANDO DIA E NOITE — Os moradores da rua Cel. Rangel queixam-se de que, no predio n.º 205, daquella rua, existe um radio que funcciona dia e noite, com o volume todo aberto, perturbando o silencio e não deixando ninguem dormir.

1995 QUE AÇOUGUE! — Reclamam: "Existe em Oswaldo Cruz o "Açougue Central", de propriedade do sr. Carvalho, aliás muito afreguezado e bem montado. A freguezia do açougue em questão, entretanto, vive fazendo commentarios sobre a falta de hygiene, pois a carne é embrulhada em papel de jornal velho, como se sabe, contra os preceitos da Saude Publica, pois esta manda que seja embrulhada em papel branco".

Com os Correios e Telegraphos

1996 "FESTAS", SOB AMEAÇA... — Os commerciantes da rua Visconde de Itaúna pedem providencias a quem de direito contra o carteiro daquella zona que os está achacando com pedidos de "festas de Natal", apesar da circular do director dos Correios que prohibe terminantemente esse abuso. O referido carteiro, entretanto, vae mais longe: pede "festas", ameaçando aquelles que se recusam de não lhes entregar a correspondencia.

Com a Inspectoria do Trafego

1997 AS PIRUETAS DE UM GUARDA — Um leitor commenta: "A Inspectoria do Trafego devia dispor de uma escola não só para a instrucção dos serviços a seu cargo, mas tambem capaz de ensinar aos seus funccionarios, attitudes e compostura, tão necessarias ao desempenho de suas attribuições. Se tal acontecesse, não assistiriamos, diariamente, ao espectaculo grotesco que representa na Avenida Rio Branco, esquina da Visconde de Inhaúma, o guarda n.º 521.
Este cidadão, num incessante abuso do apito, qual que chega a jogar cambalhotas, para dirigir o transito, no seu posto. Ha varios dias, um turista americano armou a sua machina cinematographica, á porta da Casa Moneró, donde filmou pelo guarda todo o espalhafato desenvolvido pelo guarda que, na occasião, não comprehendendo o ridiculo, mais se excedeu na sua acrobacia de polichinello.
O documento do ridiculo seguiu hoje pelo mundo afóra, e os superiores do 521, ainda não viram como trabalha este funccionario...".

Com a Policia

1998 VAGABUNDOS NA CALÇADA — Queixam-se: "Existe na rua João Vicente, em Oswaldo Cruz, um botequim denominado "Recreio de Oswaldo Cruz", de propriedade do sr. Armando Cruz, onde se reunem diariamente desempregados e vagabundos, que gritam todo espaço, de palavras na calçada e até mesmo no estabelecimento. Pilheriam ainda com as familias que passam pela calçada daquella casa de negocio. As mães de familia não querem mais mandar as crianças fazer compras ali afim de evitar a passagem das mesmas por aquelle local".

Com o Ministerio da Marinha

1999 AGIOTAS AGGRESSORES — Escrevem-nos: "Necessario se torna que as autoridades do Ministerio da Marinha tenham conhecimento do que se verifica nos dias de pagamento na Pagadoria da Marinha, por parte dos agiotas que ali só falham aggredir a punhadas os que lhes devem.
E' uma vergonha, é lamentavel, que numa praça de guerra se pratique tamanha falta de disciplina militar para a Armada, no seu art. 12, diz: são contravenções de disciplina militar: n.º 44, fazer commercio não permittido, qualquer que seja elle se a falta não constituir crime (Codigo Penal da Armada, art. 170).
O mais grave é que todos os contraventores em questão são officiaes reformados dos tenentes da Armada".

Com a Saude Publica

2000 SEM HYGIENE E SEM CONFORTO — Queixam-se: "Existe na rua dos Cajueiros n.º 69, uma avenida, de casebres pobres, que abrem da visita immediata da Saude Publica, pois ali só existe uma privada, sem higiene, e as referidas cozinhas, nessas que ficam nessas casebres. Junto as referidas ninguem pode supportar".

OS TITULOS BRASILEIROS NO MERCADO DE LONDRES

As oscilações da semana hontem finda

LONDRES, 17 (U. P.) — Durante a semana hoje finda os titulos brasileiros accusaram, no Stock Exchange, oscillações fracionaes em comparação com a semana anterior.
Os titulos de divida commercial a 4% baixaram meio ponto e fecharam com a cotação de 95.1|2. Os fundings de 40 annos subiram meio ponto, sendo cotados a 11 e 1|2. Os fundings de 20 annos, permaneceram inalterados a 14. Os titulos de 5% do emprestimo de 1914 melhoraram um quarto de ponto, fechando com a cotação de 14. Os de 5% de 1898 accusaram alta de tres quartos de ponto, sendo cotados a 17. 1|2. Os do emprestimo de café do Estado de S. Paulo estão sendo cotados a 18, e 3|4. As debentures de 4% da Leopoldina Railway cahiram meio ponto, passando a ser cotadas a 9.1|2. As acções ordinarias da S. Paulo Railway baixaram um ponto e são cotadas, agora, a 31.

Personalidades argentinas condecoradas pelo Brasil

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Na presença de autoridades policiaes e de literatos, o embaixador do Brasil, dr. Rodrigues Alves, entregou as condecorações da Ordem do Cruzeiro ao subdelegado de investigações Miguel A. Vian e ao escriptor Benjamin Garay, que traduziu numerosas obras brasileiras para o castelhano. Esta acto singelo teve logar na embaixada do Brasil.

Assume proporções mais graves a escandalosa fallencia de Mc Kesson & Robbins

POLITICOS ENVOLVIDOS NA FRAUDE — AINDA O SUICIDIO DE DONALD COSTER, OU PHILIP MUSICA

NOVA YORK, 17 (United Press) — O assistente do procurador districtal do Estado, sr. Irving Kaufman, declarou que "de accordo com certos factos do nosso conhecimento ha outras pessoas — tão importantes quanto o era Coster — envolvidas na fallencia fraudulenta da firma McKesson and Robbins, a qual monta a 28 milhões de dollares. Soube-se que além dos tres irmãos, ora detidos, estão implicados dois politicos do Connecticut, um do partido democratico e, outro, do republicano. Quanto ao procurador districtal em exercicio sr. Gregory Noonan, disse que as provas relativas aos negocios de fornecimentos de municações pelos irmãos Musica assumiram taes proporções, que elle se vira na contingencia de convocar todas as agencias de investigações afim de discutir o assumpto, na segunda-feira.

Como as machinações de Donald Coster, allás Philip Musica, que hontem se suicidou em Fairfield, interessem a quatro agencias federaes — a Securities and Exchange Commission e os Departamentos dos Correios, da Justiça e do Commercio — estes estão agindo conjunctamente com as autoridades competentes do districto de Columbia afim de apurar outras eventuaes violações da lei.

Informa-se que já ficou constatado que varios congressistas do sul tinham os seus nomes nas listas de pagamento da McKesson and Robbins, da qual tinham recebido differentes importancias para pronunciar quarenta e oito discursos concernentes ás regulamentações sobre drogas, por que a firma se interessava.

As autoridades federaes accentuam que, dado o numero de pessoas compromettidas, a Securities and Exchange Commission estava ansiosa por verificar os pontos em que as leis federaes deviam ser tornadas mais rigidas afim de ser evitada a repetição de semelhante fraude. O Departamento dos Correios acompanha o inquerito, porquanto pediu ao da Justiça para averiguar se as malas postaes tinham sido usadas para a chantage.

Quanto ao Departamento do Commercio, pretende esclarecer as informações, segundo as quaes o capitão do yacht pertencente a Philip, "Coster" Musica, tinha recebido instrucções no sentido de conservar a embarcação em estado de poder partir a qualquer momento.

As autoridades federaes de Nova Haven interrogaram, hoje, George Musica, que, sob o nome de George Dietrich, exercia as funcções de assistente do thesoureiro da firma McKesson and Robbins.

Depois de ouvido durante tres horas quasi, George Musica voltou novamente á prisão local em que foi encerrado.

A viuva de Philil Musica declarou, em Fairfield, que ignorava, até agora, a verdadeira identidade do marido.

EMBARAÇADO O INQUERITO

NOVA YORK, 17 — (United Press) — —O suicidio de Phlip Musica, que, sob o falso nome de Donald Kosper, era presidente da importante Drogaria MacKesson and Robbins, veiu embaraçar o inquerito sobre a fallencia da firma, visto como tinha sido elle o autor das habeis fraudes e tramas fantasticas em que anteriormente envolveu a familia. As presentes indicações são que os irmãos Musica, pelo menos Philip, deram um desfalque de dezoito milhões de dollares nas mercadorias da casa, o que viu produzir um rombo no capital de oitenta e sete milhões, que era o da firma MacKesson and Robbins. Espera-se comtudo, descobrir o paradeiro de parte dessa importancia ou, então, rehavel-a dos irmãos Musica.

Embora tenham sido suspensas as vendas de acções da companhia na Bolsa de Titulos, de Nova York, ellas ainda são negociadas por fóra. Os irmãos Arthur, George e Robert Musica, acham-se presos e na impossibilidade de arranjar os cem mil dollares necessarios á fiança de cada um, visto como as autoridades federaes continuam a responsabilizal-os pelos prejuizos de acções da firma. As ramificações das operações dos quatro irmãos foram de tal vulto, que o gabinete do Procurador Geral de Nova York foi fechado ao publico e as testemunhas estão sendo ouvidas em segredo de Justiça, em consequencia das accusações segundo as quaes ha alguem implicado num fornecimento de armas á Bolivia.

O discurso que Mussolini pronunciará hoje

Não obstante as advertencias da Inglaterra, espera-se em Roma que o chefe do governo fascista, ao inaugurar a cidade de Carbonia, abordará a questão das reivindicações italianas sobre a Corseja, Djibouti e Tunisia — A viagem do conde Ciano a Budapest

ROMA, 17 (G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — O sr. Mussolini partiu de Gaeta com destino á Sardenha, ás 5 horas da tarde, a bordo de um navio de guerra cujo nome é, até agora, um segredo. Os outros membros do governo embarcaram em Civitavecchia, ás 2.30 horas da tarde, a bordo do vapor "Città di Tunisi".

Segundo noticias correntes, não confirmadas, o sr. Mussolini pronunciará, amanhã, importante discuso politico sobre "as aspirações naturaes", da Italia, por occasião da inauguração de Carbonia, a cidade do carvão italiana.

Tal noticia deixou de ser confirmada porque os funccionarios do governo fizeram todo o possivel para demover os correspondentes estrangeiros de irem á Sardenha, allegando que o Duce não fará nenhuma declaração que possa projectar alguma luz official sobre a campanha não official da Italia pela annexação da Tunisia, da Corsega, de Djibouti e da Savoia, e por uma participação no controle do canal de Suez.

Apesar disso, os italianos que conhecem o gosto do Duce pelos gestos dramaticos não podem deixar de pensar que o sr. Mussolini fará alguma declaração importante, fazendo resaltar que elle estará á pequena distancia de Corsega, e não muito mais longe da Tunisia, ambas as quaes os fascistas insistem em querer que pertençam á Italia.

Assim sendo, e apesar das noticias segundo as quaes lord Perth disse hontem á noite ao conde Ciano, que seria de lamentar se o sr. Mussolini fizesse na Sardenha um discurso que oppuzesse obstaculos á visita do sr. Chamberlain a Roma, em janeiro proximo, é voz corrente que o Duce fará em Carbonia a sua primeira declaração sobre as "aspirações naturaes" da Italia.

Os diplomatas estrangeiros concordam que o local é ideal para um discurso daquella natureza, mas dizem que na sua opinião o momento é pouco opportuno, principalmente tendo-se em vista a recente declaração do sr. Bonnet, de que a Italia não devia esperar obter uma só pollegada de territorio francez a não ser por meio de uma guerra.

Os mesmos diplomatas acreditam que a attitude de reserva discreta do sr. Hitler na questão das exigencias territoriaes italianas poderá exercer maior influencia acalmante sobre o discurso do Duce do que a advertencia de Lord Perth ao conde Ciano.

Poucas horas antes do esperado discurso do sr. Mussolini, em Carbonia o conde Ciano embarcará para Budapest, onde conferenciará com o novo ministro das relações exteriores da Hungria. Segundo consta nos circulos bem informados, a viagem do conde Ciano prende-se aos seguintes fins:

1.º) — Reaffirmar a amizade italo-hungara, antes da partida do ministro para Berlim;
2.º) — Aconselhar aos hungaros que procedam menos precipitadamente nos seus esforços para separar a Ruthenia da Tchecoslovaquia, com o proposito de crearem uma fronteira commum polono-magyar;
3.º) — Discutir uma politica commum deante do movimento nacionalista ukraniano que o governo italiano ainda não deu signaes de favorecer ou de combater;
4.º) — Aconselhar aos hungaros para que empreguem maiores esforços no sentido de crearem relações mais amistosas com a Rumania tendo em vista que, deante da impossibilidade de separar a Yugoslavia da Rumania, seria melhor se a Hungria esquecesse as suas divergencias com a Rumania, antes que ella impuzer;
5.º) — Fomentar o intercambio economico e cultural entre a Italia e a Hungria. Os jornaes italianos annunciam, a proposito, que o ensino da lingua italiana se tornará dentro em pouco obrigatorio nas escolas hungaras.

O cruzador "Jeanne d'Arc" chegará, amanhã, á Guanabara

Deve fundear, amanhã, em nosse porto, o cruzador da Marinha de Guerra franceza Jeanne d'Arc, que está presentemente, servindo de navio-escola das turmas de aspirantes e de guardas-marinha da Escola Naval de Brest.

Para servir, como official ás ordens do commandante do navio-escola francez, foi designado o capitão tenente Djalma Garnier de Albuquerque.

A visita do cruzador «Uruguay»

No Cattete o commandante Nosei — O almoço, hontem, na embaixada uruguaya — Passeio a Petropolis — Homenagem a Barroso

Aspecto da visita ao Cattete, vendo-se o chefe do governo entre o commandante Nosei e o embaixador Carlo Blanco

Realizou-se, hontem, na Embaixada do Uruguay, a recepção que o commandante Nosei offereceu ao titular da Marinha, em retribuição ás homenagens que vêm recebendo, nesta capital, os officiaes e aspirantes navaes da Armada da vizinha Republica. A's 12 horas e 30 minutos foi servido um almoço no salão de honra daquella embaixada, verificando-se a presença de numerosos officiaes da Armada, diplomatas e figuras do nosso mundo official, transcorrendo o "agape" cordialmente.

EM VISITA A PETROPOLIS

Hoje os marinheiros do cruzador "Uruguay" visitarão Petropolis e após percorrerem os arredores da cidade serrana comparecerão ao palacio da Prefeitura local, onde o prefeito Cardoso de Miranda lhes offerecerá um almoço de cordialidade.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE BARROSO

Amanhã, ás 9 horas e 30 minutos, os officiaes e aspirantes uruguayos prestarão uma significativa homenagem ao almirante Barroso, depositando o commandante e o director da Escola Naval uruguaya, uma rica corôa na estatua daquelle herói da Marinha nacional.

Comparecerão o chefe do Estado Maior da Armada, o chefe do gabinete do ministro da Marinha, o chefe da Esquadra e demais autoridades.

O COMMANDANTE DO "URUGUAY" NO CATTETE

Foi recebido hontem, em audiencia especial, pelo chefe do governo, o capitão de fragata Eduardo Nosei, commandante do navio-escola "Uruguay".

Esse official, se fez acompanhar do seu Estado Maior e do embaixador Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil.

O sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do general Francisco José Pinto e do commandante Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe da Casa Militar da Presidencia, palestrou, longamente, com o capitão de fragata Nosei e demais officiaes.

O INTERESSE DO PUBLICO PELO "SALÃO" DESTE ANNO

Continúa sendo muito visitado o "Salão" deste anno, installado no Museu Nacional de Bellas Artes.

Na sala Almeida Reis, em frente aos tres quadros de Antonio Parreiras, que lá estão bem visiveis, com um ramo de louros e um laço de crépe a assignalal-os. Memoria postuma ao nosso grande pintor de paizagens — o quadro menor é seu primeiro estudo a oleo, feito em 1883, já tão espontaneo e tão sincero, a demonstrar o talento do mestre; os dois outros, são duas bellas paizagens, pintadas em 1937, anno em que falleceu.

"Floresta" possue todo o vigor da nossa selva, todo o encanto magico das folhas cahidas e dos raios de sol a palmilhar o labyrintho dos ramos contorcidos; o outro, "Entardecer", é um poema em tons rosa e violeta.

Antonio Parreiras teve uma vida variada e original. A sua primeira phase, como paizagista, o grande mestre dedicou 22 annos de trabalho, durante os quaes realizou 68 exposições. Depois, passou-se para a figura, pintou animaes, pintou o nú e innumeros quadros historicos que até hoje attestam o seu consagrado talento.

São essa e muitas outras creações artisticas, verdadeiras bellezas para a sensibilidade emotiva, que devem ser vistas e revistas, porque a arte apresenta-nos novos aspectos cada vez que a contemplamos.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Assolada por violento temporal a região do porto de Leixões

LISBOA, 17 (U. P.) — As autoridades maritimas do porto de Leixões adoptaram extraordinarias medidas de precaução contra a violencia do temporal que vem assolando permanentemente toda a região do porto. Como medida de segurança, já fizeram ás aguas numerosos salva-vidas para soccorrerem quarenta barcos de pesca, surprehendidos pelo temporal.

Sessão commemorativa do fallecimento de Affonso de Albuquerque

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi, hoje, realizada, na Sociedade de Geographia desta capital, uma sessão commemorativa do fallecimento de Affonso de Albuquerque, vice-rei da India, tendo sido pronunciados varios discursos em que foi salientada a obra de Affonso de Albuquerque, na India.

Deixou o cargo de ministro de Portugal em Bruxellas

LISBOA, 17 (U. P.) — O sr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxellas, deixou o referido cargo, embarcando para Lisboa.

Excavações

LISBOA, 17 (United Press) — Sob a direcção do archeologo Abel Vianna foram iniciadas as escavações, em Faro, dos terrenos pertencentes ao sr. José Marques Colaço, onde ha alguns annos foram descobertas sepulturas romanas. Agora, foram encontradas novas sepulturas, uma das quaes tão completa que foi integralmente reconstruida e enviada para o Museu Archeologico de Faro.

Desistiu do premio literario

LISBOA, 17 (United Press) — O escriptor portuguez Joaquim Paçoarcos, autor do romance "Anna Paula", ao qual foi concedido o premio "Malheiro", enviou uma carta aos jornaes desta capital, declarando manter a sua opinião de desistencia ao premio "Ricardo Malheiro" do anno de 1938, conferido ao seu romance pela Academia de Sciencias de Lisboa.

Solemnes exequias commemorando o anniversario de morte do general Gomes da Costa

LISBOA, 17 (United Press) — Por iniciativa da União Nacional foram celebradas hoje, na igreja de São Domingos, desta capital, solemnes exequias, commemorando o anniversario de morte do general Gomes da Costa, tendo sido assistidas por numerosos membros do Governo e officialidade do Exercito, deputados, procuradores da Legião Portugueza e representantes da Liga Vinte e Oito de Maio.

Prohibida a venda de mercadorias em moeda estrangeira

LONRENÇO MARQUES, 6 (D. N.) — O governo acaba de tomar uma medida de alto alcance patriotico prohibindo que se exponham mercadorias para venda ou que sejam annunciadas com os preços em moeda estrangeira. Foi iagualmente prohibido o preenchimento de facturas e a realização de actos de commercio que tendam a produzir effeitos na colonia em outra moeda que não seja a nacional.

Credito para estradas de ferro em Loanda

LISBOA, 6 (D. N.) — Foi autorizada a importante quantia de 1.358 contos para ser empregada nas obras do caminho de ferro de Loanda até o fim do corrente anno.

Regulamento das contribuições commerciaes e industriaes

LISBOA, 6 (D. N.) — No Ministerio das Colonias foram recebidos os projectos de regulamento das contribuições commerciaes e industriaes enviados pelos governos das colonias de Moçambique e Angola, depois de approvados pelos respectivos Conselhos de Governo, afim de serem apreciados e approvados pelo sr. ministro das Colonias. Estes importantissimos diplomas entrarão possivelmente em vigor em cada uma daquellas colonias em 1 de janeiro do proximo anno.

Encontrado morto

GUIMARAES, 6 (D. N.) — Na Ponte de Caneiros, freguesia de Fermentões, foi encontrado morto o sapateiro Manoel Dias Villela, casado, de 40 annos, natural de Gondar e residente na rua Padre Gaspar Roiz, desta cidade. As autoridades averiguaram não ter havido crime.

Sacrilegio

MELLO, 6 (D. N.) — Durante a noite os gatunos penetraram na igreja matriz desta villa e roubaram um fio de ouro que ornava a imagem de N. S. do Rosario e arrombaram as caixas das esmolas. Consta que roubaram, tambem, as igrejas de Figueiró e do Freixo e as escolas do Freixo.

Morto num desmoronamento

FEBROS, 6 (D. N.) — Morreu hoje devido a um desastre causado pelo desabamento duma barreira Manoel da Cruz Silva deste logar.

O desenvolvimento da aviação commercial em Minas Geraes

Continuando a serie de vôos experimentaes de estudo das rotas das futuras linhas aereas no Estado de Minas Geraes, o avião "Electra", da Panair, que antehontem venceu o percurso Rio-Bello Horizonte-Montes Claros-Bello Horizonte-Araxá-Uberaba-Bello Horizonte, já hontem vôou de Bello Horizonte para Poços de Caldas, depois de mais uma viagem entre a capital mineira, Araxá e Uberaba.

De Poços de Caldas, esse apparelho da Panair regressou ao Rio de Janeiro, partindo ás 15 horas novamente para Bello Horizonte.

Hoje, domingo, o "Electra" fará dois vôos de ida e volta entre Bello Horizonte e Montes Claros, afim de conduzir o Governador Benedicto Valladares e sua comitiva até aquella cidade, onde o chefe do Executivo mineiro inaugurará o campo de aviação, o novo serviço de abastecimento, um jardim e outros melhoramentos.

Entregues os diplomas das novas enfermeiras da Escola Anna Nery

No salão nobre da Escola de Enfermeiras Anna Nery, realizou-se, ha dias, a solemnidade da entrega de diplomas ás novas profissionaes que terminaram o curso de enfermagem deste anno. Ao acto compareceram representes do Departamento de Saude Publica e outras pessoas convidadas. O cliché acima mostra um grupo tomado após a entrega dos diplomas.

«Semana de Veterinaria»

As actividades de hontem – Programma de palestras – O apoio da Faculdade de Veterinaria de P. Alegre

Proseguiram hontem as actividades da "Semana de Veterinaria" organizada pela turma de medicos-veterinarios de 1938, para melhoria da producção animal no Brasil. A's 19 horas e 30 minutos o dr. Nemesio Cordeiro occupou o microphone da Radio Guanabara falando sobre "A Importancia da Medicina Veterinaria para o Brasil".

A Commissão Organizadora da "Semana de Veterinaria" iniciou, tambem, a distribuição de conselhos sobre defesa sanitaria animal, não só directamente aos criadores, registrados no D. N. P. A., como através da imprensa e do radio.

O Departamento Nacional de Propaganda cooperando tambem com a "Semana de Veterinaria", fez irradiar através do microphone da "Hora do Brasil" alguns desses conselhos.

VISITA DE AGRADECIMENTOS AO TITULAR DA AGRICULTURA

Esteve hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, uma commissão de medicos veterinarios que agradeceu a sua excellencia o apoio dado á "Semana de Veterinaria" bem como o seu comparecimento á solemnidade de collação de grão, realizada no Theatro Municipal.

Palestrando com os novos veterinarios o sr. Fernando Costa teve occasião de accentuar a necessidade da veterinaria no progresso agricola nacional, incentivando-os a proseguir em sua campanha.

PROGRAMMA DE PALESTRAS NAS ESTAÇÕES DE RADIO

A proposito da "Semana de Veterinaria" serão feitas as seguintes palestras nas estações de radio desta capital: dia 17 — "A importancia da Medicina Veterinaria para o Brasil", na Radio Guanabara, ás 19 horas e 30 minutos, pelo dr. Nemesio Cordeiro; dia 19 — "Defesa Sanitaria dos Rebanhos Nacionaes", na Radio do Ministerio da Educação, ás 22 horas, pelo dr. Mario Jacques, e "Prophylaxia da febre aphtosa", na Radio Mayrink Veiga, ás 17 horas e 30 minutos, pelo dr. Ulysses Bittencourt; dia 20 — "Assistencia Veterinaria nos matadouros e frigorificos", na Radio Ipanema, ás 21 horas e 5 minutos, pelo dr. A. Monteiro, e "Prophylaxia da raiva", na Radio Mayrink Veiga, pelo dr. J. Bevitera; dia 21 — "Prophylaxia das verminoses em geral", na Radio Cruzeiro do Sul, ás 19 horas; dia 22 — "O papel da medicina veterinaria na defesa do homem", ás 22 horas, na Radio Tupy, pelo dr. Hobbes de Albuquerque.

APOIO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINARIA DE PORTO ALEGRE

Esteve hontem, em visita á Escola Nacional de Veterinaria, uma delegação de professores e alumnos da Escola de Agronomia e Veterinaria de Porto Alegre, que foi hypothecar apoio á "Semana de Veterinaria", organizada pela turma de medicos veterinarios recem-diplomados por esse estabelecimento.

Noticias da Prefeitura

IMPOSTOS MUNICIPAES ATRASADOS — O TITULO DE "URBANISTA" NA UNIVERSIDADE — PAGAMENTOS PARA AMANHÃ

Chama-se a attenção dos interessados, para o edital da Secretaria Geral de Finanças, publicado no "Diario Official", secção II, do dia 14 do corrente, referente ao pagamento em 12 prestações dos impostos municipaes relativos aos exercicios de 1937 e anteriores.

E' indispensavel que o contribuinte requeira até o dia 31 do corrente, o pagamento parcellado do seu debito, juntando prova de quitação dos mesmos tributos de [illegible] de 1938 e inicie o pagamento a partir de janeiro de 1939.

Os requerimentos serão entregues em qualquer delegacia fiscal da Prefeitura, ou enviados sob registro, pelo Correio, á Directoria da Receita (Prefeitura), Praça da Republica.

O TITULO DE URBANISTA

Communicam-nos da U. D. F.: "Entre os emprehendimentos mais notaveis da Universidade do Districto Federal está o seu Instituto de Artes, que não só fez avançar muito o ensino das artes, dando-lhe feição accentuadamente moderna, como instituiu cursos novos, que ainda não tinham sido vulgarizados entre nós.

Innovação do maior interesse, do Instituto de Artes, é o Curso de Urbanismo, privativo para os engenheiros civis e architectos já diplomados pelas escolas officiaes da Republica. Trata-se de um curso de especialização, desenvolvido regularmente em tres annos, dos quaes o terceiro destina-se ao preparo e realização da these final.

Este Curso de Urbanismo, da Universidade do Districto Federal é o primeiro do seu genero, organizado na America do Sul, e só tem similares nas universidades norte-americanas, bem como na Sorbonne, de Paris, e algumas outras das principaes universidades européas.

Os primeiros fructos vão colher-se agora, com a defesa das theses para a obtenção do titulo de "Urbanista". Estão inscriptos para a realização dessas provas interessantissimas os seguintes engenheiros civis e architectos: Carmen Portinho, Déa Torres Paranhos, Albino dos Santos Froufe, Dante Jorge de Albuquerque, Ricardo José Antunes Junior, Paulo de Camargo e Almeida, João Lourenço da Silva e Adhemar Marinho da Cunha.

A defesa das theses terá inicio amanhã, dia 19, segunda-feira, ás 17 horas, na séde da Universidade do Districto Federal, á Praça Duque de Caxias, n. 20.

A commissão julgadora está assim constituida: — Professor A. Morales de los Rios, Carlos de Azevedo Leão, Nestor E. de Figueiredo e Marcello Roberto.

Na sessão inaugural defenderão these os senhores: Dante Jorge de Albuquerque e Ricardo José Antunes Junior, cujos trabalhos versam sobre o seguinte thema: — "A Cidade do Algodão".

PAGAMENTOS

Serão pagos, amanhã, as seguintes folhas:

Na Primeira Secção: — Livros ns. 48 a 53; 57 e 58 (do livro n. 53 não serão pagos os não effectivos).

Na Segunda Secção: — Livros ns. 232 — 249 — 250 e 255 (nos locaes); 271 a 278 — 322 e 323.

Na Terceira Secção: — Numerosas contas commerciaes.

A CONSTRUCÇÃO DA PONTE LIGANDO O RIO A NICTHEROY

O ministro da Viação designou a commissão para estudar os projectos

O ministro da Viação, conforme indicação do prefeito do Districto Federal e do interventor no Estado do Rio, designou o engenheiro Sidney Gomes dos Santos, e o sr. José de Souza Miranda, para fazerem parte, como representantes daquellas autoridades, da commissão technica que deverá dar parecer sobre as propostas de construcção de uma ponte ligando esta capital a Nictheroy.

A referida commissão será integrada, na qualidade de representantes do titular da Viação, pelos engenheiros Augusto Hor-Meyll, do Departamento de Portos e Navegação; Antonio Onofre de Moraes Lacerda e José Mauricio da Justa, da E. F. Central do Brasil; e Paulo Osorio Jordão de Britto, do Departamento de Aeronautica Civil.

XADREZ

PROBLEMA N.º 211

de G. F. ANDERSON

BRANCAS: R1R, D7TD, T1TD, C4BR, P2BD, 2BR — seis peças.

PRETAS: R3CR, T8TR, C3CB, P2CD, 6BD, 6BR, 7TR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 211

(Systema giuoco piano da P. ital.) Jogada no match-regional Paulista, 1938.

BRANCAS: A. PROSDOCINI (A. F. P. E. S. P.) versus PRETAS: D. SERTI (Xadrez-Club "Sorocaba").

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, C3BD; 3. — B4B, B4B; 4. — P3B, P3D; 5. — P4D, PxP; 6. — PxP, B5C xeq.; 7. — B2D, BxB; xeq.; 8. — CDxB, C3B; 9. — O—O, O—O; 10. — P5R, C5CR; 11. — PxB; 15. — D3C, D5C; 16. — 13. — PxP, B3R; 14. — BxB, P3TR, C3T; 12. — T1R, PxP; CxC, DxC; 17. — DxP xeq.; R1T; 18. — C3E, DxPC; 19. — TD1C, D6B; 20. — TRBD, D4T; 21. TxPC, TD1R; 22. — D7D, C4B; 23. — T(7C)xP, DxPT; 24. — C4T, C2R; 25. — P4B, D4D; 26. — D4C, D5D xeq.; 27. — R1T, DxPB; 28. — DxD, TxD; 29. — TxC, T(1R)1B; 30. — C3E, P3TR; 31. — T(1B)7B. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 210: R.7BD

Enviaram solução exacta do Problema n.º 210: Augusto Beck, Fernando de Almeida, Geo. Garcia, Dama Preta, Torres II, Oscar da Gama, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Jorge de Mattos, Senhorinha Alzira Novaes, Thomaz Alves.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ECONOMISTAS

O Instituto da Ordem dos Contadores, por eleição da assembléa geral ordinaria de 14 do corrente, elegeu os novos Conselhos para dirigir os seus destinos, durante o anno de 1939, os quaes ficaram assim constituidos:

CONSELHO DIRECTOR

Presidente, dr. Alvaro Porto Moitinho; vice-presidente, dr. Armando Peixoto Rocha; secretario, dr. Ismar Dias da Silva; sub-secretario, dr. Hernani França de Faria; thesoureiro, dr. Manoel Marques Henriques; sub-thesoureiro, dr. Manoel Rodrigues Machado.

CONSELHO SUPREMO

Dr. Heleno de Santiago, dr. Daniel Costa Trindade, dr. Luiz Pedro Baster Pilar, dr. José Martins de Oliveira Nunes e dr. Dionysio Augusto Teixeira.

CONSELHO FISCAL

Dr. José Dias da Silva, dr. Agostinho de Carvalho Salvador e Otto Kussá Junior.

SERRALHEIROS

Para Fabrica de Aviões na Ilha do Vianna, admittem-se com bons ordenados, serralheiros que possuam pratica e que apresentem attestado das officinas em que tenham trabalhado.

Dirigir-se á Avenida Rodrigues Alves, 303/31 — Caes do Porto.

Para completar a rêde de estações radiotelegraphicas

O Ministerio da Viação enviou ao Departamento dos Correios e Telegraphos as plantas apresentadas pela E. F. Central do Brasil, e descripções technicas respectivas, para completar o plano da nova rêde de estações radiotelegraphicas da referida Estrada,

NATAL DOS LAZAROS

Como nos annos anteriores, os doentes internados no Hospital-Colonia de Curupaity em Jacarepaguá, festejarão o Natal durante tres dias, a 23, 24 e 25 do corrente, com um programma variado de musica pelas suas orchestras typicas e demonstrações desportivas, que irão das 9 ás 12 horas, cada dia.

Convidam a todos os seus bemfeitores, Federação e Sociedades de Assistencia aos Lazaros, Aggremiações religiosas e particulares, a todos corações generosos, que compareçam, com seus presentes e donativos, para que não fiquem inteiramente privados da festa da familia esses nossos irmãos menos ditosos, isolados dos seus antes queridos e da sociedade, por força de cruel destino.

Os presentes, ou donativos poderão ser levados ao Leprosario em qualquer dos tres dias, de preferencia no horario referido, achando-se desde já a Administração da Colonia inteiramente a disposição de todos que não puderem comparecer, para quaesquer informações ou para facilitar o recebimento das "festas de Natal", ou mandar procurar nas residencias, bastando que avisem pelos telephones: Interurbano-Jacarepaguá 433 ou 18 Endereço: Rua Candido Benicio n. 1168- Tanque.

Associação Beneficente São Jorge

Esta benemerita instituição realizará hoje, ás 13 horas em sua séde, á rua dos Diamantes, 17, em Rocha Miranda, (Linha Auxiliar) uma assembléa geral ordinaria, perante a qual, o sr. Presidente lerá o seu relatorio e o balanço geral de sua gestão.

O MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

A Commissão do Monumento a Oswaldo Cruz avisa aos interessados que deverão apresentar ao seu presidente, Professor Raul Leitão da Cunha na séde da Reitoria da Universidade do Brasil — Edificio Ouvidor, — 6.º andar — o memorial descriptivo do projecto e indicação sigilosa do autor, até á proxima terça-feira, dia 20, ás 14 horas, e bem assim que as "maquettes", nesse dia e a essa hora, deverão estar armadas e promptas, nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de que possa effectivar-se a abertura da exposição ás 15 horas do dia 20 do corrente.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Na proxima terça-feira a Academia Carioca de Letras realizará a escolha dos seus directores em 1939, tendo sido convocados para isso todos os academicos. Em seguida á eleição será a conferencia do escriptor Silvio Julio, a convite da Academia, para a narrativa das suas observações na viagem cultural feita pela Colombia e Venezuela e das nossas relações intellectuaes com estes paizes.

Para assistir á conferencia são convidados intellectuaes, escriptores universitarios, aos quaes a materia tratada servirá de interesse.

"Andes", o novo paquete da Mala Real Ingleza, para a America do Sul

Communica-nos a Mala Real Ingleza que acaba de receber da casa matriz, em Londres, noticia de que o novo grande luxuoso paquete "Andes", encetará a carreira para a America do Sul, sahindo de Southampton na viagem inaugural no dia 28 de Setembro de 1939. Deverá chegar ao porto do Rio de Janeiro no dia 9 de Outubro de 1939. A chegada em Buenos Aires está marcada para o dia 12 do mesmo mez. Na viagem de regresso, partirá de Buenos Aires no dia 16 de Outubro, e Rio de Jaeneiro em 19, chegando á Shouthampton no dia 30 daquelle mez.

A segunda viagem terá inicio no dia 10 de Novembro de 1939, e obedecerá o mesmo itinerario.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu hontem, a cifra de 980:414$100, verificando-se uma differença de 355:997$400, para mais que em igual data do anno proximo passado.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

U. S. FAILURE SCANDAL HAS INTERNATIONAL RAMIFICATIONS

WASHINGTON, 17th — The McKesson & Robbins failure scandal is being closely investigated by the federal agencies, who are studying the activities of a prominent member of the Congress, who is not named, and who is alleged to be on the pay roll of the drug concern. The inquiries which are being made cover the whole country, and some of the ramifications may have international repercussions if the investigation substantiates the reports that are current that the brothers Musica were engaged in the smuggling of arms to Europe, and were also financially interested in the Chaco war, in view of an alleged interest in securing the Bolivian quinine monopoly. It is indicated that as many as 13,500 stockholders of the McKesson & Robbins concern may lose around twenty million dollars by the manipulations of the Musica brothers. The Attorney General of New York has arranged a secret hearing of the anonymous charges that have been brought against the McKesson & Robbins firm with regard to the supply of arms to Bolivia during the recent war.

The three brothers failed to post the hunded thousand dollar bail that was debanded from each, so that they remain in custody. The Assistant United States District Attorney, Mr. Irving Kaufman has declared hat "based on certain facts in our possession there are other people just as important as Coster" involved in this twenty million dollar swindle. The subpenas that have been issued include ones against one republican and one democratic politician of the State of Connecticut.

GERMAN FINANCE MINISTER RETURNS TO BERLIN

LONDON, 17th — It is learned that Herr Schacht left for Berlin on Friday night. It is understood that the conversations have not resulted in any concrete agreements with regard to refugees or the anglo-german trade question.

CATHOLIC WORSHIP WILL BE RESUMED IN MEXICO

MEXICO CITY, 17th — It is indicated that catholic worship, which has been barred in Tabasco an Chiapas for several years will soon be resumed, in accordance with a report made to Washington by the United States Ambassador, Mr. Daniels. It is declared that Archbishop Luis Martinez has asserted that bishops will be sent to both provinces, thus reestablishing religious freedom. Mr. Daniels stated that Archbishop Martinez reported that the religious situation has greatly improved, there being no more religious persecution.

NATIONALIST OFFENSIVE POSTPONED UNTIL JANUARY

HENDAYE, 17th — Reports received from San Sebastian state that General Franco has postponed his offensive until the middle of January on account of the continued bad weather in the Ebro region, the river Ebro being five meters above the normal level, and a number of villages along the river side having been evacuated. It is reputed that General Franco possesses 750,000 men, which is the largest force that has been gathered together during the course of the war, meanwhile there are 140,000 additional auxiliaries for working in hospitals and lines of supply, etc.

EXCHANGE OF AVIATORS

HENDAYE, 17th — Reports received from loyalist sources announce the exchange of fourteen italian aviators against fourteen republican prisoners, being eleven spaniards and thee foreigners.

MUSSOLINI SAILS FOR SARDINIA

ROME, 17th — It is reported that Sns. Mussolini sailed from Gaeta at 5 pm. today for Sardinia on board a warship whose name so far is being kept secret. Members of the government sailed from Cicitá Vecchi at 2.30 pm. aboard the steamer "Cittadi Tunisi". The coal center at Carbonia is due to bei naugurated on Sunday morning, and Snr. Mussolini is expected to deliver and address, but it is not yet known wthether this will have any international importance.

BOLIVIA ASK FOR EXIT TO PACIFIC AND ATLANTIC

LIMA 17th — The Chief of the Bolivian delegation, sr. Diez Medina, unexpectedly intervened last night during the plenary proceeding of the Lima Conference, the debate on the United States trade convention being in progress, and strongly asked the american republics to consider the question of an exit to the Atlantic and the Pacific for Bolivia. He suggested that the matter could be taken up at the next meeting of the conference, and stated that it was unjust for a country to continue to be walled in, which he attributed not only to geography, but also to "the policy of old imperialistic conception". He said that the problem that was vitally effecting a mediterranean nation could also breed disquietude and difficulties for the harmonious life of the american nations. He added that, by maintaining good relations with ones neighbors, they should make free arteries available for the effectivation of commerce, where it can operate without the control by others. He asserted that Western Bolivia should have an exit to the Pacific and the center and eastern part by the "Amazon and Plata" rivers.

CALL FOR PEACE IN SPAIN BY LIMA CONFERENCE

LIMA 17th — It is indicated that the majority of the presidents of the commissions of the various countries are of the opinion that the proposal made by the Argentine for the declaration of a peace call should be approved, but in face of the insistence of the Cuban delegation for mediation, this will be put to the vote on Monday. It is likely that there will be about twenty votes against and the same in favor of the Argentine declaration.

DISCUSSIONS REGARDINO DEFENCE DECLARATION AT LIMA

LIMA 17th — In view of the fact that Argentine insist that the form of the defence declaration should be as laid down by them, it is opinioned that the United States must be prepared to accept the fundamental of the Argentine's revision of Mr. Hull's original solidarity defense pact owing to the fact that Buenos Aires will make no concessions on the basic contents of the declaration. In view of the belief of virtually all of the delegates, including Mr. Hull, that unanimity of action with regard to the essentials is the key to success, it is considered, that the contents of the Argentine revision may be finally adopted, only possibly being stated differently. The success or failure of the Conference for both nations, as well as nineteen others, may be said to be involved in the possibility of, nowever slight a split. It appears that the difference in the viewpoints of the United States and the Argentine lies as to how the american republics are going to achieve what is outlined in the prologue of the declarations, the latter being entire something that the nations have to agree upon.

In view of the fact that Mr. Hull has repeatedly declared that unanimity must be achieved, it is assumed, that the United States will back down in the long run if Argentine stands fast, as it is assumed that she will. The greatest expectancy is placed in a seven power meeting wich will be held tonight at the quarters of Dr. Mello Franco at the Hotel Bolivar, at which will be made an effort of aggrement regarding solidarity defence, failing which it is expected that several declarations will be submitte independently, including the Argentine and United States, a task of great importance will be attached to the Committee of deliberation for the co-ordination of these into one single document whereon all may agree, othoswise there will be a split. A member of the United States delegation has indicated strongly that unless an agreement is reached tonight at the seven power meeting, the United States will submit it's own declaration, regardless of the action of others.

U. S. COMMERCIAL REPORT

NEW YORK, 17th — The movement of the stock marked has reversed, the recent trend advancing and reaching the highest level since the middle of November. This reflects first, the predictions that 1939 will show a continued industrial improvement secondly there is smaller selling on order, and record losses from income taxes and thirdly the better conditions existing in Europe, including the strengthening of sterling.

Retail trade rose sharply higher, but is bellow the figures of last year. Electricity prodution for 1938 is high, and automobile production the best since August 1937. Building contracts are the best of any week since 1930. Carloading and steel productions declined seasonally, but remained above last years figures. It may be mentioned that the McKesson Robbins scandl disturbed the stock markt somewhat based on the belief that if night resut in stronger measures bein taken against speculation, but the matter was not generaly regarded as seriously affecting the entire market.

INEDITORIAES

A Beneficencia Portugueza e o caso do professor Alfredo Monteiro

Esclarecimentos da directoria daquella secular instituição

Da Directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro, recebemos hontem á seguinte carta:

Exmo. Snr.
Saudações

A Directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, desejando fazer cessar a campanha diffamatoria de que está sendo alvo, bem como esclarecer os factos tão deturpados, em relação ao professor Alfredo Monteiro, faz ligeira resenha dos mesmos:

"O professor Alfredo Monteiro, tendo se ausentado do Brasil, o fez sem solicitar licença previa, dando-se vacancia do cargo, nos termos do artigo 18, § 2.° do Regulamento interno, que reza:

.... "§ 2.° — A falta de comparecimento ao serviço por mais de oito dias consecutivos, sem causa justificada junto á directoria ou administração, será tida por abandono do logar e aquelle que nesta falta incorrer será desde logo desligado do quadro respectivo".

Da mesma forma, passou a direcção dos serviços a um seu adjuncto, transgredindo o art. 13 do dito Regulamento:

... "art. 13 — A nomeação ou demissão de medicos da sociedade, bem como a sua designação para os serviços hospitalares, transferencias, remoções ou licenças, são actos privativos da directoria".

Desses factos deu conhecimento verbal ao Director Technico, ou seja o medico designado pela Directoria, que tem funcção consultiva (Reg. Interno, artigo 25 e suas alineas):

Voltando da viagem, sem qualquer communicação ou consulta previa, despediu do serviço o adjuncto que o havia substituido e o fez conforme o seguinte topico da carta a este dirigida:

... "Balanceando tudo que se passou em meu serviço, durante minha estadia em Buenos Aires, verifiquei que sua situação é insustentavel em minha equipe cirurgica"...

Mais uma vez transgrediu o Regulamento Interno, artigo 13, pois nomeações, demissões e transferencias são actos privativos da Directoria, conforme acima já vimos.

O adjuncto demittido, não se conformando com a resolução, requereu a esta Directoria um inquerito, declarando que, tendo seus direitos garantidos por contar mais de 10 annos de serviço (Lei 62) iria pedir inquerito do Ministerio do Trabalho.

A Directoria tudo fez para que o assumpto fosse liquidado pessoalmente pelos dois facultivos, mas não o conseguiu, principalmente pela intransigencia do Professor Alfredo Monteiro, conforme se poderá verificar nos documentos que instruem o dossier sobre o caso.

Em ultima analyse, a Directoria propoz aos dois facultativos a creação de uma commissão, composta de tres membros ou seja o representante de cada uma das partes, isto é, o Professor Alfredo Monteiro, o adjuncto por elle demittido e finalmente a Beneficencia.

O adjuncto demittido immediatamente acceitou a lembrança, mas o Professor Alfredo Monteiro, como sempre intransigente, recusou.

Finalmente, convidado o Presidente da Beneficencia, pelo Dr. Elmano Cardim, digno Director do Jornal do Commercio, para uma conferencia sobre o caso, fez-se acompanhar dos srs. J. de Souza e do Chefe do Contencioso. Ao Dr. Cardim foi dito pelo Presidente, depois de longamente expostos os factos, que se o Professor Alfredo Monteiro e seu adjuncto chegassem a uma solução, a Directoria gostosamente acatal-a-ia.

Infelizmente, mais uma vez fracassaram os bons propositos demonstrados.

Assim, ficou a Directoria num impasse:

1.°) Porque o Professor Alfredo Monteiro, exhorbitando de suas funcções, praticou actos que não lhe eram permittidos pela lei interna desta Sociedade.

2.°) Porque o Professor Alfredo Monteiro, até á presente data, ainda não justificou e provou quaes os motivos que o levaram a assim proceder.

3.°) Porque o Professor Alfredo Monteiro não tinha o direito de, sem motivo plausivel, crear casos para que esta Directoria os resolva.

4.°) Porque o Professor Alfredo Monteiro, creando o caso, não permittiu de qualquer forma, uma solução honrosa para ambos os clinicos, sendo de uma intransigencia de pasmar.

5.°) Finalmente, tendo sido elle o causador de todo o incidente, e tendo com seu gesto precipitado, tornado impossivel a continuação de ambos os clinicos no mesmo serviço, tornando-se necessario o afastamento de um; por um principio comesinho de justiça,

desde que nada allegou ou provou que
justificasse o seu gesto,
deveria ser elle o afastado.

A Beneficencia Portugueza sempre considerou todo seu corpo clinico como merecedor, em igualdade absoluta, da maior consideração e respeito.

Para a Beneficencia Portugueza, todos os Snrs. Medicos são igualmente attendidos, em qualquer terreno, não importando as funcções que desempenham interna ou externamente.

A chefia dos serviços é apenas considerada, internamente, para os effeitos de direcção.

Porém, quando se lhe pede justiça, ella a applica, não olhando a posição do individuo, mas aos factos que lhe são patentes. Com isso pensa cumprir fielmente seu dever, não se deixando incluir pelos mais fortes ou mais poderosos, prejudicando os de menor poder ou força.

Está bem certa que, se ao invés de fazer justiça, justiça esta que poderá ser constatada a qualquer momento, pela documentação em seu poder, fizesse a vontade ao Professor Alfredo Monteiro, nada teria acontecido.

Mas, nem sempre as soluções mais commodas são as mais honestas.

Como se vê, o acto da Directoria não foi impensado, nem teve motivos occultos, mas apenas representa o fructo de intransigencias e desmandos do Professor Alfredo Monteiro.

Ainda, communicando sua resolução, a Directoria procurou envolvel-a em uma fórma delicada, como se vê da carta que transcrevemos:

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1938

Exmo. Snr. Professor ALFREDO MONTEIRO
Presente.

Presado Snr.

"Accusamos o recebimento de vossa carta de hontem, que, como sempre, mereceu a nossa maior attenção, porém, perdeu a opportunidade por ser assumpto já resolvido pela Directoria. Sentimos, por motivos de ordem interna e de administração, sem que com isto esteja, por qualquer forma attingida ou affectada, directa ou indirectamente, a vossa honorabilidade scientifica ou pessoal, ter de communicar-vos que esta Directoria tomou a deliberação de substituir-vos, definitivamente, na chefia dos serviços da Enfermaria São Salvador, pelo Snr. Dr. Thomaz da Rocha Lagôa, actualmente chefe do Ambulatorio de Cirurgia.

Conforme acima dissemos, essa resolução obedece apenas a determinações de ordem interna e administrativa, nada tendo a ver com a vossa actuação profissional, que sempre foi perfeita.

Aproveitando o ensejo hypothecamos a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos da Directoria, pelos serviços que vos dignastes prestar aos associados, e subscrevemo-nos com a mais alta estima e distincta consideração".

REAL E BENEMERITA
SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA
(a.) José Rainho da Silva Carneiro
DIRECTOR PRESIDENTE

Expostos os factos, permittimo-nos apresentar a V. Excia. os nossos mais sinceros cumprimentos,

A DIRECTORIA

O "NATAL DO MARINHEIRO"

Vae ser commemorado a bordo do encouraçado "S. Paulo"

A festa que annualmente se realiza a bordo do encouraçado "São Paulo", para commemorar os festejos de Natal, foi antecipada para hoje, domingo, tendo sido preparado o grande encouraçado de modo a receber as pessoas convidadas para assistil-a.

Essa festividade, considerada como o "Natal do Marinheiro", revestir-se-á do brilho de costume e terá inicio ás 14 horas, para terminar entre ás 18 e 19 horas.

COSTURAS NA GUERRA

Finda no proximo dia 30 do corrente o prazo para a reforma das cartas de fiança para o exercicio de 1939.

UM NOVO PRODUCTO FORD

PRIMEIROS E INTERESSANTES DETALHES

Afim de corresponder á ansiosidade reinante entre as autoridades, procurámos obter mais detalhadas noticias sobre as caracteristicas principaes do carro inteiramente novo a ser lançado pela Ford Motor C°. — o Mercury 8.

Podemos, assim, adeantar aos nossos leitores que este é um automovel inédito em apparencia, conforto e desempenho. Em poucas palavras, trata-se de um carro de 8 cylindros em V, construido segundo os tradicionaes padrões de economia e segurança Ford, intercalando-se elle entre o elegante Ford V. 8 de Luxo, e o ultra-moderno Lincoln-Zephyr 1939 já apresentado em nossos meios e consagrado como leader em estylo. As linhas do Mercury 8 foram inspiradas no soberbo e gracioso traçado aero-dynamico do Lincoln-Zephyr, emprestando á sua solida carrosseria um cunho de marcada elegancia e distincção.

Quanto ao seu aspecto interno, nada fica a dever á belleza de suas linhas. O painél de instrumentos e ornamentações interiores se apresentam em padrões que harmonizam agradavelmente com o rico e luxuoso estofamento.

Eis ahi alguns detalhes que podemos apresentar sobre o novo Mercury 8, e que, segundo tudo faz prever, constituirá a nota sensacional do anno.

REGISTROS BIBLIOGRAPHICOS

"NOS BASTIDORES DA GRANDE GUERRA" — ADOLPHO COELHO — LIVRARIA CLASSICA — LISBÔA

Esta obra mostra o que foi a acção da espionagem durante a Grande Guerra. Servindo-se de vasto material, colhido nos archivos militares das potencias belligerantes, o autor mostra a verdadeira face do conflicto que ensanguentou o mundo durante quatro longos annos. E' certo que milhares de escriptores de grande talento dedicaram á guerra bibliothecas inteiras, mas não é menos certo que a maior parte dessas obras, escriptas de um ou do outro lado, das barricadas, se nos offerecem uma visão unilateral das coisas. O livro de Adolpho Coelho, porém, aclara aquillo que elles não ousaram dizer abertamente e que a censura prohibiu divulgação no sinistro periodo. "Nos bastidores da Grande Guerra" foi editado pela Livraria Classica, de Lisbôa e distribuido no Brasil pela Livraria H. Antunes — X.

"AMBAS O QUEREM" — O. NEVES — LIVRARIA CLASSICA EDITORA — LISBOA

Na "Collecção Branca" destinada á leitura das moças, a Livraria Classica editou este romance de O. Neves, em versão directa do original francez "Deux Financées". E' a historia emocional de duas jovens em luta pelo seu amor. No entrecho, onde as situações dramaticas se multiplicam, prendendo até o fim a attenção do leitor, movimentam-se personagens da vida real, com suas virtudes e defeitos, tão humanas como se fossem retratadas do natural. A traducção de "Ambas o querem" foi feita pela escriptora portugueza sra. Flavia Marinho Alves. Edição impeccavel da grande livraria lisboeta e distribuição no Brasil pela Livraria H. Antunes — X.

FLORIANO NA GUERRA DO PARAGUAY — ROBERTO MACEDO — RIO DE JANEIRO, 1938

O sr. Roberto Macedo é um especialista em questões de historia patria. Em "Idéas de hoje", publicado recentemente, já elle se occupava, a par de assumptos varios, da historia carioca, trazendo a tão importante e desconhecido departamento contribuições proprias, pesquizas; todo um labor honesto e util. Agora, volta de novo como historiographo, abordando a figura singular de Floriano na guerra do Paraguay, analysando, num vernaculo correcto e com grande enthusiasmo, a figura do Marechal de Ferro, por todos os titulos digna de encomios. Para que se avalie do trabalho do prof. Roberto Macedo no terreno de historia damos, a seguir, o titulo das suas obras futuras: Historia Carioca, Pantheon Carioca, Ephemerides Cariocas, A margem de Floriano, Floriano — seu governo, Anthologia Carioca, Rio Antigo, Visitantes do Rio de Janeiro, Barata Ribeiro, Um General de Napoleão na Guanabara, Bibliographia Carioca a Historia Pittoresca. — S.

ROSAMOND LEHMANN — "CONVITE A' VALSA", ROMANCE — VECCHI EDITOR — RIO, 1938

Para apresentar Rosamond Lehmann aos leitores brasileiros foi escolhido o seu romance cujo titulo original é "Invitation to the Waltz" traduzido como "Convite á Valsa: é, o seu lançamento em lingua portugueza, mais uma contribuição de Vecchi Editor através da sua collecção "Romances".

Trata-se de um livro para todas as mãos, sobretudo para as nossas jovens; é a historia de duas pequenas que se apresentam á sociedade; todos os detalhes desta apresentação estão fixados no livro: desde a compra da fazenda, para os vestidos, á escolha dos modelos, de par e, finalmente, o baile.

Tudo está descripto com simplicidade como se de facto tivesse acontecido. A traducção foi cuidadosamente feita pela senhora Stella Martins Parêdes. — N.

"ECOS DE PARIS" — EÇA DE QUEIROZ — LIVRARIA LELLO — PORTO — 1938

A leitura de um romance de Eça de Queiroz constitue, sempre, um deleite para o espirito. O notavel estylista de "A cidade e as serras" ainda é o autor portuguez mais vendido no Brasil. Infelizmente, suas obras ha muito estavam exgotadas. Foi attendendo ás exigencias do publico e afim de preencher essa lacuna, que a Editora Lello, do Porto, resolveu lançar novas tiragens, em pequeno formato e a preços ao alcance de todos. "E'cos de Paris" faz parte da primeira remessa, distribuida pela Livraria H. Antunes. E' a melhor collecção de chronicas sobre factos e vultos mundiaes, em que o grande escriptor demonstra todo o seu poder de observação e critica — X.

"O MANDARIM" — EÇA DE QUEIROZ — LIVRARIA LELLO — LISBOA

"O Mandarim" é um dos melhores romances de Eça de Queiroz. Nelle o soberbo estylista portuguez emprega todo o seu poder de analyse e ironia, focalizando o ambiente singular dos circulos internacionaes das concessões européas na China.

"O Mandarim" é um livro que se lê de um folego, tal o interesse do enredo e a opportunidade, ainda hoje, das observações que contem. A Livraria H. Antunes, representante no Brasil das editoras lusitanas, está encarregada de distribuil-o, na ultima edição de Lello Limitada, do Porto — X.

O estabelecimento de uma fabrica de motores para aviões

Ao Departamento de Aeronautica Civil o Ministerio da Viação communicou que foi designado o engenheiro Abroaldo Tourinho Junqueira Alves para fazer parte da commissão que deverá estudar e propor os meios para o estabelecimento de uma fabrica de motores para aviões.

DIARIO ESCOLAR

Encerramento do anno lectivo no Instituto La-Fayette

A objectiva do DIARIO DE NOTICIAS fixou o flagrante acima em que se vêem os estudantes que terminaram, este anno, o curso gymnasial no Instituto La-Fayette, quando acabavam de assistir á missa em acção de graças, mandada rezar por elles proprios, na Cathedral Metropolitana

Collegio Militar

CHAMADAS DE EXAMES

Serão realizados, amanhã, os seguintes exames:

1.º ANNO — MATHEMATICA — Als. ns. 34, 71, 236, 314, 518, 656, 685, 812, 935, 1039, 1047 e 1063. Sup. — 942. Banca: Presidente, coronel Cintra; examinadores, cel. Reis e major Quintella. A's 11 hs. — Ponto ás 9 hs.

1.º ANNO — GEOGRAPHIA — Als. ns. 107, 164, 540, 593, 649, 1067, 1088. Banca: Presidente, coronel Juvencio; examinadores, coroneis Monteiro e Leopoldo. A's 8 hs.

1.º ANNO FRANCEZ — Als. ns. 348, 376, 654, 791, 1036. Banca: Presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy. A's 8 hs.

2.º ANNO — Sciencias — Als. numeros 21, 29, 36, 47, 49, 64, 68, 111, 117, 118, 219 e 564. Sup. — 909 e 1072. Banca: Presidente, coronel Heitor; examinadores, major Frias e doutor Bias. A's 11 hs. — Ponto ás 9 hs.

2.º ANNO — FRANCEZ — Als. numeros 12, 13, 51, 63, 109, 131, 139, 712, 721, 725, 731, 1117, 1011 e 1035. Banca: Presidente, coronel Fenelon; examinadores, coronel M. Coutinho e major Juy. A's 8 hs.

2.º ANNO — H. DA CIVILIZAÇÃO — Als. ns. 157, 225, 267, 306, 436, 546, 556, 563, 769, 880, 881 e 1050. Banca: Presidente, coronel Lessa; examinadores, ten. cel. Paes Leme e cap. V. Prestes. A's 8 hs.

2.º ANNO — GEOGRAPHIA — Als. ns. 44, 166, 426, 628, 684, 1079, 1093. Banca: Presidente, coronel Juvencio; examinadores, coroneis Leopoldo e Monteiro. A's 8 hs.

2.º ANNO — MATHEMATICA — (Dependentes) — Al. n. 319. Banca: Presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e ten. cel. Toscano. A's 11 hs. — Ponto ás 9 horas.

3.º ANNO — MATHEMATICA — Als. ns. 120, 127, 163, 227, 321, 400, 542, 607, 636, 651, 668 e 956. Sup. — 521, 550, 645, 975 e 1021. Banca: Presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e ten. cel. Toscano. A's 11 hs. — Ponto ás 9 hs.

3.º ANNO — PHYSICA — Als. numeros 275, 351, 559, 686, 692, 847, 977, 1006, 1020, 1025, 1059 e 1075. Sup. — 662. Banca: Presidente, coronel Paulino; examinadores, coronel Barreto Pinto e ten. cel. Armando. A's 11 horas. — Ponto ás 9 hs.

3.º ANNO — FRANCEZ — Als. numeros 32, 62, 80, 158, 172, 180, 181, 195, 352, 496, 668, 781, 784, 867 e 873. Banca: Presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel Dória e dr. Benedicto. A's 8 hs.

4.º ANNO — PORTUGUEZ — Als. ns. 23, 208, 322, 717, 848 e 937. Banca: Presidente, dr. Alcides; examinadores, majores Jarbas e Jonas. A's 8 horas.

4.º ANNO — PORTUGUEZ — Als. ns. 17, 215, 325, 329 e 404. Banca: Presidente, coronel Leal; examinadores, ten. cel. Altamirano e cap. Gallimerio. A's 8 hs.

4.º ANNO — GEOGRAPHIA — Als. ns. 42, 268, 317, 567, 570, 634, 659, 669, 827, 1005, 1014, 1018, 1029, 1120, 1136, 1191. Banca: Presidente, coronel Araripe; examinadores, major Toledo e cap. Vasconcellos. A's 8 hs.

4.º ANNO — H. NATURAL — Als. ns. 170, 327, 459, 569, 589, 610, 620, 632, 760, 909, 1103 e 1199. Banca: Presidente, coronel Severo; examinadores, ten. cel. Sevilha e major Arione. A's 11 hs. — Ponto ás 9 hs.

5.º ANNO — COSMOGRAPHIA — Als. ns. 92, 95, 362, 368, 396, 490, 505, 754, 839, 951, 1083, 1178. Banca: Presidente, coronel Saint'Jean; examinadores, coronel Alonso e ten. cel. Dulcidio. A's 15 hs.

5.º ANNO — GEOMETRIA — Als. ns. 50, 293, 315, 357, 601, 778, 851, 986, 1013, 1082, 1099 e 1133. Banca: President coronel Arruda; examinadores, coroneis Astorico e Vitallino. A's 11 hs. Ponto ás 9 hs.

5.º ANNO — MORAL — Als. numeros 188, 255, 358, 507, 517, 576, 611, 633, 780, 792, 835, 1044, 1058, 1114 e 1115. Banca: Presidente, coronel Caio; examinadores, ten. cel. Maurilio e major Jonas. A's 13 hs.

PROVA ESCRIPTA

4.º ANNO — ALGEBRA — A's 8 hs. (2.ª chamada) — Als. que cursam pelos Regulamentos de 1929 e 1935. Banca: Presidente, coronel Allonso; examinadores, coroneis Anthero e Ataulpho.

CHAMADA DE EXAMES PARA TERÇA-FEIRA

1.º ANNO — FRANCEZ — Alumnos ns. 71 e 144. Banca: presidente coronel Mario Coutinho, examinadores: Major Milton e dr. Benedicto, ás 8 horas.

1.º ANNO — GEOGRAPHIA — Alumnos ns. 236, 829 e 1047. Banca: presidente cel. Monteiro, examinadores: Cel. Leopoldo e dr. Decio, ás 6 horas.

1.º ANNO — MATHEMATICA — Als. ns. 223, 369, 376, 433, 654, 714, 791, 943, 953, 963, 965, 1036. Sup. 449 e 540. Banca: Presidente cel. Cintra, examinadores: Cel. Reis e major Quintella, ás 11 horas. Ponto ás 9.

1.º ANNO — PORTUGUEZ — Alumnos ns. 145, 229, 302, 348, 593, 683, 735, 752, 807, 935, 492, 979, 987, 989 e 1084. Sup. 1100 e 1107. Banca: Presidente Cel. Jocelino, examinadores: Cel. Doria e maj. Ruy, ás 8 horas.

2.º ANNO — PORTUGUEZ — Alumnos ns. 139, 194, 204, 207, 235, 564, 624, 628, 725, 880, 1035, 1079, 1089, 1117 e 1158. Banca: Presidente coronel Leal, examinadores, dr. Alcides e ten. cel. Altamirano, ás 8 horas.

2.º ANNO — FRANCEZ — Alumnos ns. 423, 546, 556, 558. Banca: Presidente cel. Mario Coutinho, examinadores: Maj. Milton e dr. Benedicto, ás 8 horas.

2.º ANNO — SCIENCIAS — Alumnos ns. 103, 123, 256, 267, 306, 436, 563, 712, 721, 764, 1041, 1060 e 1112. Banca: Presidente cel. Heitor, examinadores: maj. Frias e dr. Bias, ás 9 horas, ponto ás 7.

1.º ANNO — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Alumnos ns. 135 e 353.

2.º ANNO — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Alumnos ns. 109, 731 e 1011.

3.º ANNO — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Alumnos ns. 172, 180, 352, 559 e 1055. Banca: Presidente cel. Lessa, examinadores, cel. Paes Leme e cap. W. Prestes, ás 8 horas.

2.º ANNO — SCIENCIAS — Alumnos ns. 12, 44, 63, 157, 225, 769, 881, 1050 e 1093. Banca: Presidente cel. Heitor, examinadores: Major Frias e dr. Bias, ás 13 horas, ponto ás 11.

3.º ANNO — MATHEMATICA — Als ns. 59, 90, 158, 195, 418, 498, 688, 781, 784, 798, 1008, 1075, (1034 dep.), sup 833, 867, 873. Banca: Presidente, coronel Agricola, examinadores: Coronel Serra e ten. cel. Toscano, ás 11 horas, ponto ás 9.

3.º ANNO — PORTUGUEZ — Alumnos ns. dependentes: 648. Banca: Presidente, cel. Leal, examinadores: doutor Alcides e ten. cel. Altamirano, ás 8 horas.

3.º ANNO — INGLEZ — Alumnos ns. 110, 181, 279, 319, 341, 351, 592, 686, 692, 847, 1020, 1025 e 1039. Banca Presidente cel. Americo, examinadores: Cap. Callimerio e cap. J. Duarte, ás 8 horas.

4.º ANNO — ALGEBRA — Alumnos ns. 22, 206, 215, 322, 323, 324, 717, 768, 803, 909, 984, 1002. Banca: Presidente cel. Allonso, examinadores: Coronel Anthero e cel. Ataulpho, ás 11, ponto ás 9.

4.º ANNO — GEOGRAPHIA — Alumnos ns. 17, 313, 329, 370, 404, 415, 487, 514, 553, 554, 622 e 760. Banca: Presidente cel. Araripe, examinadores: Cap. Vasconcellos e cap. Toledo, ás 8 horas.

4.º ANNO — CHIMICA — Alumnos ns. 40, 170, 459, 577, 610, 848, 937, 962, 1120, 1136, 1191 e 1199. Banca: Presidente, dr. Calmon, examinadores: Dr. Djalma e maj. Velloso, ás 11 horas, ponto ás 9.

4.º ANNO — LATIM — Alumnos numeros 152, 325, 361, 483, 494, 570, 589, 634, 659, 760, 827, 1005, 1018, 1029 e 1103. Banca: Presidente cel. R. Maia, examinadores: maj. Jonas e maj. Jarbas, ás 8 horas.

5.º ANNO — CHOROGRAPHIA e HISTORIA DO BRASIL — Alumnos ns. 50, 188, 368, 490, 505, 633, 786, 839, 951, 1058, 1082 e 1178. Banca: Presidente, dr. Daltro, examinadores: Ten. cel. Dulcidio e ten. cel. Ferraz, ás 8 horas.

5.º ANNO — CHOROGRAPHIA e HISTORIA DO BRASIL — Alumnos ns. 357, 517, 789, 835, 851, 1104, 1115 e 1133. Banca: Presidente dr. Daltro, examinadores: Ten. cel. Dulcidio e tenente-coronel Ferraz, ás 14 horas.

5.º ANNO — MORAL e CIVICA — Alumnos ns. 92, 95, 315, 396, 727, 778, 986, 1013, 1045, 1073, 1083 e 1170. Banca: Presidente, cel. Caio, examinadores: Ten. cel. Maurilio e major Jonas, ás 13 horas.

5.º ANNO — PHYSICA e CHIMICA — Alumnos ns. 358, 509, 576, 782, 1059. Banca: Presidente, cel. B. Pinto, examinadores: Ten. cel. Armando e doutor M. Cruz, ás 11 horas, ponto ás 9.

6.º ANNO — AGRIMENSURA — Alumnos ns. 245 e 899. Banca: Presidente, cel. Paulino, examinadores: Cel. Victalino e A. Barreto, ás 11 horas, ponto ás 9.

Associação Brasileira de Educação

Tomará posse, amanhã, da presidencia da Associação Brasileira de Educação, o professor Fernando Azevedo, realizando-se para isso uma sessão plenaria da sociedade, que terá logar ás 17 horas, na séde social, á avenida Rio Branco 91, 10.º andar. Será publica a reunião.

Instituto Menino Jesus

Realiza-se hoje, na Basilica de Santa Therezinha a primeira communhão dos alumnos do Instituto Menino Jesus.

Os não-commugantes receberão a sagrada Particula das mãos do Padre Camara, que, ao Evangelho, lhes dirigirá a palavra sobre a solemnidade.

Terminada a cerimonia, será offerecido um chocolate aos alumnos e respectivas familias.

Chá dansante no C. U. R. J.

Despedindo-se de 1938, a Directoria do CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO, dará hoje, das 17 horas em diante, aos seus associados, concorrentes do "3.º Revesamento Universitario" e convidados, um "chá-dansante" em sua séde, á Avenida Barroso 1 — 3.º andar, durante o qual, será feita a entrega de premios aos vencedores da grande prova realizada na noite de hontem.

Os associados do C. U. R. J., terão ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

EXAMES

SEGUNDA-FEIRA — CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Prova escripta ás 13 1|3 horas, na sala 9. Todos os que requereram.

PATHOLOGIA GERAL — Prova escripta, ás 10 horas na sala 9. Todos os que requereram.

CLINICA DERMATHOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA — Prova pratico-oral ás 8 1|2 horas na Santa Casa.

DIA 20 — TECHNICA OPERATORIA e C. EXPERIMENTAL — Prova pratico-oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — 1.ª turma.

DIA 21 — TECHNICA OPERATORIA e C. EXPERIMENTAL — Prova pratico-oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — 2.ª turma.

PARASITOLOGIA — Prova pratico-oral ás 14 horas, no Laboratorio.

DIA 22 — ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS — Prova escripta ás 8 horas na sala 9. — Todos os que requereram.

PATHOLOGIA GERAL — Prova pratico-oral ás 17 horas, no Laboratorio.

Gymnasio Ramos

Realiza-se hoje ás 15 horas, a festa de encerramento do anno lectivo de 1938. Iniciando o programma haverá um jogo de basketball entre as equipes juvenis do Gymnasio Ramos e do Collegio Pereira Passos, de Eng. de Dentro. No salão do Gymnasio terá logar a sessão solemne da entrega dos diplomas. Paranymphará a turma de 1938 o dr. Lindolpho Xavier. Será inaugurado uma interessante exposição dos trabalhos do Curso Technico Profissional, mantendo gratuitamente pelo Gymnasio Ramos. Discursará o professor Alvaro Prado, Director do Gymnasio, encerrando a sessão. Será exposto á visitação publica o Internato do Gymnasio recem-installado. Seguir-se-á a parte dansante. Os festejos serão animados pela União Musical.

Escola Victoria da Costa

Realizou-se a 14 do corrente, na Escola Victoria da Costa, em Madureira, uma festa pan-americana, encerrando as actividades do presente anno lectivo.

O ambiente civico pan-americano era constituido por uma allegoria, em homenagem ás nações americanas, formada pelas respectivas bandeiras contornando o nosso pavilhão e encimadas pelos retratos dos nossos grandes vultos historicos: Caxias e Rio Branco.

Crianças vestidas com as côres das bandeiras americanas declamaram phrases enaltecedoras das maiores individualidades das nações americanas, cujas côres representavam

II Congresso Nacional de Estudantes

Com a mesma animação das sessões iniciaes realizou, hontem, o II Congresso Nacional de Estudantes, duas sessões plenarias na Escola Nacional de Bellas Artes, constando da ordem do dia a leitura e discussão de theses referentes á "Situação Economica do Estudante", "Subvenção do Estado", "Casa do Estudante", "Alimentação", "Intercambio", "Problema do Livro".

A PRIMEIRA SESSÃO

A primeira sessão realizou-se ás 9 horas, presidida pelo academico Benjamin do Rego Monteiro Netto, da delegação do Piauhy, cabendo a presidencia de honra ao prof. Cromwell de Carvalho, director da Faculdade de Direito do Piauhy.

Os universitarios Renato Siempinlewsky, de S. Paulo e Cesar Barbosa Filho, representante do Centro XI de Agosto, leram suas theses sobre "Intercambio Universitario" e "Theatro do Estudante". Sobre o thema "Problema do Livro" leu um trabalho o academico Donizetti do Rego Monteiro, do Piauhy.

A SEGUNDA SESSÃO

A' tarde, realizou-se uma segunda sessão plenaria, presidida pela universitaria carioca Clotilde Cavalcanti, na ausencia do presidente eleito — o representante do Maranhão, Oswaldino Marques. Leram theses sobre Casa do Estudante — José Fernandes, da Bahia, "Alimentação", Nereu de Almeida Junior, de Minas Geraes, "Subvenção do Estado", Lino Aureo da Silva, da Escola de Viçosa, Minas, "Diffusão Cultural", M. Lima. As theses foram criticadas por varios oradores, tendo o universitario Wagner Cavalcanti proposto um voto de louvor pelos admiraveis trabalhos apresentados nessa sessão.

RECEPÇÃO OFFERECIDA PELA PRESIDENTE DA C. E. B.

A presidente da Casa do Estudante do Brasil, escriptora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça recepcionou, hontem, em sua residencia, os congressistas, tendo acorrido á festa, num ambiente de muita animação e alegria, alliadas a uma elegancia sobria. Hoje, realiza-se um pic-nic, em Paquetá, offerecido pelo Departamento Social da C. E. B. aos congressistas.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

De amanhã até o dia 30, estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro as inscripções para o "Concurso de habilitação" previsto pelo dec. 23.241, obedecendo rigorosamente ás instrucções das circulares 1.200 de junho de 1937, 3344 de novembro de 1937 (ambas do Departamento Nacional de Educação) e a circular 1.100 do director da Divisão do Ensino Superior.

FORMATURAS

Lucy da Costa Vianna — A senhorita Lucy da Costa Vianna, filha da viuva Lucilia Peixoto Vianna, acaba de concluir com brilhantismo o curso de professora no Instituto de Educação.

Yvonne e Benise Rios Cunha — Collaram grão, hontem, depois de brilhante curso no Collegio Nacional, as senhoritas Yvonne e Benise Rios Cunha, filhas do sr. Oswaldo Cunha Serra, do nosso commercio.

Alcino Beiriz — Pelo Instituto Superior de Preparatorios desta capital, acaba de concluir brilhantemente o seu curso gymnasial, bacharelando-se em sciencias e letras, o nosso collega Alcino Beiriz, director d'"O Atheneu", apreciado orgão defensor dos interesses da classe estudantina do Rio de Janeiro e filho do coronel Octavio Beiriz, industrial e fazendeiro no Estado do Espirito Santo e socio da firma Duarte e Beiriz & Cia., de Victoria.

DR. MOZART NOBRE DA SILVA — Tendo concluido o curso na Escola Nacional de Veterinaria, collou grão, hontem, o dr. Mozart Nobre da Silva, figura de destaque da colonia amazonense domiciliada nesta capital. Em regosijo, pelo acontecimento, o novo medico veterinario foi, hontem mesmo, alvo de expressivas demonstrações de apreço dos seus amigos e coestaduanos

MARIA DE LOURDES PEREIRA DA SILVA — Collou grão na Escola Nacional de Musica, após um brilhante curso, a srta. Maria de Lourdes Pereira da Silva, filha do sr. Antonio Pereira da Silva, que por esse motivo offerecerá uma recepção ás suas collegas e amigas, hoje, em sua residencia, á rua dos Cajueiros n.º 55.

HELOISA DE ALMEIDA — Com distincção, concluiu o seu curso de piano, na Escola Nacional de Musica, como alumna do professor Guilherme Fontainha, a senhorita Heloisa de Almeida, filha do nosso collega de imprensa Maximo de Almeida.

— Após brilhante curso, collou grão de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, pela Faculdade de Direito de Nictheroy, o nosso confrade de imprensa dr. Fernando Nunes Pereira, funccionario do Instituto Nacional de Previdencia.

O dr. Nunes Pereira, descendente da tradicional familia gau'cha, da fronteira, iniciou seu curso de humanidades aqui, interrompendo-o para seguir para a Allemanha, onde esteve matriculado no Real Gymnasium des Johanneus, de Hamburgo. Mais tarde, regressando ao Brasil, concluiu as humanidades no Gymnasio Paranaense, de Curityba, ingressando, então na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, de onde se transferiu para a de Nictheroy, onde vem de bacharelar-se.

Bel. Fernando Nunes Pereira

Encerramento das aulas do Collegio Baptista

Encerrando as actividades estudantis deste anno, o Collegio Baptista fez realizar, no Theatro João Caetano, alegre festividade, da qual damos, acima, um flagrante, colhido especialmente para esta secção.

Casa do Estudante do Brasil

THEATRO ACADEMICO PARA O POVO

Pela oitava vez, o Theatro do Estudante do Brasil vae representar "Romeu e Julieta".

Consagrada pela critica, obtendo palavras elogiosas da Academia de Letras, o C. E. B. resolveu representar gratuitamente para o povo, no proximo dia 21, quarta-feira, ás 21 horas, no T. Municipal.

Não haverá convites, sendo a entrada franqueada ao publico uma hora antes do inicio do espectaculo.

Toda a belleza tragica da historia dos amantes de Verona voltará aos olhos do publico carioca. Assistiremos, novamente, os bellissimos bailados do Corpo de Baile do Municipal, sob a direcção de Olenewa. Collabora tambem no espectaculo a Orchestra regida pelo prof. Chiaffitelli, executando as mais bellas paginas musicaes de Beethoven, Massenet, Saint-Sains, etc.

Justificada é, pois, a espectativa que reina pela oitava representação de "Romeu e Julieta", para o publico, principalmente se levarmos em conta que a direcção scenica está entregue á competencia de Italia Fausta.

Escola de Engenharia Alfredo Pinto

ENTREGA DOS DIPLOMAS

Realizou-se hontem, ás 16.30 horas, no salão da E. N. de Bellas Artes, a ceremonia da entrega dos diplomas ás novas enfermeiras da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto, da Assistencia a Psychopathas, em numero de 28, recebendo tambem os respectivos diplomas 12 enfermeiras que concluiram o curso especializado de visitadoras sociaes. O acto teve a presença das altas autoridades do Ministerio da Educação e Saude, sendo paranympho das turmas o dr. Adauto Botelho, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal. tocou durante a solemnidade uma banda de musica da Policia Militar. A tradicional missa em acção de graças pela conclusão do curso foi celebrada ás 10 horas da manhã, na matriz do Engenho Velho, sendo officiante o conego Mac-Dowell.

ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO

Hontem, ás 19 horas, encerraram-se as aulas do curso primario do Gymnasio Arte e Instrucção, com a inauguração da exposição de Desenho organizada pelos alumnos daquelle estabelecimento de ensino e orientada pelos professores Jonathas de Castro, Emilio Stein e Ernayde Cardoso.

Houve distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno e á noite, foi levada á scena a comedia em 3 actos de Armando Gonzaga, "O Hospede do Quarto n.º 2".

Dia 21, ás 9 horas da manhã, missa votiva na Igreja do Sagrado Coração no Meyer, mandada rezar pelos bacharelandos de 1938 e ás 20.30 horas na séde do Gymnasio, á rua Coronel Rangel, em Cascadura, solemnidade de entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso fundamental, com o seguinte programma: Hymno Nacional, numeros de canto e musica, discursos do orador da turma e alumno Cary Cassiano do Nascimento e do paranympho professor Olavo Nascentes.

COLLEGIO PEDRO II

(EXTERNATO)

Promoção dos alumnos ás séries immediatas

A Secretaria do Collegio Pedro II — Externato, previne aos alumnos que, de accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do Estabelecimento, terminará no dia 19 do corrente o prazo dentro do qual deverão regularizar os papeis de promoção ás série immediata. Os estudantes, para esse fim, deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das 1.. ás 16 horas, na Thesouraria do Collegio.

AVISO

A Secretaria previne aos alumnos da turma 41, do 3.º turno, que a 4.ª prova parcial de mathematica, será realizada terça-feira, 20 do corrente, ás 19 horas.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 18 de Dezembro de 1938

Vingança, apenas...

Ricardo PINTO

A veneranda sra. Cécile Sorel, de regresso a Paris, depois de uma "tournée", artistica e commercialmente mediocre, pela America do Sul, contou o seguinte, procurando representar os derramamentos admirativos que teria despertado: "Estive a ponto de transformar o "Florida", que nos reconduziu á França, em authentica arca de Noé: offereceram-me toda sorte de animaes, aves e quadrupedes, mas essas dadivas "in natura" eram um tanto embaraçantes". Referia-se, de modo geral, aos nativos do continente percorrido. Agora vejamos a referencia particular a nós outros: "Quanto aos brasileiros, quizeram por força que trouxesse na minha bagagem um sacco de café. Para obrigar-vos, disseram-me, a pensar em nós, a pensar mais, a pensar sempre." A sra. Sorel é creatura maior de setenta annos, segundo os calculos mais amaveis. A sua responsabilidade mental deve estar muito diminuida, portanto. Essa não é, todavia, a explicação melhor. A melhor explicação para o desabafo grosseiramente espirituoso da idosa actriz franceza, póde ser encontrada no desapontamento que soffreu, sendo recebida, cá em baixo, sem agglomerações, nem vivórios. De certo, esperava arrastar as multidões. E é de presumir até que tenha trazido um vasto pacóte de retratos, devidamente autographados, para distribuir com largueza. Aconteceu, porém, o imprevisto. A sra. Sorel desembarcou sem chamar a attenção dos guardas de Alfandega, sequer. E nos theatros, onde se exhibiu, aqui, como em Buenos Aires, as lotações nunca se esgotaram. Ao contrario: no Casino de Copacabana, cuja platéa é pequena, poucas vezes chegou a ser vendida a metade das localidades. Entretanto, os preços não eram exaggerados. Talvez fossem mesmo insignificantes, em proporção á sua celebridade. Os espectaculos iniciaes despertaram alguma curiosidade. Não faltou quem desejasse ver como se portava no palco essa vovó do theatro francez. Satisfeita a curiosidade, porém, o publico começou a escassear. De onde se infere, forçosamente, que a artista não correspondeu á espectativa. A sra. Sorel ainda é uma excellente artista, com rebôco e tudo. Mas, de excepcional, só tem a idade. A allusão aos animaes "de toda sorte, aves e quadrupedes", com os quaes encheu o navio, seria de perversidade cruel, se não revelasse, antes, o proprio despeito. E aquella historia do sacco de café é positivamente lamentavel. Lamentavel, sobretudo, pela magua intima que deixa transparecer. E' evidente que apenas teve em mira, referindo-se á bicharada, dar uma impressão pouco lisonjeira do nosso grão de civilização. Nem sei como não accrescentou, para dar mais sabor á pilheria, que levara na mala um grosso tacape, offerta gentil de qualquer pagé sul-americano, sentimentalmente desvairado pela sua arte valetudinaria. Provavelmente ainda existe na Europa muita gente que nos julgue em estado de semi-barbaria. No meio theatral parisiense, porém, ninguem ignora quanto é exigente e refinado o publico das temporadas francezas. Basta dizer que numerosos artistas de Paris têm feito a sua reputação artistica no Rio e em Buenos Aires. Póde-se mencionar, como um dos ultimos, o caso de José Esquinquel, que veiu quasi obscuro e voltou celebre. E' facil de imaginar, assim, o ridiculo em que seguramente cahiu a sra. Cécile Sorel entre os seus collegas. Entre nós, sómente provocam piedade indulgente as bobagens que disse, furiosa porque não a carregámos em triumpho pelas ruas, como esperava. Qualquer attestado de superioridade intellectual, que nos passasse, seria naturalmente nullo, pela incapacidade da attestante. E relativamente ao sacco de café, admittindo que o presente houvesse sido feito, convém considerar que os brasileiros poderiam ter-lhe offerecido, de preferencia, algumas frutas nacionalissimas...

A "limousine" capotou e incendiou-se

QUATRO PESSOAS SOFFRERAM QUEIMADURAS EM CONSEQUENCIA DO ACCIDENTE

Impressionante desastre occorreu, hontem, pela manhã, na avenida do Mangue, proxima á esquina da rua Carmo Netto, attrahindo para aquelle local enorme massa de curiosos. A limousine de propriedade do sr. Sarandy Raposo, secretario do chefe de Policia, quando trafegava por ali, chocou-se com um caminhão e, em seguida, capotou, incendiando-se. As chammas resultantes attingiram cerca de tres metros de altura.

A limousine tinha o n.º 12.711 e era dirigida pelo motorista João Luiz da Rocha, de 41 annos de idade, residente á rua A, n.º 108, na Piedade, e o caminhão era o de n.º 1.260 da Usina de Asphalto da Prefeitura, que acabava de sahir da rua Carmo Netto para entrar na avenida do Mangue. Ao vel-o, Luiz deu um golpe de direcção, tentando evitar a collisão. A limousine, entretanto, foi chocar-se com a roda trazeira do auto transporte, ficando, em seguida, a alguns passos de rodas para o ar, presa das chammas. Nella viajavam 4 pessoas que sahiram a custo de dentro do carro sinistrado, graças ao auxilio dos srs. Lcurival de Almeida Peixoto e Francisco Teixeira, que presenciaram o desastre.

Em consequencia do accidente, soffreram queimaduras generalizadas de 2.º grão o sr. Custodio Alfredo Raposo, de 58 annos de idade, casado, funccionario da Policia Civil; sua esposa, d. Clarinda Raposo, residentes á rua Barão de Bom Retiro n. 346; o motorista Luiz; e o sr. Lcurival de Almeida Peixoto que é solteiro e residente á rua Mariz e Barros n. 354. Uma filha do casal Alfredo Raposo, sra. Cléo Raposo Moreira, casada, e seu marido, sr. Milton Moreira que tambem viajavam no auto sinistrado, nada soffreram.

O dr. Paula Pinto, delegado do 13.º districto, compareceu ao local, solicitou o auxilio dos Bombeiros, requisitou a pericia e tomou as demais providencias de praxe. O carro ficou reduzido apenas ás suas peças de ferro, sendo as demais destruidas pelo fogo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

Ao alto o caminhão que causou o desastre e, em baixo, a limousine ainda de rodas para o ar, presa das chammas

POR ONDE ANDAM OS DONOS?

ROUPAS DE UM HOMEM E UM MENOR ACHADAS NA PRAIA DAS VIRTUDES

Virgilio Fidelis da Silva, o popular "Homem Peixe" do Posto de Salvamento da Praia das Virtudes, encontrou, hontem, pela madrugada, junto ás pedras de quebramar daquella praia, um costume completo de homem, de côr marron, uma camisa de meia, duas cuecas e um paletot azul de menino.

Verificando que as roupas não pertenciam a nenhuma das poucas pessoas que ali se banhavam, no momento, o "Homem Peixe" communicou o facto á policia do 5.º districto, por suspeitar que as peças de vestuario fossem de um homem e um menor que teriam ido banhar-se na praia das Virtudes e teriam perecido afogados.

Até ás ultimas horas da noite, porém, eram ainda desconhecidos os donos das roupas.

Colhida por automovel

Atravessando a Estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 626, Orlandina Miranda, de 33 annos, residente na rua José Machado sem numero foi colhida por um automovel soffrendo fractura da coxa direita e contusões generalizadas. Depois de soccorrida no Hospital Carlos Chagas, foi transportada para a residencia.

Não sabe quem o feriu com um tiro

Adolpho Botelho, de 46 annos residente na Estarda Campo da Areia, 46, foi soccorrido no Hospital Carlos Chagas por ter soffrido um ferimento por bala no braço direito.

Declarou que estava á porta do botequim á Estrada Páo Ferro, 27, em Jacarépaguá, quando ouviu a detonação de um tiro e sentiu-se ferido. Em frente estavam reunidos varios individuos que dispersaram-se após o tiro, presumindo, por isso, que um delles tivesse disparado a arma, embora sem o proposito de feril-o.

A policia do 26º districto foi scientificada do facto e abriu inquerito. O ferido, depois de receber os curativos de que carecia, retirou-se do hospital.

Esclarecido o caso das facas enterradas em Santa Thereza

A policia do 6º districto procurando apurar a origem de algumas facas que foram encontradas em escavações realizadas no terreno do predio da rua Almirante Alexandrino, 461, em Santa Thereza, conseguiu saber que ellas ali foram enterradas, ha varios annos, pelo ex-negociante José Brautigon, então inquilino do predio referido. O sr. Brautigun esclareceu que, tendo sido negociante daquelle artigo e outros objectos de ferro e aço, ao terminar o negocio ficou com aquellas facas que acabou por enterrar para lhes dar fim. A despeito dessas declarações, a policia enviou as facas para o Gabinete de Pesquizas.

Bombardeado um barracão em Cordovil

Identificados os guardas municipaes responsaveis pela morte do "garçon"

A policia do 21.º districto continúa empenhada em diligencias para apurar todos os detalhes da occorrencia que occasionou a morte do "garçon" Manoel Gil de Castro, occorrida num barracão da rua Craveiro de Sá, em Cordovil.

Conforme noticiámos, Manoel fôra atacado a tiros ali por uma caravana da Policia Municipal, sendo assassinado a bala.

O delegado Clodomir da Silveira, da 27.ª Circumscripção da referida milicia, enviou um officio ás autoridades de Braz de Pinna, apresentando os policiaes que compunham a caravana. São elles: os fiscaes José Frointchuk e Leocadio José da Silva Netto, e os guardas ns. 208, Francisco Rodrigues Barbosa, 788, Raul Angelo Socodato, 349, Orlando dos Santos Moreira, 315, Joaquim de Paula e 1.195, Hilario Rodrigues.

São apontados como principaes responsaveis os guardas ns. 208 e 788, accusados da autoria dos disparos que resultaram a morte do "garçon".

Interrogados, os policiaes defenderam-se contando o seguinte:

A' 27.ª Circumscripção da Policia Municipal fôra encaminhada uma denuncia, pelos senhores Joaquim Martins Pinto, morador á rua Craveiro de Sá n. 32 e Alvaro Moreira Martins, residente á rua Capitão Cruz n. 36, apontando a residencia de Manoel Gil de Castro como um covil de ladrões. Os accusados foram então designados para effectuar uma diligencia ali. Ao approximarem-se, ouviram uns estampidos. Francisco Rodrigues Baptista e Raul Angelo Sacodato, que iam na frente, deitaram-se ao sólo e responderam ao fogo. Em seguida, viram que dois individuos fugiam e avançavam. Manoel foi abatido e seu irmão, José, foi preso. No interior da casa encontraram apenas Annita Alves de Oliveira que residia ali com os dois rapazes.

A policia do 21.º districto, entretanto, verificou que todas as capsulas deflagradas encontradas no local são das usadas pela Policia Municipal, estando assim convencida de que não houve reacção por parte dos moradores da casa.

Golpeou os pulsos

Tentando o suicidio, Nadyr Pires, de 17 annos, residente na rua Farnesi, 46, golpeou os pulsos com uma navalha. Após receber curativos na Assistencia, voltou para o lar.

UM "DESPACHO" NO LEBLON

O commissario Breno, de serviço na delegacia do 1.º districto policial, deteve, ante-hontem de madrugada, dois individuos que procuravam deixar um embrulho em logar ermo da rua Acarany no Leblon.

São elles Theodoro Augusto, de 38 annos de idade, morador á rua de Copacabana e José Luiz Ribeiro, de 23 annos de idade, residente á rua Barata Ribeiro n. 375, ambos commerciarios.

No embrulho foram encontrados uma panella de barro, varios charutos, côtos de velas e demais objectos que caracterizam um "despacho".

Interrogado, Theodoro declarou que pretendia deixar o "despacho" á porta da casa de uma mulher de nome Maria e que elle julgava ter feito um "feitiço" contra a sua pessoa.

Fogo nos escombros

Foi notado fogo nos escombros da Casa Nunes, destruido ha dias por incendio e o material do Corpo de Bombeiros compareceu, extinguindo-o rapidamente.

Cassado o mandado de manutenção de posse do «Hotel e Bar 20 de Novembro»

O "Hotel e Bar 20 de Novembro" obtivera, em 1928, do então Juiz Federal da 3.ª Vara, um mandado possessorio contra o acto da Policia que fechára o estabelecimento situado na rua Visconde de Pirajá.

Tendo, ha pouco, o 1.º Delegado Auxiliar interdictado o estabelecimento, sob o fundamento de que ali se praticava o "lenocinio", os proprietarios do "Hotel e Bar 20 de Novembro" dirigiram-se ao juiz, agora o da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, sob a allegação de que, senhores do mandado concedido em 1928, á Policia não cabia proceder como procedera, tendo esse juiz, em despacho que foi amplamente divulgado ordenado ao 1.º Delegado Auxiliar restabelecer a posse do "Hotel e Bar 20 de Novembro".

O 1.º Procurador da Republica, sr. Themistocles Cavalcanti, tendo vista dos autos, allegou a prescripção da acção possessoria, de accordo com o art. 104 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Por despacho de hontem, o juiz da 3.ª Vara ordenou a cassação do mandado reconhecendo prescripta a acção da manutenção de posse concedida em 1927 pelo juiz da 3.ª Vara Federal, o que agora fez salientando:

"Não poderia "ex-officio" apreciar a materia de prescripção, mas somente por provocação da parte e vindo o illustre dr. 1.º Procurador denunciando-o com profusa argumentação, firmo a presente, reconhecendo prescripta a acção da manutenção de posse concedida em 1927 pelo M. M. Juiz Federal da 3ª. Vara aos proprietarios do "Hotel e Bar 20 de Novembro".

Estudando o caso da prescripção apontada pelo 1.º Procurador da Republica, considera o magistrado:

"A prescripção de dez annos está prevista no art. 177 para as acções reaes.

Applicar-se-á o principio consagrado no Cod. Civil ao caso em especie?

Certo que sim.

Os remedios possessorios jamais foram admittidos no direito brasileiro vigente para a protecção de direitos pessoaes: Essa é a interpretação que sempre foi dada ao Cod. Civil, considerando-se que o Instituto da posse figura no Codigo como titulo do Livro "Do direito das coisas".

Por isso mesmo é que se procurou por muito tempo preencher a lacuna com um remedio garantidor da posse de direitos pessoaes, instituindo-se, afinal, o "mandado de segurança".

Não posso entrar na apreciação do acto do M. M. Juiz Federal quando em 1927, concedeu a medida possessoria aos proprietarios do "Hotel e Bar 20 de Novembro" e o meu despacho de fls. 132-139 teve por fim restabelecer uma ordem, judiciaria não revogada regularmente e contra a qual a Policia não tinha competencia para se rebelar.

De qualquer maneira o remedio possessorio deferido em 1927, somente podia proteger direitos conforme o Codigo Civil, não abrangendo, assim, direitos pessoaes.

A acção de manutenção de posse é incontestavel e exclusivamente uma acção real, que prescreve em dez annos por força do art. 177 do Codigo Civil".

Fallecimentos no H. P. S.

A menina Leonice, de 11 annos, filha de Joel de Souza, victima da explosão de uma garrafa de alcool em sua residencia, na rua Leandro Costa, 28, falleceu hontem, no H. Prompto Soccorro, com queimaduras de 3º grão no thorax.

— Uma senhora, branca, com 75 annos presumiveis, colhida por automovel na rua Primeiro de Março, soffrendo fractura do craneo, falleceu ás 17,30 horas de hontem, em consequencia do ferimento recebido. Seu corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

E' prohibido fumar

Os pesquizadores da historia americana acabam de descobrir que em Boston havia uma lei, decretada a 3 de outubro de 1632, que prohibia terminantemente a qualquer pessoa fumar nas ruas. A policia impunha multa aos transgressores.

Essa lei foi aos poucos sendo relaxada e mais tarde substituida por cartazes, onde se lia: "E' prohibido fumar, havendo senhoras".

Agora, a tal lei está completamente desmoralizada, porque todo o mundo fuma, inclusive os agentes de policia e as respectivas senhoras.

Excepcionalmente a lei que prohiba fumar nas
Excepcionalmente a lei que prohibe fumar nas que o cidadão não encontra quem lhe dê um cigarro.

Aqui tambem.

UM THESOURO ENTERRADO

Em avião especial veiu de Porto Alegre um funccionario da firma P. Fernandes, daquella capital, o qual vae realizar pesquisas na ilha de Paquetá sobre um thesouro a que se referem documentos encontrados numa excavação da rua 7 de Setembro, da metropole gaucha.

Damos o prazo de um mez para esse cavalheiro realizar as pesquisas e proseguir o seu vôo para o mundo da lua.

"ENCYCLOPEDICO"

O grande historiador e polygrapho romano Cornelio Nepos, até a idade de 35 annos, pensava que a palavra "encyclopedico" queria dizer "um homem que anda metade a pé e metade em bicycleta".

Cornelio morreu em idade muito avançada, mantendo sempre a mesma convicção, o que lhe grangeou uma fama de grande firmeza de caracter, embora não "encyclopedico".

Adeantamento

Aquella menina que estudava piano fazia tantos progressos, que, quando tentava tocar qualquer musica, se adeantava, pelo menos, tres compassos.

MUSICA JAPONEZA

As autoridades policiaes do Japão estão agindo com extremo rigor na selecção dos discos de victrola. Toda a musica muito "quente" é friamente banida, se o censor achar que a mesma é capaz de causar grandes emoções.

A musica que interessa ás autoridades do Japão, neste momento em que ensaia uma dansa guerreira em volta da China, é a musica de assobio... das balas, acompanhada do ri-bombo... dos canhões.

CONSELHO

Quando uma mulher, que não seja positivamente um anjo, começa a crear asas, o respectivo marido não deve vacillar: é tratar de mettel-a numa gaiola..

Trigonometria

Neste momento em que se procura incrementar a cultura do trigo no paiz, é de extranhar que não se procure tambem tornar obrigatorio nas escolas primarias o ensino da trigonometria, que deve ser a sciencia que ensina a contar a quantidade de grãos de trigo em cada metro plantado.

A MORTE DO DIABO

Morreu, em Miracema, o conhecido desordeiro Manoel Diabo.

Depois da morte do Diabo, Miracema tornou-se um verdadeiro paraiso.

Atropelada na Estrada Coronel Rangel

Em frente ao numero 325 da Estrada Coronel Rangel, um automovel atropelou a joven Emilia Alves de Carvalho, de 18 annos, residente na rua Maria Lopes, 138, causando-lhe contusões e escoriações pelo corpo. Depois de receber curativos no Hospital Carlos Chagas, retirou-se para a residencia.

Principio de incendio

A' tarde de hontem manifestou-se fogo na fabrica de estopa da firma Saleiro, Irmão & Cia., á rua Ricardo Machado nº. 78, em São Christovão. O Corpo de Bombeiros compareceu com presteza e as chammas foram extinctas immediatamente, sendo insignificantes os prejuizos. A policia do 16.º districto esteve no local e agiu como se tornou neccessario.

Radiophonices...

LAURO BORGES

Lauro Borges voltou a irradiar a "Busina", um jornal radiophonico differente dos outros pelo seu humorismo fino, pela ironia das suas observações. A transmissão da "Busina" está sendo feita pela P R A 9, Radio Mayrink Veiga, enquanto aguarda o reapparecimento do Programma de Variedades que faz parte.

Na P R A 9 escutaremos hoje, novamente, o duo Lucia e Lycia Maris em esplendidos numeros de musica fina. O programma das duas consagradas artistas será irradiado das 19,30 ás 19,45 horas.

* * *

Lincoln de Souza não está redigindo a secção de radio de "A Patria" e sim de "A Batalha". Folgamos em registrar a sua actuação a favor da boa musica popular. Da sua chronica do dia 13 do corrente destacamos, como amostra, o seguinte trecho, que assignariamos sem restricções, tal a exactidão dos conceitos emittidos: "Torna-se preciso a creação de uma censura literaria para as letras dos sambas e canções que se compõem por ahi. Não basta policiar apenas a face amorosa do que se vae cantar no Carnaval ou fóra delle; é necessario tambem que, a bem dos nossos fóros de povo civilizado, e para melhorar o nivel mental e moral de nossa gente, se reduza ao minimo possivel essa réles litteratura de Favella, onde apparecem malandros que vivem á custa de "cabrochas", sem "pegar no batente", tocando violão, mettido em batucadas e com a navalha prompta para entrar em acção".

* * *

Em consequencia do incidente com o Radio Club, Benedicto Lacerda voltou á Radio Tupy, já tendo registrado o contracto firmado com o sr. Theophilo de Barros.

* * *

No quarto concerto de excerptos, da série que a British Broadcasting Corporation vem irradiando para a America do Sul, escutarão os radiouvintes de Daventry, no proximo dia 26, uma selecção de "Os Sinos de Corneville", de Robert Planquette. "Os Sinos de Corneville" é incontestavelmente uma das operas comicas mais conhecidas do mundo. Quando pela primeira vez foi interpretada em Paris, obteve exito extraordinario, que se repetiu ao ser apresentada em Londres, onde subiu a 705 o numero das suas representações consecutivas.

* * *

Manoelzinho Araujo voltará ao radio carioca antes do Carnaval. Em Pernambuco o cantor de emboladas está fazendo uma temporada na P R A 8, de Recife.

* * *

O Radio Club estreou o seu Grande Theatro Radiophonico com excellentes peças adaptadas e entregues á interpretação de Olga Nobre, Marco Polo (o speaker Gastão de Rego Monteiro) e outros artistas de valor.

* * *

Ainda na P R A 2 estreou o conjuncto regional de Eugenio Martins, que estava na Radio Transmissora.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Marcha de abertura — Bom dia. Hora certa. Programma Popular Internacional. 10 — Radio Club Jornal — Edição matutina. 10,15 — Hora dos Bairros. 11 — Variedades Sonoras. 12 — Programma "Almoço musicado". 13 — Desfile de celebridades. 14 — Programma variado. 15 — Continuação do programma variado. 16 — Irradiação da partida de football Flamengo x Botafogo. 17,30 — Chá dansante. 20,30 — Musica orchestrada. 21 — Lily Pons, Lawrence Tibet em canções ligeiras, sólos instrumentaes, canções internacionaes. 22 — Joias Musicaes. 22,30 — Quinze minutos em New York. 22,45 — Musica popular argentina. 23 — Final das irradiações.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

8 — Columnas sonoras (Jornal falado). 10 — "O Feroz de Madureira". 11 — Vozes do Mundo. 13,15 — Liga Brasileira de Electricidade. 13,30 — "Radio Novidades". 15,30 — Transmissão de football. 18 — Programma Gahú e Engenho Novo. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 18,45 — Vozes do Brasil. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

8 — Programma aonde tremos. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11,30 — Meia hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 14 — Programma Hora Espiritualista. 15 — Transmissão directa do football. 17 — Programma argentino. 18 — Programma imitadores de actores. 19 — Programma allemão. 20 — Programma de discos seleccionados.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 13 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — "Batendo Papo", com Alvarenga e Benitinho. 12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musicas. 19,30 — Lucia e Lycia Maris. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

8 — Hora do bom humor. 10 — Carnet commercial. 12,30 — Trindades de Portugal. 15 — Musica variada. 18 — Cocktail Dansante. Programma Dansante. 21 — Programma dos Perobas. 22 — Programma variado.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Sambas e Outras Coisas, com Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12,30 — Programma de Musica Ligeira. 13 — Nosso Programma. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Transmissão de football: Botafogo x Flamengo. 17 — Programma que Agrada Sempre. 18 — Programma Portuguez. 20 — Programma dos Calouros. 21 — Programma das Revelações. 21,30 — Programma de Sports na batata. 22,30 — Programma seleccionado. 23 — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — DE 18 A'S 23 HORAS: Dalia Mello, Celeste Aida, Ernani Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde Dansante. 20 — Concurso Musical — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e dez de 20$000, são os premios que são offerecidos aos ouvintes que identificarem as musicas irradiadas neste programma. 21 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

RADIO TUPY (P R G 3)

Das 9 ás 23 — Programma variado. Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". Musica cubana. Hora Allemã. Programma para dansar. Transmissão de jogo de football. Orchestra e orgão. Programma a Voz Homeophonica. Côro de Apuados. Musica ligeira. Programma symphonico. Concerto. 22 — "O Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em Fóco.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 10,15 — Jornal falado com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica litteraria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

0. Musica em discos. 1. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 1,20 Noticiario em hespanhol. 1,35 Noticiario em portuguez. 1,50 Concerto de França: a vida em Paris. 2,05 Musica em discos. 2,15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,20 — Serviço Religioso (Culto Anglicano) para Crianças, irradiado da Igreja All Souls', Langham Place, Londres. 20,30 — "Sob a bandeira da Marinha Mercante Britannica." Um programma sobre a vida na Marinha Mercante, baseado em historias contadas por marinheiros. Apresentado por Laurence Gilliam. 21,15 — Um Recital por Henry Cummings (barytono). Sete canções caprichosas (no estylo de Haendel) (Michael Diack). 21,35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 22,00 — Big Ben. A Banda das Reaes Forças Aereas (por cortesia do Conselho Aereo). Regente, Chefe de Esquadrilha R. P. O'Donnell, M. V. O., Director de Musica das Reaes Forças Aereas. Marcha, Cavallaria das Nuvens (Allford). Valsa Celtica (O'Donnell). Phill the Fluter's Ball (Percy French). Reminiscencias de "Tchaikovsky (arr. Dan Godfrey). 22,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol. 22,45 — Noticiario Semanal em portuguez. 23,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W 2 X A D — W 2 X A F — Schenectady)

16,15 — Musica de Concerto. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos Populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Mestres Cantores. 18 — Programma de canções antigas e actuaes com artistas convidados. 19 — Musica Dansante. 19,30 — Igreja nos Cypresses. 19,45 — Musica de Orgão.

NATIONAL BROADCASTING (W 3 X L — W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio)

PORTUGUEZ: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,17 — A' Lareira. HESPANHOL: 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — Resumo dos Programmas. 16,17 — Novos Amigos da Musica. Série de Concertos de Musica de Camara. PORTUGUEZ: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rhapsodias. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Symphonia Internacional. (Rhapsodia Rumena n.º 1, Enesco; Overture-Fantasia "Romeu e Julieta". Tchaikovsky). HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas e Musica. 19,30 — O Philatelista, Alfred Barrett. 19,45 — Serenata. INGLEZ: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. HESPANHOL: 21 — Musicas .... "Musica das Aguas", Haendel; Overture "Don Pasquale", Donizetti; Scherzi n.º 4 em Mi Maior, Chopin; "Nuages", Debussy). 22 — Musica para Dansa.

COLUMBIA BROADCASTING (W 2 X E — Nova York)

16,30 — Musica popular. 16,45 — Noticias em hespanhol. 17 — "Plataforma do povo". 17,30 — Noticias de Hollywood. 18 — Theatro Mercurio. 19 — Symphonico. 20,30 — Noticias mundiaes. 21,30 — Musica de dansa. 22 — Musica do sport.

2 R. O. (ROMA)

Das 20 ás 21,25 (Hora do Rio) — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansa (Duo Gemini-Cattafesta, piano e saxophone). Canções de films italianos. No intervallo noticiario em portuguez. "Carbonia": conversação. Resenha politica e resenha do sport.

LEILÃO DE PENHORES

LEVY GOMES & CIA.

Rua Sete de Setembro n.º 177

IMPORTANTE LEILÃO DE RICAS E VALIOSAS JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barretes, etc. Relogios e correntes, etc.

F. Salgado

Escriptorio: á rua da Assembléa n.º 10, sobrado. Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

Amanhã, Segunda-feira, 19 de Dezembro de 1938

AO MEIO DIA

Rua Sete de Setembro n.º 177

Todas as joias pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1 192196 Uma alliança de ouro baixo pesando 3 grammas.
2 191924 Um par de botões de ouro e esmalte defeituoso, pesando 7 grammas.
3 191603 Uma chicara e pires de prata, com monogramma pesando 350 grammas.
4 191578 Uma chatelaine de metal com medalha de ouro com inscripção.
5 191478 Um relogio de metal Cyma n.º 155308 defeituoso, faltando 2 ponteiros, para pulso.
6 191412 Uma corrente de ouro baixo pesando 11 grammas e 1 relogio de metal Cyma n.º 9092 defeituoso.
7 169627 Uma lapiseira de ouro e metal.
9 182351 Um annel de ouro com 1 pedra encarnada pes. 11 gram.
11 182581 Uma alliança de ouro pesando 5 grammas.
12 182834 Um relogio de metal Longines n.º 4889912, 1 corrente de ouro e platina e 1 bicha de ouro com 1 brilhante diamantes e 1 pedra, faltando 1 dita, pesando tudo 6 grammas.
13 184079 Uma medalha de ouro baixo premio pesando 22 grammas.
15 184445 Um alfinete de ouro e platina com pedras, 1 brilhante e diamantes e 1 dito com 1 brilhante e 1 perola.
18 185331 Uma medalha de ouro premio pesando 35 grammas.
22 186587 Um relogio de ouro Solvil n.º 453629 com inscripção.
23 186660 Um alfinete de ouro com 3 brilhantes.
25 187167 Uma corrente de ouro pesando 7 grammas.
29 188453 Um annel de platina e onyx com brilhantes.
30 188457 Um relogio de ouro Aureole n.º 15745 para pulso, no estado.
32 188923 Um prendedor de ouro, defeituoso, faltando 1 pedra, pesando 4 grammas.
33 189586 Um annel de ouro e platina com brilhantes e 1 pedra.
34 190058 Uma medalha de ouro com inscripção pesando 5 grammas.
35 190098 Tres collares, estando 1 defeituoso, e 4 medalhas, tudo de ouro pesando 7 grammas.
36 190104 Um par de bichas de ouro com brilhantes, diamantes e pedras.
38 190509 Um alfinete de ouro com 1 brilhante.
40 190868 Um annel de ouro defeituoso, com monogramma pesando 11 grammas.
41 191161 Uma pulse.. de ouro e platina com 9 brilhantes.
42 191567 Um relogio de metal Cyma n.º 154566 e 1 pedaço de ouro e massa, pesando 4 grammas.
43 191965 Um annel de platina com brilhantes.
44 192406 Quarenta e oito peças diversas de talheres de metal.
46 192454 Um relogio de metal Cyma n.º 153161.
47 192457 Um relogio de metal Invicta n.º 88393.
48 192460 Um par de botões de ouro com 2 pedras, defeituoso pesando 2 grammas.
49 192462 Um relogio de nickel Atlantico com pulseira de couro.
50 192422 Um broche de platina com brilhantes e diamantes.
51 192468 Um relogio de ouro Movado n.º 0187218 com pulseira de couro.
52 192477 Um relogio de metal Cyma n.º 152939 defeituoso.
53 192478 Um annel de ouro com brilhantes.
54 192481 Um relogio de metal Exato defeituoso.
55 192487 Um relogio de ouro e platina com diamantes e pedras azues, defeituoso, para pulso.
56 192492 Um annel de ouro com 1 brilhante pesando 10 grammas.
57 192497 Um relogio de metal chromado Nice Watch n.º 1007 com pulseira de couro.
59 192511 Um relogio de metal Vulcain no estado.
60 192513 Um relogio de ouro numero 51306 com 2 brilhantes e pedras com pulseira de fita, defeituoso.
61 192518 Um relogio de metal Corgemont Watch n.º 827929.
62 192525 Um collar de ouro pesando 3 grammas.
63 192530 Um relogio de metal chromado Derby com pulseira de couro.
64 192531 Um relogio de metal chromado Vedeor n.º 40382 com pulseira de couro, no estado.
65 192533 Um relogio de metal chromado Medana com pulseira de fita.
66 192555 Um relogio de metal Omega n.º 5685729 com mostrador def.
67 192565 Um relogio de metal Cyma n.º 61701 para pulso.
68 192598 Um annel de ouro baixo e prata com pedras.
69 192606 Um relogio de metal chromado Suizo, com pulseira de dito, defeituoso.
70 192625 Um annel de ouro baixo com 1 pedra.
71 192626 Um relogio de metal Odeon com pulseira de fita, no estado.
72 192632 Um relogio de metal Cyma n.º 676730.
73 192634 Um canivete de ouro e metal, defeituoso, pesando tudo 16 grammas.
74 192646 Um relogio de metal com pulseira de couro.
75 192653 Um relogio de ouro numero 7436 defeituoso, com pulseira de metal.
76 192666 Um annel de ouro com 1 pedra azul pesando 14 grammas.
77 192668 Um relogio de metal Levis n.º 28854 no estado.
78 192670 Um par de bichas de ouro com pedras.
79 192674 Um alfinete de ouro e platina com 3 brilhantes.
80 192676 Um par de bichas de ouro com 2 brilhantes, defeituoso.
81 192677 Um par de bichas e 1 medalha, tudo de ouro com vidro pesando 7 grammas e 1 broche de metal com medalha de ouro.
82 192683 Uma pulseira com medalha de ouro pesando 3 grammas.
83 192708 Um annel de ouro e platina com 1 brilhante.
84 192720 Um relogio de nickel chromado com pulseira de couro defeituoso.
85 192727 Um par de botões com esmalte, 1 annel, 1 medalha e 1 alfinete, tudo de ouro pesando 13 grammas, e 1 relogio de ouro n.º 8304 defeituoso, para pulso de senhora.
86 192737 Um medalha de ouro moeda defeituosa pesando 9 gram.
88 192747 Um relogio de ouro Omega n.º 6867196 defeituoso, para pulso.
89 192777 Um par de botões de ouro moedas pesando 15 grammas.
90 192792 Um par de bichas de ouro e platina com 2 brilhantes e 2 diamantes.
91 192794 Uma alliança de ouro pesando 4 grammas.
92 192806 Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
93 192807 Um par de bichas de ouro com 2 diamantes.
94 192809 Um relogio de aço Longines n.º 4098870 defeituoso.
95 192823 Um relogio de ouro Emda n.º [illegible]6073, para pulso.
96 192831 Um par de botões e 1 par de brincos, tudo de ouro e ouro baixo, defeituoso, pesando 3 grammas.
97 192834 Um broche de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
98 192850 Um relogio de nickel Alvo com pulseira de couro.
99 192862 Um collar com crucifixo de ouro pesando 1 gramma.
100 192866 Um relogio de nickel Longines n.º 4626147 com mostrador defeituoso.
101 192867 Um relogio de metal branco defeituoso.
102 192868 Um annel de ouro com 1 brilhante.
104 192881 Um annel de ouro com 3 brilhantes.
105 192887 Um relogio de ouro n.º 1295 com pulseira de fita.
106 192915 Um alfinete de ouro e platina com 1 diamante.
107 192920 Um alfinete de ouro com 1 pedra.
108 192945 Um alfinete de metal com 2 brilhantes e 1 perola.
109 192950 Um annel de ouro com 1 brilhante.
110 192954 Duas pulseiras de ouro defeituosas pesando 4 grammas.
111 192964 Um collar de ouro com cruz de prata com pedras.
112 192969 Tres relogios de prata com pedras, para pulso, 1 barrette de ouro com 1 pedra, e 1 relogio de metal chromado Zelia n.º 146863 com pulseira de fita.
113 192974 Um relogio de metal Aramis no estado.
114 192984 Um annel de ouro e platina com 2 brilhantes e 1 pedra azul pesando 9 grammas.
115 192994 Um par de botões de ouro baixo pesando 4 grammas e um relogio de ouro n.º 213442 com guarda pó de metal e pulseira de couro.
116 193000 Um relogio de metal Omega n.º 7642962 defeituoso.
117 193008 Um relogio de nickel e couro no estado.
118 193018 Um relogio de metal Cyma n.º 650442, 1 relogio de ouro Gyp n.º 31698 com pulseira de fita e 2 ditos de metal chromado Regine com pulseira de fita, tudo no estado.
119 193026 Um annel de ouro baixo com 3 brilhantes pesando 9 grammas.
120 193043 Um annel de ouro com 2 brilhantes e 1 perola barroca.
121 193077 Um relogio de ouro Studio n.º 1268801 com pulseira de ouro pesando 11 grammas.
122 194095 Um par de botões de ouro com 1 brilhante e 1 diamante pesando 3 grammas.
123 193102 Uma alliança de ouro pesando 2 grammas.
124 193119 Um relogio de metal Cyma n.º 153201 defeituoso.
125 193131 Um relogio de metal Extra, para pulso.
126 193133 Um relogio de metal Extra com pulseira de dito.
127 193134 Um relogio de platina n.º 3992804 com brilhantes, defeituoso, faltando a pulseira.
128 193171 Um relogio de metal Cyma n.º 7674399.
129 193207 Um broche de ouro baixo e prata com pedras, faltando 1 dita.
131 193220 Um relogio de ouro numero 754857 defeituoso, e 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra, faltando 1 dita.
134 178406 Uma pulseira de ouro com brilhantes pesando 30 grammas.
135 182942 Um annel com monogramma e 1 dito com 1 diamante, tudo de ouro pesando 8 grammas.
136 184072 Um annel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
137 173320 Uma barrete de ouro e platina com pedras e brilhantes e 1 dita de dito com 1 perola, brilhantes e diamantes.
138 193251 Um par de botões de ouro e esmalte pesando 3 grammas, defeituoso.
141 193266 Um annel de ouro e platina com brilhantes, diamantes e pedras azues.
142 193278 Um passador de gravata com 3 brilhantes e 2 allianças tudo de ouro pesando 13 grammas.
143 193280 Um annel de ouro com 1 brilhante.
144 193285 Um relogio de ouro Cyma n.º 5318317.
145 193291 Um relogio de metal Omega Tissot n.º 795949.
146 193298 Um annel de ouro com 1 brilhante.
149 193326 Um annel de ouro com monogramma de esmalte pesando 7 grammas e 1 relogio de ouro n.º 28791, defeituoso, faltando o vidro, para pulso.
150 193327 Um relogio de prata Longines n.º 2644001 defeituoso.
152 193332 Um relogio de metal Omega n.º 2808186.
153 193337 Um annel de ouro com pedras e diamantes, faltando 1 dito.
154 193343 Um annel de ouro com 4 brilhantes e 1 pedra verde pesando 4 grammas.
155 193344 Um despertador para cima de mesa, defeituoso.
156 193361 Um relogio de nickel e couro Elite defeituoso.
157 193380 Um taboleiro de prata pesando 3.500 grammas.
158 193386 Duas allianças de ouro pesando 2 grammas.
159 193387 Um annel de ouro e platina com brilhantes, diamantes, pedras azues e 1 perola.
160 193403 Um relogio de metal Vulcain n.º 2223400.
161 193412 Um relogio de metal Aureole n.º 21051 defeituoso, com pulseira de couro.
163 193418 Um relogio de ouro baixo Omega n.º 466142 com monogr.
164 193423 Um par de botões de ouro com 2 brilhantes e pedras pesando 5 grammas.
165 193425 Um annel de ouro e platina com 1 brilhante.
166 193427 Um relogio de nickel Omega n.º 7332294 defeituoso.
167 193434 Uma pulseira de ouro e platina com brilhantes e pedras azues pesando 8 grammas.
168 193443 Um annel de ouro e prata com 2 diamantes e 1 pedra.
169 193467 Um relogio de metal Morny.
170 193468 Uma floreira composta de 3 peças, 1 vaso e 1 taboleiro, tudo de prata, metal e vidro, pesando sómente a prata 4.000 grammas.
171 193471 Um relogio de metal Aramis n.º 784210 com mostrador defeituoso.
172 193482 Um par de botões de ouro moedas pesando 11 grammas.
173 193483 Um relogio de metal Eros n.º 800955 com mostrador def.
175 193530 Um relogio de metal Levis n.º 850282 com mostrador defeituoso.
176 193532 Um relogio de metal Cyma n.º 7674399.
177 193549 Um alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
178 193552 Um collar com medalha de ouro pesando 3 grammas.
179 193559 Um relogio de ouro Rita defeituoso, com pulseira de fita.
180 185263 Um broche de ouro com 1 brilhante e 1 pulseira de dito com 1 brilhante e 2 diamantes pes. 16 grammas.
181 193569 Uma cruz de ouro e platina com brilhantes e pedras encarnadas.
183 193584 Uma corrente com medalha de ouro pesando 9 grammas e 1 relogio de ouro Zenith n.º 198618 no estado.
184 193589 Um relogio de ouro Cyma n.º 7078020 com monogramma.
185 193596 Um par de botões de ouro pesando 4 1|2 grammas.
186 193614 Um relogio de prata numero 574382 no estado.
187 193616 Um relogio de metal Aureole n.º 1180 com pulseira de couro.
188 193627 Um annel de ouro e esmalte defeituoso pesando 5 grs.
189 193631 Um relogio de aço chromado Omega Tissot n.º 616053 com pulseira de couro.
190 193639 Um annel de prata com 1 brilhante e diamantes.
191 193640 Um collar defeituoso, com figa de ouro, pesando 4 grammas.
192 193653 Um relogio de nickel chromado Leinad n.º 11068 com pulseira de dito.
193 193661 Um relogio de nickel Omega n.º 8331003.
194 193667 Um relogio de prata Omega n.º 5240540 com monogramma defeituoso.
195 193670 Um alfinete de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras.
197 193690 Um relogio de metal Laco n.º 317971 defeituoso, com pulseira de couro.
198 193697 Um annel de ouro faltando a pedra pesando 14 grammas.
200 193723 Uma bicha de ouro e prata com 1 brilhante e diamantes.
201 193724 Uma alliança de ouro pesando 2 grammas.
204 193746 Um annel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
206 193752 Um annel de ouro com 3 brilhantes.
207 193755 Um relogio de metal Cyma n.º 5314353, defeituoso.
209 193765 Um relogio de metal Cyma n.º 1225.
210 193775 Uma pulseira de ouro pesando 20 grammas.
211 193791 Um annel de ouro e prata com 1 brilhante e diamantes pesando 7 grammas.
212 193802 Um relogio de nickel chromado Protex com pulseira de couro, no estado.
213 193807 Um annel de ouro e platina com 1 pedra azul, brilhantes e diamantes, faltando 2 pedras.
215 193812 Um relogio de metal Cyma n.º 154754 com mostrador def.
216 193817 Um broche de ouro e platina com diamantes e 1 pedra.
217 193818 Um annel relogio, chromado, Levis, com pedras, no estado.
218 193827 Um relogio de metal Levis n.º 28856 com mostrador def.
219 193844 Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
221 193852 Um relogio de nickel chromado Agemo n.º 71 com pulseira de dito, no estado.
225 193874 Um alfinete de ouro com 3 brilhantes.
226 193878 Um relogio de metal Alvo com pulseira de couro, defeit.
227 193881 Um annel de ouro com 1 brilhante.
228 190127 Um relogio de metal Extra no estado, para pulso.
229 193904 Um relogio de metal Lefco com pulseira de dito, no estado.
230 193907 Uma alliança de ouro pesando 2 grammas.
231 193908 Um relogio de ouro baixo defeituoso, c| pulseira de fita.
232 193910 Uma alliança de ouro baixo pesando 3 grammas.
234 193927 Um broche de ouro com 1|2 perolas pesando 4 grammas.
235 193938 Um annel de ouro e platina com 2 brilhantes e 1 pedra.
236 193943 Um estojo com 1 tinteiro de prata e marmore e 1 caneta de prata.
237 193946 Um relogio de metal Cyma n.º 163152, no estado.
238 193953 Um relogio de ouro Eska n.º 51867 com pulseira de fita.
239 193962 Um relogio de metal Cyma n.º 6702.
240 193970 Um guarda-chuva com castão de ouro.
241 193974 Um relogio de nickel chromado Aramis com pulseira de couro.
242 193977 Um relogio de nickel chromado Alvo c|pulseira de dito.
243 193987 Uma pulseira de ouro pesando 2 grammas.
244 193996 Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
245 193998 Um annel de ouro com 2 brilhantes.
246 194003 Um relogio de ouro Longines com pulseira de couro, no estado.
247 194005 Um relogio de metal Cometa com pulseira de couro, 1 dito de ouro Diva para pulso, e 1 dito de metal chromado Extra, com vidro partido e pulseira de couro, defeituosos.
248 194014 Um relogio de metal Omega n.º 3875852.
249 194032 Um relogio de nickel no estado.
251 194036 Uma alliança de ouro pesando 4 1|2 grammas.
253 194040 Um annel de ouro com 1 pedra pesando 8 grammas.
255 194065 Um relogio de metal Aureole n.º 794 com pulseira de dito no estado.
256 194087 Um relogio de ouro branco n.º 1505163 com brilhantes, diamantes e pedras, defeituoso, com pulseira de fita.
257 194102 Um collar de ouro pesando 12 grammas.
258 194215 Um relogio de nickel chromado com pedras, para pulso.
260 194116 Uma alliança de platina pesando 2 1|2 grammas.
261 194161 Uma alliança de ouro pesando 3 grammas.
264 194178 Um relogio de metal numero 896148 Levis, defeituoso.
265 194181 Dois anneis de ouro com 1 brilhante em cada.
266 194182 Dois relogios de nickel e couro, no estado.
267 194185 Uma bicha de ouro e platina com 3 brilhantes.
268 194186 Um annel de ouro com 1 pedra, faltando 2 ditas p. 2 gr.
269 194209 Um relogio de metal Extra com pulseira de dito, no estado.
270 194214 Um relogio de metal chromado Record no estado.
271 195559 Um annel de ouro e platina com 1 brilhante, 1 pedra e diamantes, faltando 1 dito.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1938. — Augusto Muller de Carvalho — Fiscal.

PUBLICAÇÕES

PAN 152 — Está á venda PAN numero 152, o apreciado semanario das boas letras, que, sem se afastar de sua trajectoria assignalada de justos e merecidos triumphos, tem procurado corresponder ás exigencias do publico e dos seus innumeros leitores, offerecendo-lhes escolhida e sempre inedita materia literaria oriunda dos meios mais em evidencia, a par de varios ensinamentos, curiosidades, charadas, etc.

REVISTA DA SEMANA — Está circulando o ultimo numero da REVISTA DA SEMANA. Apresentando, como sempre, uma capa primorosa, a brilhante publicação focaliza os acontecimentos de mais relevo da semana finda, através de um excellente noticiario graphico.

CATHOLICISMO

O CULTO DA VIRGEM MARTYR SANTA CECILIA, NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA, DO MEYER

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, será realizada hoje, a festa em louvor á Virgem Martyr Santa Cecilia, promovida pelo Côro de Santa Cecilia, da referida matriz. A's 9,30 horas, haverá missa cantada com acompanhamento de orchestra e ás 10,30, solemnissimo Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

Os elementos deste Côro convidam, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, os devotos desta Santa a assistirem ás mesmas solemnidades.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Auxilio Maternidade — Mario Fonseca Junior e Armando de Aguiar Barbosa — 1.ª parte deferido; Heitor Neves de Carvalho — 2.ª parte deferido; Juvencio Ramos de Almeida — indeferido; Paulo Augusto da Costa Aguiar, Mario Dalla Risa, Armando Gorgatti, Ubaldo Napoles e Anelio Pereira dos Santos — 2.ª parte indeferido; Helio Perez — total def. uma parte.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 13 exames de laboratorio, 9 radiographias, 15 consultas. No interior, foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Cesaltina, esposa do associado de Recife, Jayme Ferreira dos Santos; Carlo, filho do associado de Recife, Aldo Bacchi; Iracy, esposa do associado de Recife, João de Arruda; associado de Caxias, Olympio Adolpho Casarini, Pedro Mazzer Azzalini, associado de Santa Maria.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 8.465 emprestimos, na importancia de	17.489:400$000
Concedido, hontem, no no Districto, 1 emprestimo, na importancia de	3:000$000
Idem, no interior: 1 emprestimo, na importancia de	1:200$000
Total geral: 8.467 emprestimos, na importancia de	17.493:600$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana hontem finda o Instituto concedeu aos seus associados e beneficiarios, desta capital, os seguintes beneficios: Primeiras consultas, 109; visitas domiciliares, 17; exames de laboratorio, 110; radiographias, 84; internações hospitalares, 11; tratamentos especializados, 7; inspecções de saude, 12; 34 auxilios á maternidade; 8 auxilios á enfermidade; 1 aposentadoria por invalidez; 2 pensões; 7 transferencias de reservas technicas e 4 restituições de contribuições.

Noticias Diversas

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

O Syndicato Brasileiro de Bancarios recebeu da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, uma circular communicando que a sua directoria, em conjuncto com as autoridades, depois de ter examinado as condições em que os trabalhadores poderiam commemorar as realizações do regimen vigente, resolveram fixar a data de 22 do corrente, organizando o seguinte programma:

a) todos os Syndicatos deverão convocar os seus associados e exmas. familias, em particular, e a classe que representam em geral, por manifesto e convocação pela imprensa, afim de comparecerem na data acima mencionada;

b) todos os Syndicatos deverão levar os seus pavilhões syndicaes;

c) será franqueado o Parque de Diversões aos syndicalizados e suas familias; d) a União Geral distribuirá cartões aos presidentes dos Syndicatos, para serem distribuidos pelo Natal, aos filhos dos trabalhadores;

e) na Hora do Brasil falará o ministro do Trabalho sobre a commemoração, bem como dois representantes trabalhistas;

f) a União Geral dará conducção de diversos bairros da cidade;

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DOS BANCARIOS

Commemorando a entrada do Anno Novo, o Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios está organizando um grande baile que será levado a effeito na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

Para essa festa de despedida do Anno, reina, entre os bancarios, grande animação, estando a directoria do Centro empenhada para que, como as demais, satisfaça plenamente os frequentadores dos animados bailes do C. C. R. dos Bancarios.

DECISÕES DO C. N. T.

No processo 15368-38 em que a Companhia Constructora Brasileira e outras firmas concorrentes á construcção do edificio séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios contra a exigencia da alinea "E" do mod. 17 das instrucções, o Conselho Nacional do Trabalho, considerando que não se effectuou o recebimento de propostas e que deve ser fixado um valor que permitta a apresentação de maior numero de concorrentes, resolveu o seguinte:

a) determinar que sejam admittidos os candidatos que provem ter feito obras de vulto superior á metade do valor orçado á obra que constitue objecto da concorrencia, no prazo de cinco annos;

b) que sejam modificadas as "instrucções" baixadas, fixando-se o prazo de cinco annos em substituição ao de dois annos;

c) que o Instituto remetta minuta do edital para a approvação.

MUSICA

OLGA PRAGUER COELHO

Foi uma festa singela e bonita, o concerto com que Olga Praguer Coelho se despediu do Rio para volver á Europa, onde a esperam vantajosos contractos feitos quando da brilhante temporada que ali realizou.

Vibrando o seu violão que maneja com conhecimento invulgar, o seu companheiro inseparavel, a illustre cantora percorreu estylos musicaes diversos, do classicismo de Bach á graça hespanhola de Granados, do romantismo das modinhas brasileiras ao rythmo forte e vibrante da musica africana, passando ainda pela melancolia do "folk-lore" sul-americano.

E foi assim que deu vida intima e original a um programma enfeixado de sentimentos oppostos, cantando cada peça com o estylo proprio que a letra reflecte e a musica traduz.

Deu-nos um Bach austéro, emquanto em "EL MAJO TIMIDO", de Granados, transpareceu toda a graça do seu canto.

"O REI MANDOU ME CHAMA'", melodia bahiana, ambientada por Villa-Lobos, recebeu o baptismo da sua alma bahiana, cantando com uma voz de accentuações profundas uma versalhada expressiva.

Falemos tambem de "XANGÔ" no seu rythmo tenebroso de canto de feitiçaria, agreste e rude, que tanto interesse causou na Europa pelo caracteristico da sua excentricidade typica.

Noutro estylo surgiu a modinha "QUANDO MEU PEITO NAO GEMER NUNCA MAIS", amostra do Brasil imperio recolhida em Ouro Preto e, como as demais canções provindas dessa época, trescalando áquelle rythmo languido, numa sequencia de phrases sentimentaes e apaixonadas, a que o violão emprestou particular sabôr e Olga Praguer envolveu de uma poesia encantadora.

Não menor interesse despertou "A' BEIRA DO AMAZONAS GIGANTESCO", canção de ninar, com musica da recitalista e letra de Gaspar Coelho, ou ainda as producções hispano-americanas e tres aspectos de musica argentina.

Entretanto, entre tudo tão grato a ouvir, queremos registrar com especial carinho "ESTRELITA" e a "CASINHA PEQUENINA", vozes magoadas e confissões sinceras a que Olga Praguer deu a mais bella expressão suave e deleitosa.

O publico bem numeroso foi sensivel á sua arte seductora e, com applausos vibrantes, impoz varios extras dados com igual riqueza de interpretação.

Uma noite deliciosa, emfim, intima e recordativa.

SOCIEDADE PROPAGADORA

Temos tambem a registrar, hoje, o concerto symphonico da Sociedade Propagadora, com a collaboração de duas interessantes pianistas — Hylda Nascimento Silva e Marina Quartim de Moura.

As batutas moças e vibrantes de Arnaldo Estrella e Raphael Baptista imprimiram brilho expressivo ás obras symphonicas em programma. Destacámos, por exemplo, o "CONCERTO GROSSO", de Haendel, de que participou Hylda Nascimento Silva, como pianista concertante.

A execução dessa peça denotou o cuidado com que foi preparada e resultou num bello exito de conjuncto.

O "CONCERTO", de Grieg, com Marina Quartim de Moura sustentando a parte solista, recebeu igualmente uma interpretação luzidia e minuciosa, sobresahindo o final pela grandiosidade de que se revestiu.

Notam-se, aqui e ali, no tocante á orchestra, ligeiras falhas de cohesão, um certo desequilibrio de "ensemble". Mas, tudo isso é natural num conjuncto que apenas desponta na vida symphonica da cidade, sem outra pretensão, além do idealismo robusto e operoso que o mantém em constante actividade.

Continúa, pois, em franco progresso, a novel sociedade, sendo licito muito della se esperar na temporada vindoura. Para tanto sobram capacidade de trabalho e firmeza de intenções aos seus dirigentes

D'OR

Encerramento da temporada da Cultura Artistica

Tomas Teran

A brilhante Sociedade de Cultura Artistica encerra amanhã a sua bella temporada deste anno com um grande concerto symphonico sob a direcção do maestro Francisco Mignone e a participação do pianista Tomas Teran.

O programma comprehende a 7.ª Symphonia, de Beethoven; poema choreographico; Maracatu' do Chico Rei, e a 3.ª Fantasia Brasileira, para piano e orchestra, ambos de Francisco Mignone; e a symphonia da Semiramis, de Rossini.

Concurso pianistico da Casa Carlos Wehrs

Na proxima terça-feira será realizado o grande concurso pianistico instituido pela Casa Carlos Wehrs.

O programma das provas e o nome dos concurrentes já aqui publicados muitas vezes, damos novamente no dia acima, bem como todos os detalhes desse interessante acontecimento.

Concerto de obras primas esquecidas dos seculos XVII e XVIII

Na proxima quinta-feira, dia 22 do corrente, ás 21 horas, realiza-se o ultimo concerto do cyclo que está sendo realizado pelo prof. H. J. Koellreutter, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), para vulgarização de Obras Primas Desconhecidas, ou esquecidas, dos seculos XVII e XVIII.

Esse derradeiro concerto abrange obras exclusivamente de J. S. Bach e seus filhos. Essas obras serão interpretadas pelo prof. Koellreutter (flauta), srs. Myron Kroydt (piano), e pelo pianista patricio Egydio de Castro e Silva, que executará a bella Sonata em lá maior, de Karl Philipp Emanuel Bach.

Concursos no Theatro Municipal

Pelo secretario de Educação e Cultura, foram designados os srs. maestro H. Spedini, regente de orchestra do T. Municipal, Francisco Braga, professor da E. N. de Musica e dr. J. Andrade Muricy, critico musical do "Jornal do Commercio" para fazerem parte da commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para provimento do cargo de professores de orchestra do T. Municipal; Maria Olenewa, directora da Escola de Dansa do T. Municipal, dr. J. Itiberê da Cunha, critico musical do "Correio da Manhã", e maestro H. Spedini, para fazerem parte da commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para formação do corpo de baile do T. Municipal; maestro Santiago Guerra, regente de côro do T. Municipal, dr. Albuquerque Costa, professor de Artes da Universidade do D. Federal e dr. Arthur Imbassahy, critico musical do "Jornal do Brasil", para fazerem parte da commissão encarregada da organização e julgamento do concurso para formação do corpo de côro do T. Municipal".

OS PROXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

AMANHA — Cultura Artistica. — Concerto Symphonico — Maestro Mignone — solista Tomas Teran. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 19 — Alumnos de Mathilde Andrade Beilly. — Casino Copacabana ás 16 horas.

QUINTA-FEIRA, 22 — Hans Koellreutter. — "Obras primas dos seculos XVII e XVIII" — Palace Hotel, ás 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje demonstrará grande capacidade para a luta pela vida. Apesar das difficuldades, vencerá.

A mulher deve, antes de tudo, aprender a ser mais discreta. E' uma personalidade forte, de muito valor, capaz de arrostar com desassombro os maiores obstaculos que lhe impeçam o exito na vida. Evite fazer juizos precipitados sobre as pessoas que a cercam, pois isso poderá prejudical-a bastante. Seus melhores campos de acção serão a musica, a literatura, a pedagogia ou o commercio. Será feliz no casamento.

O homem é em geral activo e trabalhador. Suas melhores profissões: advocacia, magisterio, literatura, commercio e finanças.

DIA 19

A criança que nascer amanhã será muito applicada aos estudos.

A mulher é muito attrahente e sympathica, mas deve ter cuidado em não ceder demasiado a serio os galanteios e lisonjas dos muitos admiradores que certamente terá. Seu bom-gosto a faz preferir tudo o que seja elegante, simples, sobrio. Não gosta de receber ordens, preferindo sempre fazer as cousas á sua maneira e por sua propria vontade. Evite ser demasiadamente susceptivel. Seus melhores campos de acção: magisterio, commercio ou theatro. Sabendo escolher bem o marido, será feliz no casamento.

O homem deve procurar empregar bem o seu talento e ser perseverante e optimista. As profissões que serão propicias deverão ser escolhidas entre as seguintes: advocacia, magisterio, literatura, commercio e finanças.

MODAS

Um modelo de dia muito distincto

NOVA YORK, dezembro — Apresentamos hoje ás nossas leitoras um gracioso modelo, de linhas encantadoras e modernas. A saia tem alguma roda, o que torna summamente agradavel o conjuncto. As mangas são curtas e estufadas. A cintura apresenta um bonito corte e a golla, modernissima, em fórma de V, ostenta detalhes originaes.

Deve ser confeccionado em organdy estampado, musselina de seda ou musselina suissa.

Figurinos "FASHION CREATIONS" A ultima palavra em modelos de Hollywood, lançados pelas "estrellas" cinematographicas: Braz Lauria — Gonçalves Dias, 78.

Nascimentos

EDINALVARO — Com o nascimento de Edinalvaro, está enriquecido o lar do casal pharmaceutico Alvaro Gomes Sobral-Edina Ramos Sobral.

CLARISSE — Clarisse é o nome que receberá na pia baptismal a filhinha recem-nascida do casal Dora Cardoso-Moacyr Ferreira Mindello.

MALORGUE MARJORIE — E' o nome que receberá na pia baptismal a interessante menina que veiu enriquecer o lar do major Emilio Maurell Filho e de sua esposa D. Clara Lahorgue Maurell.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Moema Xerez.
— Maria Luiza da Costa e Silva.
— Nair Paim de Lima.

Srtas.:
— Laura Queiroz da Cunha.
— Leturia Jannuzzi.
— Stel Vivacqua.
— Dirce Guimarães.
— Iracema de Campos.
— Regina Britto.

Srs.:
— Dr. Luiz Aranha.
— Dr. Euzebio de Queiroz.
— Dr. Constancio Mounerat.
— Dr. Mario Pecego.
— Dr. Dormund Martins.
— Coronel Lopes de Azevedo.
— Aristides Siqueira da Silva.
— Manoel Antonio Alves.
— Candido Leal Meirelles.
— Benedicto Martins.

DE AMANHA:

Sras.:
— Condessa de Leopoldina.
— Viuva dr. José de Andrade Guimarães.
— Professora Orminda Isabel Marques.
— Zenaide Andréa.
— Cecy Wanderley.
— Alfredo da Costa Rocha.
— Glorinha Gadette.
— Professora Irene Ferreira dos Santos.

Srtas.:
— Lucy da Camara Barreto.

Srs.:
— Dr. Soares Pereira.
— Dr. Eduardo da Fonseca.
— Dr. Dario Furtado de Mendonça.
— Dr. Eduardo Meirelles.
— Dr. Carlos Seidl Filho.
— Dr. Jorge Bento de Figueiredo.
— Antonio Dias de Barros.
— Fausto Gomes.

Menino:
— Fernando, filho do sr. E. Santos e da sra. Luzia Santos.

Noivados

Com a srta. Benegraci Lima Cesar, filha da viuva Gracinda Lima Cesar, contractou casamento o sr. Oscar Pasqualette.

Casamentos

SRTA. MARIA AMABILIS CUNHA JOSE' SANTOS — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Amabilis Cunha, filha do antigo negociante de Fortaleza, sr. Antonio Bonates da Cunha e de D. Maria da Conceição Pontes Cunha, com o sr. José Santos, do nosso commercio.

A ceremonia civil será ás 14 horas, na 2.ª Pretoria, sendo paranymphos, por parte da noiva, o dr. Edgard Lobão e a srta. Angelica Marques, e por parte do noivo, o sr. Armando Reis Gomes e sra. e no religioso, que será na Matriz de S. Christovão, ás 17.30 horas, serão paranymphos, por parte da noiva, o capitão Abilio Cunha Pontes e esposa, e por parte do noivo, o sr. José Campos e esposa.

SRTA. NOEMIA DUMONT DE SERPA-CAP. TEN. WALFRIDO QUINTANILHA DOS SANTOS — Consorciam-se nesta capital, no proximo dia 23, a srta. Noemia Dumont de Serpa e o capitão-tenente Walfrido Quintanilha dos Santos.

A noiva é filha do dr. Ananias de Serpa, promotor publico, e da sra. Helena Dumont de Serpa. São paes do noivo o capitão de corveta Lino José dos Santos e a sra. Nelmelina Quintanilha dos Santos.

O acto civil será realizado ás 15.30 horas, na residencia dos paes da noiva, á Avenida Epitacio Pessôa n. 588, e a ceremonia religiosa terá logar ás 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Os noivos terão como padrinhos, no civil, o sr. e a sra. Naja Kury e capitão Arievaldo Dumiense Ferreira e sra., e no religioso, o dr. Luiz Almeida e esposa, e capitão-tenente José de Figueiredo Lima e sra. Nelmelina Quintanilha dos Santos.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL — Annuncia a A. A. Banco do Brasil, para amanhã, ás 16.30 horas, mais um dos seus attrahentes chás-dansantes, em homenagem ao seu quadro social.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O Club Gymnastico Portuguez está preparando o seu baile de "reveillon" com o maior capricho. Hoje, terá logar uma tarde-noite-dansante, das 19 ás 23 horas, e no dia 25 será então offerecida á petizada a linda e tradicional vesperal infantil com distribuição de bonbons, brinquedos e variados numeros de diversões.

PEQUENA CRUZADA — A Pequena Cruzada realizará, hoje, ás 16 horas, uma tarde infantil, no seu restaurante, installado no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo

Haverá uma Arvore de Natal e diversos entretenimentos para as crianças.

CLUB MUNICIPAL — No proximo dia 20, ás 22 horas, o Departamento Social do Club Municipal, realizará em seus salões uma elegante noite dansante, em homenagem aos novos conselheiros que serão empossados naquelle dia.

Festivaes

CONSULADO DE HESPANHA — Por iniciativa da sra. Elena B. de Sanchez, esposa do consul da Republica Hespanhola, nesta capital, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, um festival dansante, no 1.º andar do Wonder Bar, (Avenida Atlantica n. 558), em beneficio das crianças victimas da guerra.

Homenagens

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — A Associação Potyguar, como vem fazendo todos os annos, homenageará os norte riograndenses que concluiram os seus cursos no corrente anno. A homenagem, que constará de um banquete nos salões do Automovel Club, será realizada em dia préviamente annunciado, encontrando-se as listas de adhesões na séde da aggremiação, á Avenida Rio Branco n. 117, 4.º andar, sala 419.

Serão os homenageados os drs. Ailton Souto Lira, Luiz Gomes da Costa, Wilson Fragoso, Orlando de Freitas Marques, Clelio Camara, Eimar Dantas Carrilho e o aspirante Francisco Gomes da Costa.

COMITE DA IMPRENSA DO TOURING CLUB DO BRASIL — Conforme vem fazendo todos os annos, a directoria do Touring Club promoverá nas proximidades do Natal, um almoço de confraternização jornalistica, em homenagem ao seu Comité de Imprensa. O agape será presidido pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, devendo occupar o logar de honra o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Club.

PROF. ARNALDO MORAES — Em virtude de sua recente eleição á Academia Nacional de Medicina, o professor Arnaldo Moraes vae receber, hoje, de seus amigos e collegas, uma homenagem, que constará de um almoço no Automovel Club. A commissão é composta dos professores Abelardo de Britto, Castro Araujo e Cumplido de Sant'Anna.

AMADEU ANDRÉA — Terá logar hoje, ás 12 horas, o almoço que amigos e companheiros offerecem a Amadeu Andréa, funccionario da administração do "Jornal do Commercio", em regosijo pela sua recente nomeação para fiel da Caixa Economica.

DR. BARTHOLOMEU ANACLETO — Por motivo do seu anniversario, que hontem transcorreu, o dr. Bartholomeu Anacleto, eminente advogado em nosso fôro, recebeu inequivocas manifestações de apreço e estima.

Commemorações

MEDICOS DE 1930 — No proximo dia 20, os medicos da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, da turma de 1930, se reunirão num jantar de confraternização, no Casino Atlantico.

MEDICOS DE 1936 DA F. F. DE MEDICINA — Commemorando o 2.º anno da sua formatura, os medicos de 1936 da Faculdade Fluminense de Medicina se reunirão, amanhã, ás 12.30 horas, num almoço de confraternização, que se realizará no Restaurante do Sacco de S. Francisco.

Viajantes

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Octavio A. Gonçalves, Gunnar V. Holmsen, dr. Alfredo Balena, sra. Marieta Balena, srta. Candida Teixeira, srta. Maria de Castro, srta. Sylvia V. Almeida, dr. Cypriano Lage, dr. Horacio Cartier, dr. Theophilo R. Costa Cruz e João Carneiro de Rezende; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Ariovaldo D. Ferreira, Santiago Fernandes, Paulo Malcotti, Mario Giuseppe Carlizzi, dr. Aulo Pinto Viegas, sra. Odette Viegas, Anna Florencia e Gaston Malgné.

— Num avião "Electra", da Panair, em viagem especial, chegaram hontem de Poços de Caldas: dr. Fernando Cabeira Schmidt, commandante Amaurio Vieira Cortez, João C. Vianna e L. R. Allyn.

— Pelo hydro-avião da linha amazonica da Panair, chegaram: de S. Luiz do Maranhão, Raymond A. Linton, do Recife, Fernando Caetani, dr. Gustavo M. Lutz e William H. Schofield; de Maceió, Affonso C. Alvim; de Aracajú, André Cavalcanti Albuquerque, sra. Dalma Pinto Falcão, Maria Helena Falcão, dr. Claudio Magalhães Silveira, sra. Clarice Magalhães Silveira e da Cidade do Salvador, dr. Raul Ribeiro e sra. Karen Jensen.

— Com destino aos portos do norte, até Recife, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria: Roberto S. Espindola; para a Cidade do Salvador, Gerald Suerdick, Nicolau Suerdick, srta. Therezinha Palm e Francis V. Eyre; para Aracajú, Thelma Hunter Menhinick, Thora Hunter Menhinick e srta. Angelina Pereira Santos e para o Recife, Acrisio Toscano de Britto, dr. Ivo de Araujo Familiar e sra. Leonisia de Alves Familiar.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. dr. Simplicio Rubim de Pinho, Octavio de Abreu Botelho, Bernhard von Rohden, Braz de Biase, Guenther Dogs, Mosé Jerusalmi, Alfredo Lisboa Ribeiro e de Curityba, os srs. Francisco Assis Fonseca Filho e Claudio Barbosa.

— Com destino a Corumbá, deixou hontem esta capital o avião "Page", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Ludwig Hermann Puerper, Walter Kuehr e dr. Joaquim Lebre; para Campo Grande, o dr. Benjamin Miguel Farah; para Corumbá, o sr. Valeriano Rodrigues; para Cochabamba, o sr. Fritz Wacker e para Santa Cruz, o sr. Napoleon Solares Arias.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hontem esta capital o avião "Iguassú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Santos, a sra. D. Mathilde Moreira; para Porto Alegre, os srs. Irnack Carvalho do Amaral, Annibal Gambea, Otto Plett, sra. D. Ruth Haymann, coronel José Bonifacio de Abreu, Carlos Soares Bento e general Julio Caetano Horta Barbosa, para Montevidéo, a sra. D. Sylvia Netto Diogo; para Buenos Aires, os srs. José M. Rodrigues Gutierrez e sua esposa D. Ines Oufray de Gutierrez, Max Alexander Pallie e sra. D. Carmen Livingston de Alvarez.

Fallecimentos

DR. MUCIO SENNA — Falleceu, hontem, no Hospital Allemão, o dr. Mucio Nelson Coelho de Senna, filho do ex-deputado Nelson Coelho de Senna e da sra. Emilia Gentil de Senna.

O extincto nasceu em Bello Horizonte, a 7 de março de 1900, e pertencia actualmente, ao corpo clinico da Assistencia Municipal, tendo sido já professor da Escola Superior de Agricultura.

Deixa orphãos menores, Sylvia, Emilia e Francisco Cesario, sendo já fallecida sua esposa, D. Sylvia Amelia de Mello Franco, que era filha do dr. Afranio de Mello Franco.

Seu sepultamento realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

D. ISABEL STELLA DANTAS DUARTE — Em suffragio da alma de Dona Isabel Stella Dantas Duarte, fallecida nesta capital a 11 do corrente, será rezada missa de 7.º dia no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 19, sendo convidados os parentes e pessoas da sua amizade para assistirem a esse acto religioso.

THEATRO

BASTIDORES

"YAYÁ BONECA", NO GYMNASTICO

O domingo de hoje é o oitavo de representações no Theatro Gymnastico da comedia de Fornari, "Yáyá Boneca", o que representa um acontecimento em face da época do anno em que foi inaugurada a temporada de Delorges. O certo é que esta tarde, ás 16 horas, e á noite, ás 20.45 horas, "Yáyá Boneca" terá mais duas concorridas representações, e que amanhã, ás 20.45 horas a carreira de "Yáyá Boneca" proseguirá.

"SERENATA", NO RECREIO

O primeiro domingo de "Serenata" pelo interesse que essa peça de Freire Junior despertou e pelo exito que os seus artistas alcançaram no dizer unanime da imprensa deve abarrotar hoje, tres vezes, o popular theatro da Empresa M. Pinto, ás 15 horas e ás 20 e 22 horas, nas sessões do costume. Oscarito, Sarah Nobre, Eva Todor, Margot Louro, Itahy Pirajá, Helena Hallyke, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Léo Albano, Odyr Odilon, Tamberlink e outros, estão na interpretação da opereta de costumes cariocas com musica de Mario Silva.

"E' DE COLHER !", NO CARLOS GOMES

Jardel Jercolis está dando os ultimos espectaculos de sua temporada, entre nós, pois dentro de breves dias partirá com a sua companhia para São Paulo. Poucas opportunidades restam para assistir á revista que tem feito rir as pessoas mais sérias e que tem agradado plenamente, "E' de colher !", o original genuinamente popular da dupla Jardel-Geysa Boscoli. Hoje, é o dia de reunião, no Carlos Gomes, ás 15 horas, na "Vesperal Elegante", com a engraçadissima revista A' noite, ás 20 e 22 horas, novamente em scena "E' de colher !"

"OLARE', QUEM BRINCA", NO ALHAMBRA

Hoje é o primeiro domingo da temporada Mirita Casimiro e toda a Companhia de Variedades, de Lisboa, no Alhambra, o grande theatro da Cinelandia. Representa-se a revista "Olaré, quem brinca", o grande exito da Companhia que está fazendo a sua tournée de adeus ao Rio. Logo mais, ás 15 e á noite, ás 20 e 22 horas, tres sessões com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Maria Paula, Barroso Lopes, Ercilia Costa, Josefina Silva, Filomena Casado, Branca Saldanha, Pereira Saraiva, Julieta Valença e Reginaldo Duarte estarão na Cinelandia para a delicia do publico carioca. Na proxima sexta-feira a Cia. Portugueza dará peça nova.

"BRANCA DE NEVE", NO JOAO CAETANO

A Companhia do João Caetano repete hoje, em vesperal, ás 15 horas, naquelle theatro, a interessante opereta-fantasia que Octavio Rangel escreveu inspirado no conto de Grimm e H. Vogeler musicou.

Mas não será só na Vesperal que o publico poderá applaudir os 7 engraçadissimos anões, porém, á noite, tambem, ás 20 e 22 horas. Espectaculo para crianças e velhos, pois a todos agrada.

Noticiario avulso

A Companhia Jardel Jercolis estreará no Theatro Sant'Anna, de São Paulo, no dia 27 do corrente.

Deixou a Companhia Iglesias-Freire Junior o conhecido bailarino Carlos Lisboa.

TIJUCA TENNIS CLUB

O CONCURSO DE NATAL

Causa admiração ver-se num club tamanha comprehensão associativa como a que offerecem, todos os dias, os illustres socios do Tijuca Tennis Club. E' bastante iniciar-se um movimento que vise o engrandecimento do querido gremio para se ver, desde logo, o apoio que lhe emprestam. E, como é natural, apparecem, immediatamente, os fructos da boa vontade desses elementos que sonham com as mais bellas perspectivas de um "Tijuca" sempre mais forte e pujante, o que de facto se constituirá, dados os esforços que todos empregam para esse almejado fim.

E' esse o segredo da abastança tijucana. Em todas as phases da vida do querido gremio, elle tem contado, sempre, com a cooperação e o amor desmedido de seus associados, razão pela qual sempre se firmou, brilhantemente, no ambiente sportivo e social da cidade, como uma das modelares instituições.

Inaugurado o "Concurso de Natal", instituido pela "Commissão de Quadro Social", logo se viu o Club amparado pelo carinho de seus socios que lhe demonstram, a cada passo, a sua sympathia pela notavel realização que está levando a effeito em todos os ambitos em que a sua aprimorada actividade se vem localizando.

O "Concurso de Natal", não é nada mais nada menos do que dar a comprehender aos interessados pela mocidade de hoje o que é a grandiosa obra que o gremio cajuti vem effectivando, offerecendo-lhes, outrosim, o ensejo de se inscreverem numa instituição que deve merecer a attenção de todos os cariocas que se interessam pela disseminação de nossos sports e pelo acurado gosto das reuniões sociaes que lá se effectuam todos os mezes.

O interessante certamen é por demais original. O associado que propõe um amigo está cooperando pela grandeza do Club e, ao mesmo tempo, tambem, habilita-se a receber valiosos premios, como recordação desse torneio.

O Tijuca Tennis Club não precisa mais dizer que é uma das mais completas organizações sportivas e sociaes que possue o Rio de Janeiro. Em tudo elle é completo. Desde o seu restaurante-bar que funcciona das 8 ás 24 horas, com serviços de almoços, jantares e ceias, fornecendo desde o refresco até o champagne, aos outros serviços, de immediata importancia, como sejam: cabelleireiros para senhoras, barbearia, abertos de dia e de noite. Além do seu serviço medico para soccorros urgentes.

O pagametno de diarias ao pessoal da Baixada Fluminense

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda o pagamento, na importancia de 7:780$, da folha de diarias do pessoal titulado da Directoria de Serviços da Baixada Fluminense, relativas ao mez de novembro ultimo.

Será no proximo dia 22 o lançamento ao mar do monitor "Paraguassú"

O ministro da Marinha resolveu designar quinta-feira proxima, 22 do corrente, para a ceremonia do lançamento ao mar do monitor "Paraguassú", dos estaleiros do antigo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

AVISOS FUNEBRES

IZABEL DANTAS DUARTE

✝ Diocleclo Duarte, Dioclecio Dantas Duarte, Francisco Queiroz (ausente), Dirceu Dantas Duarte, Francisco Queiroz Ribeiro e familia, e Creusa Duarte Dantas, marido, filhos, genro e neta de IZABEL DANTAS DUARTE, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção de sua alma mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças remettidas e depositadas até o dia 14 de novembro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Regulava, hontem, calmo, o mercado monetario. O Banco do Brasil comprava a libra a 80$750 e o dollar a 17$300. Nessas condições fechou o mercado, ás 12 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	80$550	Marco compens.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., papel	3$840
LETRAS A 90 D/V.		CABOGRAMMA	
Libra	80$750	Libra	80$850
Dollar	17$100	Dollar	17$350

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito com 1 %:

A' VISTA			
Libra	85$750	Marco compens.	6$210
Dollar	18$350	Corôa tcheca	$640
Escudo	$800	Corôa sueca	4$460
Franco suisso	4$170	Florim	10$000
Franco belga	3$110	Peso arg., papel	4$230
Lira	$9[illegible]	Peso urug., pap.	5$700
Franco	$[illegible]		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	82$750	Marco compens.	5$930
Dollar	17$[illegible]	Corôa tcheca	$620
Franco	$[illegible]	Corôa sueca	4$[illegible]
Franco suisso	4$[illegible]	Florim	9$563
Franco belga	2$[illegible]	Peso arg., papel	4$100
Lira	$[illegible]	Peso urug., pap.	6$470
Escudo	$[illegible]		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark	7$120	Zloty	3$[illegible]
Rg. Mark	4$[illegible]	Yen, 48030 a	4$940
Corôa d'nam.	4$[illegible]		

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A VISTA			
Londres	82$[illegible]	T. Mark	3$[illegible]
Nova York	17$[illegible]	U. Mark	4$[illegible]
Paris	$[illegible]	T. Slovaquia	$[illegible]
Belgica, ouro	2$[illegible]	Polonia	3$[illegible]
Suissa	3$[illegible]	Hollanda	9$[illegible]
Italia	$[illegible]	Argentina	4$[illegible]
Suissa	4$[illegible]	Uruguay	9$[illegible]
Portugal	$[illegible]	Japão	4$[illegible]
Hespanha	$[illegible]		

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	93$[illegible]	Escudo	$[illegible]
Dollar	20$[illegible]	Florim	[illegible]
Franco	$[illegible]	Peso argentino	4$[illegible]
Franco suisso	4$[illegible]	Peso uruguayo	7$[illegible]
Lira	$[illegible]	Yen	4$[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde 1.º de dezembro	245.182.723
Total	245.182.723

MOEDAS DE OURO

Libra	162$870	Franco	$[illegible]
Dollar	34$893	Franco suisso	6$[illegible]

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	110 %	180 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Dollares (America do Norte)	20$600	20$900
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$600	$640
Francos (França)	$500	$600
Francos (Suissa)	3$500	4$000
Francos (Belgica)	$600	$700
Goldens (Hollanda)	10$000	11$800
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$800
Kroners (Noruega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Libras (Inglaterra)	87$000	88$500
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$750	$810
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos	1$200	1$500
Pesos (Argentina)	4$700	4$800
Pesos (Uruguay)	7$600	8$000
Pesos (Bolivia)	$300	$400
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	3$000	3$500
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	3$000	3$500

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado, hontem, de negocios na Bolsa de Titulos, que funcionou calmo e bem collocada, foi bastante apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

7 Div. emissões, de 1:000$, port.	810$000
43 Idem, idem, idem, idem	820$000
REAJUSTAMENTO	
1 De 500$, port., c/9 sem. venc.	505$000
20 De 1:000$, 5 %, portador, titulos	822$000
68 Idem, idem, idem, idem	823$000
20 Idem, idem, idem, idem	824$000
60 De 1:000$, port., c/9 sem venc.	1:023$000
555 Idem, idem, idem, idem	1:026$000
OBRIGAÇÕES	
105 Idem, idem, idem, idem	1:070$000
105 Idem, idem, idem, idem	1:075$000
50 Ferroviarias, 3.ª emissão	1:026$000
APOLICES MUNICIPAES	
4 Emp. de 1906, 5 %, portador	153$000
100 Idem, idem, idem, idem	154$000
75 Emp. de 1920, 5 %, portador	152$000
175 Decreto 1.535, portador, c/juros	182$000
38 Decreto 1.933, portador	200$000
200 Decreto 2.330, portador	173$000
350 Decreto 3.261, portador	173$000
5 Emp. de 1931, 5 %, portador	181$000
3 Idem, idem, idem, idem	183$500
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
30 Bello Horizonte, de 1:000$, port.	790$000
60 Esp. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.	800$000

APOLICES ESTADUAES

136 Minas, de 2008, 5 %, 1934, 1.ª s.	147$000
11 Idem, idem, idem, idem	147$000
124 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	172$500
40 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3.ª s.	185$000
233 Idem, idem, idem, idem	185$000
40 Idem, idem, idem, idem	185$000
5 Pernambuco, de 1:000$, 5 %, port.	825$000
20 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	136$000
51 Idem, idem, idem, idem	197$000
ACÇÕES	
148 Paulista E. de Ferro	237$000
DEBENTURES	
585 Lar Brasileiro	202$000
20 Antarctica Paulista	203$000
VENDAS POR ALVARA	
100 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	172$500

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vendedor	Comprador
Emprestimo de 1903, port.	810$000	800$000
Div. emissões, cautela	810$000	803$000
Div. emissões, portador	820$000	818$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	825$000	823$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	1:027$000	1:025$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:026$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:052$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:050$000
Obrig. do Thesouro, 1937	957$000	950$000
Obrig. Ferroviarias	1:030$000	1:026$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 L. portador	—	460$000
Emprestimo 20 L. nom.	—	418$000
Emprestimo de 1906, port.	154$000	153$000
Emprestimo de 1914, port.	154$000	151$000
Emprestimo de 1917, port.	—	152$000
Emprestimo de 1920, port.	—	152$000
Decreto 1.535, 7 %, port.	183$000	181$000
Decreto 1.933, 8 %, port.	200$000	199$000
Decreto 2.097, 7 %, port.	180$000	177$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	783$000	780$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	—	983$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	443$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1913, titulos	183$000	183$000
Emprestimo de 1921, caut.	—	180$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	147$500	147$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	173$000	172$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	186$000	185$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	197$000	196$000
Porto Alegre, de 500$, 7 %	385$000	382$000
Pernambuco, 500$, 5 %, pt.	825$000	811$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	33$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	410$000	410$000
Banco do Commercio	—	300$000
Banco Mercantil	—	605$000
Banco Portuguez, portador	153$000	150$000
Banco Portuguez, nom.	143$000	140$000
Banco dos Funccionarios	—	120$000
COMP. DE SEGUROS		
Argos Fluminense	—	3:000$000
'Sagres	—	460$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	116$000	114$500
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	—	120$000
Petropolitana	210$000	190$000
Petropolitana, portador	—	200$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, nominaes	—	245$000
Docas de Santos, portador	—	260$000
Hoteis Palace	—	1:020$000
DEBENTURES		
Lar Brasileiro	204$000	203$000
Antarctica Paulista	202$000	201$000
Manufactora	202$000	198$000
Mercado	211$000	205$000
Dellas Artes	—	106$000
Alliança	—	310$000
Industria Campista	115$000	—
Docas de Bahia, 2.ª série	205$000	—

A BOLSA TEM NOVOS TITULOS

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de 16 do corrente e autorizada pelo aviso n. 653, de 15 do corrente, do Ministro da Fazenda, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices do Thesouro Nacional, ao portador, do valor nominal de 1:000$000, cada uma, juros de 5 %, emittidas nos termos do decreto-lei n. 501, de 16 de junho de 1938.

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k	96$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks	56$000	a	68$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks	50$000	a	56$000
Arroz japonez espec., 60 ks	52$000	a	54$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks	45$000	a	47$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks	38$000	a	41$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks	36$000	a	41$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$480	a	$500
Amendoim em casca, 52 kilos	25$000	a	36$000
Alhos nacionaes, cento	—	a	5$000
Alhos estrangeiros, cento	—	a	5$000
Alpiste nacional, kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	1$200	a	1$300
Bacalháo especial, 58 ks	260$000	a	270$000
Bacalháo superior, 58 ks	255$000	a	261$000
Bacalháo escuro, 58 ks	220$000	a	230$000
Banha de Porto Alegre, caixa	183$000	a	220$000
Banha de Laguna, caixa	187$000	a	194$000
Banha de Itajahy, caixa	180$000	a	195$000
Batatas do interior, kilo	$600	a	1$000
Cebolas nacionaes, kilo	$600	a	1$100
Ervilhas, kilo	$200	a	1$200
Far. de mandioca esp., 60 ks	31$000	a	32$000
Far. de mandioca fina, 50 ks	18$000	a	19$000
Far. de mandioca gros., 50 ks	15$000	a	16$000
Feijão preto esp. novo, 60 ks	42$000	a	45$000
Feijão preto, nom. 60 ks	32$000	a	39$000
Feijão preto novo, 60 ks	45$000	a	65$000
Feijão manteiga novo, 60 ks	49$000	a	60$000
Feijão mulatinho, 60 ks	34$000	a	45$000
Feijão branco, 60 kilos	32$000	a	36$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	29$000
Herva matte, kilo	$600	a	1$200
Lentilhas, 60 kilos	52$000	a	55$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., sul, k.	2$300	a	2$500
Manteiga do interior, kilo	5$700	a	6$300
Milho Cattete verm., 60 ks.	27$000	a	28$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	22$000	a	23$000
Polvilho especial, norte	$750	a	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	a	$800
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$600	a	3$100
Toucinho de fumeiro, kilo	3$700	a	3$800
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$500	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

CAFÉ

· Rio, 17 de dezembro de 1938 ·

Operava, hontem, calmo e inalterado o mercado de café. Os embarques despertaram menor interesse e as entradas foram mais activas. No quadro negro, o typo 7 era cotado a 13$500 por 10 kilos e de manhã foram vendidas 1.146 saccas. Depois, durante o dia, negociaram-se mais 1.331, que sommaram 2.477 contra 1.640 ditas precedentes. Assim, o mercado se conservou inalterado até ao seu fechamento.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$500 || Typo 4, 15$000
Typo 5, 14$500 || Typo 6, 14$000
Typo 7, 13$500 || Typo 8, 13$000

Taxa semanal – Café commum, 15$390; café fino 23$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 13$300 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		639.729
Entradas:		
Pela Leopoldina	8.325	
Pela Central	3.862	
Reg. Flum. Rio	2.636	
Reg. Esp. Santo	2.244	17.067
Total		656.796
Embarques:		
Europa	1.939	
Asia	375	
Cabotagem	95	2.409
Total		654.387
Consumo local		500
Total		653.887
Café doado		15
Stock em 16		653.902
Idem, anno passado		761.191
Entradas geraes em 16		302.801
De 1.º de junho		1.666.324
Idem, anno passado		884.027
Sahidas geraes em 16		147.986
De 1.º de junho		1.394.362
Idem, anno passado		792.430
Revertido ao stock desde 1 de junho		190.612

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	3.000	3.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	27.000	50.000
Total	30.000	53.000

EM SANTOS

SANTOS, 17. – Fechamento do café nesta praça:

Mercado -- Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. – Hoje, 20$200; ant., 20$200; anno passado, 20$100.

Embarques - Hoje, 54.914 saccas; anterior, 42.514; anno passado, 20.674.

Entradas até ás 14 horas – Hoje, 20.391 saccas; ant., 31.613; anno passado, 43.054.

Existencia de hontem por embarcar, 2.270.121 saccas; anterior, 2.295.744; anno passado, 2.153.553.

Exportação – Para a Europa 24.350 saccas e para os Estados Unidos, 54.346, num total de 78.696 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 17. — O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7/8 foi cotado a 12$000 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	6.354
Sahidas	—
Existencia	208.087

NO HAVRE

HAVRE, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em março	224	224 ¾
" em maio	222 ⅞	223 ½
" em julho	223	223 ½
" em set.	223 ¾	234 ½
Vendas do dia	7.000	10.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de ½ a ¾ frs., desde o fechamento anterior

EM LONDRES

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
C. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	30/9	30/9
C. 7, Rio, prompto p/embarque	21/9	21/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 17.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	30	30
" em maio	30	30
" em julho	30	30
" em set.	30	30

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant
Ent. em dez.	4.04	4.05
" em março	4.13	4.14
" em maio	4.18	4.20
" em junho	4.23	4.24
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Funccionava sustentado, hontem, o assucar. As negociações foram menos desenvolvidas e as cotações eram as mesmas da vespera. Fechou sem interesse.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	37$000 a 38$000
Branco crystal	55$000 a 58$000
Demerara	– Nominal –

MOVIMENTO DO DIA 16

	Saccos
Stock em 15	31.930
Entradas	
De Campos	1.000
Total	32.930
Sahidas	1.000
Stock em 16	31.930

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	84$000 a 85$000
Marcavo	18$000 a 19$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	38$700	38$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6.000	6.000
Entradas:	Sac. de 80 ks	
Hoje	78.900	101.700
De 1.º de set.	2.620.300	2.433.500
Exist. em saccas de 80 kilos	1.326.200	1.293.700
Exportação:		
Rio de Janeiro	7.000	20.000
Santos	30.300	9.600
Sul do Brasil	7.000	18.000
Norte do Brasil	200	—
Total	46.300	47.600

EM LONDRES

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	6/0 ¾	6/0 ¾
" em jan.	6/0 ¾	6/0 ¾
" em. março	6/1	6/1 ¼
" em maio	6/1 ¼	6/1 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	1.83	1.83
" em março	1.94	1.94
" em maio	1.98	1.98
" em julho	2.02	2.01
Mercado	Estav	Estav

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	42$500
Tres Corôas	41$250
Brilhante	40$000
Typo importação:	
A A A	47$500
A A	35$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	42$500
Barra Mansa	41$250
Serrana	40$000
MOINHO FLUMINENSE	
Especial	42$500
Bôa Sorte	41$250
S. Leopoldo	40$000
O O O	37$500
O O	35$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior.	
Buda Nacional	42$500
Soberana	41$250
Nacional	40$000
Typo importação:	
Comoquer	37$500
Comogosta	35$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	5.72	5.65
" em fev.	7.00	7.00
" em março	n/c.	n/c.
Mercado	Acces.	Frouxo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	5.80	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	63.62	64.25
" em maio	66.37	66.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$800 a 2$000; porco, kilo, 3$200, toucinho, kilo 1$800; carneiro e cabrito, kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$500 a 8$000, garoupa, badejo, sadejo e robalo, kilo 2$800 a 6$200, os dejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova kilo 2$400 a 6$000. Gallinhas, kilo 4$200, frangos kilo 4$500, ovos, duzia, 3$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ litro, $300.

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto regulava estavel. As negociações apresentaram-se ainda activas e as cotações eram as mesmas anteriores. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Serido	T. 3 43$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 40$500	T. 5 17$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 16$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Serido	T. 3 42$500	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 16$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 17$000

MOVIMENTO DO DIA 16

	Fardos
Stock em 15	15.766
Entradas	
Do Maranhão	310
Total	16.076
Sahidas	735
Stock em 16	15.371

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em dez.	45$000	n/c.
" em jan.	45$900	46$200
" em fev.	46$100	46$800
" em março	46$300	47$100
" em abril	46$400	46$600
" em maio	n/c.	46$900
" em junho	44$000	45$000
" em julho	43$700	44$700
" em agosto	43$800	46$200

Foram vendidas 500 saccas.
Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	45$000	45$000

Entradas:		
Hoje	1.600	10.400
De 1.º de set.	103.600	102.000
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 60 kilos	73.300	72.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	100
Europa	—	700
Total	—	800

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17.

	Hoje	Ant.
Mercado	A. est.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.84	4.91
Pernamb. Fair	4.49	4.56
Maceió Fair	4.40	4.36
Am. Fully Midly	5.09	5.16
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.72	4.75
" em março	4.71	4.74
" em maio	4.66	4.69
" em junho	4.57	4.60

Disponivel americano - Baixa de 7 pontos.
Disponivel brasileiro - Baixa de 7 pontos.
Termo americano - Baixa de 3 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.70	4.75
" em março	4.69	4.74
" em maio	4.64	4.69
" em junho	4.55	4.60

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro e a noticias de Nova York.

Baixa de 5 pontos, desde o fechamento anterior.

Patente de invenção n.º 20.068

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NAS CAIXAS DOS MANCAES DAS MOENDAS DE CANNA E SIMILARES", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da THE GEO. L. SQUIER MANUFACTURING COMPANY, estabelecida em Buffalo, Nova York, Estados Unidos da America.

Patente de invenção n.º 17.333

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS NO METHODO E NOS MEIOS PARA SUSPENDER E PROTEGER CABOS AEREOS", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da ALUMINIUM LIMITED, estabelecida em Toronto, Canadá.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

Balancete de verificação levantado em 30 de Novembro de 1938

DEBITO

ACTIVO		
Banco do Brasil — Agencia Central		
Conta com Juros	4.021:485$020	
Depositos a Prazo Fixo	15.000:000$000	
Depositos de Aviso Previo	9.000:000$000	28.021:485$020
Caixa (Séde e Delegacias e Agencias)		7:759$000
Conta de Arrecadação		508:121$300
Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio		5.233:399$100
Fundo da Carteira de Emprestimos		8.500:000$000
Titulos de Renda Federaes		13.746:849$000
Carteira de Emprestimos — C/ Adeantamentos		950:200$000
C/C Carteira de Emprestimos		324:803$400
Carteira Predial		635:617$700
Moveis & Utensilios		709:433$900
Immoveis		900:147$600
Diversas Contas de Activo		110:200$900
Contas de Compensação		15.921:547$100
DESPESA		
Aposentadorias por Invalidez		1.750:604$800
Pensões		580:717$700
Funeral		4:610$000
Auxilio Maternidade		154:859$700
Auxilio Enfermidade		168:019$100
Auxilios Reclusão		3:741$200
Assistencia Medica, Cirurgia e Hospitalar		2.217:426$900
Administração - Pessoal (Séde e Delegacias e Agencias)		1.505:194$500
Administração - Material (Séde e Delegacias e Agencias)		304:141$600
Restituição de Contribuições		298:603$400
Transferencias de Reservas		28:581$200
Annullações de Receita de Exercicios Findos		100:409$600
Contribuição do Instituto		128:437$000
Publicações		29:859$300
CARTEIRA PREDIAL		
Pessoal	78:560$200	
Material	33:309$400	
Diversas Despesas	10:693$900	122:563$500
		82.967:334$420

CREDITO

PASSIVO	
Reservas Constituidas	51.156:241$940
Beneficios a Pagar	2:081$400
Empregadores	64:903$780
Fundo para Depreciações	35:000$000
Diversas Contas de Passivo	7:138$100
Contas de Compensação	15.921:547$100
RECEITA	
Contribuições dos Associados	6.005:995$050
Contribuições dos Empregadores	6.005:995$050
Quota de Previdencia	2.570:853$300
Funccionarios Licenciados	21:503$100
Rendas Patrimoniaes	984:520$100
Exercicios Encerrados	151:280$000
Receita de Infracções	2:903$300
Receitas Diversas	14:103$900
Carteira Predial	23:268$300
	82.967:334$420

(ass.) ADHERBAL NOVAES, Presidente. (ass.) PAULO GODOY ILHA, Gerente (ass.) RAUL MONTEIRO, Contador

RIO DE JANEIRO, 30 de Novembro de 1938

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Folha de pagamento de vencimentos a funccionarios civis — Transferencia, desligamento e addição de officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

RIO DE JANEIRO, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1938

BOLETIM INTERNO

— N. 191 —

Publica-se, de ordem do Exmo. Senhor Ministro, para a devida execução, o seguinte:

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — Major Oswaldo Rocha, do 2.º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. M.; Primeiro tenente Octavio Massa, do IV/4.º R. C. D., por ter vindo do Ceará por effeito de sua classificação nessa unidade e ter de seguir destino; com permissão nesta Capital: — Coronel Raul Belém Paes Leme, da 1.ª Bda. C., por ter obtido mais 30 dias para permanecer nesta Capital; Major Armando Tiburcio Figueira, por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do Exmo. Sr. Ministro da Guerra; Capitães — Nestor de Góes Ferreira, do E. M. da 2.ª R. M., por ter obtido permissão do Exmo. Sr. Ministro para gozar ferias nesta Capital; Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6.º B. C., por ter vindo em gozo de ferias com permissão do Exmo. Sr. Ministro; Arnaldo Lopes Fontenelle Bizerril, do C. M. P. A., por ter vindo em gozo de ferias com permissão do Exmo. Sr. Ministro da Guerra; Primeiro Tenente Attratino Cortes Coutinho, do 6.º R. I., por ter vindo em gozo de ferias com permissão do Exmo. Senhor Ministro; por outros motivos: — Tenentes Coroneis — José de Almeida Figueiredo, por ter sido promovido; Mario Ramos, por ter obtido permissão para ir a S. Lourenço; Majores — Oceano Americo Formei, da F. E. E. A., por ter sido designado para servir nesta Fabrica; Fernando de Castro Uchoa, do 5.º R. I., por ter de seguir hoje (17) para o referido Corpo; Capitães — Abilio da Cunha Pontes, do 6.º B. C., por terminar o transito a 23 do corrente e ter de recolher-se a sua unidade; Enapino Brusque Borges de Andrade, do 9.º B. C., por conclusão de transito e ter de seguir destino; Sergio Kozeritz da Cunha, do 7.º B. C., por ter de seguir com destino ao seu batalhão no proximo dia 21; João Augusto Montarroyos, do 7.º R. C. I., por ter sido designado da E. E. M.; Primeiros Tenentes — Augusto de Oliveira Pereira, do 8.º B. C., por ter sido transferido por necessidade do serviço do Btl. Escola e seguir destino no dia 21 do corrente; Marilio Malachias dos Santos, do 14.º R. I., por ter de seguir para Pindamonhangaba em gozo de ferias, com permissão do Exmo. Sr. Ministro; Antonio Carlos de Andrade Serpa, do R. Mx. A., por ter vindo de Campo Grande em gozo de ferias regulamentares; Segundos Tenentes — Ilено Contardo, do R. Mx. A., por ter de seguir destino; Wilson Pereira Brasil, do 10.º R. C. I., por ter de regressar a sua unidade; convocados — Alarico Nicomedes Rodrigues, do 17.º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão; Arnaldo Grossmam, do 17.º B. C., por ter sido transferido par aessa unidade; Marcellino Telles de Menezes, por haver sido transferido para o 18.º B. C.; Napoleão Felix de Quadros, da 1.ª Cia. do II/Btl. de Fronteiras, por ter sido transferido para essa Cia. e ter de ajustar contas.

Folha de pagamento de vencimentos a funccionarios civis (remessa de uma via á 3.ª Secção da Secretaria Geral da Guerra — Declara o Exmo. Senhor Ministro, para publicação em Boletim do Exercito e conhecimento das repartições, corpos de tropa, estabelecimentos, serviços, etc., deste Ministerio, onde existem funccionarios civis (exclusive extranumerarios, contractados, mensalistas e diaristas) de que devem remetter, mensalmente, á 3.ª Secção da Secretaria Geral da Guerra (Serviço do Pessoal Civil), a partir do proximo mez de janeiro de 1939, uma via da folha de pagamento de vencimentos dos alludidos funccionarios, para que possam ser annotadas, em tempo as faltas por elles dadas ao serviço, nos termos do artigo 14 do decreto numero 2.290, de 28 de janeiro de 1938, e consequente alteração da classificação de antiguidade de cada um.

Em virtude desta providencia fica revogado o aviso n. 318, de 28 de abril de 1938, publicado no boletim do Exercito n. 2, de 10 de maio ultimo, devendo, porém, continuar a remessa dos boletins de frequencia relativos ao corrente mez de dezembro.

Notas Ministeriaes — Permissões — O Exmo. Sr. Ministro permitte que: — o Cap. Manoel Luiz Rodge, do C. E. T., goze, em Curityba, as ferias a que tem direito; o sub-tenente Joaquim Urias de Carvalho Alencar, do 22.º B. C., goze, nesta Capital, as ferias a que tem direito.

Transferencia de Officiaes — Sejam transferidos, por necessidade do serviço: — os Capitães — Luiz Francisco de Mattos, do Q. O. (5.º R. C. D.) para o Q. S., visto ter sido por despacho de 12 do corrente designado instructor do C. P. O. R. da 4.ª R. M.; Olympio de Carvalho Borges, do Q. O. (10.º R. C. I.) para o Q. S., por ter sido mandado servir na 2.ª C.; o 2.º Tenente da Reserva convocado José Ribas Pinheiro Machado, do 1.º R. C. D. (aux. da S1 — D1) para o 10.º R. C. I. (Bella Vista); e, o 2.º Tenente convocado João Martins de Almeida, da 1.ª Cia. do 12.º B. C. para o 16.º B. C.

Rectificação de Transferencias — Sejam rectificadas as seguintes transferencias: — do 2.º Tenente conv. Franklin Pacheco D'Avila, como sendo para o 1.º R. I. e não 2.ª Cia. do 2.º Btl. de Fronteiras, como fez publico o B. I. de 12-12-938); do 2.º Tenente conv. Bernardino Rodrigues Coelho, como sendo da 1.ª Cia. do 2.º Batalhão de Fronteiras para o 17.º B. C. e, do 2.º Tenente da Reserva convocado Jonas de Vasconcellos, como sendo do 11.º R. C. I. para o 5.º R. C. D., e não para o 10.º R. C. I., como publicou o B. I. n. 189, de 15-12-938.

Transferencia de funcções — Transfiro das funcções de auxiliar da S/D. G. para S/D. C., o 2.º Tenente convocado Oscar Rodrigues de Araujo.

Fallecimento de official reformado — Falleceu na cidade de S. João dos Campos, Estado de S. Paulo, no dia 27 de outubro do corrente anno, o 2.º tenente reformado Eduardo Guimarães Lupinacci.

Addicção de official ao 2.º R. I. — De ordem do Exmo. Sr. Ministro fica addido por 90 dias ao 2.º R. I. o Capitão José Caetano da Costa Lemos.

Desligamento de officiaes — Ferias cassadas — Sejam desligados da Sub-Directoria de Infantaria, por terem sido transferidos, os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva convocados: — Napoleão Felix Quadros e José Pinto de Mendonça, da 1.ª Cia. do 2.º Btl. de Fronteiras; Aurino Marques Andrino, Marcellino Telles de Menezes e Orlando Martins Neves, do 18.º B. C.; Alarico Nicomedes Rodrigues, Emilio Michel e Arnaldo Grossmam, do 17.º B. C.

São cassadas as ferias regulamentares dos 2.ºs tenentes convocados José Pinto de Mendonça e Alarico Nicomedes Rodrigues, em face da Lei de M. Q. O. E.

Inspecção de saude — Solicito providencias ao sr. director da D. S. E. para a inspecção de saude do Capitão Floriano Peixoto Torres Homem, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, visto ter acceito matricula na Escola das Armas no proximo anno.

Declaração sobre ferias — Declara-se, para os effeitos do n. 8 do art. 272 do R. I. S. G. que, por emergencia do serviço, o 2.º tenente convocado Arnaldo Grossmann deixou de gozar as ferias relativas ao anno de 1937.

(a.) Newton de Andrade Cavalcanti, Gen. de Brigada, Director da D. P. A. — Confere. — Adriano Mazza, Ten. Cel. Chefe do Gabinete.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	18	G. S. Martin	18	B. Aires	23-5947
Hamburgo	18	Bollwerk	18	Rio	23-5947
Hamburgo	19	Santarém	19	Rio	23-3756
Amsterdam	19	Salland	19	B. Aires	43-2937
Rio	20	C. Salles	20	B. Aires	23-3756
Hamburgo	21	M. Olivia	21	B. Aires	23-5947
Hamburgo	21	Curityba	21	Rio	23-5947
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-2930
Havre	23	Groix	23	B. Aires	23-1985
Oslo	24	Marie Bakke	24	Rio	23-1532
Genova	25	P. Giovanna	25	B. Aires	23-5840
Stockholmo	26	Brasil	26	B. Aires	43-0067
Southampton	26	Almanzora	26	B. Aires	23-2161
Hamburgo	28	Cap. Norte	28	B. Aires	23-5947
Amsterdam	28	Eemland	28	B. Aires	43-2937
Trieste	29	Oceania	29	B. Aires	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	19	Rheinfels	19	Hambur	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	22	Monte Rosa	22	Hambur	23-5947
B. Aires	23	Equator	23	Finland.	23-1532
B. Aires	23	Saturnia	23	Genova	23-5840
B. Aires	24	D. Pedro II	24	Rio	23-3756
B. Aires	26	Copacabana	26	Antuerp.	23-4827
Rio	26	Araby	26	Londres	23-2161
Rio	26	Norma	26	Oslo	23-1532
Rio	26	Alwaki	26	Hamgº	23-4637
B. Aires	27	H. Princess	27	Londres	23-2161
B. Aires	30	Westland	30	Amsterd.	43-2937
Rio	30	Raul Soares	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	31	Londriner	31	Antuerp.	23-4827
B. Aires	31	M. Sarmiento	31	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	18	Delalba	18	N. Orles	23-4134
B. Aires	22	E. Prince	22	N. York	23-0754
B. Aires	23	Mormacrey	23	Baltimo.	43-0910
Rio	23	Camamú	23	N. York	23-3756
B. Aires	26	East. Indian	26	Boston	23-4134
B. Aires	27	Astri	27	Baltimo.	23-4952
Rio	27	Atalaia	27	N. Orles	23-3756
B. Aires	29	S. S. Urg.	29	N. York	43-0910
B. Aires	31	West Nilus	31	P. do P.	23-4134
B. Aires	31	Hoyanger	31	Vancouv.	23-4637
B. Aires	31	Delsud	31	N. Orles	23-4134
Rio	31	Balzac	31	N. York	23-4134

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	18	Paraguayo	18	Rio	23-4134
Japão	18	[illegible] Maru	18	B. Aires	[illegible]
N. Orleans	20	Delvalle	20	B. Aires	23-4134
Japão	22	R. Jan.º Maru	22	B. Aires	23-1532
N. York	23	[illegible] Prince	23	B. Aires	23-0754
N. York	25	Mormacmar	26	B. Aires	43-0910
N. York	30	S.S. Argentina	30	B. Aires	43-0910

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
19	P. Alegre-Belém	23-3443
20	Araguá-Cannav.	23-3433
20	Itatinga-Cabed.º	23-3433
21	Merity-A. Brncª	23-3443
22	Amaragy-Aarac.	23-3443
23	R. Alves-Belém	23-3756
23	Mantiq.ª-Tutoya	23-3756
23	Itapuca-Cabed.º	23-3433
23	Butiá-Parnahyb.	23-4320
25	Farrapo-Cabed.º	23-3756
26	C. Alcid.-Aracaj.	23-3756
26	Al. Jaceg.-Mans.	23-3756
28	Campeir.-Tutoya	23-3433

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
20	Tieté-P. Alegre	23-3433
20	Laguna-S. Francº	23-3433
20	Arary-Imbituba	23-3433
20	Cubatão-Floriano.	23-3756
20	Ararä-P. Alegre	23-3433
21	Inc.-P. Alegre	23-3756
21	Piratiny-P. Alegre	23-4320
21	Itapagé-P. Aleg.	23-3433
22	S. Pedro-P. Alegre	23-3443
22	Itaquatiá-P. Aleg.	23-3433
23	S. Cathª-S. Franc	23-6308
23	Murtinho-Laguna	23-3756
24	B. Macedo-Antoni	23-6308
24	Apody-Itajahy	23-3443
24	C. Hoepcke-Flori.	23-3443
26	Araxá-P. Alegre	23-3433
27	Max-Laguna	23-3443
28	Araraq.ª-P. Aleg.	23-3433
28	Bandeirante-P. Al.	23-3756
28	Murtinho-Laguna	23-3756
30	Asp. Nascim.-Lagª	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedencia	Telephone
18	C. Salles-Mans.	23-3756
19	Inconfid.-Natal	23-3756
20	Miranda-Penedo	23-3756
20	Piratiny-P. Ale.	23-4320
21	Ugá-Tutoya	23-3756
23	Murtinho-Pened.	23-3756
28	Baependy-Mans.	23-3756
29	Pará-Belém	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedencia	Telephone
18	Ararä-P. Alegre	23-3433
19	S. Cath.ª-Antoni.ª	23-6308
20	C. Hoepcke-Lagª	23-3443
20	C. Alcid.º-P. Aleg.	23-3756
21	Farrapo-P. Alegre	23-3756
22	Butiá-P. Alegre	23-4320
22	B. Macedo-Antonª	23-6308
24	Asp. Nascim.-Lagª	23-3756
25	Max-Laguna	23-3443
28	R. Soares-Paranagª	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
18	Pr. (Ch.) e S.	Air France	Sul Pr. (Ch.)	18
18	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	18
18	P. Alegre	Panair	Recife	18
—		Condor	M. Gr. e Perú	18
18	E. Unidos	Panair	B. Aires	19
19	Santgº (Chile)	Condor	P. Alegre	19
19	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	19
—		Condor	Belém	19
19	Recife	Panair	P. Alegre	20
20	Belém	Condor		—
19	B. Aires	Panair	E. Unidos	20
20	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21
20	Europ. e Nor.	Air France	Nor. e Europ.	21
21	P. Alegre	Condor	Santgº (Ch.)	21
21	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	21
21	P. Alegre	Panair	Belém e Mans.	22
22	Perú e M. Gr.	Condor	Europa	22
22	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	22
22	Santgº (Chile)	Condor	Belém e Caro.	23
22	E. Unidos	Panair	B. Aires	23
23	Belém e Caro.	Condor		
23	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	23
23	Manáos Bel.	Panair	P. Alegre	24
23	B. Aires	Panair	E. Unidos	24
24	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	24
24	B. Aires	Condor	M. Gr. e Perú	25
25	P. Alegre	Panair	Recife	25
25	Pr. (Ch.) e Sul	Air France	Sul Pr. e (Ch.)	25
25	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	25
25	E. Unidos	Panair	B. Aires	26
26	Santgº (Chile)	Condor	P. Alegre	26
26	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	26
—		Condor	Belém	26

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones: 22-1925 e 22-1926 Expediente, todos os dias uteis, domingos e feriados, das 8 ás 22 horas

Domingo, 18 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROURADOR DE PLANTÃO — Noival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, telephone 42-1700.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas dos candidatos seguintes: Alberto Braz de Oliveira, do auto 10.037; Alvaro da Costa, Annibal Gonçalves Bastos, do auto de carga n. 4.591; Americo Lopes Lyrio, do auto 23.303; Alberto Rodrigues, Aristides da Silva, auto 13.240; Ezidio Augusto Garcia, auto 8.182; Euzebio Miguel, do auto 16.087; Francisco Maria Sarros Fonseca, Geraldo Gabriel de Aguiar, auto 4.156; Hilario Fidelis da Silva, auto 23.554; Homero Landim do Nascimento, do auto 22.930; José Ayres, do auto 7.983; José Covino, auto 3.486; José de Oliveira Castro, João Cancio de Paiva, do auto 7.686; João Joaquim Gonçalves Filho, do auto 14.569; João Nunes Ferreira, Luiz Vitalino de Oliveira, do auto 3.844; Othon Rocha Brames, do auto 3.180; Paulino Ferreira Paranhos, do auto 19.126; Sebastião Ferreira da Silva e Waldemar Fernandes Cardoso, do auto 2.657.

FIANÇA PRESTADA — Em favor do associado Augusto da Fonseca 2.º, na quantia de 300$, no 2.º Districto Policial, como incurso no art. 306 das Consolidações das Leis Penaes.

Segunda-feira, 19 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, telephone 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas, para summarios, os associados seguintes: João da Costa e José Pinto Ferreira, na 6.ª Pretoria Criminal; Abilio de Faria (julgamento), na 4.ª Vara Criminal e José Augusto Izidro, na 5.ª Vara Criminal.

FALLECIMENTO — Verificou-se o do associado Manoel de Castro, na Beneficencia Portugueza, matricula da União n. 8.768.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Entrarão em vigor, no proximo mez de janeiro do anno de 1939, as alterações dos estatutos já approvadas: Art. 6.º — Alinea B — O que entrar de uma só vez com a importancia de dois contos de réis (2:000$000), para os cofres sociaes. Alinea C — O que tiver contribuido com as suas quotas mensaes durante o periodo de doze annos (12), sem interrupção, qualquer que seja o motivo e sem occasionar nesse periodo gastos á União ou desfrutar qualquer beneficio estatutario. Sendo que dada a occupação o referido prazo será contado dahi em deante. Alinea D — O que em qualquer tempo, desde que esteja quite e não tenha occasionado gastos á União ou desfrutados os beneficios estatutarios, entrem com a quantia estipulada e expressa na alinea B, deste artigo, gozando em taes casos do direito ao desconto de 50 % sobre o total das contribuições que tiver realizado. Parag. unico — Para os effeitos da remissão não serão contados os prazos da licença ou de qualquer outra interrupção. Ao art. 9.º, parag. 9.º — Comparecer á Secretaria ou delegações para communicar qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça ser, dentro do prazo de vinte e quatro horas (24), se o facto occorrer dentro do perimetro social e de 72 horas fóra deste perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio instituido, salvo quando estiver preso, doente ou accidentado. — Ao art. 13, letra C — De 5$000 diarios, quando preso por condemnação, proveniente de delicto no exercicio da profissão, patrocinada pela União. Ao art. 13, parag. 2.º — Os auxilios especificados nas alineas "a" e "b" deste artigo, serão melhorados na proporção de 20 %, por periodo de 5 annos, que o associado contar de effectividade no pagamento de suas quotas mensaes a contar do 3.º anno inclusive. Capitulo 5.º — Onde se diz funeral e luto, diga-se, Funeral e peculio. Alteração do artigo 18.º — O associado que na data de seu fallecimento contar mais de dois annos de exercicio social, legará á sua familia ou pessoa natural que designar, como peculio, a quantia de réis 500$000 e mais 100$000 por anno, a contar do 3.º anno, inclusive, até o prazo maximo de doze annos, não podendo, de modo algum, o peculio exceder de 1:500$000. Parag. 1.º, alinea A — Esposa que vivia e era mantida pelo associado fallecido ou companheira que tenha vivido maritalmente por mais de dois annos, e que permanecer com o extincto até a data de seu fallecimento. Sendo o artigo accrescido da alinea abaixo, que tomará a letra D — A designação da pessoa natural deve ser feita em livro competente e assignada pelo proprio associado, na presença de duas testemunhas, e não poderá recahir nas pessoas ennumeradas nas alineas deste artigo "a", "b" e "c". Parag. 3.º — O funeral e o auxilio deste artigo deverão ser requeridos dentro do prazo de 90 dias, após o fallecimento do associado, sob pena de perda do peculio e funeral, e, só poderão ser pagos depois da apresentação dos documentos legaes, ou testemunhas idoneas que comprovem o requerido. Parag. — Não se entende por occupação, para os effeitos de remissão, as consultas medicas e juridicas solicitadas pelos socios na séde.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Werner Ficher, João Baptista da Silveira, José Guimarães, Dilermando de Oliveira Santos, Lucas Bicalho, Theodomiro Marcelos da Silva, Vencardé Quintella, Miguel Arinello Netto, Waldemar Lucilio Servetti, Murillo Rodrigues Campello, Domingos Torres Gonçalves e Alexandre Albergaria Pereira.

Prova regulamentar — Henrique Ramos de Moura.

Turma supplementar — Walter Leitão, Joaquim Duarte Ribeiro e Francisco da Silva.

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 9 HORAS — Ony Fonseca, Antonio Miranda de Castro Lazera, Gustavo Ribeiro Montenegro, Simon Bardfeld, Anastacio Bartolo, Stephano Manhold, Marino Conceição de Lacerda, Antonio Vicente Marques, Francisco Rodrigues Alvarez, Severino Ricardo de Araujo, Raymundo Angelo Vieira e Eduardo Porto Osorio Bordine.

Prova regulamentar — José Francisco dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Aloysio de Miranda Mendes, José Oswaldo Pinheiro da Motta, Abilio da Cunha Pontes, Sandoval Cavalcante de Albuquerque, Adalberto Cruvinel Ratto, Hermes Fontoura, Climaco Anesio da Costa, Sady Vieira, Alipio Pereira da Costa Filho, José Ribeiro, Santoro Giuseppe, Manoel Pereira Lima, João Garibaldi de Meira Lima, Antonio Augusto Valente, Manoel Fernandes, José Cesario Moreira e Octavio Mascarenhas.

Reprovados — Dez.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 291 do R. T.)

Infracções do dia 16

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-35-68 - R. J. 27-526 - R. J. 15-2964 — R. J. 15-4909 P. 325 - 754 - 799 - 1064 - 1541 1642 - 2952 - 4485 - 5901 - 6912 7168 - 7465 - 7663 - 7959 - 9185 9942 - 10533 - 10782 - 14089 - 15086 18400 - 18778 - 19296 - 19371 - 19502 19851 - 19854 - 20136 - 20574 - 20582 20979 - 21934 - 22346 - 23347 - 23658 23951 - 24189 - 24243 - 24439 - 24735 25308 - 25506 - 25730 - 25863 - 26162 26681 - 26684 - 26984 - 27101 - 27253 17121 - 17273 - 17735 - C. D. 25 - C. D. 34.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. R. 34-93 - P. 794 - 1583 - 2502 - 3572 3958 - 3964 - 4099 - 5196 - 6690 8055 - 9516 - 10197 - 10518 - 10657 10782 - 11299 - 12253 - 12789 - 12896 13162 - 14418 - 16261 - 17572 - 20044 20284 - 21268 - 21713 - 22111 - 22410 22414 - 22890 - 22988 - 23634 - 23851 24917 - 25232 - 25893 - 27445.

CONTRA MÃO — P. 9397.

FORMAR FILA DUPLA — P. 19403.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 488 - 1504 - 9124 - 20478.

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 3547 8429 - 8990 - 14004 - 14036 - 15774 15971 - 16698 - 20330 - 23665.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 7038 - 12873 - 25320.

ABANDONADO — P. 14882.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 13305 - 18243 - 23643 - 26720.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 431 - 4496 - 827 - 5878 - 13947 11450 - 12656 - 16688 - 21646 - 25036 25204 - 26522.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — P. 16007.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 3086 - 8169 - 12557 - 12794 - 10287.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 99, EXTRAHIDA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1938:

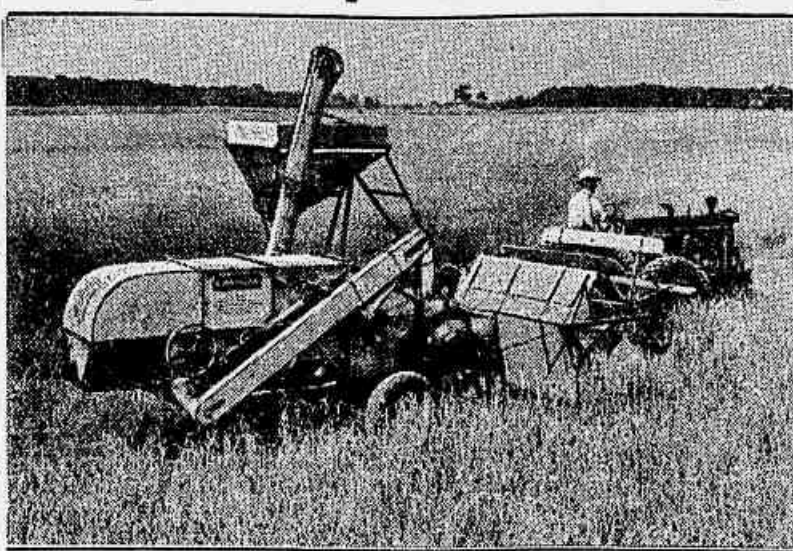
168 — 200:000$000 — Porto Alegre; 7298 — 30:000$000 — Pelotas; 24434 — 5:000$000 — Rio; 18671 — 2:000$00 — Juiz de Fóra; 13293 — 2:000$000 — Rio; 11157 — 1:500$000 — S. Paulo; 9745 — 1:500$000 — Rio; 16615 — 1:500$000 — São Paulo.

E mais 13 premios de 1:000$000, 11 de 500$000, 15 de 200$000, 100 de 100$, 800 de 50$000, 1.200 de 40$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 3.000 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

Chacaras e Fazendas

Nova ceifadeira-debulhadora para fazendas pequenas

A nova ceifadeira-debulhadora fabricada ela International Harvester Company. E' ideal para as fazendas de 10 a 20 hectares, consagradas á cultura da soja, de cereaes e de outros roductos agricolas

CHICAGO — (Sipa) — E' com muita razão que os agricultores, ao pensarem numa ceifadeira-debulhadora, imaginam uma machina de tamanho consideravel, propria para grandes extensões de terras cultivadas; mas o facto é que ha hoje uma pequena, com capacidade para um só homem, que se adapta admiravelmente ás fazendas de pequenas dimensões, e que veiu preencher um importantissimo logar no sortimento de ceifadeiras mecanicas fabricadas pela International Harvester Company, e proprias para salvar mão de obra.

E' estreita e de bonita apparencia, e pesa menos de 1.500 kilos com todo o equipamento. E' provida de pneumaticos de facil rolagem, e tem 45 chumaceiras metallicas, contra o atricto, e o facto de poder dar volta num pequeno espaço, torna-a ideal para fazendas de pouca extensão e fórma irregular. Tão economica de funccionamento e de tão baixo preço como é, adapta-se especialmente ás fazendas de 10 a 20 hectares, consagradas á cultura da soja, cereaes ou outros productos agricolas, e, sobretudo, áquellas em que o proprio dono da fazenda faz quasi todo o trabalho desta, e dispondo para isso de um tractor mediano.

No fabrico da ceifadeira-debulhadora a que nos referimos, mantiveram os seguintes principios em que assenta a construcção das melhores debulhadoras e machinas combinadas, com as modificações que nautralmente exige seu reduzido tamanho:

1 — Debulha em linha recta, o que quer dizer que os gãos vão entrando pela frente, em linha recta, para o cylindro e o mecanismo debulhador, sem encontrarem angulos que os desviem. 2 — Maximo de separação centrifuga, o que significa que na debulhadora a maior parte do grão se separa immediatamente da palha, sem de modo algum se misturar com ella, reduzindo-se assim por consequencia consideravelmente o desperdicio, sobretudo no caso dos grãos de separação difficil. 3 — Cylindro de aço, com 71 centimetros de comprido e 40 de diametro, com seis barras raspadoras que vão debulhando os grãos como a propria mão humana. 4 — Bastidor giratorio em tres secções que mexe rapidamente a palha e a sacode bem para que os grãos se desprendam. 5 — Mecanismo de limpeza da qualidade que deu sempre os melhores resultados.

A altura a que a machina ceifa regula-se por meio de uma escala comprehendida entre 4 e 89 centimentros, por meio de uma alavanca convenientemente disposta. Mudando as combinações da polia no eixo intermedio e na arvore do cylindro, podem dar-se a este diversas velocidade, segundo a colheita que se estiver fazendo; finalmente, ha accessorios especiaes para as colheitas de soja, ervilha, trevo, linho, etc. O comprimento total da machina é de 6 metros e 34 centimetros, e sua altura maxima é de 3 metros e 32 centimetros.

A importancia de tudo quanto signifique economia não é nova para os agricultores, mas ainda ha muitos entre elles que não se dão bem conta da economia que as machinas combinadas produzem. Basta considerar o facto de que, para executar o trabalho de uma machina combinada eram necessarias antigamente duas machinas simples, além dos animaes de tiro e um certo numero de trabalhadores.

Hoje, em compensação, tão depressa as plantas estão maduras podem colher-se e pôr-se á venda os frutos quando os preços ainda são favoraveis, sem a menor perda de tempo e sem que o agricultor tenha de desembolsar muito dinheiro em salarios. De modo que não só se consegue com a ceifadeira-debulhadora uma consideravel economia, mas conseguem-se tambem os bons lucros derivados da opportunidade com que póde dispor-se da colheita no mercado.

Fibras Texteis — A Piteira Gigante

Pró Avicultura no Nordeste, pelo technico J. Lins.

Sobre o tungue A. Montana.

Collecionando monocotiledoneos.

Manual da mandioca — Quarta parte — As industrias da mandioca, pelo dr. Antonio G. Gravatá.

Sobre os percevejos do genero Monalonion (Hemiptera — Miridae), pelo professor A. da Costa Lima.

Conservação do mel de canna.

Cultura da aveia.

O Formol e as sementes.

Massa de tomate.

Como organizar um pequeno jardim.

A cabra e o leite.

O cão: escolha e aleitamento dos canitos, pelo dr. José Valdez.

ALAZAO

Gallinhas de raça

E' preciso que todos os interessados na criação de Gallinhas de Raça saibam:

1) Que as melhores raças de gallinhas da actualidade são: A Gigante Negra de Jersey, A Plymouth Rock Branca, A. Plymouth Rock Barrada ou Carijó, A Rohdes vermelha e A. Leghorne branca .

2) Que em todas estas optimas raças existem "exemplares" Bons e Maus, bem como "familias" Boas e Más.

3) Que de todos os livros bons, o melhor é a Cartilha Avicola Brasileira.

4) Que na boa raça é preciso escolher a boa familia e nesta o bom idividuo ou exemplar.

O bom exemplar é aquelle que é forte, bem desenvolvido, sem deffeitos racias, filho de uma optima poedeira de Ovos grandes e pesados

Para conséguir todos esses predicados é preciso uma cuidadosa Sellecção. Mas, sellecção em todos os sentidos: typo, tamanho, robustez, optima postura e peso do Ovo.

5) Que para obter tudo isto é preciso muita higiene e alimentação sadia.

6) Que para ser um optimo avicultor é preciso capital, coragem e pasciencia.

ALAGÃO

RECREATIVAS

DEMOCRATICOS — Em continuação á festa de hontem, o "Castello" será de novo aberto hoje, com um formidavel "angú á bahiana", seguido de um arrasta-pés.

CORDAO DA BOLA PRETA — Depois do formidavel baile realizado hontem em commemoração á passagem do seu 20.º anniversario, que conquistou completo exito, haverá logo mais um appetitoso mastigo dansante, ás 17... e não "parará" mais até...

DOPOLAVORO — Com inicio ás 19 horas, terá logar, hoje, na séde desta agremiação, uma reunião dansante em beneficio do Abrigo dos Cégos (Sodalicio da Sacra Familia).

ORPHEAO PORTUGUEZ — Os salões desta querida sociedade, realiza-se hoje, das 15 ás 20 horas, uma interessante tarde-dansante.

CLUB A. E. C. — O Departamento Social do Club A. E. C. organizou para hoje uma interessante tarde-noite-dansante, com o concurso de uma afamada "jazz-band".

FILHOS DE TALMA — Realiza-se hoje na veterana sociedade da rua do Proposito uma festa artistica sendo levada á scena a burleta em 3 actos "Sinhá Flor".

AZUL E BRANCO — A Associação de Moças Israelitas realiza hoje, das 20 ás 24 horas, uma encantadora noite dansante.

BANDA PORTUGAL — Hoje, terá logar nos salões da prestigiosa sociedade da Praça Onze de Junho, mais uma de suas attrahentes domingueiras.

MUSICAL BOMSUCCESSO — A veterana sociedade da estação de Ramos realiza hoje uma magnifica festa dansante.

Durante o transcurso da mesma será dado o grito de Carnaval.

PENHA CLUB — O Club "leader" do suburbio da Leopoldina abrirá hoje os seus amplos salões com uma brilhante reunião dansante.

BOLA DE OURO — Bangú, o adeantado suburbio da Central, terá hoje, uma tarde festiva com a realização do primeiro ensaio do sympathizado Frêvo pernambucano Bola de Ouro, que dá inicio assim aos seus preparativos para o proximo Carnaval. A festa terá logar na residencia do tenente Constantino Pereira (Garrafinha) á rua Ceres n.º 38, proximo á estação, sendo dedicada ao mesmo. A orchestra composta de 25 musicos seleccionados executará um escolhido repertorio de marchas, algumas recentemente chegadas de Pernambuco. Começando ás 16 horas o ensaio proseguirá com animadas dansas, sendo queimados ao terminar vistosos fogos de fantasia.

CONFIDENCIAS SENTIMENTAES

O erro das mulheres "que cumprem as suas obrigações". — O facto de Corina ser boa mãe e boa dona de casa não devia impedil-a de crear uma acolhedora atmosphera domestica — Perigo de sogra que insiste em viver com a filha e o genro

KATHLEEN NORRIS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

KATHLEEN NORRIS 4-10

Uma conheço que, quando o marido se encanta e se diverte com as crianças da vizinhança, limita-se a dizer: "Cuidado, querido!"

NOVA YORK, 1938 (Editors Press Service) — Um homem me escreveu esta semana dizendo-me: "A minha mulher é uma boa esposa, mas... Vou contar-lhe o que se passa. Ella cumpre as suas obrigações, é bem verdade. Attende aos filhos como uma boa mãe. Sabe conquistar consideração social, e dirige a casa com pontualidade e exactidão. Os criados a respeitam. Porém, tem sempre uma resposta desagradavel, quando conversamos á mesa e em outras occasiões. Se lhe digo que está fazendo um dia lindo, ella ri e me responde que é a unica mulher na vizinhança que ainda usa o chapéo do ultimo inverno. Se o nosso filho mais velho diz que o professor elogiou a sua intelligencia, ella commenta que a avozinha della já morreu. Se convido amigos a vir á minha casa, isto a contraria, allegando que quer silencio e repouso. O peor é que sempre fala em pobreza. Eu ganho o sufficiente, e ella tem uma renda que o pae lhe deixou. Corina gosta de repetir que os pobres não têm direito á vida, e que os tempos são duros, e que a vida encareceu consideravelmente nos ultimos tres annos. Entretanto, ella não descansa em seus afazeres domesticos, organizando em casa uma vida materialmente confortavel.

A nossa mesa é bem apresentavel. Se não nos faltam recursos para theatros e diversões, qual poderá ser a cura de Corina? Faça o favor de me aconselhar. — Jorge".

Jorge tem realmente de que queixar-se. As mulheres do typo de Corina pensam que cumprindo os seus deveres de ordem na casa e cuidados com a saude do marido e filhos, fazem tudo o que é preciso para que estejam, no lar, satisfeitos com ellas. Não mantem ellas uma casa bonita, boa mesa e filhos sadios?

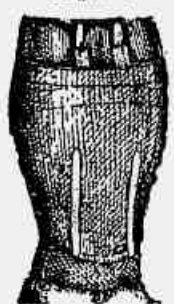
Imaginam ellas, nestas condições, que representam o typo ideal de esposa e mãe. Eu conheço mulheres de modestissima posição social que sempre se mostram doceis e gentis, interessadas pelas outras pessoas, pelos seus pensamentos, difficuldades e preoccupações. Mulheres que sobretudo procuram formar um ambiente domestico de aconchego moral. Corina julgará essas mulheres incapazes, porque não têm um lar de impeccavel ordem material e de contas pagas com absoluta pontualidade. Quando as duas virtudes não puderem ser reunidas, ou por defficiencias pessoaes ou por motivos de vida, o typo destas ultimas mulheres é superior ao de Corina. O que é difficil de organizar no matrimonio é o constante affecto. As moças modernas infelizmente vão perdendo de vista essa base solida e suave de vida conjugal. Já disse um philosopho que o casamento é uma longa conversação. Quando começa a faltar assumpto e necessidade de communicação de pensamentos, marido e mulher são duas almas que vão se afastando. Ha moças modernas que dizem que, sob nenhum pretexto, cozinharão, ainda que seja somente um prato ou outro, algumas vezes, desses que as proprias mãos das esposas preparam com um pensamento amavel. Mulheres ha que se negam a acompanhar os maridos em seus novos destinos, allegando que não desejam de modo nenhum mudar de terra, deixando antigas amizades. Outras não querem filhos, enganando os noivos a respeito, para só depois de casadas levantarem uma formal opposição. Muitas vezes bonitas e fieis, dedicadas aos maridos, têm horror, porém, aos deveres maternos. Uma conheço que, quando o marido se encanta e se diverte com as crianças da vizinhança, limita-se a dizer: "Cuidado, querido!"

Se as mulheres puzessem mais interesse em descobrir quaes são os verdadeiros gostos e inclinações dos maridos, com pouco trabalho fariam do casamento um refugio de comprehensões e de prazeres.

A Beatriz quero dizer que considero um grave erro essa conferencia que deseja entre o seu marido e sua mãe. A verdade é que a mãe de Beatriz não deve continuar a viver na casa do genro, onde havia paz. Toda a minha sympathia, neste caso, é para o marido, que é medico, precisa de tranquillidade em casa para attender bem aos enfermos seus clientes.

Em logar de insistir no sentido de uma accommodação, fale Beatriz claramente a sua mãe. Ella póde viver confortavelmente com mil dollares por anno. A ameaça de recusa do dinheiro e de que não voltará a ver Beatriz é absurda. Por almas que vão se afastando. porém acabará resignando-se e dedicando a outras pessoas as suas criticas e satyras. Se realmente ausentar-se da localidade e deixar de escrever, resigne-se Beatriz a esperar que a sua mãe se cure da sua petulancia. Em ultimo caso, ainda que triste, será preferivel que Beatriz perca a sua mãe, a perder o marido, os filhos, o lar e a posição social, que já não é só della, mas pertence em commum ao casal e aos filhos.

"MARIA ANTONIETA"

FILM de mil magnificencias, "MARIA ANTONIETTA", com sua estréa marcada para este mez ainda, no "Metro", monopoliza todas as attenções do nosso publico, tambem, por marcar a apresentação de Norma Shearer ao lado de Tyrone Power. Na verdade, Norma e Tyrone formam um desses pares a cuja fascinação mesmo os "fans" mais displicentes não podem escapar. Ella é, já se sabe, no grande film dirigido por Van Dyke para a Metro-Goldwyn Mayer, Maria Antonietta; elle é o Conde Axel de Fersen, que os historiadores apontam como o grande e unico amor da infeliz rainha de França. John Barrymore, Richard Morley, Anita Louise, Cora Witherspoon, Joseph Schildrkaut, Gladys George, Henry Stephenson e Reginald Gardiner são os "players" brilhantes que secundam Norma e Tyrone nesse super-espectaculo que o "Metro" deverá estréar ainda a 30 deste mez, o que importa em dizer que será com "MARIA ANTONIETTA" que se realizará a sessão commemorativa de Anno Novo, que o "Metro", como se sabe, já realizou duas vezes com o mais brilhante dos exitos.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Liga do Commercio leva ao conhecimento dos interessados que Antonio G. P. de Souza, Norte de Minas, offerece-se como comprador de pedras preciosas ás casas interessadas.

Para informações mais detalhadas, deverão os interessados dirigir-se á Secretaria da Liga de Commercio, á rua Primeiro de Março, 84 — 2.°.

IDADE PERIGOSA

Deanna Durbin em uma linda pose que apparece no seu film "Idade Perigosa", que o São Luiz exhibirá quinta-feira, dia 22, data do seu primeiro anniversario. Como festa de Natal, a empresa offerece aos seus frequentadores e fans de Deanna Durbin um grandioso espectaculo

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Fechado.
— GYMNASTICO — Tel. 42-4390 Companhia Brasileira de Comedia — A's 20.45 horas. — "Yáyá Boneca". — Vesperal ás 15 horas.
— REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Fechado.
— JOAO CAETANO — T. 22-2712 Companhia Gonçalves & Teixeira. — A's 20 e 22 horas. — "Branca de Neve". — Vesperal ás 15 horas.
— CARLOS GOMES — T. 22-7581 Companhia Jardel Jercolis. — A's 20 e 22 horas. — "E' de colher". — Vesperal ás 15 horas.
— RECREIO — Tel. 22-8164 — Companhia Brasileira Iglezias-Freire Junior. — A's 20 e 22 horas. — "Bambas da Saude". — Vesperal ás 15 horas.
— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — Companhia do Theatro Variedades de Lisboa. — A's 20 e 22 horas. — "Olaré, quem brinca". — Vesperal ás 15 horas.
— RIVAL — Telephone 22-2721 — Fechado.

CASINOS

— ATLANTICO — Tel. 27-8895 — Richards and Adrienne, sensacional trio de dansas — Shandra Kali — St. Clair and Day — Mary Hollis — Herman Hyde and Thelma Lee — Ballet Fraday.
— URCA — Telephone 26-5550 — Preludio — Fernando Alvarez e Linda Baptista — Grosvenor House Girls — Ken Harvey — Harris Twins and Loretta — The Three Samuels and miss Hoyws — Urca Ballet e Raquel Meller.

CINEMAS

CINELANDIA

— BROADWAY — Tel. 22-6788 — "Os Tres mosqueteiros", com Walter Abel e Margot Grahame.
— GLORIA — Teleph. 42-0092 — "Goldwyn Follies", com Andrea Leeds e Adolphe Menjou.
— IMPERIO — Tel. 42-0003 — "A Volta de Arsene Lupin", com Virginia Bruce e Melvyn Douglas.
— METRO — Teleph. 22-6490 — "O Ultimo Beijo", com Margaret Sullavan e James Stewart.
— ODEON — Teleph. 42-0053 — "O Meu Boi Morreu", com Eddie Cantor.
— PALACIO — Teleph. 42-0020 — "Danse Commigo", com Fred Astaire e Ginger Rogers.
— PATHE'-PALACIO — T. 42-0034 "O Barbeiro de Sevilha", com Fernando Granada e Raquel Rodrigo.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "Lobos do Norte", com Dorothy Lamour e George Raft.
— REX — Telephone 42-0100 — "A Ciganinha", com Jane Withers.

CENTRO

— CENTENARIO — Tel. 43-5026 "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Perigosa Aventura".
— ELDORADO — Tel. 42-0082 — "Miss Broadway" e "Gazellas do Mar".
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Cinco Destinos" e "Receita de Amor".
— GUARANY — Tel. 22-9485 — "Socega Leão" e "A Creadinha".
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Garota do Interior" e "A Ultima Conquista".
— IRIS — Telephone 42-0047 — "Esposa Sob Suspeita" e "O Expresso Postal".
— LAPA — Telephone 22-2548 — "Amor em Duplicata" e "Casada em Jejum".
— MEM DE SA — Tel. 42-0140 "Os Miseraveis" e "G-Men da Fronteira".
— METROPOLE — Tel. 22-8280 "Adeus Para Sempre" e "Uma Ceia no Ritz".
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "So para Mulheres" e "Vida Nova".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Piloto de Provas" e "Uma Só Vez na Vida".
— PARISIENSE — Tel. 22-0128 — "Trafico Humano" e "Maridos Custam Caro".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "Casamento Prohibido" e "Vive, Ama e Aprende".
— POPULAR — Tel. 43-1854 — "La Boheme" e "Professor Pharaó".
— PRIMOR — Tel. 43-6681 — "Emile Zola" e "O Tigre Branco".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1639 "Madame X" e "Cadeira n.º 13".
— S. JOSE' — Tel. 42-0502 — "S. Excia. O Chauffeur" e Noticias do Dia.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "No Limiar do Crime" e "Trunfos na Mesa".
— AMERICA — Tel. 48-0017 — "Madame Walevska" e "A Festa da Bandeira".
— AMERICANO — Tel. 27-0980 — "Noiva da Marinha" e "Dominando os Ares".
— APOLLO — Teleph. 28-1949 — "A Volta do Rouxinol" e "Criminosos do Ar".
— AVENIDA — Teleph. 28-1919 "A Grande Estrella" e Fox News.
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "A Princeza e o Galã" e "Passaporte Nupcial".
— BEIJA-FLOR — Tel. 29-8174 "Rancho Grande" e "A Corrida do Triumpho".
— BENTO RIBEIRO — "Bloqueio" e "Palpite de Mr. Moto".
— BRASIL — Teleph. 28-1822 — "Romeu e Julieta" e "Rebate Falso".
— BRAZ DE PINNA — T. 48-7380 "Rosalie" e "Espantalhos Espantados".
— CATUMBY — Tel. 22-3681 — "King-Kong" e Fazenda S. José.
— CAVALCANTI — Tel. 29-8038 — "Aventuras de Marco Polo" e "A Vingança de Bulldog Drummond"
— D. PEDRO — Tel. 43-6154 — "Casaremos Amanhã" e "Coragem Captivante".
— EDISON — Teleph. 29-4449 — "A Volta do Rouxinol" e "Sem ella perderiamos".
— ENG. DE DENTRO — 29-4136 "Sonho de Moça" e "Aproveite a Mocidade".
— ESTACIO DE SA' — T. 42-0817 "Fanfarrão das Arabias" e "Alma de Apache"
— FLORESTA — Tel. 26-0257 — "Feitiço do Tropico" e Complementos.
"Perdidos para o Mundo" e "Mocidade Gloriosa".
— FLUMINENSE — Tel. 28-18?? "A Sensação de Paris" e "Melody Broadway 1938".
— GRAJAHU' — Tel. 28-1801 — "Do Amor Ninguem Foge" e "De Mal a Peor".
— GUANABARA — Tel. 26-0?? "Miss Broadway" e "Conquistadores de Salão".
— HADDOCK LOBO — T. 22-4?? "Cavadoras em Paris" e "Novos Horizontes".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "A Rosa do Adro" e "G-Men da Fronteira".
— IPANEMA — Teleph. 27-0035 — "Sem ella Perderiamos" e "Aproveite a Mocidade".
— MADUREIRA — Tel. 29-2839 — "Precisam-se Tres Maridos" e "Dominando os Ares".
— MARACANA' — Tel. 48-1910 — "Os Miseraveis" e "Cadela Alegre".
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "Somos do Amor" e "Bocloa, o Tigre Branco".
— MEYER — Teleph. 29-1223 — "Tarakanova" e "Feira de Sensações".
— MODELO — Tel. 29-1578 — "Branca de Neve e os 7 Anões" e Filmando Mocidade Moderna.
— MODERNO — Tel. 42-0101 — "Ah! Vem o Amor" e Nacional
— NACIONAL — Tel. 26-6075 — "Cavadoras de Ouro" e "O Coração Manda".
— ORIENTE — Tel. 48-6910 — "Mannequim" e Jornal Nacional.
— PALACIO VICTORIA — 48-0?? "Feliz Aterrissagem" e "Noite de Estrellas em Hollywood".
— PARC BRASIL — T. 28-7?? "Paraiso para Dois" e "Que Papae não Saiba".
— PARA TODOS — Tel. 29-4?? "A Grande Illusão" e "Maridinho de Luxo".
— PARAISO — Tel. 48-0068 — "Sonho de Moça" e Desenho.
— PENHA — Teleph. 48-0066 — "Maria Papoila" e "Perigos de Paulina" (final).
— PIEDADE — Teleph. 29-0?? "Miss Broadway" e "Gazellas do Mar".
— PIRAJA' — Teleph. 27-0939 — "Um Yankee em Oxford" e Fox News.
— POLYTHEAMA — Tel. 25-1?? "O Furacão" e "Negocios de Cupido".
— RAMOS — Teleph. 48-0001 — "Cupido é Moleque Teimoso" e "No Fim deu Certo".
— REAL — Telephone 29-3467 — "Uma Nação em Marcha" e "O Fim da Quadrilha".
— REALENGO — Idyllio na Selva" e "Uma Viagem de Primeira".
— RITZ — Telephone 17-1202 — "Professor Pharaó" e "Pennas de Amor".
— ROSARIO — Tel. 48-6859 — "Casamento Prohibido" e Nacional.
— ROXY — Telph. 27-8243 — "S. Excia. o Chauffeur" e Nacional.
— STA. CECILIA — T. 48-6823 — "Louca por Musica" e Desenho.
— S. CHRISTOVAO — T. 28-1?? "Quatro Homens e uma Prece" e "Aqui mando eu".
— S. LUIZ — Teleph. 26-0031 — "As Aventuras de Tom Sawyer", com Tom Kelly e Fox News.
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Labyrinthos do Destino" e "O Penhor da Discordia".
— VARIETE' — Teleph. 27-6?? "Piloto de Provas" e "Vida Nova".
— VELO — Telephone 28-1871 — "Esposa Sob Suspeita" e "O Vacalume".
— VILLA ISABEL — Tel. 48-0?? "A Cidade do Peccado" e "Melodia Irlandeza".

NILOPOLIS

— IMPERIAL — "A 8.ª Esposa de Barba Azul" e "Pés Ligeiros"

NICTHEROY

— EDEN — "Primavera" e "O Guarda Destemido".
— IMPERIAL — "Precisam-se 3 Maridos" e "A Mulher de meu Irmão".
— ODEON — "O Furacão" e Instantaneos de Hollywood n.º 3??

PETROPOLIS

— GLORIA — "Rose Marie" e "Aqui Mando Eu".
— PETROPOLIS — "A Epopéa do Jazz" e Fox News.

CHICO VIRAMUNDO — A famosa patrulha de marfim

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

O Chico e o Marcello fôram escolhidos pelo capitão Clark, para investigarem o negocio das 1.000 presas de elephante...

ONDE ESTÃO OS 1.000 DENTES, NAOBI?

Isso é o que vamos saber!

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Se você não sabe onde o marfim está, como é que você quer vendel-o?

MAS SE EU NÃO VENDEL-O, TOLOA ME MATA!...

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

E' o punga, que vae correr amanhã?

Não, Meúdo; será o Periquito. Quero vêr como elle se comporta, antes de proseguir no meu plano...

Copr 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados.

Por E. C. Segar

NATURALMENTE VOCE COMPREHENDE QUE NÃO ESTOU ZANGADO...

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1938

O VELHO CARNEIRO RIBEIRO

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O anno literario de 1939 verá passar o centenario do nascimento de quatro figuras representativas das nossas letras: Tavares Bastos, Machado de Assis, Tobias Barreto e Carneiro Ribeiro.

O velho Carneiro, que foi professor de Ruy Barbosa, educou, durante longo e fecundo magisterio, diversas gerações bahianas. Conheci-o de vista. Era muito alto, de tez bronzeada, com umas longas barbas brancas que lhe davam ares patriarcaes. O renome do seu collegio enchera o Estado e ecoava fóra delle. Já bem velho, estava afastado das actividades.

Carneiro Ribeiro passou á nossa historia literaria como um dos maiores sabedores da lingua portugueza. Nesse sentido, sua fama datava de longe. Foi, porém, por occasião da polemica que manteve com Ruy Barbosa, motivada pela redacção do Codigo Civil, que a sua autoridade vernacula ganhou fóros nacionaes. Antes, já houvera escripto os "Serões grammaticaes".

O velho Carneiro enfrentou Ruy galhardamente e, não raro, com vantagem. Em mais de um passo mostrou que o conselheiro citou em falso e chegou mesmo a adulterar trechos citados. Entretanto, longe estava de possuir o brilho, a fascinação, a agilidade de Ruy. Este, para moer o antigo mestre, recordava-lhe que "os grammaticos provectos que escrevem com penna de chumbo em papel borraco". Era o caso de Carneiro. Elle será, talvez, o mais insigne exemplo, entre nós, de como escrever certo não é exactamente a mesma coisa que escrever bem.

Comtudo, bom é que se não alegrem os que pensam que chegarão a grandes escriptores sem saberem a sua lingua. Uma das mais saudaveis consequencias da polemica entre Ruy e Carneiro consistiu em despertar o amor ao estudo do idioma, não só entre escriptores propriamente, como entre aquelles que, primazes na profissão que exerciam, vinham a publico expor, debater, criticar ou ensinar.

Succedeu áquelles debates uma época em que se reputava uma vergonha collocar mal os pronomes, enxertar a phrase de construcções estranhas ao genio da lingua. Timbrava-se em escrever correctamente. Os classicos voltaram a ser compulsados.

E' possivel que, no Brasil, jamais se haja escripto com tanta preoccupação vernacula como por aquelle tempo. As vozes peregrinas, os torneios preciosos enchiam os discursos e os livros. Cahiu-se frequentemente em relativo exagero. Principalmente, a mediocridade julgou que, vestindo roupagens classicas poderia disfarçar sua indigencia intellectual. Ademais, o modelo, que se procurava imitar, chamava-se Ruy. Porém, não era só com a grammatica que elle modelava seu grande, nobre e viril estylo.

A moderna geração de escriptores, os que no momento ditam a moda literaria e pertencem ao após-guerra, manifestaram, desde cedo, olympico desprezo pela vernaculidade. O unico dos nossos grandes actuaes romancistas, ao mesmo tempo julgado padrão de boa linguagem, é o sr. Graciliano Ramos. E' o mais velho delles, porém, Graciliano certamente aprendeu a escrever ainda sob o influxo daquella corrente vernaculista, cujos ultimos "lexos terão illuminado mais um ou outro dos seus collegas. Os mais moços, entretanto, os "após-guerra-puros", manifestam, á medida que vão surgindo, cada vez, uma despreoccupação mais ostensiva dos padrões da boa linguagem, dos padrões classicos.

Sinto que sou contradictorio porque, achando embora que se deve escrever com apuro e correcção vernacula, penso que essa reacção dissolvente, ora em plena marcha, poderá favorecer mais tarde a formação de uma prosa brasileira mais caracteristicamente nossa do que a prosa antiga.

A incorporação á forma literaria desse mundo de vozes, expressões, differenciações syntacticas, que são já um patrimonio especifico do portuguez do Brasil, far-se-á através das ousadias e das audacias desses jovens escriptores iconoclastas da linguagem tradicional.

Não é exacto o que elles allegam, como regra de estylo: que se deve escrever como se fala. Ninguem escreve como fala, e ninguem fala como escreve. Ninguem escreve como fala, porque a linguagem literaria é mais construcção, mais attitude, menos abandono do que a linguagem falada; e ainda porque a forma literaria assemelha-se a uma orchestra que o escriptor conduz de dentro do mundo de sua arte, animado pela sua inspiração pessoal.

E quem supportaria, ainda que por cinco minutos, um escriptor que conversasse como escrevesse?

A medida, a disciplina e o gosto apparecerão com o tempo. Nem sei se na actualidade seria possivel outra coisa a não ser o que ahi está. O que importa agora é principalmente a substancia, o rumo, o futuro. Em quadra mais tranquilla, outros virão polir a prosa nascente e exuberante e desordenada dos nossos dias.

Já nos dias de Carneiro Ribeiro o rumo estava dado e por elle se andou com segurança, até a guerra. Elle elevou monumentos á pureza da lingua e trabalhou num meio que foi centro conspicuo de seus estudos. Nenhuma commemoração, portanto, mais digna do velho mestre do que, tomando-o figura por ponto de referencia, estudar essa época vernacula da Bahia em que tantos homens do seu ensino secundario, do seu professorado superior, das suas letras e do seu jornalismo porfiaram em saber o portuguez, em escrevel-o correctamente.

Seria reviver para a nossa historia literaria um periodo pouco estudado. Na Bahia, escreveram-se grammaticas, monographias interessantes e curiosas sobre a lingua. Discutiram-se apaixonadamente questões de vernaculidade. Havia consultorios de vernaculidade nos jornaes. Os escritores tidos e havidos como familiares dos classicos possuiam, por este facto, especial recommendação ao apreço publico.

Curiosamente, em meio a toda essa fidelidade vernacular appareciam problemas, qual o da crâse, que evidenciavam como o portuguez do Brasil se ia differenciando do portuguez de Portugal. Quando, por exemplo, o professor Francelino de Andrade escreveu sua "Monographia sobre a crâse", longe estaria de suppor que estava tratando de assumpto de que em Portugal não cogitavam os grammaticos, porque lá não havia mistér de regras para se crasear correctamente. Entretanto para nós, a crâse passava a constituir um dos mysterios da lingua sobre o qual se debruçava a perplexidade dos grammaticos brasileiros.

E de facto. Leia-se, por exemplo, o velho Sotero dos Reis, sabedor insigne da lingua. Craseava, escandalosamente. Peor do que elle, era Tobias Barreto. Tobias parecia encher as mãos de crases para ter o prazer de semeal-as depois a torto e a direito. Não podia, entretanto, ser taxado de escriptor incorrecto.

Quem escreverá, então, sobre o velho Carneiro, sobre a éra vernacula da Bahia, de que elle foi um dos vultos mais representativos, esse estudo que seria de tanto interesse, de tanto sabor? Nenhuma commemoração mais digna para o centenario do seu nascimento.

Das quatro figuras de inicio nomeadas, Carneiro Ribeiro foi a de actuação mais discreta, por causa mesmo da natureza de suas actividades. Estas intimamente o ligaram ao magisterio e á educação. Ora, a Bahia, cidade de afamados collegios, um dos quaes foi precisamente o "Collegio Carneiro", poderia tambem ser recordada naquelle estudo como um dos nossos maiores e mais acreditados centros de instrucção secundaria.

Recordar o que foi esse centro, sua projecção, seu prestigio, suas figuras, seus methodos seria a maneira mais duradoura de honrar a memoria do velho Carneiro, educador admiravel pela inteireza moral, pela fidelidade á sua vocação, verdadeiro patrimonio de sua terra.

LA LETTRE

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

La lettre me disait: "Cherie, it m'est pénible
De te faire ici mes adieux!
Mais vivre ensemble, hélas! crois-le, c'est impossible,
Car nous serions trop malheureux.

Je sais, tu souffriras, et l'horrible blessure
Que te cause mon abandon,
Te fera mal, très mal. Pourtant, es-tu bien sure
De me refuser ton pardon?

Notre rêve si beau, pourquoi faut-il qu'il meure?
Il était si grand notre amour!
Et moi qui t'adorais, en t'écrivant, je pleure
La perte d'un bonheur si court.

Dans les petits sentiers où nous allions, naguère,
Lentement, la main dans la main,
La nature offrira, comme une bonne mère,
Aux amoureux, ses fleurs, demain..

Ah! ne maudissons pas le sort qui nous accable!
Les plaisirs ne peuvent durer.
Et de ne plus t'aimer, je ne suis pas coupable,
Amie, il faut me pardonner".

A NOIVA RUSSA DE D. PEDRO II

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO resolveu casar, D. Pedro II mandou á Europa uma pessoa habil. Era Bento da Silva Lisboa, official-maior da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, o escolhido. Filho do visconde de Cairu', recebeu em 1844 o titulo de barão de Cairu'. Bento Lisboa era homem vivo, intelligente e simples. Viajou para Austria, onde reinava o avô do Imperador e mandava o principe de Metternich, que o marquez de Rezende, batido por elle nas tentativas para recasar D. Pedro I, chamara "afortunado corcunda".

O embaixador-especial chegou em Vienna d'Austria e começou a receber as zombarias dos fidalgos austriacos, gente que conseguiu, através dos seculos, o epiteto de "inutilidades radiosas". E se dissessem "velozes" tambem dava certo. Os principes da Casa d'Austria, especialmente durante o seculo XIX, foram, em sua maioria, exemplares admiraveis de vacuidade, elegancia e ostentação irritante. Silva Lisboa soffreu alguns dias o contacto deslumbrante desses esplendidos aristocratas inefficazes.

Era o nosso embaixador, entretanto, menos paciente que Barbacena e Rezende. Isolado e orgulhoso, Bento Lisboa revidava, phrase a phrase, os remoques da mais fautosa côrte da época.

Entre os raros amigos estava o enviado do reino das Duas Sicilias. Fala vae e fala vem e o brasileiro confidenciou sua caçada ao napolitano que poz em evidencia as virtudes physicas e moraes da princeza Thereza Christina, mana do rei D. Fernando, senhor delle.

Para um europeu a linha de familia valia muito. A Europa estava cheia de pactos, allianças e auxilios reaes onde a consanguinidade entrava como argumento decisivo. O napolitano explicou ao futuro barão de Cairu' que a princeza era prima do Imperador do Brasil e demais catholica e muitissimo meiga. Deslindou genealogias que assombraram Bento da Silva Lisboa, que, ao parecer-se com brasileiro de hoje, decorava raças de cães e cavallos e dispensava a memoria da propria. A rainha Maria Izabel, mãe de Thereza Christina, era irmã de Carlota Joaquina, avó paterna de D. Pedro II. A napolitana era prima legitima de D. Pedro I e prima segundo do possivel noivo. As mamães eram irmãs e havia, pois, um avô commum, D. Carlos IV, rei de Hespanha. E tambem o genio tranquillo e doce da candidata, sua caridade, humildade de espirito, bonhomia no trato. Não havia exigencia de estylo pomposo, de cerimonial rutilante, de recepções miraculosas. Tudo simples, claro, humano. Bento Lisboa bateu as mãos de alegria. Communicou á Côrte brasileira. E despediu-se de sua excellencia o principe de Metternich, desnorteado com a agilidade do brasileiro que não passara tampos aos seus joelhos decididores de chuva e bom tempo... até 1848.

Feita a "despedida" da missão, Bento Lisboa continuou em Vienna d'Austria por ter escolhido a capital como cidade illustre e propria para a assignatura do contracto matrimonial de D. Pedro, neto do imperador austriaco.

Em 23 de junho de 1842 firmava-se o contracto de casamento entre Sua Majestade o Senhor Dom Pedro II de Alcantara, João, Carlos, Leopoldo, Salvador, Bibiano, Francisco, Xavier de Paula, Leocadio, Miguel, Raphael, Gabriel, Gonzaga de Bourbon e Bragança, com dona Thereza Christina Maria de Bourbon, Princeza das Duas Sicilias, irmã de Fernando II, rei das Duas Sicilias. O noivo sómente em dezembro teria dezesete annos. A noiva fizéra vinte e dois em março. Morreria num quarto de hotel no Porto, num frio 28 de dezembro de 1889. Tal foi o inicio do elo que vinculou á terra do Brasil a generosa Senhora.

Ahi, depois do contracto feito, é que se soube dos planos de Metternich. O astuto velho desejava casar D. Pedro II na Casa da Russia. A religião seria arredada como obice constitucional porque a princeza abjuraria. E mesmo D. Pedro I, antes de casar com a archiduqueza Leopoldina, esteve noiva-não-noiva com uma outra russa.

Desta forma a princeza napolitana não foi a unica indigitada para o moço imperador do maior paiz sul-americano. Semi-officialmente outra fôra falada e era, nem mais nem menos que uma princeza russa, authentica gran-duqueza da familia dos Romanov, de religião cismática e nome apoiado pelo "leader" da politica européa em 1842... A escolhida pelo dedo de Metternich era a gran-duqueza Olga, nascida em 1822, mesmo anno que D. Thereza Christina, filha segunda de Nicolau I, Czar de Todas as Russias, de 1825 a 1855, formidavel bisavô do melancholico Nicolau II, massacrado em julho de 1918. Metternich não achou graça alguma na victoria de Bento da Silva Lisboa, mas como era impossivel fazer cara-feia a tres reinos, Duas Sicilias, Hespanha e Brasil, sua excellencia abreviou o que não pudera obstar e D. Pedro II casou na Casa das Duas Sicilias em vez de ir-se matrimoniar com os Romanov. A 30 de maio de 1843 casava por procuração em Napoles e a 4 de setembro, do mesmo 1843, recebia a mulher e as bençõos nupciaes no Rio de Janeiro. No anno seguinte, por decreto de 14 de março, fazia Bento da Silva Lisboa segundo Barão de Cairu'.

O embaixador veiu a fallecer no Rio de Janeiro a 26 de dezembro de 1864. Fôra ministro dos Negocios Estrangeiros no gabinete presidido pelo dr. Joaquim Marcelino de Britto (Imperio) e que durou de 2 de maio de 1846 a 21 de maio de 1847. O titulo do "presidente do Conselho de Ministros" appareceu justamente com este ultimo gabinete, formado por Manuel Alves Branco. O barão de Cairu' era Commendador da Imperial Ordem de Christo, de Leopoldo da Belgica, Legião de Honra da França, Grã-Cruz da Ordem de São Januario de Napoles e de Nossa Senhora da Villa Viçosa de Portugal. Foi ainda um dos vinte e sete fundadores do Instituto Historico Brasileiro.

E qual teria sido o destino

Conclue na pagina seguinte

MACHADO DE ASSIS E A FROTA DA BOA VIZINHANCA

GILDO PASTOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A primeira linha de navegação entre New York e o Rio de Janeiro foi inaugurada em maio de 1878, precisamente ha 60 annos e meio. Não vi ninguem lembrar-se disso, agora, a proposito do estabelecimento da frtóa da boa vizinhança. Tampouco poderia eu lembrar-me de tal coisa, não fôra o acaso que me fez ler, nestes dias, umas velhas chronicas do folhetinista Eleazar, estampadas no diario **O Cruzeiro**, que então se publicava na Côrte. Elcazar, como se sabe, era um dos muitos pseudonymos usados por Machado de Assis para firmar as suas chronicas e os seus folhetins.

O Cruzeiro fôra fundado poucos mezes antes (o proprio Machado de Assis registrou o facto na sua chronica para a **Illustração Brasileira** de 1.º de janeiro daquelle anno) e nelle collaborou Eleazar com as suas **Notas Semanaes**, publicadas, regularmente, de 2 de junho a 1.º de setembro (sempre de 1878). Não sei dizer se **O Cruzeiro** continuou a viver depois dessa data, ou se o ultimo folhetim de Machado de Assis nelle estampado coincidiu com o derradeiro numero de folha.

Machado de Assis, mestre não só do conto e do romance mas igualmente do folhetim, fazia da chronica dos factos um jogo amavel do espirito, em que ás vezes o bom humor e a graça dos commentarios vestiam alegremente a triste nudez de graves preoccupações ou de altos pensamentos. As **Notas Semanaes** de Eleazar são um modelo no genero e pertencem, de certo, ao que ha de mais typico e mais saboroso na maneira machadeana.

No folhetim em questão, depois dos commentarios tecidos a proposito de um incendio que occorrera naquella semana, o chronista, ligando o facto do incendio ao facto da inauguração da nova linha de vapores, saiu-se com esta: "Successos em terra, successos no mar. Vôa um predio; inaugura-se a linha de navegação entre este porto e o de New York. No fim de uma coisa que acaba, ha outra que começa; e a morte pega com a vida; eterna idéa e velha verdade. Que monta? Ao cabo, só ha verdades velhas, caiadas de novo". Ahi está, entre dois factos e uma irreverencia, a fórmula exacta de um conceito philosophico parece que tanto mais profundo quanto mais velho; conceito que vem dos velhos tempos de Heraclito, tendo atravessado a escuridão dos seculos para ganhar novas forças com Hegel e assumir o papel de guia luminoso que permittiu a um dos seus discipulos de elaborar um poderoso systema de concepção da vida universal. Provavelmente Machado de Assis nem sequer conhecia esse systema, e de seu autor porventura só teria tido informações escassas. Mas isto ainda accrescenta os meritos do escriptor brasileiro, cujo pensamento, intuitivamente ou não, se collocava na linha geral da mesma conceituação philosophica, velha e revelha, e sempre verdadeira.

Naturalmente, conhecendo como ninguem o seu officio, o folhetinista não pretendia servir aos seus leitores "um caldo succulento de reflexões". O caldo gordo era servido no artigo de fundo. O folhetim era a sobremesa do jornal. As reflexões e ponderações mais sérias lhe escapavam quasi sem querer, como lastro intermittente da conversa fiada. E foi assim, como quem não queria — "O vapor é grande de mais para estas columnas minimas; ha muita coisa que dizer delle, mas não é este o logar idoneo". — que Eleazar alinhou algumas observações relativas á necessidade de melhor conhecimento e mais estreitas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Que os Estados Unidos começam de galantear-nos, é coisa fóra de duvida. (escrevia elle); correspondamos ao galanteiro; flor por flor, olhadela por olhadela, apertão por apertão". Parecia-lhe que a nova linha de navegação era alguma coisa mais que uma

Conclue na quarta pagina

CAPITULO DE UMA THEORIA LITERARIA

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONFESSO lealmente a minha admiração pelos escriptores sem idéas. Ha qualquer coisa de extraordinario e mesmo de heroico no esforço desses homens que, sem nada na cabeça, sem nenhum capital de idéas, conseguem encher brilhantemente columnas de jornal, paginas de livros ou horas de leitura nos centros de recreação literaria.

A impressão immediata que nos deixam os seus trabalhos refere-se á leveza e á transparencia de seu estylo. E essa fluidez de expressão não será decerto o seu menor encanto. Nada ha de sombrio ou espesso em seus periodos: tudo é uma vidraça, através da qual o espirito curioso pode entrar e sair, em certos assumptos, sem nenhum mal-estar nem sacrificio de qualquer especie.

Um escriptor desses pode demorar á vontade no contacto com os seus leitores ou ouvintes, com a certeza de que não enfastia nem fatiga ninguem. Pode tratar dos mais graves themas — da theoria da relatividade, da crise européa, da technica do theatro japonez — sem perder, no entanto, um só traço de sua clareza e de sua graça. A materia de que tratam pode pesar como chumbo: elle saberá, como dansarino-acrobata, deslisar á sua superficie com uma agilidade espantosa.

Não ha assumptos perigosos — desses que a outros perturbam, entontecem e ás vezes asphyxiam — para essa gente acostumada a vel-os lisos e macios.

Ora, é preciso imaginar o esforço que custa uma "performance" de tal natureza. Esse jejum de idéas, esse asceticismo da intelligencia pode ser talvez uma maneira natural, um comportamento caracteristico de certas individualidades. Mas tambem pode ser uma conquista do espirito, um milagre de equilibrio na vida intellectual conseguido á custa de muito exercicio rigoroso de abstenção; de muita greve de fome. Acredito que, no mais das vezes, o que se verifica é mesmo este sacrificio das mais elementares necessidades da intelligencia a bem da commodidade geral dos leitores.

Parece-me que ainda não foi observado direito que é difficil escrever sem idéas, ao passo que, com idéas, é bastante facil. Basta reparar que, no ultimo caso, nada mais é preciso fazer além do trabalho material de escrever. Se o individuo tem ou pensa ter umas tantas coisas na cabeça e considera essencial exprimil-as, o que lhe cabe é leval-as automaticamente ao papel, com a unica preoccupação de fixal-as todas e integralmente. Da ebulição rompe um jacto e tudo se resolve. Para alguns é possivelmente um prazer — uma solução ás exuberancias de sua força creadora; nunca um esforço de artista. Creio que muitas vezes será até um allivio, porque o individuo se livra dessa que é maior tortura do intellectual — a perseguição das idéas, a impertinencia das idéas. Aqui, portanto, o trabalho é espontaneo, la dizendo mecanico; identico ao do poeta quando translada para as folhas em branco as reacções de sua sensibilidade, sacudido pela força natural de suas emoções. Tudo ahi é elementar, obedece á necessidade primaria do homem communicar-se.

Ao contrario disto, o escriptor sem idéas tem um mundo de preoccupações, inclusive, ás vezes, a de não ter idéas. Na hora da composição, é de vel-o se martyrizando, feito um benedictino, enrolando pacientemente as suas phrases, esculpindo o vacuo, moldando o fluido e o aereo. Capricha em não dizer coisa nenhuma, tortura-se para não parecer homem de pensamento, e com tudo isto se expressa com elegancia e brilho, com as suas phrases gordinhas e no rigor da moda.

Trata-se evidentemente de uma especie a que ainda não se deu a menor attenção: este é o escriptor eugenico pela propria natureza. Eugenico, no que isso possa significar de restrictamente do corpo. De só dos ossos e da carne. A saude que reflecte é apenas saude physica, mas é uma solida saude.

Ao lado destes, o de muitas idéas que papel triste não faz. Gordo e pesadão, arrasta-se pelas letras carregando o peso de uma bagagem enorme. Lento e taciturno, exprime todo o seu sacrificio no sustento de sua immensa familia de idéas. Cada pagina que escreve pode ser tida como um archivo de cultura, cada periodo pode conter poderosa substancia de experiencia intellectual e humana. Mas tudo, em geral, está duro e morto. Nenhum hallito de vida. Nenhum frescor de imaginação. Tudo osso.

Não o confundamos, entretanto, com o escriptor de uma só idéa — typo dos mais communs. E' um cidadão esteril: no seu deserto brotou, pequenina e heroica, a semente de uma idéa. E eis, nessa floração maniaca, toda a sua paizagem. O mundo, em suas retinas, se offerece apenas numa perspe-

Conclue na pagina seguinte

RHAPSODIA HUNGARA N. 2

SERGIO SOARES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vejo-me deitado numa immensa planicie magyar.
A brisa faz agitar os meus cabellos e as pequenas flores do [campo.

Ao longe passa um rebanho de carneiros
e os sons que o pastor vai tirando de sua flauta
chegam aos meus ouvidos muito vagamente
e só quando a brisa agita com mais força as flôres e os meus [cabellos.

Ao Sul ha extensos campos de trigo da côr do ouro
onde camponezes trabalham entoando canções populares.
Ao cahir da tarde os sinos das igrejas tocam as Ave-Marias
e os camponezes ajoelham-se nos campos.
Já de noite, vêm grupos de camponezas e ciganas correndo pela [planicie
até o logar em que estou para dansar e cantar ao som dos cymbalos e dos violinos.
Depois vão-se todas rapidamente, menos uma, a mais bella de [todas,
que fica commigo para eu amal-a furiosamente nesta immensa [planicie magyar.

FORNARI E SUA «IA'IA' BONECA»

VICENTE PAYA'

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTIVE ha dias no "Theatro Gymnastico", ou melhor dito, no templo onde, no dizer de Molière, os comediantes valem-se dos preceitos da literatura para cultivar intelligencias. Indicaram-me uma poltrona, e mãos gentis de risonha senhorita offereceram-me um programma. Occupei meu logar, e, de soslaio, puz-me a estudar rostos e "toilettes": a aristocracia carioca havia marcado encontro com "Iáiá Boneca". O aroma dos perfumes e o mysticismo que reinava no salão harmonizavam-se com o quintteto de Griselda Lazaro Schleder, cujos acordes eram como os soluços.

Adeantei-me ao juizo da obra e das personagens, fazendo uma rapida analyse do valor dos actores. E o programma, como um livro de notas onde se synthetizam os themas, collaborou no exame:

OLGA NAVARRO. A melhor dicção do theatro nacional. Quando ella fala suas palavras têm resonancias de poema, em que seus labios, seus olhos, todo seu sêr, emfim, rythma com a belleza classica.

LUCIA DELOR. A esta menina, que illuminou a scena brasileira com sua figurinha subtil, poderiamos chamar a "Gata Borralheira" do theatro nacional. A belleza de seu espirito e seu grande talento incommodavam certas actrizes impostas ao publico e tratadas em sofia pela critica responsavel. Quem sabe se o theatro official, rigoroso em seleccionar valores, não será o principe encantado de Lucia Delor?... Esperemos a obra. Pelo menos, ella encarna a figura que dá titulo á comedia: — "Iáiá Boneca"...

DELORGES CAMINHA. Muita juventude e muito talento. Não o julguemos através do cinema, em que nos deram um Delorges encadernado, obediente como um automato á voz do director. A credencial de actor foi-lhe outorgada pelo publico e pelas lutas que esse joven teve de travar com os pequenos papeis, transformando-os em salientes actuações de primeiro actor. Será que tambem para Delorges o theatro official fará as vezes de introductor, para fazel-o passar os humbraes da consagração?

RODOLFO MAYER. Esperamos que se tenha corrigido de seu grande defeito: a preguiça de superar-se, a negligencia de aprender. Com um pequeno esforço, seria merecedor do titulo, nas chronicas theatraes: "Nosso galã".

Scenarios de COLOMB — garantia integral do triumpho da arte. Autor: FORNARI — responsavel intellectual absoluto.

E o quintteto silencia. Frúfrú de sedas. Penumbra. Abre-se o velário. Em scena.

IA'IA' BONECA

Olga Navarro continúa sendo o verso ascendido em estrophes primorosas. Mais bella, mais espiritual, mais mulher!

Delorges venceu as opposições, tomou posse de seu cargo, de que ninguem mais o arrancará. O sr. Conselheiro pode dar conselhos e manter cursos completos de theatro, que será acatado. Está immunizado contra os germens nocivos do "camarim". E' um "intocavel" do theatro nacional.

"Iáiá Boneca"!... Estás contente?... Achaste emfim o teu sonhado principe; ostentas agora regios adereços de princezinha. E's a legitima namorada de um theatro que nasce como uma aurora radiante. Teu talento, daqui para deante, não mais ficará escondido entre os farrapos que as "estrellas" artificiaes do firmamento theatral jogavam a teus pés de rainha mendiga. Os carinhos do sr. Conselheiro e os applausos do publico são os laureis do teu triumpho. Agora, muito cuidado com as tuas travessuras! Não esqueças que, por muito traquinas, quasi perdes, o teu amor!

Que o fausto de tua gloria não te leve á fama ephemera!...

Quando ha já algum tempo escrevi sobre a creação do Serviço Nacional de Theatro, applaudindo, até avermelharem-se-me as mãos, essa magnifica iniciativa, terminei com algumas reticencias. Eram a porta aberta ao capitulo para o qual Fornari acaba de me fornecer a melhor materia prima. Creou-se um serviço de theatro para a divulgação de originaes nacionaes e, dentro do possivel, de themas brasileiros. E repito o que então eu affirmava: Abadie Faria Rosa edificava sobre bases solidas. O theatro apresentado corresponde totalmente á orientação do serviço official. "Iáiá Boneca" é um compendio de historia brasileira e uma sementeira de sentimentos raciaes e de ternuras que, hontem como hoje, estão á flor do coração brasileiro.

Disse-me um autor nacional, referindo-se a "Iáiá Boneca": "A peça é interessante, mas sómente representavel no Brasil. Aquelles escravos em scena nos denigrem..."

Como é natural, não dei resposta a tal opinião. Analizei profundamente aquellas palavras e cheguei á conclusão de que esse nosso critico ignorava, entre outras numerosas coisas, o jubilo que o povo do Brasil sentiu quando Izabel libertou os escravos, sem quasi mesmo opposição dos proprios prejudicados. Em segundo logar, desconhecimento completo da attitude dos "Yankees" deante do mesmo problema, pois, não obstante a cultura do povo norte-americano, estes não se sentem diminuidos por exhibirem, hoje, o passado da sua nacionalidade, levando ao conhecimento universal, em films que são, talvez, os melhores e mais instructivos, os torvos tempos da escravidão naquelle paiz.

Não! O Brasil de hoje, em leis de caracter social, poderia "humanizar" certos povos que se jactam de sua supremacia civica. Não devemos esquecer que um decreto que, em Norte America, para ser "imposto", precisou movimentar dois numerosos exercitos, atirando-os á longa e sangrenta guerra civil, no Brasil assignou-o uma mulher, por entre sorrisos e flores, flores de que o proprio embaixador americano desejava possuir algumas para enviar ao seu paiz, "afim de que vissem com o que se fazia no Brasil o que lá se fazia com balas". Se analysarmos os acontecimentos, acabaremos por ver na alma do povo brasileiro algo de sobrenatural em belleza de sentimentos. Fornari não podia inventar leis para aquella época; amoldou-se com estupenda veracidade ao panorama politico e social de 1840. Não podia collocar-nos em scena creados de libré, nem camareiras em coifa. Em seu espectaculo, plasmou o escravo, humanizando-o ao extremo de dar-lhe uma alma heroica. Sim; Christino é rebelde, mas é bom. Tudo quanto faz é por immensa adoração á sua Iáiá. Comette o que naquella época era um sacrilegio — fugir — não para deixar uma casa onde é tratado como um filho, se não para augmentar o seu castigo, para desgraçar-se completamente, depois de destruir todas as possibilidades de cura de Alina, que, na torpe, porém muito humana comprehensão de Christino, é um obstaculo á felicidade de Iáiá Boneca. Fornari, em sua obra, foi um profundo estudioso das almas, e tão subtil foi a que elle deu á personagem do negrinho que este, a despeito de toda a sua incultura, póde adivinhar o que setenta por cento do publico só comprehendeu integralmente no final da obra. O segredo de Arnaldo. O verdadeiro amor de Waldemar. O sentimento unico de Iáiá Boneca. O ideal de Alina. Até o proprio Conselheiro, patriarcha e juiz daquelle lar, andou no mundo da lua, acariciando uma alma de menina onde existia uma mulher em idyllio com o amor.

Para consagrar essa obra, basta o momento em que Iáiá Boneca, Christino e "bá" Merenciana misturam suas lagrimas num só pranto; a primeira, sentindo na propria carne a dor que sente Christino; a segunda, pelo acto commettido por seu filho; o terceiro, porque, com as mãos vendadas, já não poderá colher carrapicho, para que sua Iáiá os ponha ás costas de Dedê.

Soberbo, humano, sentimental! Magnifico!

Insisto em collocar-me em campo opposto ao de meu amigo autor, para analysar a interessantissima obra de Fornari. Não é daquella época a maldade de castigar o proximo. Paizes que se gabam de civilizados continuam ostentando colonias, onde o inferior é castigado physicamente. E isso não existe no Brasil, e, mesmo antigamente, só os deshumanos infligiam taes castigos. Esse detalhe, Fornari consagrou-o na pessoa do Conselheiro, que, enfurecido, reprova o castigo applicado pelo Feitor.

E para incontestavel demonstração de que "Iáiá Boneca" é um precioso catecismo moral, de educação e de purissimos preceitos sociaes, façamos a comparação de Iáiá Boneca e Sinhá Alina com a mulher da nossa época. Para padrão educativo e moral, as frivolas de praia, de chás e de "footings" têm muito que aprender nessas personagens que ainda hoje, em 1938, como em 1840, fariam a felicidade dos espiritos equilibrados. Iáiá Boneca e Alina não saberiam gritar como aloucadas num campo de football, "torcendo" por qualquer fabricante de patadas; mas saberiam recitar, maravilhosamente, doces poemas sobre Deus, sobre o lar e o seu Brasil...

Ah! quantos paes, ao assistir á "Iáiá Boneca" com suas innocentes travessuras, não terão pensado em suas filhinhas, dizendo:

— Quem me dera uma "Iáiá Boneca" em troca da minha cocktelizada "Iáiá Avenida"!...

Tão enthusiastica é minha opinião sobre o alcance moral da peça de Fornari que me atrevo a apoiar a idéa de ser filmada essa obra. O Governo faria com isso um grande bem á familia brasileira, e consagraria os sentimentos da mulher nacional em toda a sua maravilhosa excelcitude.

Technicamente, a obra é de uma theatralidade perfeita. Os episodios se succedem como se, occultos, estivessem vendo o curso normal dos acontecimentos familiares de um lar. Esse Conselheiro existiu, não podemos duvidal-o, e não é necessario que vamos buscar em épocas remotas o sr. Vigario, Vadico, Dedê, Arnaldo e Waldemar. Elles existem, existiram sempre — são universaes.

E tudo isso me satisfaz: por Fornari que, á margem de burocracias e papelorios, abriu com chave de ouro o theatro official; por Abadie Faria Rosa, que, como director do Serviço Nacional de Theatro, transforma esperanças em formosas realidades; por Colomb, que não applicou em vão suas geniaes concepções scenicas; por essa pleiade de artistas jovens que formam a columna vertebral do theatro apresentado, e, finalmente, pelo protector do theatro nacional, que poderá dizer aos scepticos e incredulos:

— Quando impuz a "Lei Getulio Vargas" não o fiz em plano de rethorica, e sim para deixar o resto... ao Estado Novo.

CAPITULO DE UMA THEORIA LITERARIA

Conclusão da pagina anterior

ctiva: e no primeiro plano lá está o galho unico e verde de sua idéa. Todos os prismas da vida humana adquirem, dentro de sua realidade, um prisma singular. Côr e forma de todos os objectos são uma só fórma e uma só côr. Um intellectual assim, rigido e formalista, é como se fosse um olho duro que enxergasse as coisas através de uma membrana grossa, capaz de deformal-as em caricaturas. Um olho pedrado e immovel.

Outro typo curioso é o escriptor que, em falta naturalmente de idéas proprias, se utiliza das do stock de seu grupo, de seu partido ou de sua classe. Este vê a vida de accordo com uma tabella. O que pensa não resulta de uma convicção intima, nem ao menos de um esforço de convicção, mas apenas de uma convenção ou systema de convenções que uma mentalidade de clan incutiu no seu espirito. Nada do que lhe sáe da penna é especificamente seu, porque é antes de seu grupo, de seu partido ou de sua classe. Como este, ha tambem o que reflecte exclusivamente as idéas decorrentes de seu emprego ou funcção — gente que, no fundo, parece mais um sobejo da funcção ou emprego, uma sobra de carne e osso do cargo que occupa na vida real.

E' preciso fazer allusão aqui aos chantagistas — os que vivem do rendimento de certas idéas de utilidade publica. Negociam com sucata, passam contos do vigario, vendem ferro velho, muita vez pintado de novo.

Ha ainda os que usam idéas de emprestimo, agiotas da peor especie que sabem, como ninguem, arranjar com os outros o seu guarda-roupa para as coisas de estylo. São, em geral, individuos preoccupados com as chamadas "trocas de idéas" — trocas de que elles nunca sáem perdendo. O que fazem estes, na realidade, é algo parecido com o que fazem os amansadores de indios: trocam pedras de valor por pedacinhos de espelho e bijuteria.

Ora, deante de tudo isto, é justo admirarmos o esforço dos que, sinceramente, honestamente, escrevem ou falam sem idéas. Não os anima a affectação da cultura nem o barrôco da intelligencia. São homens simples e cordiaes; poderia mesmo chamal-os, sem nenhum ranço de malicia, verdadeiros anjos de anthologia.

A vida está cada vez mais complexa para permittir aos homens o luxo de terem idéas para todos ou quasi todos os themas que se agitam na hora presente. E a tel-as poucas ou inconsistentes, melhor é não tel-as de fórma alguma, mesmo como para documento vivo e fiel da insufficiencia humana.

A Historia, em cuja segura justiça tanto se confia, tem caprichos e iniquidades que, mesmo apurados, não se corrigem no que poderiamos chamar "a opinião publica mundial", isto é, no conhecimento e no parecer da massa pensante. E não admira. O que espanta é que haja quem acredite na sabedoria e na imparcialidade da Historia. O que occorre hoje, á nossa vista, com todos os elementos de informação de que dispomos, escapa ás mais acuradas pesquisas. Ligeiros incidentes até de caracter intimo ou domestico, entre amigos, entre irmãos, ficam irremediavelmente soterrados em duvidas, senão em mysterios.

A NOIVA RUSSA DE D. PEDRO II

Conclusão da pagina anterior

dessa princeza Olga Romanov? Muito quieto e banal. Viveu communmente em Moscou e se casou com o principe Carlos, herdeiro do throno do Wurtemberg, em 1846. Em 1864 o rei Guilherme I morreu e a princeza Olga foi rainha do Wurtemberg até 1891, quando seu marido falleceu. Não tivera filhos. A corôa ficou para um seu sobrinho-segundo, Guilherme II do Wurtemberg.

Continuou residindo em Stuttgart, repousada e tranquilla, cercada pelo respeito e assistindo ás festas protocollares e continuas da pequenina Côrte ceremoniosa.

Morreu em 1892. Tinha setenta annos. Thereza Christina, sua rival, imperatriz do Brasil, desapparecera tres annos antes.

Assim é a leve chronica da noiva russa de D. Pedro II, nome occulto que apenas Henri Raffard allude em seu confuso e delicioso trabalho — "Apontamentos acerca de pessoas e coisas do Brasil".

Como teria sido a triste e morna côrte de São Christovão sob essa imperatriz russa, habituada ao rumor, ás alegrias polycolores das paradas, caças e sequitos de gala? Teria ella vencido a sobre-casaca negra do imperial marido, fazendo-o envergar cada dia uma dessas fardas ornamentaes e enremilhetadas de ouro, com dragonas, espada e chapéo armado?

D. Thereza Christina não temia confrontos em virtude e dedicação. Apenas num detalhe, meramente material mas poderoso, a russa princeza vencia a sizuda napolitana: — era bonita...

E, dizem, Sua Majestade o Imperador D. Pedro II nunca perdoou a Bento da Silva Lisboa ter-lhe trazido uma noiva feia...

UMA REPARAÇÃO

RUBENS DO AMARAL

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Como saberemos em verdade o que se passou pelos seculos atraz, quando tão pouco se escrevia e no que se escrevia havia o interesse dos dominadores ou, ao contrario, o odio dos seus adversarios? Podemos, quando muito, seguir a linha geral, nos seus effeitos politicos, sociaes ou economicos. Quanto ás intenções e aos pormenores, que tecido de erros, supposições e fantasias não é Historia!

* * *

Americo Vespucio a usurpar a Christovão Colombo o nome do Continente é um caso. Em regra, os estadistas e os generaes é que se apoderam da gloria que devia caber ao clima, á posição geographica, aos recursos naturaes, ás rotas commerciaes, ás invenções e a outros factores de prosperidade e grandeza dos povos. Em compensação, a elles toca a responsabilidade das decadencias e das derrotas cujas causas deveriamos procurar nos proprios povos e nos proprios meios, sob o aphorismo de Comte: "O homem se agita e a humanidade o conduz". Accrescente-se que a humanidade é uma floresta de plantas vivas condicionadas ao ambiente e encontrar-se-á o fio conductor da Historia. Uma arvore viça aqui, mal sobrevive ali, perece acolá; e como não tem culpa do seu anniquilamento neste "habitat", não tem virtude no seu triumpho naquelle outro. O homem, porém, mais jactancioso, attribue-se o merito da victoria, devendo por isso obrigar-se a soffrer o demerito do fracasso. O pobre môfo que recobre a crosta terrestre!

* * *

O assumpto não é, porém, a Historia; é um episodio. Um pequeno episodio, que encerra uma injustiça. Victima da injustiça, — Emilio Marcondes Ribas. O nome e a obra de Oswaldo Cruz eclipsaram o antigo director do Serviço Sanitario de São Paulo e, sem prejuizo da gloria do outro illustre paulista que saneou o Rio de Janeiro, precisamos repor no logar que lhe compete o seu antecessor, que saneou Santos e assim fechou a porta do Estado á invasão da febre amarella. Essa empresa, já a tentei vae para dez annos, quando na direcção do "Diario de São Paulo", em exhaustivo trabalho de correcção dos annaes sanitarios do Brasil executado pelo dr. Arne Enge. Foi em vão. Emilio Ribas, agindo na provincia, ficou esquecido; Oswaldo Cruz, tendo por campo a Capital Federal, projectou-se em plena luz, que ainda hoje brilha, empallidecendo a estrella do seu collega e amigo, a quem aliás sempre rendeu as homenagens do seu reconhecimento e da sua admiração. Mas não importa. E' dever tentar outra vez.

* * *

Foi em 1900 que Finlay, com a collaboração de Reed, Carroll e Agramonte, instituiu a Commissão Sanitaria Norte-Americana, que fixou a ethiologia da febre amarella, a sua transmissão pelo mosquito e, portanto, a sua prophylaxia. O mundo assistia sceptico ou indifferente ás experiencias de Cuba quando Emilio Ribas, — o primeiro a recolher os seus ensinamentos. — corajosamente os applicou em São Paulo. Havia, entretanto, resistencias a vencer. Se as havia! O illustre hygeinista marchou resoluto ao seu encontro: auxiliado por Adolpho Lutz, reuniu partidarios e adversarios da theoria cubana, nomes dos mais prestigiosos da medicina paulista: Pereira Barreto, Silva Rodrigues, Adriano de Barros... Com elles, repetiu as experiencias applicando impeccavel technica; comprovou os seus resultados; e, sem mais hesitações, atacou a campanha prophylatica pela extincção do mosquito. Teve, então, o premio supremo: ainda os norte-americanos lutavam contra a febre amarella em Cuba e já Ribas proclamava a sua debellação em São Paulo!

* * *

Foi em seguida a Emilio Ribas que Oswaldo Cruz se lançou á cruzada do saneamento do Rio de Janeiro. A correspondencia trocada entre o director da Saude Publica e o director do Serviço Sanitario de São Paulo demonstra quanto os trabalhos deste foram uteis ao immortal collega, que delles largamente se serviu. Evidentemente, não é preciso diminuir um para engrandecer outro. Estou certo de que, mesmo sem o exito de Santos, Oswaldo Cruz realizaria a sua obra na Capital Federal. Cabem-lhe, ainda, as honras da intrepidez com que lutou e venceu num meio refractario, de que Luiz Edmundo nos dá conta no seu livro "O Rio de Janeiro do meu tempo" — uma cidade que se levantou em revolta contra a vaccina obrigatoria quando em São Paulo a immunização anti-variolica já era realidade. Tudo isso, todavia, não justifica o olvido que pesa sobre Emilio Ribas, que foi o primeiro no Brasil, na America e no mundo a adoptar os methodos cubanos, com uma clarividencia assombrosa para a época. A iniquidade brada aos céos!

(Impressa Brasileira Reunida Ltda — I. B. R.)

INTEGRAÇÃO

SANDRA

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

As cinzas estão caminhando com o deserto.
As cinzas estão esmagadas sob a neve.
As cinzas estão alimentando flores estranhas,
nos paizes remotos, para além dos mares.
No fundo dos oceanos, as algas e os coraes,
cobrem os ossos e os mastros partidos.

Ninguem mais sabe os seus nomes.
Sua lembrança se apagou como um passo na areia.
Eu não comprehenderia nenhuma das suas palavras

Mas, eu penso, agora, nos mortos desconhecidos:
Vieste delles, como um veio dagua
vem, gota a gota, através das rochas.

E's o maravilhoso mysterio da perpetuação
das suas mãos immoveis,
da sua voz extincta,
da sua alma, para sempre, perdida na deslembrança.

Meu coração bate nesta hora,
no chão de todas as terras do mundo.
Todos os seculos estão vivendo este minuto.
O Tempo e o Espaço desappareceram de repente,
numa ignorada alegria de comprehensão.

VIDA LITERARIA
CONTISTAS

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CONTO não passa, na verdade, de um romance sem tempo. A "duração" é que, a meu ver, caracteriza esse genero tão difficil, pelas suas naturaes exigencias de factura e ideiação. Um incidente, sem a menor importancia para um romancista, por exemplo, poderá constituir esplendido thema para um contista. Isto porque, se no romance interessa a "continuidade" das situações, certa ordem logica da composição, a psychologia dos personagens e a maior ou menor realidade da narrativa, no conto parece que essas coisas cedem ao prestigio da expressão literaria, quero dizer, ao modo particular do artista recompor, nos limites da capacidade de visualizar, do que dispuzer, e com o minimo de contribuição pessoal, tudo aquillo que, para nós, leitores, poderá ser percebido em "extensão". Mais do que o romance, o conto permitte, por isso, certa liberdade da fantasia. Liberdade que levou Batalha Reis a dizer que Eça jamais escreveu um conto, porém, simples variações sobre incidentes que não lhe permittiam tirar delles os recursos pretendidos, assim como Machado de Assis, hontem, pôde transcrever a conversa de dois sapatos cambaios e Antonio de Alcantara Machado, mais proximo de nós, pôde fazer do vôo de um mosquito, na aba do chapéo de um passageiro de bonde, o motivo de uma de suas peças mais curiosas creio que do "Braz, Bexiga e Barra Funda". E' que o conto exige qualidades especiaes de quem o pratica. Qualidades que em regra se evidenciam, na realização artistica, menos pelo conteudo do que pela forma. Eis porque certas chronicas de João do Rio, Ribeiro Couto, Rubem Braga ou mesmo Marques Rebello dão, apparentemente, a idéa de conto. E' claro que a dimensão do relato não pode caracterizar um genero, mas o facto é que, communmente, chamamos de conto a um authentico romance ou vice versa. Pois tambem não é a quantidade dos acontecimentos ou das situações que affirmam a existencia desse genero de curso tão raro entre nós. Um conto de Anton Tchkoff deu um romance a Katherine Mansfield, assim como um conto antigo de Eça de Queiroz deu, a esse mesmo autor, o volume inteiro das "As cidades e as serras". Num ou noutro caso, os contos só se transformaram em romances pela intromissão, nelles do factor tempo. Por isso, supponho, uma série de contos acabados, porém guardando, entre si, um tonus de creatividade commum pode constituir um romance, como se passou com "Vidas Seccas", do sr. Graciliano Ramos, vamos dizer, cuja composição não foi presidida, eu bem sei, por nenhum pensamento preestabelecido do seu autor. E, realmente, cada capitulo desse livro não cogita de mais de um incidente, embora certas passagens de sua descripção forcem o leitor a associal-o com os demais, subsequentes ou antecedentes, tanto é razoavel o conceito de conto que estou tentando expor em rapidas linhas. Talvez, com prejuizo da clareza pretendida, não tenho a menor illusão, uma vez que toco num assumpto que nem os entendidos tiveram ainda occasião de atacar, temendo a sua complexidade e a sua subtileza. Como aconteceu a Pirandello, por exemplo, que chegou a provocar duas discussões a proposito, uma na Italia, outra na França, em torno do conto "Quaqueo", que apparece num de seus livros, e que, chamado a depôr, por um dos polemistas, se excusou, com espirito, dizendo que fazia literatura "de ouvido".

De resto, todo conto terminado é um romance que se interrompe e o sr. Marques Rebello, nessa orientação, não encontrou apenas um optimo titulo para um de seus livros quando rotulou-o de "Tres caminhos". Até aqui, a imagem de Machado de Assis, representada pelas bolas de bilhar que se chocam umas ás outras, para fazer o jogo, é precisa e edificante como representação material do processo de fabular. No romance citado, de Graciliano Ramos, o que se deu foi isso: o primeiro personagem, Fabiano, vivendo um incidente e exercendo uma especie de acção de presença sobre os seus proprios pensamentos e sobre as manifestações de vida que o cercava, foi dando nascimento aos demais que ajudaram a empurrar (a expressão é exactamente esta) cada um a seu modo, o crescimento da narrativa. Por isso, mesmo quando elle não apparece, nas paginas de "Vidas seccas", é em torno de sua presença invisivel que tudo gyra assim como em funcção de sua existencia que tudo acontece.

Sem ignorar o perigo das systematizações estheticas, a que se entrega o critico, toda vez que leva a sua pretensão ao extremo de pretender aclarar o phenomeno arte, impenetravel pela sua propria mysteriosa natureza, devo dizer que só o faço aqui como methodo pessoal, para melhor comprehender ou como ponto de partida para melhor julgar, nunca, porém, como o levantamento de um quadro definitivo, capaz de marcar os limites de cada genero literario. O facto é que, pelo menos até o momento em que escrevo, ninguem ainda conseguiu me convencer de que o conto tenha uma conceituação diversa da que lhe ouso emprestar, pois estou muito longe de crêr que elle exista apenas pelo baptismo dos autores.

* * *

De Machado de Assis ao sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, passando por Arthur de Azevedo, primeiro, Lima Barreto, Affonso Arinos ou Monteiro Lobato, em seguida, se não podemos garantir que o conto brasileiro evoluiu, de modo geral, é innegavel, quando nada, o seu progresso technico. Com isso eu quero affirmar que os processos actuaes de composição desse genero bastam, por si mesmos, para provar, não ha duvida, a superioridade de nossos contistas do presente sobre os nossos contistas do passado. E se argumentarem, nessa mesma ordem de idéas, com o prestigio corrente de Machado de Assis, ainda agora mesmo evidenciado num curioso concurso da "Revista Academica", replicarei que Machado resiste em funcção publicitaria, porque se fez mais conhecido, constituindo, como realmente constituiu, através do livro ou através dos jornaes e revistas, o modelo de duas gerações de contistas. E se nem sempre Machado prende e interessa pelo anecdotico, é preciso notar que, nelle, a expressão é que se responsabiliza pelo prazer que sentimos, até hoje, quando o relemos. O que vem a ser, supponho, mais um argumento a favor do que tive opportunidade de sustentar, linhas acima.

Imitando os estylos dos contistas de reputação universal como um Flaubert, um Maupassant, um Poe e, se quizerem, um Hoffmann, os contistas nacionaes nunca sahiram de tres modos de lançar o conto, começando:

a) por situar a anecdota por meio de, ás vezes, longas observações de ordem geral, equivalentes a uma especie de "moralidade" antecipada do relato;

b) por descrever o ambiente e apresentar os personagens;

c) pela acção directa do personagem, que se revelará, psychologicamente, e mais tarde, pela denuncia de seus gestos.

Na verdade, dentre esses "modos" não podemos escolher um que seja "melhor", mas não resta duvida que o terceiro delles representa, pelo menos para mim, a maneira mais logica e mais artistica de contar, sem falarmos que é a mais difficil, talvez por isso mesmo.

Para documentar a crise, eterna crise do conto (do contro brasileiro, em particular), tratarei, hoje, de tres autores que, julgo, podem illustrar, perfeitamente bem, as divagações que iniciam esta chronica.

O primeiro delles é o sr. Gastão Cruls ("Historia puxa historia" Ariel, 1938) que, de certo modo, passa por ser o nosso melhor contista e confesso que, até hoje, ainda não pude atinar por que. Seu estylo embora revele "trabalho" não consegue, de nenhum modo, aquella suavidade de expressão que se desejaria encontrar num contista. Nas doze historias de que se compõe esse volume, a maioria de suas paginas se compromette pela insistencia com que seu autor se detem em pequeninos detalhes sem importancia, simples e antipathicos pretextos para mostrar uma erudição que nada tem a ver com a literatura. Coisas que não importam á narrativa são, assim, desgraciosamente introduzidas no corpo dos contos para prejudicar a elegancia literaria das peças. Aliás, o que falta ao sr. Gastão Cruls é justamente isso: espirito literario. Bem sei o quanto esta affirmativa irá chocar todos aquelles que, como eu proprio, se incluem na lista dos admiradores desse espirito tão fino tão bom, desse amigo tão sereno e tão equilibrado. O que não impede que esses mesmos admiradores construam, para o contista de "Historia puxa historia" uma notoriedade artificial, porque inexistente nas conversas reservadas dos grupos. O facto é que poucos têm coragem de fazer restricções ao sr. Gastão Cruls escriptor por causa do sr. Gastão Cruls homem. Acho, portanto, da maior importancia citar pelo menos um trecho desse livro, afim de que fique esclarecido o que sustento aqui. Vejamos, por exemplo, esse conto, "Do outro lado" (pg. 212), que principia assim: "foi surpresa para mim, quando, uma tarde, entre duas consultas, o creado annunciou-me a presença do velho professor Tostes Ribeiro, que me desejava falar. Fil-o entrar immediatamente, ao mesmo tempo em que me perguntava o que poderia querer commigo o grande vulto da medicina nacional, mestre entre os mestres, já pelo seu saber, já porque nelle se reunia um raro conjuncto de attributos moraes. Clinico eminente, professor dos mais provectos, cercavam-no numerosos discipulos, hoje tambem medicos de nomeada, e pelas suas mãos já haviam passado gerações e gerações de estudantes".

Como lêm, isso me parece jornalismo puro, e, assim mesmo, do peor jornalismo. O conto citado, mais o Meu sosia (pg. 83) se lidos convenientemente, bastam como documentarios do feitio do sr. Gastão Cruls, provando, do mesmo modo, as asserções que não temo fazer, nesse sentido. Pois nesse livro até os assumptos estão prejudicados pela forma deselegante de seu autor, que aliás é um excellente traductor. E' preciso que alguem, com a maxima urgencia, tenha a honestidade de passar a limpo o julgamento erroneo que muitos fazem, leitores e autores, sobre a obra do sr. Gastão Cruls, que eu tive opportunidade de reler, agora mesmo, para me desapontar de uma vez.

"Historia puxa historia", que se situa, como factura, entre o primeiro e o segundo dos itens já seriados, nem augmenta, em valor, a bagagem do sr. Gastão Cruls, nem recommenda a producção do conto nacional, neste momento.

O segundo é o sr. Diogenes Sodré ("Contos Humanos", Pongetti, 1938), que escreve, realmente, com certa graça e domina sempre com muita segurança, os assumptos de que trata. Se a invenção fosse tudo, num conto, certamente que esse contista poderia ser incluido entre os nossos melhores cultores do genero. Parece-me que é em Arthur de Azevedo que devemos procurar esse desembaraço e essa capacidade de dramatizar que possue o sr. Diogenes Sodré, de quem, aliás, nunca ouvi falar, antes de lel-o agora, e em cujos contos a gente descobre um excellente theatrologo em potencial. Seu dialogo é bem bom e a sua prosa bastante agradavel de se ler. Se se trata de um estreante, não ha duvida que estamos deante de um estreante de enorme força e que começa infinitamente melhor do que o sr. Gastão Cruls acaba.

Em regra, o sr. Diogenes Sodré se inclue na classe de contistas comprehendidos no item "a", o que lhe prejudica um pouco a belleza das peças: "occultamente, a loucura pode ser uma coisa geral. Mas, como na vida, apparentemente, tudo tem de limitar-se para o effeito pratico, restrigem-se os loucos a menor escala..." ("Uma theoria extravagante", pg. 72).

Apesar de tudo, se esse livro não equivale a uma revelação é, pelo menos, um livro legivel. O que me parece multissimo.

O terceiro, finalmente, é o sr. Ernani Fornari ("Emquanto ella dorme", Pongetti edt.) que ainda usa e abusa de um modernismo exagerado, escreve com facilidade e é o que, a meu ver, dos tres autores que venho commentando rapidamente, melhor "lança" o conto literariamente. Entretanto, falta-lhe qualquer coisa que não se explica bem o que é. Sei que esse livro foi recebido com applausos mas não hesito incluil-o entre as "reservas" do conto brasileiro, apesar das esplendidas possibilidades de seu autor. Se o sr. Gastão Cruls se resente da falta de espirito literario e o sr. Diogenes Sodré, ás vezes, pecca pelo excesso de literatura, o sr. Ernani Fornari, que poderia, se quizesse, escrever historias interessantissimas, perde-se, todavia, pela falta de consistencia ou pela falta de "caracter" de seus contos. São vagos, pouco resistentes, meros exercicios de composição de um chronista torcendo a vocação irresistivel.

Emfim, tres autores de gostos differentes, de estylos diversos e de formação literaria particulares que se encontram, entretanto, para provar que a proclamada crise do conto brasileiro, em contraposição á fartura suspeita do nosso romance, não passa de uma crise de autores. Pois a não ser por obrigação de officio ou por obrigação sentimental, não creio que haja um leitor que, consciente do valor de seu tempo e do seu dinheiro, possa dar cinco ou seis mil réis por qualquer um desses volumes dos srs. Gastão Cruls, Diogenes Sodré ou Ernani Fornari. Salvo se a perfidia desse leitor for tal que o leve a ter na estante alguns livros que sejam justamente o exemplo de como não se deve publicar contos que não passem de treinos mais ou menos razoaveis, cuja divulgação deveria ficar restricta aos circulos dos amigos e dos parentes, que são os fans mais consoladores e inuteis daquillo que, mal ou bem, o demonio literario nos força a produzir.

«GUIA DE OURO PRETO»

O livro do sr. Manuel Bandeira, illustrado pelo sr. Luis Jardim, em edição do S. P. H. A. N.

A iniciativa do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, de editar um "Guia de Ouro Preto" era já de si uma providencia de um merito que dispensava demonstração. A maneira por que se effectivou a iniciativa multiplicou-lhe o valor. "O Guia", que acaba de sahir das officinas graphicas do Ministerio da Educação, não é um simples manual para orientação dos turistas que em numero cada dia maior, procuram a cidade-monumento de Minas, tão cheia de tradições e de preciosidades artisticas. E' tambem um livro dos mais bellos, mais primorosos já produzidos pela nossa industria graphica.

O poeta Manoel Bandeira compoz um indicador minucioso — com informações completas, quanto á parte pratica. E', literariamente, um trabalho admiravel, em que poz na descripção de Ouro Preto toda a riqueza da sua sensibilidade poetica, e na re-

Sr. Manuel Bandeira

imposição dos acontecimentos historicos que immortalizaram a velha cidade, no estudo dos seus thesouros artisticos, das suas grandes obras de architectura religiosa, de esculptura, de pintura, de entalhamento, etc., na evocação das suas figuras historicas e lendarias, os recursos da intelligencia extraordinariamente aguda, do senso critico e da cultura que todos lhe reconhecem. Ao valor literario do livro, corresponde o artistico. O sr. Luiz

Sr. Luiz Jardim

Jardim, o conhecido pintor pernambucano, tambem esculptor brilhante, collaborador deste Supplemento, fez as illustrações: 48 trabalhos verdadeiramente magistrase, paizagens da velha Villa Rica, igrejas e edificios tradicionaes, detalhes das grandes obras de arte religiosa, etc., todos trabalhados com uma finura e uma sensibilidade envolventes e uma perfeita honestidade artistica.

A impressão — toda lithographica — inclusive o texto literario — impeccavel, concorrendo para fazer do "Guia" um livro de luxo, que aliás, o SPHAN vae expor á venda a preço popular, accessivel a todos.

A direcção do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico, confiada, desde sua installação, ao escriptor Rodrigo Mello Franco de Andrade, obteve um belle exito com a publicação do "Guia de Ouro Preto", dando mais uma demonstração de invulgar efficiencia e capacidade.

Eis os titulos de alguns dos capitulos do livro do sr. Manoel Bandeira: "Historia de Ouro Preto. Impressões de viajantes estrangeiros. Ouro Preto, a cidade que não mudou. As duas grandes sombras de Villa Rica: Tiradentes e o Aleijadinho. Passeios de automovel (Congonhas do Campo, Marianna, Padre Faria)." Contem o Guia descripções dos monumentos religiosos e civis, informações minuciosas sobre edificios, casas commerciaes, hoteis, restaurantes, industrias, serviços publicos, dados geographicos, etc. E em annexo, as plantas das cidades de Ouro Preto e Marianna.

A segunda mostra de arte do Serviço do Patrimonio Historico

O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, apresentou, conforme foi noticiado, o segundo mostruario da exposição permanente organizada e que vem despertando o mais vivo interesse por parte do publico.

Na documentação photographica dos monumentos historicos e artisticos agora exhibida, figuram o Convento de S. Francisco de Assis, da Parahyba, construcção primitiva de 1591, vendo-se nas photographias as tres igrejas do convento; e a Fortaleza de Santa Catharina, de Cabedello, erigida em 1585.

O Piauhy concorre com as "Portas da Igreja de São Benedicto, de Therezina, obra de fins do seculo XIX, e aspectos da construcção civil urbana e rural de Livramento, Campo Maior e Oeiras; a Igreja de Santo Alexandre, de Belém do Pará, construcção de 1660; a "Fonte do Ribeirão", construida em 1796, e o "Portão da Quinta das Laranjeiras", de São Luiz, Maranhão; o "Convento da Igreja de N. S. dos Anjos", e o "Forte de São Matheus", de Cabo Frio, Estado do Rio.

Véem-se, ainda, a "Fortaleza da Barra", e o "Convento dos Jesuitas", de Paranaguá; a "Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco de Assis", a Igreja de N. S. do Carmo", "Igreja de Santo Antonio", " Paineis representando episodios da batalha de Guararapes", a "Igreja de S. Pedro dos Clerigos", o "Convento de São Francisco ou Santo Antonio", obras de 1600 e 1700, e paneis de azulejos do Convento de S. Francisco, o mais antigo do Brasil, representando episodios da vida de S. Francisco de Assis e factos da Escriptura Sagrada, bem como reproducção de pintura e esculptura em madeira da collecção de arte sacra pertencente á Archidiocese de Olinda.

Seguem-se a Igreja do Rosario, do municipio de Itapecerica; Igreja dos Reis Magos, de Nova Almeida, Igreja N. S. da Assumpção de Anchieta, e o Convento da Penha, de Victoria, Espirito Santo; o Engenho d'Agua, de Jacarepaguá; o Chafariz do Alto do Padre Faria, construcção do seculo XVIII, de Ouro Preto, que apresenta, ainda, aspectos outros da Capella de N. S. do Rosario ou do Padre Faria e da Fazenda do Manso, e do Seminario Menor, de Marianna, fundado em 1750.

Figuram, tambem, na exposição, moldagens de esculptura, pintura, artes applicadas, com mostruarios de prataria; mobiliario antigo, de varias épocas, de collecções particulares e do Museu Nacional de Bellas Artes e do Itamaraty; Crivo Arte Indigena e artefactos trançados.

MADELON

PORTRAIT PAR SA GRAND' MÉRE

Quel age as-tu?... Et elle dresse un doigt.
Une heure?... Un jour?... Un šiécle! C'est-á-dire un an!
Toute une viev enfin! — Vous savez, on s'assoit!
Même on se tient debout!... Et l'on a quatre dents!
On dit papa, maman.. un autre bout de mot
Que, attrapé au vol, on répéte aussitôt...
On voit tout... touche á tout... on fait des découvertes:
La fleur d'un éventail... l'oiseau... la branche verte,
Et l'on veut tout saisir! Mais Maman a dit: NON!
La moue creuse alors la fossette au menton...
Les larmes vont venir! — Evitant le conflit,
Vite, on montre autre chose... et MADELON sourit!

GEORGINA MONGRUEL

Progresso Feminino

America, Asia e Africa

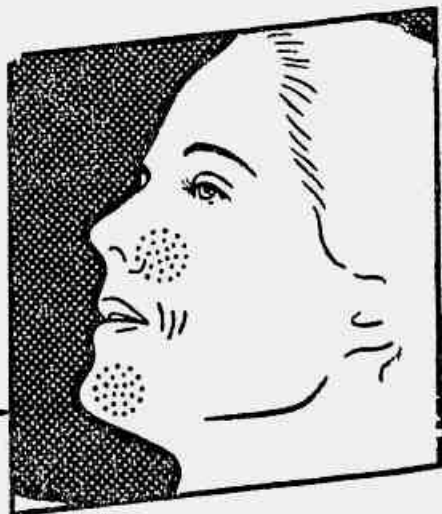
LINA HIRSCH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os passos da Civilização e do progresso nunca se realizaram com perfeita simultaneidade em todo o mundo; emquanto alguns povos adormecem, ou se arruinam em violencias, outros se despertam, avançam, constroem novos valores culturaes, thesouros da Humanidade, preciosos e duradouros. Todavia, quem deseja progredir e vencer deve olhar para frente e não se deixar seduzir pelas elegias do retrocesso somnolento e destructivo. Hoje vemos a demonstração viva destes factos no Progresso Feminino que é uma realidade forte nas Americas, — Norte e Sul — em muitas regiões da Asia, da Africa, da Australia, e poderiamos mencionar mais outras zonas de Cultura que resistem ás tendencias destructivas. Na America encontramos as organizações do Progresso Feminino nas primeiras fileiras do Pan-Americanismo constructivo, e nos actos de confraternização pan-americana; e podemos accrescentar com orgulho, e com toda justiça, que a Mulher Brasileira se distingue nestes esforços tanto pela actividade quanto pela capacidade: vemos uma das numerosas provas em uma carta do "Institute of International Education", de Nova York, á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, communicando-lhe a concessão de Fellowships a tres moças brasileiras: D. Maria Thereza de Oliveira Martins estudará no Vassar College; D. Amalia Machado da Costa no Barnard College, e D. Maristella de Viçoso Jardim no "Pennsylvania College for Women". A General Federation of Women's Clubs concedeu uma Fellowship a D. Dora Caldeira de Barros, que estudará Psychologia da Criança na Yale University. Se na America taes passos não têm nada de surprehendente, pois já é costume velos, reveste-se do brilho da victoria nova um facto communicado da India: é que a Begum Hijab Imthiaz Ali, do Punjab obteve a sua licença de piloto de avião "A", de forma official, sendo a primeira mulher mahometana no Imperio Britannico que adquire esta patente, em concorrencia com muitos aspirantes masculinos, Mdme. Hijab Imthiaz, casada e bem versada nos deveres da dona de casa, tem uma filha que, ainda criança, já recebe a melhor educação ingleza. Em outras regiões do Oriente, na Turquia, por exemplo, onde Kemal Ataturk proclamou a plena emancipação da Mulher, ha numerosas voadoras; até mesmo no serviço do exercito (como já foi noticiado em outras paginas); na China encontramos facto identico; no Egypto distinguiram-se varias senhoras neste campo de actividade, conquistando premios e distincções em torneios internacionaes de aviação. Apesar das lutas no Extremo Oriente e da inquietação em outras zonas dos velhos Continentes, succedem-se os passos de progresso mais rapidamente do que o suppunham os timidos. Na Persia (Iran) o "Shah" (rei), collocando-se á frente dos modernizadores, declarou guerra ao "véo", e introduziu medidas efficazes para a educação occidental e regular da mocidade feminina. A lei do suffragio, concedendo á Mulher desse reino plena cidadania, está em preparação, segundo directivas dadas pelo proprio Shah. Voltando para a India, notamos mais outros progressos: Os actos officiaes neste sentido começaram com o "Acto de Governo da India", em 1919, que já continha a "Resolução" de que a Assembléa Legislativa Central e as Assembléas Provinciaes devessem dar o suffragio á Mulher desse Estado. A medida foi realizada na Assembléa Central, (que abrange todas as Provincias), em 1922, de modo que no momento da introducção da Constituição nova a Mulher já tinha direito de sufragio igual ao dos homens em toda a India. E' verdade que depois entraram certas modificações, mas estas não têm grande alcance. O numero de leitoras está se augmentando; 65 senhoras eleitas para as Assembléas Provinciaes da India, e uma na Assembléa Central, fazem esforços para restabelecer o equilibrio perfeito. Em outras partes do mundo, nas Ilhas Philippinas, as eleitoras acabam de exercer pela primeira vez o seu acto de sufragio, e grande numero de deputadas, novamente eleitas, entram nas Assembléas Municipaes e Provinciaes. Pela iniciativa das senhoras do "Club de Senhoras das Philippinas" foram creadas neste anno numerosas escolas e centros de estudos, em todas as partes das Ilhas. Ha lutas em grande parte do mundo, mas o Progresso Feminino continúa a sua obra de construcção cultural, porque é progresso da Civilização justa.

"Revista de Portugal"

ATÉ mesmo para aquelles que mais de perto acompanhavam os passos da moderna literatura portugueza, o apparecimento da "Revista de Portugal" constituiu uma brilhante surpresa. Effectivamente, não é leve tarefa lançar uma revista de tão alto nivel intellectual, e mais pesado é ainda o encargo quando essa publicação se apresente com um titulo que envolve grandes responsabilidades, qual seja o titulo de "Revista de Portugal", porque elle evoca imediatamente o nome de Eça de Queiroz. O director da nova revista, dr. Vitorino Nemésio, pode, no entanto, muito bem com ellas. Prosador admiravel, poeta de rara sensibilidade, penetrante critico e historiador literario — como o provou na monumental obra "A Mocidade de Herculano" — capelo azul de letras e mestre de literatura na Universidade de Bruxellas — pode muito bem orientar uma revista literaria e critica de largo alcance cultural.

O Vo numero da "Revista de Portugal", publica Cartas, de Antonio Nobre; "Cantico", por Affonso Duarte; "Poemas Ibéricos"; por Miguel Torga: "Torre da Má Hora" e "Terra de Ninguem", por Antonio de Sousa; "Algumas reflexões sobre a Cultura Franceza"; por Jean Cassou; "As Conchas recolhem o Tempo"; por José Geraldo Vieira; "Universitas Latina", por Vieira de Almeida; "Georgica"; por Carlos Sinde; "Os Caminhos sem Fim", por Raquel Bastos; "Este sonho mal vivido", por Albano Nogueira; "Angustia Obscura", por Manuel Anselmo; "Salutation á Lisbonne", por Pierre Gueguen; "Poema do Arco-Iris", por Sergio Soares; "Outro Salmo", por Campos de Figueiredo; "I'm very well thank you", por Vitorino Nemésio. Publicará tambem estudos sobre Musica, Artes Philosophia e Critica. Na parte critica serão, entreoutros, aprecinados por Vitorio Nemésio, Albano Nogueira e Manuel Anselmo, os seguintes livros braleiros: "Raizes do Brasil", de Sergio Buarque de Holanda; "Conferencias na Europa", de Gilberto Freyre; "S. Bernardo" e "Vidas Seccas", de Graciliano Ramos; "Historia Puxa Historia", de Gastão Cruls.

A "Revista de Portugal" encontra-se á venda nas principais livrarias.

LETRAS ALHEIAS

A Pequena Chronica de A. M. Bach

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TASSO DA SILVEIRA

TRABALHANDO, honestissimamente, talvez sobre a totalidade dos documentos que existem a respeito de Bach, pôde o autor de "A pequena chronica", segundo os entendidos, recompor a vida do creador immenso com fidelidade extrema. Achou, porém, ainda, de boa politica, para a maior efficacia do seu esforço, esconder o proprio nome e attribuir fantasiosamente a autoria do livro á companheira dos tormentos e da gloria, á segunda esposa de Bach. Acertou, indiscutivelmente. Como no ultimo domingo eu dizia, os livros que mais fundamente nos interessam são os que representam testemunhos authenticos de uma vida vivida: as "memorias", os "diarios intimos", as auto-biographias, as biographias traçadas por quem de bem junto assistiu ao drama que ellas registam. Porque elles nos dão, authenticamente, o segredo das almas e dos destinos. Na "pequena chronica" tal authenticidade é ficção pura. Mas a suggestão nos domina.

Aliás, se o interesse de uma vida residisse no que ella contém de extravagante, de aventuresco e de insolito, a de Bach não daria senão uma mediocre biographia. A' parte o tumulto creador, todo intimo, e a plenitude de sentido que a todos os seus gestos e palavras transmittia a sua grande alma em perpetua gestação de belleza grave e profunda, Bach, em sua existencia, nada apresenta que não esteja na vida de todos os homens de destino vulgar, normal e igual. Casou, uma primeira vez, com uma prima que teve a infelicidade de perdêr. Casou pela segunda vez com a mulher que amorosamente lhe acompanhou a carreira até o fim. Teve de ambas varios filhos, alguns dos quaes morreram cedo. Lutou um pouco contra o acanhamento dos meios em que viveu, soffreu as injustiças inevitaveis, trabalhou como um mouro. Mas, em geral, manteve posição estavel, e não lhe faltaram ainda em vida testemunhos de alto respeito e admiração fervente. Eis o schema completo da vida do que foi até hoje o supremo creador de harmonia no mundo e do que teve, de facto, uma alma das mais singulares e poderosas da historia.

Para mim, comtudo, exactamente neste contraste é que reside um sentido altissimo.

Como ninguem, Bach illustra e elucida, desmentindo-a, a these romantica do conflicto entre a arte e a vida.

Andamos nos tempos de hoje tão imbuidos dessa these — e justamente porque tão desviados andamos da visão verdadeira do real, — que quasi não concebemos, nos dominios da arte, uma obra nova, original, fecunda, que não venha de um destino inédito ou de uma desorbitada existencia, á maneira da de um Rimbaud, de um Verlaine, ou de um Byron, ou de um Wilde. Foi dahi talvez que nasceu o pensamento de que genio é desequilibrio, e a obra de arte, portanto, fruto suspeito e perigoso. Ora, o conflicto entre a arte e a vida não existiu para um Bach. Como não existiu para um Dante, — no sentido em que entendemos hoje esse conflicto, — segundo nos mostra o livro admiravel do Padre Mandonnet: a COMMEDIA, com todo o seu esplendor immorredouro de pensamento e de belleza, não surdiu de um sonho irrealizado de amor, como tão longamente se imaginou. E' uma symbologia theologica serenamente ideada e construida por quem, impedido de fazer-se sacerdote, voluntariamente decidiu transfundir numa obra de arte a sua vocação invencivel de doutrinador e de apostolo.

O thema do conflicto entre a arte e a vida é tratado magistralmente, por alguns dos seus aspectos, no estudo sobre "A imagem poética e o inconsciente" do grande linguista germanico Hermann Pongs, publicado em traducção no volume PSYCHOLOGIE DU LANGAGE da Livraria Felix Alcan de Paris ("Bibliothéque de Philosophie Contemporaine"). Vale a pena, para servir á comprehensão de Bach e penetrar a sem-razão desse thema, resumir aqui, como me fôr possivel, algumas idéas do estudo referido.

Allude Hermann Pongs, no capitulo III do seu bello ensaio, ao romance IMAGO, de Spitteler, "que passa por ter aberto á psychanalyse, fornecendo-lhe um termo excellente, uma perspectiva sobre a alma do poeta".

A fabulação do romance alludido é a seguinte: "O heroe, heroe ainda desconhecido, tomase de amor com toda a subitaneidade de um milagre; passa por uma experiencia de valor poetico eterno. Mas, ao invés de fazer-se noivo, parte em viagem sem se declarar. Elle proprio explica mais tarde a razão de tal renuncia. Na penosa duvida em que fica, sem saber se deve escolher a felicidade" ou a "grandeza" de uma vocação poetica solitaria (ao serviço da Dama severa, a Musa), tem uma visão, um sonho diurno. A propria bem-amada lhe apparece e lhe restitue a liberdade; ella tambem sentiu a "pulsação da Dama severa". — "Eu serei tua fé, teu amor e tua consolação, e tu serás meu orgulho e minha gloria, porque me transfiguraste, de uma creatura ephemera e debil fizeste um symbolo, transportaste-me para a immortalidade!". Resolvido á renuncia, elle vê apparecer-lhe, num sonho desperto, a Dama severa, a propria Musa; ella baptiza a amiga devotada com o nome de Imago e estabelece entre os dois uma alliança de almas, um "noivado eterno". Envolto na presença de sua Imago, o joven poeta não se preoccupa mais com a bem-amada real que tempos depois casa com outro.

Esta visão de Imago — commenta Pongs, se complica com o facto da intervenção do inconsciente. Visivelmente, é um desejo inconsciente que faz aqui nascer o pensamento: o medo inconfessado do casamento, da união duradoura; attitude caracteristica da introversão, da fuga na imaginação, da evasão. Como o inconsciente não quer prender-se, crêa a imagem desejada da bem-amada que restitue a liberdade ao poeta, eleva-a á estirpe de Imago que dá a essa libertação uma consagração solemne. Mas, a um só tempo, mistura-se a esta visão de sonho a Dama severa, que é a voz tradicional da consciencia artista, a instancia supra-pessoal e dominadora da consciencia que justifica a imagem inconscientemente desejada. Distingue-se uma DUPLA RAIZ neste sentimento que consiste em amar-se e fugir-se ao que se ama: um dualismo objectivo entre a vida que quer a felicidade e o espirito que exige para a sua obra o ascetismo absoluto, conflicto fundamental em toda a alma do poeta que não pode ao mesmo tempo abandonar-se á vida e mantel-a á distancia para recreal-a pela arte. O termo Imago abarca, por esta razão, um dominio intermediario da imaginação, significa a fuga para longe do real, mas tambem a creação de um mundo proprio, ao qual se reconhece mais valor do que á realidade.

Mas para bem comprehender a concepção de Imago é preciso levar em conta o que esse destino de poeta tem de excepcional. O heroe do romance de Spitteler é feito de tal maneira que a sua visão do Imago se torna para elle uma especie de sonho insensato ao qual elle se apega até o donquichotismo, até o momento em que a vida se vinga e o entrega á força impessoal do amor que elle suppuzera haver dominado. Por ahi, justamente, é que o heroe de Spitteler se torna, em linguagem freudiana, "um introvertido que não está longe da nevrose". Spitteler mostra que não podemos impunemente refugiar-nos na imaginação para escapar ás exigencias da vida, e que mesmo a liberação imaginaria illimitada do inconsciente recalcado crêa complexos novos que destroem o equilibrio humano. Todo o resto da acção, no romance, mais não é, de certa forma, do que um caso de psychanalyse. Quanto mais heroica e poderosa se torna a illusão de Imago, mais immediata é a vingança da paixão recalcada, que faz do poeta orgulhoso uma personagem ridicula, a correr atrás da que outróra amou, até o dia em que, confessando-lhe seu amor e humilhando-se deante della, emfim obtém a cura. Sómente após esta catharsis é que a visão de Imago deixa de ser um simples meio de fugir á realidade e se revela como a expressão necessaria e verdadeira do seu sêr, da fé que jurou ao espirito e do dever para com sua obra".

A psychanalyse, apoderando-se da materia exposta, em resumo, nos trechos acima citados, por Hermann Pongs, transformou-a na sua theoria do artista, "introvertido que não está longe da nevrose". Quer dizer: deprimiu a realidade total do artista, reduzindo-a ao caso em que, de facto, o elemento nevrotico é caracteristico. Contra esta visão deformada insurge-se Hermann Pongs, oppondo, á indigente formação da Imago em Spitteler, as imagens creadas pelos grandes poetas. "As imagens dos grandes poetas, para além da zona do inconsciente subjectivo recalcado indicam um inconsciente creador mais profundo, integrado na estructura da consciencia collectiva e que é impossivel interpretar com o auxilio do mecanismo dos instinctos estudado pela psychanalyse".

Nesta distincção nitida e clara que Pongs estabelece entre o que elle chama os grandes poetas (digamos: os creadores de genio), que superam a contingencia do desvio lamentavel de que trata a concepção de Imago, e os poetas de menor envergadura, que nesse desvio se perdem, é que podemos encontrar elementos para formular uma theoria, mais profunda do que a romantica, das relações da arte com a vida.

Depois de haver estudado como poetas daquella segunda categoria tanto a Stephan Zweig como a Ibsen, escreve Pongs:

"Em que se distinguem as imagens dos grandes poetas desses typos incompletos? Melhor do que ninguem, o poeta sabe que ellas surdem do seu insconsciente. Basta lembrar a palavra de Goethe: "O homem não pode permanecer longamente no estado consciente, faz-se-lhe mister descer com frequencia no sub-consciente, porque ahi é que elle tem suas raizes". E este subconsciente é tambem para Goethe a fonte fecunda das imagens poeticas: "E' preciso que a força creadora do artista faça surgir e anime essas imagens, esses IDOLOS que ficaram no organismo, na lembrança, na imaginação; que ella o faça livremente, sem nisso pôr nem intenção nem querer; é preciso que ellas se desdobrem, cresçam, se dilatem e se contraiam, afim de se tornarem, não fugitivos schemas, porém objectos verdadeiros e concretos". Pouco importa o que entenda Goethe por imagens, idolos (eidola). Quando elle oppõe o innato ao adquirido, certamente pensa no que é tomado a uma reserva interior mais profunda do que a experiencia individual e que poderia assemelhar-se ao "inconsciente collectivo" de Jung, o qual é o "deposito de toda a experiencia humana" no individuo. O acto organico de que nascem as imagens, tal como o concebe Goethe, escapa tanto á dominação exclusiva do inconsciente recalcado como á potencia de um Eu superior justiceiro. Dar-se-á tal caso nas imagens desses poetas? Será possivel tornar patente essa differença?

Tinhamos tomado como ponto de partida a IMAGO de Spitteler e o seu dilemma: a arte ou a vida. A maneira por que o poeta fugia á vida real usando da imagem do seu desejo sob uma mascara heroica, para desligar-se de suas promessas e consagrar-se á sua obra, deixava-nos uma impressão confusa, E foi-nos possivel estabelecer uma dupla relação de inferioridade e de superioridade, de uma parte com a imagem do desejo erotico em Zweig, cujo narcisismo o que procura é unicamente realizar-se no despreso total da alma feminina, de outra parte com a imagem da falta em Ibsen, que usa de todo o rigor do tribunal interior para condemnar a sua propria carencia em face da vida. Que se dará com as decisões tomadas pelos grandes poetas, e cujo valor ultrapassa o temporario e o individual? Qual o signo caracteristico do seu sêr? Como se manifesta este signo nas imagens por elles creadas?

Escolheremos para exemplo Hoelderlin: ha uma época em sua vida, a época do seu encontro com Diotima, em que elle é collocado em face do mesmo dilemma fatal do heroe de Spitteler. E' então que elle attinge a sua plena maturidade poetica; os poemas que lhe vêm a esse tempo reflectem como um crystal a estructura de sua alma. Hoelderlin tambem passa por um momento de hesitação entre a solidão titanica e o amor, a arte e a vida. MAS COM A SIMPLICIDADE INFALLIVEL DE UMA GRANDE ALMA, DESCOBRE A UNIDADE SUPERIOR DESSAS DUAS TENDENCIAS: ARTE E VIDA, PARA ELLE, SE FUNDEM. Nas grandes imagens naturaes (URBILDER) que elle então inventa renova-se sem cessar o milagre de uma vida interior que abarca a totalidade da arte e da vida...".

(A continuar)

Assumptos Psychicos

A GUERRA DO PARAGUAY

EIS ahi um dos mais bellos capitulos da historia espiritual da nacionalidade, transmittido a nós outros que ainda palmilhamos os caminhos invios da Terra, pelo espirito de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica de Francisco Candido Xavier. A scena que nella se descreve, do recolhimento, prece e transporte do imperador aos páramos sideraes a receber a doce censura do Mestre, pela intromissão do Brasil na politica dos seus vizinhos, com a declaração de que os paizes desempenham tambem a sua missão determinada, não sendo justo que sejam coagidos no terreno de suas liberdades, — tem no momento que passa uma significação muito mais alta do que a muitos possa parecer. Effectivamente, se todos os governantes de hoje como de hontem adoptassem como o nosso velho imperador o habito de se recolherem para meditar acerca de suas deliberações, de certo não estariamos assistindo, consternados, á absorpção de nações fracas pelas fortes, numa sujeição que as forças superiores não podem approvar. Eis a luminosa mensagem a respeito:

"O segundo reinado, depois das angustiosas espectativas do periodo revolucionario, atravessava uma época de paz, em que se consolidavam as suas conquistas no terreno da ordem e da liberdade.

D. Pedro II á medida que ia ampliando o patrimonio das suas experiencias em contacto com a vida e com os homens, amadurecia, cada vez mais, as bellas qualidades do seu coração e da sua intelligencia. Suas virtudes moraes grangearam para a sua personalidade mais que a sympathia popular, pois o generoso imperador, de cuja dotação viviam tantos pobres e se educavam innumeros estudiosos sem recursos, vivia aureolado pela veneração carinhosa das multidões. Dado á arte e á philosophia, a sua notoriedade, nesse sentido, alcançou os proprios ambientes da cultura européa, onde seu nome impunha-se á admiração de todos os pensadores do seculo. No problema constitucional, todavia, o imperador muitas vezes se abstrahia dos textos legaes para consultar os interesses geraes da nação, norteando-se muito mais pela imprensa que pela opinião pessoal dos seus ministros, o que desgostava profundamente aos politicos da época, os quaes encaravam essas attitudes como impertinencias do monarcha republicano da America, afigurando-se-lhes que elle se deixava attrahir pelas resoluções illegaes. A verdade, comtudo, é que nunca atravessou o Brasil um periodo de tamanha liberdade de opinião. Somente as nacionalidades de origem saxonia gozavam, a esse tempo, no planeta, da mesma independencia e das mesmas liberdades publicas. Numerosas conquistas, nesse particular, se consolidaram sob a administração do imperador, generoso e liberalissimo. Em 1850, verificava-se a plena supressão do trafico negro, realizando-se a abolição por etapas altamente significativas. Em 1842, D. Pedro II desposara D. Thereza Christina Maria, princeza das duas Sicilias, que viria partilhar com elle, no sagrado instituto da familia, a mesma abnegação e amor pelo bem do Brasil.

No mundo invisivel, as phalanges de Ismael não se descuravam da patria do Evangelho, enviando para a administração do segundo reinado os elevados espiritos que seriam colaboradores do grande imperador na solução de relevantes problemas da abolição, da economia e da liberdade. Foi assim que, naquella época de organização da patria, observaram-se homens e artistas extraordinarios como Rio Branco e Mauá, Castro Alves e Pedro Americo, que vinham com elevada missão ideologica, nos quadros da evolução politica e social da patria do Cruzeiro.

O homem, porém, terá de edificar o patrimonio do seu progresso e illuminar o caminho da sua redempção á custa dos proprios esforços e sacrificios, na senda pedregosa da experiencia individual, e, no seio dessas lutas, o poder moderador da Corôa não conseguiu eliminar um certo fundo de vaidade, que se foi estratificado na alma nacional, fazendo-lhe sentir a sua supremacia sobre as demais nações americanas do Sul. Dentro dessas idéas perigosas da vaidade collectiva, sentia-se o Brasil, erradamente, com o direito de interferir nos negocios dos Estados vizinhos, em beneficio dos nossos interesses. E' verdade que os paizes de colonização hespanhola sempre tratavam o Brasil com mal disfarçada hostilidade, desejando reviver no Novo Mundo, os antagonismos raciaes da velha peninsula, mas não competia á politica brasileira exorbitar das suas funcções, no intuito de assumir a direcção da casa dos seus vizinhos.

De 1849 a 1853, o Brasil interferia nas questões da Argentina e do Uruguay, contra a influencia de Rosas e Oribe. O caudilho Ortiz Rosas trazia a civilização platina sob um regimen de crueldade e tyrannia; diversas vezes, provocára o Brasil com o seu animo despotico, que chegou a fazer, no Prata, mais de vinte mil victimas e, irreflectidamente, o Imperio prestigiou a Urquiza, outro caudilho que governava Entre Rios, afim de eliminar o tyranno. Pela influencia dos seus militares mais dignos, as tropas brasileiras depuseram Oribe, e no combate de Monte Caseros destroem para sempre a influencia do déspota, que humilhava Buenos Aires. E emquanto as bandeiras do Brasil regressam triumphantes com o Conde de Porto Alegre e o povo festeja a victoria das suas armas, os paizes da America do Sul olham desconfiados para a supremacia arrogante da politica brasileira, no proposito de se collocarem a salvo das suas indebitas intervenções.

Após uma das festas que commemoravam os acontecimentos, D. Pedro II retira-se silenciosamente para o recanto do seu oratorio particular. Com o espirito em prece, contempla o Crucificado, cuja imagem parece fital-o com piedade e brandura. Nas azas brandas do somno, o grande imperador é então conduzido a uma esphera de belleza esplendida e inenarravel. Parece-lhe conhecer as disposições particulares daquelle sitio de doces encantamentos. Aos seus olhos attonitos surge, então, o Divino Mestre que lhe fala como nos maravilhosos dias da resurreição, após os martyrios immensos do Calvario, assignalando as suas palavras com sublime doçura:

— "Pedro, guarda a tua espada na bainha, pois quem com ferro fere, com ferro será ferido. A tua indecisão e a tua incerteza lançaram a patria do Evangelho numa sinistra aventura. As nações, como os individuos têm a sua missão determinada e não é justo que sejam coagidos no terreno de suas liberdades. O lamentavel precedente da invasão, effectuada pelo Brasil no Uruguay, terá dolorosa repercussão para a sua vida politica. Não deves descansar sobre os louros da victoria, porque o céo está cheio de nuvens e deves fortificar o coração para as tempestades amargas que hão de vir. Auxiliarei a tua acção, através dos mensageiros de Ismael que se conservam vigilantes no desenvolvimento dos trabalhos sob a tua responsabilidade no paiz do Cruzeiro, mas, que as tristes provações de experiencia proveitosa sejam guardadas como lição para as tuas actividades no throno".

D. Pedro II, depois daquelle somno curto, na intimidade do oratorio, o qual fôra preparado pelas forças invisiveis que o rodeavam, recolheu-se ao leito, cheio de angustia e de ansiosa expectativa.

E os annos não tardaram a confirmar as advertencias do Senhor, que é a luz misericordiosa do mundo. Em 1865, quando o Brasil procurava interferir novamente nos negocios do Uruguay impondo a sua vontade em Montevidéo, o Paraguay sentiu-se ameaçado na sua segurança e declarou-se contra o Brasil, ferindo-se então a guerra que durou cinco longos annos de martyrios e derrames de sangue fraterno.

O Paraguay, como os outros paizes vizinhos, vivia reduzido á condição de feudo militar.

A lei marcial imperava ali systematicamente e Solano Lopes não receiou arrastar o seu povo naquella terrivel aventura. Sua personalidade como politico, não era inferior á dos caudilhos do tempo, e grandes valores poderiam ser incorporados ás suas tradições de chefe muitas vezes apresentado como um tyranno cheio de crueldades nefandas, se os frequentes desastres das armas paraguayas, e os triumphos do Brasil não acabassem por desorienta-lo inteiramente, quando então queimou elle o ultimo cartucho da sua amargurada desesperação, perdendo a posição nobre que a historia lhe reservaria, indubitavelmente.

Alliando-se aos seus amigos da Argentina e do Uruguay, o Brasil affirmou a sua victoria e a sua soberania. O proprio imperador visitou o campo de operações bellicas em Uruguayana, onde assistiu a rendição de seis mil inimigos. Os militares brasileiros illustram o nome da sua terra em gloriosos feitos, que ficaram inesqueciveis. Mas o paiz do Evangelho sempre foi infenso ás glorias sanguinolentas. Estero Bellaco, Curupaity, Lomas Valentinas, Tuiuty, Curuzu', Itororó, Riachuelo e tantos outros theatros de luta e de triumpho, em verdade não passaram de etapas dolorosas, de uma provação collectiva que o povo brasileiro jamais poderá esquecer.

E a realidade é que o Brasil retirou desse patrimonio de experiencias os mais altos beneficios para a sua politica externa e para a sua vida organizada, sem exigir um vintem dos proventos de suas victorias.

A diplomacia brasileira encarou, de mais perto, o arbitrio inviolavel dos paizes vizinhos, e uma nova tradição de respeito consolidou-se na administração da terra do Cruzeiro. Nunca mais o Brasil se utilizou de uma intervenção indevida, trazendo em testemunho da nossa affirmativa a primorosa organização da nacionalidade argentina, que, apesar da inferioridade da sua posição territorial, comparada com a extensão do Brasil, é hoje um dos paizes mais prosperos e um dos nucleos mais importantes da civilização americana, em face do mundo. — Humberto de Campos".

BIBLIOGRAPHIA

"VICTIMAS DO PRECONCEITO"

Cedro Palissy — 3.ª edição

O apparecimento da terceira edição desta obra de grande espiritualidade vale pela demonstração positiva do interesse que se vae operando no Brasil, pelas boas leituras espiritas. O autor descreve-nos a historia emotiva de dois entes que aportaram ao planeta terreno tocados ambos pela chamma sagrada de um amor ardente, no cumprimento de expiações anteriores, e que, não tendo a fortaleza de espirito necessaria para arrostar com os preconceitos sociaes de então, commetteram a suprema fraqueza do auto-crime.

Mas, como a existencia do espirito prosegue pelos seculos em fóra, aquelles dois entes construiram, com o suicidio, outras provas a que tiveram de submetter-se até á sua redempção final. E' uma novella que prende, commove e educa, e que merece a mais ampla diffusão pelo que de verdadeiro ressalta de suas paginas.

SYLVIO ROBERTO

MACHADO DE ASSIS E A FROTA DA BOA VIZINHANÇA

Conclusão da primeira pagina

simples linha de barcos. "Já conhecemos melhor os Estados Unidos: já elles começam a conhecer-nos melhor. Conheçamo-nos de todo e o proveito será commum". Eis ahi termos Machado de Assis collocando-se entre os pioneiros da politica de boa vizinhança entre os dois grandes paizes do continente. Isto em 1878.

Machado de Assis previu, ou pelo menos presentia o enorme alcance futuro de taes relações. Tanto que as [illegible] firmadas [illegible] no plano do puro interesse, mas ainda num plano em que predominassem motivos outros, talvez menos palpaveis, porém não menos importantes. "Conluiguemos os nossos interesses (aconselhava Eleazar), e um pouco tambem os nossos sentimentos; para estes ha um élo, a liberdade; para aquelles, ha outro, que é o trabalho; e o que são o trabalho e a liberdade senão as duas grandes necessidades do homem? Com um e outro se conquistam a sciencia, a prosperidade e a ventura publica". São palavras, estas, de um simples folhetinista fluminense de 1878 — é verdade que era elle um folhetinista que se chamava Machado de Assis; palavras que eram hoje 60 annos depois, como se fossem palavras actuaes nada menos que de um Roosevelt.

GILDO PASTOR

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

SOB a presidencia do professor W. Berardinelli, esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 34ª. sessão ordinaria do anno, tendo secretariado os trabalhos os drs. Nicandro Bittencourt e Pinto da Rocha.

Antes dessa reunião, a Sociedade realizou uma sessão de assembléa geral, em 2ª. convocação, sendo, então, unanimemente, acceitos socios honorarios, o professor Saint Pastous e o dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso.

Em seguida, iniciou-se a sessão ordinaria, tendo no expediente o dr. Pitanga Santos lido o parecer da commissão sobre os premios a serem distribuidos. A commissão ficará composta do relator e dos drs. W. Berardinelli e Hélion Póvoa, visto haver desistido da mesma, em carta que dirigira ao presidente, o dr. Manoel de Abreu, que concorria a um dos premios. Foi este o relatorio, approvado unanimemente:

Orthopedia: — de 1:000$000, offerecido pela firma Raul Leite & Cia., conferido ao dr. Aresky Amorim, pelo seu trabalho — "Novo methodo de orthrodese nas coxalgias";

Urologia: — de 1:000$000, offerecido pela firma Raul Leite & Cia., e conferido aos professores Hugo Pinheiro e Estellita Lins, pelos seus trabalhos intitulados: — "Investigação potometrica em cirurgia" e "Tratamento cirurgico das hematoquilurias";

Medicina tropical: — de ... 1:000$000, offerecido pelas Drogarias Sul Americanas e conferido ao dr. Pinto da Rocha, por seu trabalho intitulado: — "Contribuição ao estudo dos meduzados";

Gynecologia: — de 2:000$000, offerecido pela firma Merck & Cia., e conferido ao dr. Rolando Monteiro, por seu trabalho intitulado: — "Insuccessos e perigos da anti-concepção" e "Drenagem em cirurgia gynecologica";

Nutrição e Vitaminologia: — de 2:000$000, offerecido pelo dr. Carlos de Britto, chefe das industrias de productos alimenticios marca "Peixe" e conferido ao dr. Peregrino Junior, por seus trabalhos intitulados: — "Estudo clinico e experimental da avitaminose nas polynevrites e "Tratamento do diabetes pela insulina protamina-zinco;

Tuberculose: — de 2:000$000, offerecido pelo industrial Mario de Oliveira e conferido ao dr. Ibiapina, por seu trabalhos intitulados: — "Infecções tuberculosas do adulto de regressão espontanea", "Syndrome clinica do pulmão bridado no pneumothorax artificial", "Distensão e ruptura de caverna no curso de pneumothorax", "Tuberculose e maternidade" e "Critica á doutrina do traumatismo respiratorio";

Cirurgia: — de 1:000$000, offerecido pela firma Lutz, Ferrando & Cia. e conferido ao dr. Joaquim de Britto, por seu trabalho intitulado: — "Cancer do estomago";

Radiologia: — de 1:000$000 offerecido pela firma Lutz, Ferrando & Cia., e conferido ao dr. Manoel de Abreu, por seu trabalho sobre a "Roentgenphotographia collectiva";

Imprensa Medica: — offerecido pelo dr. Neves Manta, para o melhor trabalho sobre medicina do trabalho e conferido ao dr. Rolando Monteiro, por seu trabalho intitulado: — "Obreitismo feminino e gynecopathias";

Ainda no expediente, o dr. Pitanga Santos apresentou um voto de protesto pela destituição do professor Alfredo Monteiro, da Beneficencia Portugueza. A favor desse protesto, manifestaram-se os drs. Póvoa, Peregrino e Leonel Gonzaga. O voto foi approvado, e tambem, um telegramma ao ministro do Trabalho, chamando a sua attenção sobre o caso.

Foi acceito socio effectivo o dr. José Messias do Carmo.

Passando-se á ordem do dia, falaram: o dr. Hélion Póvoa, sobre "Nova classificação das anemias", tendo commentado os drs. Peregrino Junior e W. Berardinelli. Passando a presidencia ao dr. Leonel Gonzaga, tomou a palavra o professor Berardinelli, que pronunciou a sua communicação acerca dos "Glonus de Masson", sendo esse trabalho commentado pelo dr. Hélion Póvoa. Antes de deixar a presidencia, o dr. Leonel Gonzaga agradece as palavras carinhosas com que o presidente o convidada a fazer parte da mesa. Falou, ainda, o dr. Sylvio d'Avila, que discorreu acerca do "O emprego da vitamina A nas recolites ulcerosas". Commentou o dr. Peregrino Junior.

Em seguida, foi encerrada a sessão, tendo o presidente convocado uma extraordinaria para o dia 16, dedicada a protestar contra á destituição do professor Alfredo Monteiro da Beneficente Portugueza.

Diapathia - A nova medicina

XCIX

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os casas de *homiopathia*, na minha clinica, têm sido tratados, localmente, pelas applicações electricas e, por via bucal, pela therapeutica irradiada. No primeiro tratamento mencionado, tenho empregado o electrodo de estrichnina, de estrichnocantaridina ou de cianeto de mercurio. Essas applicações de diapathia directa trazem-nos resultados verdadeiramente animadores. Diversos collegas têm tido opportunidade de verificar isso e, como não tenho privilegio e nem de tal cogito, o medico que desejar poderá mandar fazer electrodos eguaes. Podem ser adaptados a qualquer apparelho de alta-frequencia. Ha dois ou tres annos que faço essas applicações, depois de ter usado os diversos typos de correntes indicados para taes casos. Nenhum logrou alcançar tão bons resultados. Julgo, entretanto, indispensavel o auxilio da medicação interna. A que tenho empregado é a irradiada, a diapathica, sob uma das seguintes formulas, escolhidas segundo a necessidade do caso:

V. b.
Diastrichnocianeto Hg . . . 300,0
1 calice ás refeições;

V. b.
Dialodeto Bi 300,0
3 calices ao dia;

V. b.
Diarrhenostrichnocloreto Ca 300,0
3 calices ao dia;

V. b.
Dialodetocalliocianto Hg . . 300,0
1 calice ás refeições;

V. b.
Diachlorocalciodeto K . . . 300,0
3 calices ao dia:

COLUMNA DE EDIPO

Por motivo da ida do redactor desta secção, esta semana, á Cidade de Campos, E. do Rio, onde foi entregar o premio maior do nosso Concurso Popular, relativo a Novembro, deixamos hoje de publicar a materia desta Columna, o que faremos no proximo domingo, 25 do corrente.

DIA DE PROMESSA

Andrea Leeds George Murphy

"Dia de Promessa", o film de John N. Stahl que será estreado amanhã, simultaneamente, nos cinemas São Luiz e Palacio

COMEDIA, drama e emoção são combinados com habilidade extraordinaria para fazer de "Dia de Promessa" um film sensacional, inedito e fóra do commum que terá sua estréa amanhã no São Luiz e Palacio. ..... elemento da producção dá sabor ao outro, conseguindo tornar este film um dos maiores successos da temporada.

O elenco é composto por celebres nomes, como Adolphe Menjou, Edgar Bergen, Charlie MacCarthy e Andréa Leeds.

Essencialmente "Dia de Promessa" é uma tragi-comedia de gente de theatro. Andréa Leeds, é uma joven com ambição de se tornar uma estrella. Ella procura Adolphe Menjou, um idolo de theatro e do cinema que está ficando velho, com uma carta de apresentação, uma promessa de um brilhante futuro. A carta, escripta por sua progenitora, estabelece a identidade della como filha de Menjou. Por razões romanticas e profissionaes, o parentesco é, por ambos conservado em segredo. O resultado são complicações romanticas na fórma do noivo de Andréa Leeds, George Murphy, que tudo suspeita e a noiva de Menjou, Ann Sheridan. Tambem é um desastre, na vida de Edgar Bergen, um ventriloquo que luta para ser reconhecido e que adora Andréa Leddes em silencio.

Para dar a sua filha a opportunidade profissional que ella deseja, Menjou consente em voltar para o palco, desempenhando o principal papel a seu lado. Elle pretende revelar a identidade della no fim da estréa, mas a tragedia intervem. A carta de apresentação reapparece, comtudo, para revelar o parentesco de Andréa e Menjou e fazer com que Murphy faça as pazes com ella.

A producção foi dirigida por John M. Stahl creador de obras primas, sendo feliz neste film por ter dado a todos os actores, opportunidade para uma excellente interpretação.

A BARREIRA

AMANHA, segunda-feira, a Cinelandia viverá um dia de grande emoção. Na fachada do BROADWAY, em letras gigantescas os "fans" vão ler os nomes de PAUL MUNI E BETTE DAVIS!

São elles, os admiraveis artistas da Warner Bros., as duas figuras gloriosas de A BARREIRA (Border Town), um drama de Laird Doyle e Wallace Smith, dirigido por Archie L. Mayo, que ainda conta com a cooperação artistica de outros nomes famosos, como os de Margaret Lindsay, Eugene Pallette, Robert Barrat, Henry O'Neil, Hobart Cavanaugh, Soledad Jimenez, Gavin Gordon etc.

E' o drama novelizado de Johnny Ramirez, oriundo de gente humilde, que trabalha em serviços grosseiros durante o dia e estuda Leis durante a noite. Empregado num bar de segunda categoria tem enseja de combater nos tribunaes uma ricaça, vencendo-a. Isso o encoraja. Quer ser grande, rico e poderoso. Vae para uma pequena cidade de fronteira e se faz secretario de Charlie Roark, o dono de um cabaret, do qual não tarda a se fazer socio. A esposa de Charlie, Marie, apaixona-se pelo bello mexicano e tenta forçal-o a fugir em sua companhia. Porém Ramirez é leal e recusa trahir quem lhe dera a mão para subir. Desesperada de possuil-o, Marie resolve matar o marido. Conduz o mesmo, embriagado para a garage, trancando-o ali, depois de ligar o motor, para que os gazes agissem livremente. Descoberto o crime, ella accusa Ramirez de cumplicidade. Fal-o apenas para se vingar do seu despeito. Ramirez é preso como principal accusado, mandatario do crime nefando. Marie é chamada ao tribunal e ali, em plena sala é subitamente atacada de loucura..

Esta é — entretanto, — a nossa opinião. O publico dirá a sua a partir de amanh, depois de ver e se emocionar com o drama immenso e se fartar com a arte purissimo dos dois maiores premiados de Hollywood: MUNI e DAIVS.

Paul Muni, o creador de "Emile Zola", e Bette Davis, a inesquecivel "Jezebel", vêm juntos em "A Barreira", um film da Warner que o Broadway vae exhibir amanhã

A Heroina do Texas

Randolph Scott e Joan Bennett, os principaes interpretes de "A Heroina do Texas", a super-producção que o Plaza vae exhibir amanhã

PARA os muitos admiradores com que conta, em todo o mundo, Joan Bennett é uma das actrizes que personificam com mais propriedade a sempre encantadora fragilidade feminina. Não se afasta muito este parecer da opinião que reina na propria Holywood, onde, pelo menos até ha muito pouco tempo, achava-se Joan classificada na categoria daquellas ethereas heroinas da téla cujo papel consiste principalmente em ser inspiração do homem, e nunca sua companheira de lutas e dissabores.

Não obstante estar o mundo atravessando a éra da especialização, nada existe que agrade menos a uma actriz de Hollywood do que se ver classificada num determinado typo de personagem, com virtual exclusão das demais.

Ignoramos se Joan Bennett já manifestou alguma vez a sua opinião a este respeito, mas, a julgar por certas noticias publicadas em algumas revistas americanas, a elegantissima loura da téla ficou por demais enthusiasmada com o seu papel em "A HEROINA DO TEXAS", uma vibrante epopéa em que ella apparece ao lado de Randolph Scott, Mal Robson, Robert Cummings, Robert Barratt, etc.

Esta primorosa super-producção da Paramount, que vae ser posta em cartaz na proxima semana, no Plaza, encantará por certo aos fans de Joan, que irão vel-a sob um novo aspecto, tal seja o de uma primorosa actriz dramatica.

A Historia do Successo de Juanita Quigley

O segredo para se ingrassar no cinema pasece ser a gente passeiar pelo Holywood Boulevard até que um agente de actores, directores de elencos ou um "scout" de talentos nos veja. Talvez leve annos e annos, mais com tudo, talvez tenham a sorte de Juanita Quingley.

Juanita tinha dois annos de idade quando, num "passeio" com sua mamãe pela celebre via publica da capital do cinema, a sorte a apontou. Solly Solinger, agente de actores, viu a menina de olhos côr de amendôa, cabellos castanhos e cheia de vivacidade.

"Madame", disse dirigindo-se á mãe de Juanita, sra. Martha Quingley, "Esta criança está no cinema?"

Apezar de receber uma resposta negativa e que ella não tinha intenção de ver a filha no cinema, o agente não se desilludiu. "Si mudar de idéia, avise-me", respondeu apresentando-le seu cartão.

Os pais de Juanita não tinham muita fé, mas guardaram o cartão. Alguns dias mais tarde elles pensaram que, talvez, Juanita tivesse uma opportunidade no cinema. Communicaram-se com o agente e Juanita teve seu primeiro papel na téla, em "In Love With Life". Em seguida fez "We' re Rich A Gail" e varios outros films.

Juanita, que agora será vista no film de Deanna Durbin para a nova Universal, "Idade Perigosa", que estréa quinta-feira no São Luiz, foi escolhida entre 200 crianças para desempenhar o papel da filha de Claudette Colbert em "Imitação da Vida". Este film fez com que a Universal lhe desse um contracto de longo prazo, lançando-a deffinitivamente como estrella infantil.

Desde a mais tenra infancia, Juanita mostrou excepcional habilidade no dominio da palavra e no cantar. Antes de fazer tres annos de idade ella interpretava varias canções em Francez e Inglez. Ella aprende rapidamente por meio de observação e explicação; gosta de ouvir historias a respeito de tudo e lembra-se de todos os detalhes das historias que lhe são contadas.

Juanita tem olhos côr de amendôa, cabellos castanhos claros. É a mais jovem das actrizes de Hollywood que diz dialogos diante da camera. Nasceu a 24 de Junho em 1931.

Em "Idade Perigosa", ella desempenha o papel da irmã de Jackie Cooper, "A Pestinha", que preoccupa Jackie durante todo o seu namoro com Deanna Durbin.

MENINO DE OURO

NÃO espera o Rex a temporada, a classica temporada cinematographica, que começa com a Semana Santa, para proporcionar bons e grandes films aos seus frequentadores. O Rex, resolvida uma nova orientação, principia desde já — ou melhor, já principiou — essa temporada. Ahi está esse film notavel que tem hoje o seu ultimo dia de exhibição — "A CIGANINHA", — o melhor trabalho de Jane Withers, e uma revelação do comico magnifico que é Borrah Minevitch, em um film da 20th Century-Fox que obteve esta semana um grande successo.

E já amanhã teremos no Rex um film inedito da Metro Goldwyn Mayer. Vejam bem — um film inedito! E para que se avalie do valor desse film, digamos que a principal figura é Mickey Rooney, podendo-se accrescentar que se trata mesmo de um dos melhores trabalhos desse artista que já não é mais o menino que conheciamos, mas ainda não é bem um rapaz. Aliás, com elle apparece nesse film — "O Menino de Ouro", — e mais dois artistas de sua idade: — Ronald Sinclair, que vae logo apanhar milhares de fans, e a interessante Judy Garland, que possue uma voz encantadora. No romance ha ainda C. Aubrey Smith e Sophie Tucker.

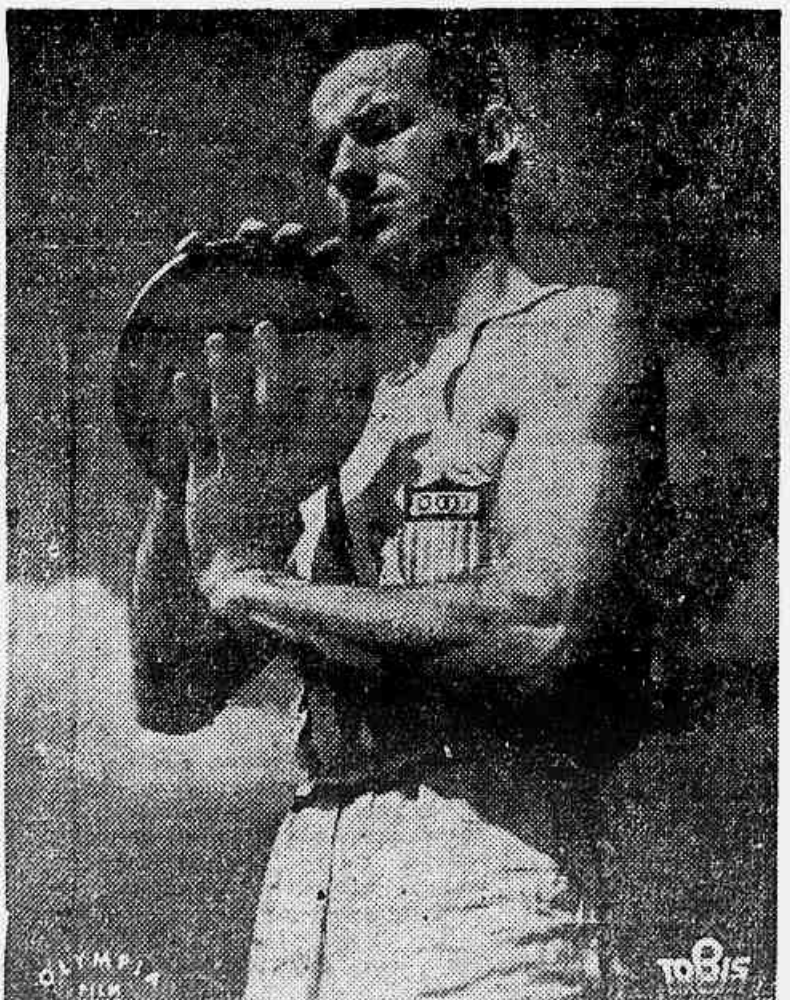
Mickey Rooney, Judy Garland e Ronald Synclair em uma scena de "Menino de Ouro", que o Rex vae exhibir amanhã

O drama encerra um thema de amizade entre meninos, havendo entre elles uma lealdade que emociona. Ha, como "clou" das emoções, uma corrida de cavallos, mas qualquer coisa differente do que nos tem mostrado o cinema, mesmo porque vamos ver Mickey Rooney no papel de jockey, disputando uma partida que é de apostas, mas tambem é de vida ou morte, cheia de perigos e de sensação. O director da pellicula — Alfred Green, é uma das garantias da perfeição da obra, que, pode-se dizer sem temer, vae marcar uma nova éra para o Rex, a partir de amanhã.

OLYMPIADAS

EDUCAR o physico é proteger a raça. Verdade inconteste que os governantes de todos os paizes estão levando enthusiasticamente para o terreno da pratica. No Brasil, o movimento sportivo é hoje uma sadia realidade. A nossa mocidade sabe que de um cerebro forte e de musculos adextrados depende o futuro da patria. E se dedica com o maximo das suas energias tanto ao gymnasio quanto á academia. Nas praias, nas piscinas, nas canchas dos estadios, a nova geração intercalla as lides diarias com optimas demonstrações de destreza physica. Torsos robustos, queimados de sol, exhibem-se em pugnas difficeis num paganismo salutar e viril. E' o espirito da Velha Grecia que resurge. Para trás ficaram os jovens mirrados, tomados de pessimismo, velhos antes do tempo por um intellectualismo falso. Em troca ahi estão os magnificos exemplares da nova raça brasileira, feita de todas as amalgamas e de todas as virtudes. Para o Brasil que pratica sports, que tanto sabe disputar torneios de athletismo como defender os seus direitos, o film "OLMPIADAS" é um bello espectaculo de Bellza e Rythmo. A magnifica reportagem dos jogos olympicos realizados em Berlim em 1936, foi transformada pelo cinema numa visão grandiosa de arte! Todos os sports são mostrados no film em angulações arrojadas.

A "camara lenta" decompõe o estylo dos campeões do mundo. Mostra como Jesse Owens bateu o record dos 100 metros. Acompanha Meadows na conquista dos 4m35 de salto de vara. Persegue, através de kilometros, a figura meuda do japonez Son — o vencedor da Marathona. Desce ao fundo das piscinas para mostrar como os nadadores mais velozes do mundo utilizam as pernas e os braços. Realiza, emfim, verdadeiros prodigios de technica de molde a fazer do que seria uma simples reportagem, um grande film com momentos emocionantes, rythmo, continuidade e tudo quanto possa constituir um excellente espectaculo no genero.

"OLYMPIADAS" será apresentada por Art-Films ao nosso publico, amanhã, no PATHE' PALACIO. E' um film de campeões do mundo para os campeões do Brasil.

O representante norte-americano prepara-se para arremessar o disco nas "Olympiadas"

Um athleta japonez em difficeis exercicios de argola, nas "Olympiadas"

Uma linda allegoria das muitas que figuram no film "Olympiadas", ao espirito da Grecia antiga

Lindo salto de trampolim executado por uma athleta norte-americana nas Olympiadas

PARA O CAMPO

Os dias calidos do verão são seguidos, frequentemente, no campo, de noites frescas, que exigem roupas mais quentes. A camisa em plaid, de cores vivas, feitio "tailleur"; o pullover, de jersey azul, com culotte de flanella da mesma cor; e o vestido, em tweed, reproduzidos na nossa gravura, são dos mais apropriados para trazer nessa occasião.

Para cruzeiros maritimos, para acampar, pescar, excursionar, as lãs finas, leves, são o que de melhor se pode aconselhar, para vestimentas.

COMO EMBELLEZAR AS SOBRANCELHAS

Não devemos abandonar as pequenas tarefas necessarias — As sobrancelhas bem cuidadas podem ser um factor de belleza — A idade madura deve attender a esse detalhe de elegancia — Estrellas de Hollywood meticulosas no traço de suas sobrancelhas

Por ELSIE PIERCE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Jane Bryan usa um lapis castanho escuro, com que dá brilho ás suas sobrancelhas, e as aprimora

NOVA YORK, 1938 —. (Editors Press Service) — Dizemos frequentemente que só as grandes tarefas nos interessam. A verdade é que costumamos abandonar as pequenas tarefas, muitas dellas necessarias. Quando assim procedemos, vamos accumulando trabalhos e aborrecimentos para o futuro.

Este raciocinio applica-se ás sobrancelhas, que devem merecer a nossa attenção, porque ellas constituem um factor importante de belleza. As sobrancelhas representam um retoque final no conjunto da elegancia feminina. Quando bem cuidadas, forçosamente agradam, e, ao contrario, se dellas nos esquecermos, estaremos agindo contra nós proprias, contra o nosso prazer de attrair sympathias e admirações. Sobretudo a idade madura não deve esquecer esse detalhe de elegancia. A juventude póde excusar-se de taes minucias.

Sabemos que as mulheres em geral preparam diariamente as sobrancelhas. E' um habito recommendavel, que toma apenas alguns minutos. Conhecemos um processo muito commodo, que consiste no seguinte: depois de empoar o rosto, alisar as sobrancelhas com uma pequenina escova e brilhantina. Em seguida arrancam-se, com uma pinça, os pellos rebeldes.

Quando as sobrancelhas são arqueadas artificialmente, é conveniente que um perito lhes dê a linha adequada. O mais será trabalho pessoal de conservação.

Pelo menos tres estrellas de Hollywood já me confidenciaram os seus constantes cuidados com o traço das suas sobrancelhas. Disseram-me que usam ou uma loção gordurosa ou um pouco de clara de ovo, deixando seccar uma ou outra applicação, que é removida na manhã seguinte, com agua quente. Feito o que, procedem conforme a receita acima.

As sobrancelhas interessantes devem ter colorido, o que se consegue com os lapis correspondentes á côr natural.

SEREIAS MODERNAS

Talvez tenha razão aquelle desenhista de modas, quando diz que é nas roupas ara a praia que o desenhista mostra a sua sciencia, escolhendo as linhas que dêm maior relevo aos attractivos femininos. Os dois modelos da nossa gravura, além de originaes, são de rara distincção. O tôpo tem uma capa azul, forrada de vermelho; e o gorro é de feltro, com cordeis, para amarrar sob o queixo.

A' esquerda, um casaco, em piqué, com capuz. A saia é nesgada. O collar e de esponjas, cortadas em figuras de passaros.

BILHETE AZUL

CONCURSO CURIOSO

TEMOS assistido a varios certamens de belleza, a verdadeiros combates ao primeiro logar no throno da formosura.

Senhoritas, cheias de fé e de vaidade, permittem que as comparem a Venus de Milo, cujos braços, affirmam, as professoras, nas escolas norte-americanas, foram retirados porque ella roia as... unhas. Creamos, em plena Republica, rainhas disso ou daquillo, com corôas ridiculas de papelão ou de papel picado.

E essa soberana se mantem ou se discute com uma seriedade digna de melhor objectivo.

Ha tempos, certa rapariguita, trabalhadeira, modesta e simples de... idéas, foi escolhida para monarcha de determinado centro. Entrevistada repetidas vezes, tendo-se tornado, de subito, personagem suprema, cercada de homenagens, a pobrezinha perdeu a cabeça, enfermando de enervação ou de fadiga acima das suas forças. Esmagar-se assim uma creatura que ganhava a sua vida tranquillamente, dando-lhe em troca ouropeis de carnaval e envenenando-lhe a alma timida de anceios ephemeros e caricatos na sua essencia vã e de triumpho futil ou pouco durador.

Desse modo, ficou estragada para sempre uma moça, cuja existencia de operosidade e de quietude transformou-se numa torrente de ideaes malsãos e vaidosos, que a fez soffrer moral e physicamente.

Leio agora que, em contraste com os objectivos dos nossos concursos, uma revista americana, intitulada "Mademoiselle" propõe-se a conceder uma operação de cirurgia esthetica á mais feia das suas leitoras. Choveram, naturalmente, inumeras photographias das desfavorecidas pela Belleza que, levadas pelo interesse, confessavam a sua desdita... E, quando uma mulher chega a ponto de imitar a franqueza do seu espelho, o caso é serio. Porque, nunca, jamais, em tempo algum, a emula de Eva se resignará a affirmar não possuir, pelo menos, o tal it, transformado hoje em emplasto da feiura.

Ganhou o premio, uma senhorita Kate Fonts que declarou com a franqueza de um apostolo mystico e, não, mystificador:

— Tenho 20 annos, sou vesga, dentuça e quasi cega.

E o seu retrato, confirmando a sua desgraça, a revista das mulheres bellas elegeu-a como merecedora do bisturi esthetico de esculptor afamado, que lhe remodelará o rosto, os dentes e lhe fará crescer a cabelleira, sem o auxilio da loção Belem!

Esse medico será quasi como um novo pae de Miss Kate, visto que, se o outro lhe deu a vida, elle lhe dará o que, actualmente, é indispensavel para a gloria do sexo que tudo desdenha, menos a Formosura e o Dinheiro!

E, se a moda pegar, se a nossa imprensa se sentir impellida a renovar o pittoresco concurso da "Mademoiselle", veremos se a sinceridade sul-americana corresponde á yankee.

Afinal, ainda com a recompensa de uma recomposição no seu rosto, sem encantos, parece-me demasiado duro a confissão feminina de semelhante e tão grandioso infortunio!

Notei sempre que o catholicismo, exigindo a revelação dos nossos peccados, admitte tambem a grade, que occulta o confessante daquelle a ouvir-lhe, attento e sacrificado, a nomenclatura, pequena ou enorme, das faltas commettidas.

Agora, assim ás claras, e com photographias sem retoque, creio que as brasileiras, somente... sympathicas, não adherirão ao reclame, mesmo á custa de uma... problematica operação de cirurgia esthetica.

CHRYSANTHÈME